Diário de Notícias

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone 42-2910

Fundador: ORLANDO DANTAS

RIO DE JANEIRO — 6ª-feira, 29 de Setembro de 1967 — Nº 13.764 — Ano XXXVIII

Exclusivo — Os Vargas Contra Frente: Lacerda Aqui Não!

O «Diário de Notícias» foi buscar a palavra de dona Alzira Vargas do Amaral Peixoto, no sítio Cafundó — nome dado por Getúlio — sôbre a aliança de Montevidéu. Ela explicou que o sr. João Goulart, como bom gaúcho, devia ter recebido o sr. Carlos Lacerda, mas se surpreendeu com a assinatura da nota conjunta. A filha predileta de Getúlio foi mais longe: «Um abismo moral intransponível nos separa de Carlos Lacerda. Não sou tão contra êle por causa das mentiras e das infâmias em que envolveu meu pai. Sou visceralmente contrária a Lacerda porque êle apodrece tudo o que toca. Pode ser um gênio como Hitler o foi, mas não é inteligente, porque o homem inteligente é compreensível». Por sua vez, o sr. Ernâni do Amaral Peixoto frisou que «o grande sonho de Lacerda é a conquista do poder a qualquer preço». Página 2

DECISÃO DO FMI NÃO FAVORECE BRASIL

TRENS SERÃO MAJORADOS

O preço das passagens de trem vai aumentar. A majoração foi defendida ontem pelo presidente da emprêsa, alegando que, mesmo sem visar a lucros, a Rêde não tem o direito de desvalorizar os seus serviços, vendendo-os a preços vis. Declarou o general Antônio Adolfo Manta que cada bilhete vendido deixa um deficit de NCr$ 0,17, o que impede a melhoria de atendimento a que os usuários têm direito. Não foi, entretanto, anunciada a data em que entrará em vigor a nova tabela. **Página 9**

JOHNSON NÃO BEBEU MAIS

WASHINGTON, 28 — O presidente Lyndon Johnson declarou, ontem, que deixou de tomar bebidas alcoólicas e de fumar, desde que sofreu o ataque cardíaco de 1955. E explicou: «Nunca me senti melhor em minha vida» — ressaltou, explicando que dorme duas horas tôdas as tardes, tendo substituído a bebida do jantar por doces. (R)

PINTOR GANHA PRÊMIO: URSS

CIDADE DO MÉXICO, 28 — O muralista David Alfaro Siqueiros recebeu, hoje, de Boris Palevoi, que veio de Moscou para a solenidade, o Prêmio Lenine «por seus esforços no sentido da consolidação da paz entre os povos». Siqueiros está no momento pintando, num hotel de Acapulco, o que se acredita ser o maior mural do mundo.

SALÁRIOS

- Pelo aspecto psico-social, não menos nocivo é o critério de impor, quase manu militari e de forma unilateral, renunciem os assalariados a parcelas ponderáveis de seus ganhos de subsistência, é o que diz o Editorial, na página 4.

- Joel Silveira diz na página 5: «Ainda ontem, o dr. Cravo, da SUNAB, aplicou mais 200 cruzeiros (velhos) no quilo da carne. E está também prometendo valorizar, nos próximos dias, o arroz e o feijão. Se isto são fatôres positivos, a indicar que o Brasil, como querem os pareceres do FMI, é hoje «um campo seguro para investimentos» — então, tá.»

- Os rumôres são de que, passada a reunião do Fundo, será pôsto em execução um drástico esquema de repressão ao movimento da Frente Ampla. Será aí que o Estatuto dos Cassados tomará forma definitiva. Por êste motivo — revela-se — o sr. Jânio Quadros ainda não se definiu nem para um mero encontro de reconciliação com o sr. Carlos Lacerda. **Página 4, em Notas Políticas.**

PREVISÃO DO TEMPO

Tempo: Bom, nubiado, instabilizando-se no período.

Temperatura. Entrará em declínio

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM:

[illegible] 25,6 e 18,6; Laranjeiras 23.7 e 18.2; Engenho de Dentro 26.7 e [illegible]; Barão de Corumbá 26.0 e 17.5; Praça Quinze 23.0 e 19.3; Santa Teresa 26.3 e 16.6; Jardim Botânico 23.6 e 16.5; Alto da Boa Vista 22.4 e 14.0.

FAÇO UNIÃO DA LIBERDADE

Meio século de SBAT teve homenagem, ontem, da Assembléia Legislativa. E Carlos Lacerda voltou ao seu recinto, após o encontro de Montevidéu, para dizer que «a inteligência está silenciando no Brasil, mas algumas vozes se levantam através da união da liberdade». Falou da subversão dos meios de comunicação e disse que muitos transferem nossas decisões para fora do país. **Página 3**

Ordem de Negros: Matem Johnson

FILADÉLFIA, 28 — Herman Bailey, um condenado fugitivo, disse hoje que o Poder Negro entregou-lhe uma lista de homens que deverão morrer; incluindo Johnson, Hoover (FBI), o prefeito e os comissários da cidade. Os meios iriam das dinamites até o envenenamento de sanduíches. Filadélfia está marcada no mapa dos rebeldes como o centro da destruição. (R)

FINANÇAS AO SOM DO SAMBA

Os pareceres e calculos foram colocados de lado, ontem à noite, pelos delegados do FMI. Quase todos foram ao Municipal a convite que sr. Rui Leme, que chegou (foto) antes dos convidados como bom anfitrião. A nossa música de câmara precedeu a bossa nova e as demonstrações de frevo e do samba do Salgueiro, acompanhadas com o batucar discreto de muitos dos sizudos representantes das finanças internacionais

SALÁRIO NÃO PODE SUBIR

O «arrôcho salarial vai continuar e o govêrno não permitirá quaisquer aumentos salariais acima dos índices oficiais ou com vantagens não previstas em lei» segundo decisão de ontem, do Conselho Nacional de Política Salarial que, por unanimidade, decidiu manter a atual política. Em nota oficial, o CNPS advertiu que o Ministério do Trabalho anulará qualquer acôrdo feito com inobservância dêsses preceitos, mesmo os admitidos bilateralmente por patrões e empregados. **Página 7**

GOULART É SEM CENSURA

MONTEVIDÉU, 28 — O govêrno uruguaio se absterá de formular qualquer pronunciamento sôbre o ex-presidente João Goulart, como não seja apresentada uma nota concreta de protesto do Itamarati. Esta é a posição adotada, após a declaração conjunta de segunda-feira, considerada nos meios governamentais do país como «mera afirmação ideológica, que não constitui ato de propaganda». (A)

PRATA SUBIU TRÊS METROS

BUENOS AIRES, 28 — O Prata começou a inundar, hoje, vários subúrbios desta capital. Equipes de salvamento evacuam os residentes das áreas mais baixas. O tráfego foi suspenso na zona sul, onde as ruas se transformaram em pequenos rios com 30 centímetros de profundidade. Elevou-se a três metros de seu nível o rio, que se tornou em forte ameaça com a fôrça das correntes. (R)

- Alheios aos protestos dos países africanos, o «Grupo dos Dez» fêz prevalecer sua soberania financeira e, hoje, no término da reunião do FMI, será mesmo aprovado o projeto que cria o Direito Especial de Saque, que não favorece o Brasil. A opinião colhida pelo «DN», entre os observadores, é de que o nôvo mecanismo de liquidez internacional não resolverá problema de nenhuma nação subdesenvolvida.

- E isto, o próprio ministro Delfim Neto advertiu, ontem, em seu discurso, ao afirmar que «estamos conscientes de que o sistema de criação deliberada de ativos de reservas não proporciona uma solução completa e definitiva das questões que perturbam a política monetária internacional». E foi adiante: «Já há grandes deficits nas balanças de pagamentos de todo o mundo».

- As palavras do presidente da delegação brasileira tiveram apoio dos membros das nações africanas. E foi assim que o líder do grupo, sr. Antoine Yaiomeo disse ao «DN»: «A tomada de posição do ministro Delfim Neto vem ao encontro dos desejos de nossos governos». Em seguida acrescentou: «A discriminação do DES só irá agravar a situação dos subdesenvolvidos».

- Mas quem fêz um pronunciamento mais forte foi o ministro de Economia e Finanças da França que chegou, inclusive, a citar os métodos aplicados pelo general de Gaulle, quando afirmou que «o perigo é evidente com a criação de uma nova moeda». O sr. Michel Debret acentuou, ainda, que «a aprovação do DES limitará, apenas, o desenvolvimento do crédito ao mundo».

- Já no que diz respeito aos produtos primários, base em que está fixada a economia dos países em fase de desenvolvimento, os membros da reunião do Fundo Monetário Internacional demonstram menos divergências. Assim, espera-se, também para hoje, a aprovação de um teto na venda das mercadorias, visando evitar a queda nas exportações pela concorrência de preços.

- A idéia da criação do Mercado Comum Africano, lançada pelos delegados daqueles países, não chegou, sequer, a ser estudada pelos participantes da reunião do Fundo Monetário Internacional. O «Grupo dos Dez» só quer mesmo a criação do DES, porque, com isto, acabará com o dólar, nas transações internacionais e, segundo afirma, haverá o incremento do comércio exterior.

- O bloco latino-americano estêve reunido, ontem, para concluir o texto dos projetos que serão levados na sessão de encerramento. O movimento nos bastidores é grande. Os protestos dos representantes de países subdesenvolvidos não pararam, durante os cinco dias de debates. A expectativa, agora, são os africanos que prometeram intervir na aprovação final dos documentos. **Páginas 5, 7, 8 e 12**

BB, A MULHER DE 33 ANOS

Brigitte Bardot dançou descalça, ontem, no dia do seu 33º aniversário. O marido estava ausente, com dor-de-cabeça, e ela fêz par com seu ex-namorado Bob Zaguri, também de 33 anos. Gunther Sachs, entretanto, ofereceu a loura sexy uma lancha a motor, em que ela passou todo o dia em companhia de amigos atrás dos portos de La Madrague, sua vila no Mediterrâneo. Ei-la com Nicolas, o filho que poucos conhecem

Um Abismo Entre Lacerda e Alzira

O Joelho da Môça

Rubem Braga

ENTÃO a môça caiu e ralou o joelho esquerdo; estava com as pernas nuas. Êle a ergueu, fê-la sentar-se em um banco, tirou o lenço limpo, foi embebê-lo na água da pequena bica e limpou o ferimento.

Sentiu prazer em fazer isso: no joelho moreno havia a mancha vermelha: o sangue não fluía, mas estava ali, sob a pele rarefeita, e porejava sutilmente. Foi novamente embeber o lenço, mas não o passou sôbre o ferimento; apenas o premiu de leve e o retirou: no lenço ficou uma pequena mancha de sangue, tão leve que era apenas rosada.

Ficou um instante a olhar o joelho, e pensando como são diferentes os joelhos das mulheres: há homens que não são atentos a joelhos, nem reparam como êles mudam de personalidade quando a perna se estende ou se dobra, ou melhor, como a personalidade de cada um depende de sua mudança nesse jôgo.

Aquêle não era agudo nem largo, nem muito alto, era um joelho suave, mas com algo de poderoso, mais do que faria prever a delicadeza daquela môça. Ficaria estranho se demorasse mais o olhar, a môça pensaria que êle estava olhando a coxa — ela erguera um pouco a saia branca. Depois passaram por uma farmácia, e êle insistiu em que ela passasse um pouco de mercúrio-cromo, mas isso foi o rapaz da farmácia que fêz. Perguntou quanto era, o rapaz disse que não era nada: saíram.

Andando, êle não podia ver o joelho da môça: levou-a para o terraço de um bar: não sentou a seu lado, mas defronte, afastando um pouco a cadeira, e só quando vieram os dois copos de suco de laranja e êle se curvou para beber, é que olhou o joelho. Ela cruzara as pernas, e o joelho ferido, com aquela mancha viva de mercúrio-cromo, parecia mais alto, quase sensacional, sôbre o outro.

Começou a conversar alguma coisa — não quisera açúcar, e o suco de laranja estava ácido, e isso lhe fazia bem à bôca entediada do gôsto de cigarro — e assim, olhando-a nos olhos, procurava se livrar daquela vontade de olhar o joelho, de segurá-lo com a mão — primeiro pela frente, na rótula, nas duas depressões que dão a todo joelho um vago ar bovino — mesmo porque um joelho é manso e trabalhador como um boi — depois dos lados, onde há, como que um calo, de osso ou cartilagem, tenso, ao mesmo tempo duro e elástico, fugindo sob a pele quando se o prende com a mão — depois atrás onde a pele é mais alva e fina, onde há um calor de segrêdo, como no pescoço de um cavalo, o calor do sangue pensando, o inocente calor animal.

A môça contara alguma coisa e ela mesmo ria, e êle ficou um instante imaginando — o nariz dela se franzia um pouco no riso, e os olhos verdes, apertados, brilhavam, e os dentes eram pequenos e muito brancos na bôca rubra — imaginando que ela o acharia meio louco e talvez engraçado se êle dissesse o que estava pensando, uma coisa assim: eu tenho uma grande amizade pelo seu joelho esquerdo.

Texto de Mendonça Neto
Fotos de Alvanir Garcia

— «DE mim, Alzira Vargas, êste Carlos Lacerda não se aproximará nunca porque um abismo moral intransponível nos separa» — foram as palavras da filha do ex-presidente, entrevistada com exclusividade pelo «DN», ontem, quando destacou que «Getúlio não é um partido político e Jango é o único responsável pelos seus próprios atos», concluindo: «A verdade, porém, é que muita gente serviu-se do nome de meu pai para desonrá-lo».

Por sua vez, o deputado Ernâni do Amaral Peixoto afirmou que, «para aliar-se a Juscelino e Jango, Carlos Lacerda justificou a revolução de 30, a deposição de Getúlio, o 24 de agôsto, a posse de JK, o movimento de março, enredando-se numa série de contradições, às quais se rende em nome de seu grande sonho que é a conquista do poder a qualquer preço».

UMA POSIÇÃO

O pronunciamento de dona Alzira Vargas do Amaral Peixoto, a filha predileta de Vargas, pode ser tomado como a posição da família em relação ao encontro de Montevidéu. Ela não admite, de forma alguma, uma aliança com o sr. Carlos Lacerda e chega mesmo a dizer: «Há os que são getulistas e os que podem ser tidos como varguistas: os primeiros são poucos porque têm em si a crença da grandeza de meu pai; os segundos são os que usaram e usam seu nome em proveito pessoal. Getúlio Vargas não é um partido político. Jango é responsável por seus próprios atos e deve saber o que faz. Eu admito que êle recebesse Lacerda, porque um gaúcho não repele um visitante, mas sim acostumou-se a lhe estender as mãos. Porém assinaram uma nota conjunta. A notícia foi surpreendente. Eu não esperava por ela, já que há bem pouco tempo tivera uma informação, vinda do Uruguai, de que João Goulart não o receberia. Gosto de Jango, é amigo de longa data, mas sei que de mim êste Carlos Lacerda não se aproximará. Há um grande abismo nos separando».

E seguiu: «Não sou tão contra êle por causa das mentiras e das infâmias em que envolveu meu pai. Sou visceralmente contrária a Lacerda porque êle apodrece tudo o que toca. Pode ser um gênio como Hitler o foi, mas não é inteligente, porque o homem inteligente é compreensivo e quem compreende não pode praticar os males que êle já praticou até hoje. A maior alegria de minha vida foi quando o govêrno Negrão de Lima retirou da frente da minha casa aquelas placas do govêrno daquele homem, do qual tive que ser, infelizmente, governada».

UMA EXPLICAÇÃO

Em seu sítio «Cafundó», cujo nome foi escolhido por Getúlio, por ser bem perto do fim do mundo, na direção de Petrópolis, dona Alzira recebeu-nos e explicou mais uma vez porque seu pai entregou a Jango a carta testamento original: Eu conhecia o rascunho do documento e meu pai sabia que eu tomaria providências. O seu intuito, entregando a carta a Jango, era vê-la publicada em Buenos Aires, caso fôsse deposto e a imprensa censurada. Êle não a fêz pensando em suicídio. Eu cuidava de sua saúde a todos os instantes».

Sem mêdo de recordar o passado e muito segura de si, a filha de Getúlio foi secundada por seu marido, ex-presidente do PSD, que disse: Lacerda é a maior vocação de ditador dêste país. Ninguém pode estar esquecido do que fêz com os sindicatos em seu govêrno, com os portuários. Agora, para tentar atingir o poder, aceita e explica o que combatera, volta atrás, retifica-se, usa de meios tons e estratégia a fim de estreitar os laços com o passado. Eu não farei parte, de forma alguma, da Frente Ampla».

UM HOMEM BOM

— «Meu pai —, prosseguiu dona Alzira, era, e isto é fundamental, um homem bom. Mesmo como ditador, amou seu país e seu povo. Em várias partes do mundo há estudantes de sociologia interessados em estudar sua vida, obra e carreira. É raro encontrar-se um homem inteligente com aquela qualidade da inteligência: a compreensão. Meu pai compreendia os outros. Lacerda pode ser genial, como Hitler ou Jânio, mas não é inteligente. Não ouvi os outros membros da família a respeito do encontro de Jango porque estou há dias aqui em meu sítio. E também porque sou uma aposentada da política. Nunca fiz parte de partido algum. Ajudei antes a meu pai. Agora apenas ajudo a meu marido. Não gosto de pronunciar o nome dêste homem, mas estou certa de que êle não virá a mim. O que nos separa é tão amplo que nenhuma Frente poderá unir-nos».

Embora sem interêsse em manifestar-se politicamente, a filha de Getúlio Vargas acolheu-nos em seu solitário recanto como uma autêntica gaúcha: com gentileza e sinceridade, herdando do pai aquêle estilo famoso de pôr à vontade o interlocutor nas primeiras palavras. Sem mêdo de falar, a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto não perdeu ocasião, mais uma vez, de provar que é filha de Getúlio Vargas por tudo o que Getúlio foi.

III Congresso do Apostolado Leigo

Gustavo Corção

LI com toda a atenção a carta que me enviaram alguns representantes brasileiros do III Congresso de Apostolado Leigo. Dizem êles que «a bem da verdade», devem retificar alguns pontos de meu artigo do dia 17 do corrente. Um dêsses pontos é o seguinte: o tema sôbre o Homem de Hoje não foi emanado do Secretariado Nacional de Apostolado Leigo, como eu disse, e sim de Roma. Muito bem. Veio então de Roma a idéia geral, o tema, mas eu continuo a crer que os representantes de cada país, para fazerem alguma coisa proveitosa, deverão levar para Roma os dados concretos do referido Homem de Hoje em suas particulares e concretíssimas manifestações, e creio que devem dar realce especial ao que o referido Homem de Hoje está fazendo em matéria religiosa, que deve ser o que mais interessa ao III Congresso de Apostolado Leigo, se não estou enganado, em supor que se trata de uma reunião de católicos para discutir o problema máximo da salvação das almas.

Aceito a correção: veio de Roma o tema geral; mas mantenho a exigência: terão de ir daqui os dados particulares. E se se trata de leigos e de apostolado leigo (sobretudo depois do Concílio), devemos desejar que êsses leigos tenham capacidade adulta de ver e comentar o que viram.

E aqui se coloca o segundo ponto da explicação que me deram os representantes brasileiros do Congresso. Havia eu recomendado a leitura do manifesto dos leigos mineiros, bem como o do manifesto dos leigos paulistas. Neste ponto, leio, com profundo constrangimento, o seguinte: «O Manifesto dos Leigos Mineiros sofreu vibrante condenação da maioria dos bispos de Minas e do Espírito Santo». Ora, isto prova que os ditos representantes brasileiros estão completamente desinformados do que aconteceu, ou então pertencem à espécie de católico que tanto preocupa os leigos de São Paulo e de Minas. O Manifesto mineiro foi escrito em abril e publicado na A CRUZ, à revelia de seus signatários, em meados de maio. Houve efetivamente um movimento de solidariedade hipotecada por alguns bispos, aos bispos de Belo Horizonte, baseado na falsa suposição de ter havido algum ataque ou referência pessoal. Na verdade não houve tal coisa, e para cúmulo de confusão, temos cartas elogiosas sôbre o Manifesto, de dois dos bispos, que assinaram o dito documento de solidariedade, por onde se vê que houve intriga para fazer constar que eram dois os documentos. Por ocasião da visita do cardeal Cicognani, quatro meses depois da distribuição do Manifesto (distribuído por todos os bispos do Brasil e não publicado pelos signatários), O Diário de Belo Horizonte encheu suas páginas com gritos de escândalo, fazendo crer nos leitores desprevenidos que se tratava de outro manifesto dirigido pessoalmente contra os bispos de Belo Horizonte. Ficou clara e evidente a intriga de O Diário, mas o cardeal Cicognani deve ter viajado para Roma com a falsa impressão de que havia um punhado de leigos, em Minas, que agredia os seus bispos.

O Manifesto verdadeiro é um documento respeitoso e grave, que foi amplamente divulgado, como o de São Paulo. Agora vejo, com extremo pesar, que os representantes do apostolado leigo do Brasil não tomaram conhecimento, têm dos fatos uma versão destorcida, e, nessas condições, vão a Roma tratar do Homem de Hoje no mundo da Lua.

O que me conforta é a convicção de que êsses Congressos não significam absolutamente nada.

Assembléia Legislativa

RAJÃO NÃO GOSTOU DA POLÍCIA

O sr. Alberto Rajão (MDB) protestou contra a presença de soldados da Polícia Militar defronte do edifício da Assembléia, ligando tal fato ao pronunciamento que o sr. Carlos Lacerda faria à noite, durante a solenidade em homenagem à SBAT.

O presidente Amaral Peixoto esclareceu que se tratava de policiamento ostensivo normal, decorrente da realização da reunião do FMI, mas o sr. Salvador Mandim (ARENA) disse que nem por isso se justificava que os soldados permanecessem parados, como se o Legislativo fôsse seu alvo.

MILHÕES INDISCRIMINADOS

O sr. Carvalho Neto (ARENA) encaminhará ao governador um requerimento de informações sôbre a aplicação, pela Secretaria de Turismo, da importância de NCr$ 150 mil, que foi empenhada no Processo número 13/00937/67, em forma de adiantamento. O dinheiro, pelo qual ficou responsável um alto funcionário daquela Secretaria, seria para atender apenas a «despesas de quaisquer natureza» e foi liberado pela Secretaria de Finanças, sob exigências levantadas pelo sr. Márcio Alves, quanto à discriminação dos gastos.

PORTA-VOZ DO GOVÊRNO

O sr. Rubem Cardoso (MDB) foi convidado e aceitou ser porta-voz do sr. Negrão de Lima, na Assembléia Legislativa, onde exercerá a função de vice-líder do govêrno. O sr. Levi Neves continuará na liderança tendo agora a auxiliá-lo o sr. Rubem Cardoso, escolhido pessoalmente pelo governador.

AJUDA FINANCEIRA

O sr. Hélio Damasceno (ARENA), falando sôbre a reunião do Fundo Monetário Internacional, disse que no 3º dia já foram ouvidas exposições de 17 países com séria advertência para que se processe uma ajuda em têrmos de maior compreensão, dada a situação em que se encontram aquêles países mergulhados no subdesenvolvimento.

VELHICE

O sr. Átila Nunes (MDB) consignou nos Anais a publicação do livro do dr. Mário Filizola, sôbre problemas da velhice, contendo úteis ensinamentos aos moços. O dr. Mário Filizola é colaborador do «Diário de Notícias», em que mantém uma seção: «Como emplacar cem anos».

GUANABARA PALACE HOTEL S.A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, REALIZADA EM 29 DE ABRIL DE 1967

Aos vinte nove dias do mês de abril de mil novecentos e sessenta e sete, às 15h30m, na sede social, na Av. Presidente Vargas, número trezentos e noventa e dois, na sobreloja, nesta cidade, reuniram-se os senhores acionistas da Guanabara Palace Hotel S/A, — em atendimento à convocação feita pelo «Diário Oficial», dos dias 14, 17 e 18, e no «Diário de Notícias», dos dias 13 14 e 15 do corrente —, em Assembléia Geral Ordinária, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre: a) — Relatório da Diretoria, Balanço Geral e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, com Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1966; b) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o exercício de 1967 e fixação dos seus honorários; c) — Assuntos de interêsse geral — Estando presentes todos os senhores acionistas, representantes da totalidade do capital social, como se vê do livro de presenças, foi instalada a Assembléia pelo senhor Diretor-Superintendente, o qual passou a presidência ao acionista senhor Antônio Henriques de Oliveira, eleito por aclamação dos presentes, na forma dos estatutos sociais. — A convite do acionista eleito para a presidência, assumiu a secretaria da Assembléia, o acionista senhor José Maria Ribeiro Torres — Assim constituída a mesa, passou o senhor Secretário à leitura dos papéis que se achavam sôbre a mesma, inclusive a proposta do senhor Diretor-Superintendente, apresentada na reunião da Diretoria, de 22 de março último, e por esta aprovada, no sentido de ser a importância de .... NCr$ 12 901,48 (doze mil, novecentos e um cruzeiros novos e quarenta e oito centavos), atribuída, na forma do artigo 17, dos estatutos sociais, a percentagem da Diretoria, adicionada ao lucro de NCr$ 232.226,78 (duzentos e trinta e dois mil, duzentos e vinte e seis cruzeiros novos e setenta e oito centavos), posta à disposição da Assembléia Geral Ordinária, no Balanço em discussão e, juntamente com aquêle, transferido para a conta Fundo para Aumento de Capital. — Postas em discussão as contas, relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal e proposta da Diretoria, foram em seguida, unânimemente, aprovadas, com abstenção dos votos dos legalmente impedidos. — Passando à segunda parte da Ordem do Dia: Eleição do Conselho Fiscal, para o exercício de 1967, foram reeleitos os senhores Lino Pimentel, brasileiro, banqueiro, casado; Joaquim Martins de Macêdo, português, industrial, solteiro e eleito, o senhor Moacyr Montenegro Vargas, brasileiro, bancário, casado, para efetivos, e, para suplentes, foram reeleitos os senhores Américo Alves Moreira, português, comerciante, casado; Antônio Henriques de Oliveira, brasileiro, despachante, casado, e, eleito, o senhor Arlindo Alves Teixeira, brasileiro, casado, industriário, com a unanimidade de votos, todos residentes e domiciliados nesta cidade, ficando fixado os honorários de NCr$ 50,00 (cinqüenta cruzeiros novos) anuais para cada membro do Conselho Fiscal, quando em efetividade. — Disse, então, o senhor Presidente, que, em face da eleição do Conselho Fiscal, ficavam seus membros, neste ato, empossados nos respectivos cargos. — Nada mais havendo a tratar e, como ninguém quisesse fazer uso da palavra, o senhor Presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessário à lavratura da presente ata, a qual, depois de reaberta a sessão foi lida e achada conforme, pelo que foi assinada, por mim secretário, pelo senhor Presidente e por todos os presentes. — Rio de Janeiro, 29 de abril de 1967. as.) José Maria Ribeiro Torres, secretário; Antônio Henriques de Oliveira, presidente; Fernando de Abreu Teixeira; Edith Alves Teixeira; Carlos Ernesto Gonçalves Garrido; Lino Pimentel; Arlindo Alves Teixeira e Manoel da Costa Meira.

A presente é cópia autêntica, extraída do livro próprio.

JOSÉ MARIA RIBEIRO TORRES

CÓPIA

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DA GUANABARA

CERTIDÃO

Processo nº 18.854/67

CERTIFICO que a GUANABARA PALACE HOTEL S/A arquivou nesta Junta sob o nº 5.690, por despacho de 19 de setembro de 1967, cópia autêntica da ata de sua assembléia geral ordinária, realizada em 29-4-1967, que aprovou as contas do exercício encerrado em 31-12-1966, elegeu os membros do Conselho Fiscal, fixando-lhes os honorários, do que dou fé. JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DA GUANABARA, em 19 de setembro de 1967. Eu, Dirce Barbosa de Almeida, escrevi, conferi e assino Dirce Barbosa de Almeida. Eu, Secretário-Geral da Junta Comercial do Estado da Guanabara, subscrevo e assino Antônio Carlos de Souza Silva.

Paga a taxa de arquivamento: — NCr$ 10,00.

(Emblema da Junta)

LACERDA LEMBRA VOTO DO POVO

O SR. CARLOS LACERDA, discursando ontem, durante a homenagem prestada pela Assembléia Legislativa à Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, lembrou que entrou naquela Casa com o voto do povo e dela saiu com um protesto.

Depois de afirmar que ali não estava para falar de política, o ex-governador carioca disse que a diferença entre o teatro e a vida pública é que aquêle é uma conjugação de esforços e esta não é um teatro para divertir marionetes.

A LIBERDADE

Lembrando Anchieta, com sua primeira peça, e João Caetano, passou para Martins Pena chegand. a Joraci Camargo, com «Deus lhe pague», para destacar: «Esta peça foi um marco na vida do teatro brasileiro. Joraci é hoje precursor. Hoje, em cada escola existe a aventura teatral ao lado da apoteose do inconformismo. A inteligência está silenciando aos poucos. As vozes se levantam através da união da liberdade. Tomam a liberdade aos outros»

A SUBVERSÃO

Por outro lado, exaltando meio século de luta da SBAT, o sr. Carlos Lacerda ressaltou que o povo não vive sem inteligência, mas frisou que não há instrumento mais poderoso que o teatro, ainda mais agora com a fôrça do rádio e da televisão que, embora considerados meios subversivos, prolongam a cena levando-a aos pontos mais distantes do país.

A ACUSAÇÃO

Disse, depois: «E' uma alienação de cultura a transferência de deveres. Os acôrdos celebrados entre o MEC e os americanos até hoje não foram publicados. Não são mais orientação comandada e ordenada. Em nome da própria cultura e para o futuro, impõe-se que a vida não seja como o teatro, contido por fôrça da fatalidade. Enquanto o povo chora pelo ódio, a civilização demonstra que precisa da inteligência para viver. Povo sem inteligência não vive».

OUTRAS VOZES

Falaram, ainda, o sr. Álvaro de Carvalho, do MDB, autor da proposta para a homenagem à SBAT, e o sr. Geraldo Monerat, pela ARENA. A reunião foi presidida pelo sr. Augusto do Amaral Peixoto, e tomaram parte da Mesa o sr. José Bonifácio, que representou o governador Negrão de Lima, o ministro do Tribunal de Contas, Álvaro Dias, e o presidente da Casa dos Artistas, além do homenageado, Joraci Camargo, que também discursou. Foi grande o número de pessoas na Assembléia.

A Liberdade Aqui Acabou

Este é o sr. Ademar de Barros, de peruca e costeletas. O ex-interventor paulista no tempo da ditadura de Vargas embarcou, ontem, para a Europa negando-se a opinar sôbre o encontro Lacerda-Goulart, alegando que não há liberdade no Brasil para se falar e eu só estou acostumado a praticar a democracia". Revelou que está entregue "a negócios particulares, com uma fábrica de produtos químicos extraídos do carvão, no interior de São Paulo, ausente por completo da política, frisando: "Entendo que só se pode falar em política onde haja liberdade. Como no Brasil não existe isso e eu não posso manifestar-me, prefiro não fazer pronunciamentos"

DIÁRIO DE BRASÍLIA

PROBLEMA DO GOVÊRNO É QUALIFICAR A "FRENTE AMPLA"

Otacílio Lopes

A DECISÃO do govêrno a respeito da (inexistente) Frente Ampla é a de devolver aos seus adversários o poder de iniciativa. Fica a salvo a observação de que a atitude governamental decorre do fato de que, não acreditando na Frente, ajudou-a a constituir-se, negando-se a adotar um plano tático para combatê-la. Perseguindo-a, como se anuncia, através de uma campanha a ser confiada à ARENA, perfilha uma terceira alternativa, a de que a Frente Ampla é um movimento existente, mas que deve ser qualificado perante a opinião pública. O que importa na opção governamental não é pròpriamente esvaziar a Frente, que anda de maré cheia, mas estudar a maneira de exterminá-la no campo raso de uma batalha.

O que perturba o sexto sentido do govêrno, cujo suporte militar dá a aparência de inexpugnável, são os planos que lhe devolvam a plenitude das ações, sem a concorrência ou a admoestação dos que estão em plano oposto, em uma palavra: o govêrno quer uma saída para situar-se no nível do govêrno Castelo Branco, isto é, a sua autoridade não é contestada internamente. Manda o presidente e o resto obedece. A dúvida que transparece aos olhos dos neutros não é a de que o presidente Costa e Silva seja, porque assim se decidiu, um magnânimo, sempre disposto a esquecer os arestos dos que dêle divergem. Ela reside na verificação de que alguma coisa começa a aflorar num esquema que se apregoa uno e indivisível.

O GOLPE NOS CALCULOS

Veja-se a hipótese de que a Frente Ampla afinal se constitua, formalmente. Em substância ela robusteceu-se na ousadia da declaração de Montevidéu, mas falta-lhe ainda o "munus" cívico da existência legal. Nesse caso terá, a Frente, que mobilizar as suas lideranças e partir para as ruas numa mobilização direta da opinião pública em tôrno de alguns temas que se diriam explosivos, proibidos ou indesejáveis. Qual será o comportamento do govêrno?

As conjecturas não são abstratas. Estão ungidas da seiva dos precedentes da ação repressiva do govêrno, geralmente muito distantes do que seria a vontade do presidente da República em quem a Constituição consagrou uma chefia nacional. No processo e repressão o govêrno se deterá nos princípios constitucionais ou ainda, com vistas no antecessor, se respaldará em atos extralegais? E' evidente a preocupação ou o temor do golpe. Não apenas entre os oposicionistas, mas sobretudo entre os homens que no govêrno se dizem de "bom-senso". Para êstes a Frente Ampla é uma provocação que visa levar o govêrno ao desespêro.

ACENO AOS CORONÉIS

O pressuposto é o de que o presidente da República ultrapassando os compartimentos legais de conseqüências definitivas à sua opção. Ela será justificada em nome da consolidação revolucionária, surge porém o impasse — e os coronéis?

Por incrível que pareça a quem aproveitaria o golpe, ao marechal Costa e Silva, aos coronéis ou à Frente Ampla, que é um sistema em oposição ao atual? O que se chama ordem constituída passou a ser um subproduto nas especulações generalizadas, até porque dela já se desconfia.

CONTRA JANGO

O senador Oscar Passos está no Rio Grande do Sul discutindo com os seus correligionários do MDB o acêrto da decisão do ex-presidente João Goulart, unindo-se a Kubitschek e Lacerda. Parece evidente que admitindo debate o presidente do MDB não está ao lado de Jango, seu antigo chefe no PTB.

SENADO FEDERAL

Prazo Para Emendas ao Orçamento é de 6 Dias

O PRESIDENTE Moura Andrade anunciou, ontem, que, nos têrmos da nova Constituição, o orçamento da União deverá chegar à Câmara Alta a partir do dia 1 de outubro e, como tem de ser remetido à Câmara dos Deputados dentro de 30 dias, avisou que o prazo para apresentação de emendas será de 6 dias, a fim de que no tempo resante possa ser discutido e votado nas Comissões e no plenário.

Por isso, colocou à disposição de seus pares a assessoria legislativa para preparar com antecedência as emendas que desejarem oferecer, insistindo em que os senadores devem "entrosar-s com aquela assessoria, que está mobilizada para isso, tendo em vista o exíguo prazo para as modificações que a todos restará durante a tramitação da proposta orçamentária pròpriamente dita".

POLUIÇÃO

Para discorrer "sôbre as graves conseqüências que a poluição do ar e da água vem acarretando para as cidades industrializadas, principalmente em São Paulo, na capital e região circunvizinha, falou o sr. Lino de Matos (MDB — SP).

Depois de dizer que o mesmo problema aflige a vários países da Europa, como Inglaterra, Bélgica, França, Tcheco-Eslováquia e União Soviética e salientar "que a diferença é que, nêsses países, providências vêm sendo tomadas com o objetivo de sanear o ar e as águas, enquanto entre nós pouco se fêz, até agora, a respeito", fêz um apêlo ao govêrno federal, para que tome providências nesse sentido.

PROBLEMA DO TRIGO

O sr. José Ermírio de Morais (MDB-PE) teceu considerações em tôrno de variados setores de atividades nacionais, detendo-se especialmente no exame do problema do trigo, quando afirmou que êle "já está nos custando mais do que o petróleo, pois nos primeiros seis meses já importamos o valor de US$ 86,5 milhões de dólares em trigo, ultrapassando em muito o petróleo bruto importanto que, no mesmo período, foi de US$ 40 milhões, e, em derivados de petróleo, US$ 18,7 milhões".

"Isto parece ser paradoxal — frisa o senador pernambucano —, pois sabemos ser muito mais difícil produzir petróleo do que trigo. São muito grandes as disparidades entre o petróleo e o trigo, elementos de substancial importância para a vida do povo brasileiro."

Diário de Notícias

Diretores:
Ondina Portella Ribeiro Dantas
João Portella Ribeiro Dantas

Enderêço Telegráfico:
Matutino (Administração) — Noticioso (Redação)

Sede:
Rua do Riachuelo, 114/116 — ZC-06
Tel.: 42-2910 (Rêde Interna)

Publicidade:
Av. Almte. Barroso, 4-A, Loja
Tels.: 32-9596 — 32-0038 — 32-2675 e 32-6103

Agência Copacabana:
R. Rodolfo Dantas, 84, Loja G
Tels.: 37-9771 e 37-0800

Agência Tiradentes:
Rua da Carioca, 62-64
Tel.: 22-6630

Agência Constituição:
Rua da Constituição, 11
Tel.: 42-2910

Sucursal São Paulo:
R. Brigadeiro Luís Antônio, 54 — 7º andar — conjunto 8
Tels.: 43-7060 e 33-1254

Sucursal Niterói:
Av. Amaral Peixoto, 171 — 8º andar — grupo 804
Tel.: 4-444

Sucursal Brasília:
Av. W-3, Quadra 16, sala 66
Tel.: 0-678

Preços do Exemplar:
Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: NCr$ 0,20
Domingos: NCr$ 0,30
Demais Estados:
Dias úteis: NCr$ 0,30
Domingos: NCr$ 0,50

Justiça Salarial

A POLÍTICA Salarial fixada pelo govêrno Castelo Branco a partir da Lei 4.725, reconhecendo a excepcionalidade e os efeitos lesivos de seus critérios, autolimitou-se no tempo, prevendo, segundo o dispositivo do art. 7º da citada Lei, o têrmo de sua vigência para julho de 1968.

Isto porque, sendo a política salarial um dos instrumentos de que se valeu o govêrno para combater a inflação, previa-se que até aquela época estivesse a moeda saneada e estabilizada a situação econômico-financeira do país. Assim, por meio de normas jurídicas rígidas e sem maiores considerações de natureza humana, atacou o govêrno o problema. Nessa política de restrições não cuidou sequer de estabelecer gradações de incidência, tratando igualmente situações desiguais, ou seja, agravando uma situação de injustiça; pois, na verdade, nessa matéria, verificava-se a desordem, com determinadas categorias exageradamente remuneradas em função de seu maior poder de pressão social e, outras, parcamente aquinhoadas, seja por não se constituírem em grupos de pressão atuantes, seja por não terem podido ou querido atuar nesse sentido.

E os idealizadores da política salarial estabeleceram um programa paralelo de metas que, como conseqüência da política geral, deveria, em 1968, levar o país à virtual eliminação da ação inflacionária, contida em limites considerados normais e aceitáveis, da ordem de 5 a 8%, em se tratando de um país em desenvolvimento, como é o caso do Brasil.

☆

No entanto, passados três anos da aplicação daqueles instrumentos de contenção, sobretudo com o uso e abuso da política salarial, verificou-se, e, confessa-o o atual govêrno, que os índices de contenção inflacionária f i c a r a m aquém das previsões oficiais. Houve uma inegável melhoria financeira, mas inferior e desproporcionada em relação aos instrumentos de contenção de que se valeu o govêrno.

Não se logrou aumentar a produção e a produtividade, na medida necessária para o desenvolvimento sadio da economia. Não se fêz uma política que considerasse o avanço econômico e social como um processo em permanente dinâmica, condicionado por fatôres internos e externos e que requerem constante vigilância e contrôle, para evitar distorções indesejáveis.

Talvez mesmo a falta de uma revisão periódica das linhas básicas da política econômica do govêrno, responda pelo relativo insucesso de sua programação, tornada, assim, estática e imutável, em contrário à realidade do processo da evolução da economia, que é essencialmente dinâmico e mutável.

Assim, ainda que se admitisse que a inflação que assolou e ainda mortifica o organismo nacional teve por causa exclusiva a desordem salarial anteriormente reinante — o que não é verdade — ainda assim verifica-se que a política de fixação de salários pelo govêrno, segundo índices irreais, implicando em verdadeiro confisco de ganhos, foi de efeitos nocivos, exigindo um sacrifício inútil, gerando o pauperismo e a proletarização da classe média, ensejando uma vertical queda no consumo.

☆

Pelo aspecto psico-social, não menos nocivo é o critério de impor, quase **manu militari** e de forma unilateral, renunciem os assalariados a parcelas ponderáveis de seus ganhos de subsistência.

Em países pequenos, como Israel, onde, em 1966, um aumento de salários desproporcionado a algumas categorias ensejou uma inflação considerada perigosa pelo país, a ação do govêrno se exerceu no sentido de estimular as classes a que, elas próprias, juntamente com êle, encontrassem a solução para restabelecer o equilíbrio econômico do país, onde, dada a sua pequena extensão geográfica e modesta economia, cada fenômeno tem repercussão i m e d i a t a e danosa. Assim, em forma espontânea, criou-se um movimento destinado a «congelar» parte de salários que deveriam ser reajustados em efeito retroativo e o govêrno, por outro lado, comprometeu-se a renunciar, temporàriamente, a um programa de aumento de impostos e outros encargos. Através de suas entidades sindicais os trabalhadores resolveram ainda reduzir o índice dos reajustamentos em seus contratos coletivos, fixando-os em percentuais de 5 a 10%, mas, de tôda forma, preservada a liberdade das partes em negociarem diretamente.

☆

Daí, porque, reclama a consciência nacional uma antecipação na reforma da atual política de salários do govêrno, não para reinstalar a desordem e a balbúrdia nesse setor, mas para atender às exigências do bem comum e da própria preservação da economia nacional. Ela, até agora, tem sido tratada de forma equívoca e danosa, apenas pelo aspecto da contenção dos índices de reajustamento. Mas, num recondicionamento dessa política, que se impõe, inclusive porque ela está legalmente prestes a se extinguir, faz-se mister a análise e a solução para diversos aspectos da retribuição, sobretudo no setor público, onde campeiam a desordem e a injustiça, sem que até agora se tenha cuidado de atender ao preceito constitucional quanto à paridade de remuneração entre o funcionalismo dos três Podêres; sem que, até agora, se tenha aparelhado o Executivo de meios com que fazer cumprir a lei do salário mínimo para o trabalhador rural, o que foi denunciado no recente memorial encaminhado ao ministro do Trabalho, pelas Confederações de Trabalhadores.

E tal reformulação, para ensejar um regime de liberdade e justiça, deve considerar a efetiva participação das classes no seu processo, pois não é mais possível regular a vida social e econômica do país à base do pensamento e das teses radicais e nem sempre adequadas, de meia dúzia de técnicos de gabinete, por mais capazes que o sejam.

«A Fôrça do Exemplo»

O «DIARIO DE NOTICIAS» tem a constante preocupação de honrar a verdade, transmitindo aos leitores a informação criteriosa pois que não entendemos o papel da imprensa na vida das comunidades sem o alto sentido ético que deve norteá-la permanentemente. Muitas vêzes, notícias colhidas de boa-fé não correspondem, no entanto, à realidade dos fatos. Isso acontece, por mais atentos que estejamos e por mais rigoroso que seja o crivo a que submetemos as versões colhidas.

Ontem, publicamos um tópico intitulado «A Fôrça do Exemplo», no qual, depois de elogiarmos os trabalhos que a Secretaria de Educação e Cultura vem realizando com o objetivo de reformar o ensino ministrado nas escolas dos vários níveis, na Guanabara, cobrávamos do titular daquela pasta esclarecimentos sôbre a alegada irregularidade de sua freqüência, nas 2ª e 3ª séries do seu curso científico. Baseamo-nos, para tanto, em trechos de agravo interposto pela Procuradoria-Geral da República, em virtude do despacho do presidente do Tribunal Federal de Recursos, negando acolhimento ao recurso com que a União buscou a reforma de decisão daquele Tribunal, que concedeu a segurança requerida pelo sr. Gonzaga da Gama contra ato do ex-ministro da Educação.

Hoje, tomamos conhecimento de fatos que esclarecem, em definitivo, a situação.

Em 1950, o Ministério da Educação e Cultura designou uma comissão de inquérito para apurar as irregularidades apontadas no curso secundário do atual secretário de Educação. Tal comissão concluiu pela sua normalidade e, em vista disso, por despacho do então ministro Simões Filho, foi o mesmo arquivado. Depois daquela época, o sr. Gonzaga da Gama fêz o seu curso de Direito, segundo prova o histórico de sua vida escolar. Passados 16 anos, resolve-se reabrir a questão. Provocado, o Conselho Federal de Educação, por unanimidade, considerou nada haver a alterar na sua situação de bacharel em Ciências Jurídicas. Apesar dessa manifestação, o ministro da Educação em 1965, entendeu que o sr. Gonzaga da Gama deveria submeter-se aos exames do artigo 99 para revalidar o seu curso secundário.

Contra tal decisão insurgiu-se o atual secretário de Educação, recorrendo ao Tribunal Federal de Recursos, que lhe deu ganho de causa.

Êste o reparo que, a bem da verdade, devíamos aos nossos leitores.

Imprevidência

AS autoridades do trânsito compraram capacetes especiais, protetores, para uso por parte dos guardas que em serviço dirigem motocicletas. A medida foi tomada depois de um acidente em conseqüência do qual um guarda sofreu fratura do crânio e foi hospitalizado em estado desesperador.

Vejam os leitores o grau de imprevidência em que vivemos: e como nem sempre os bons exemplos vêm de onde deveriam vir. Dirigir motocicletas e lambretas sem capacete de proteção constitui entre nós grave infração. Pois até há pouco os próprios guardas do trânsito trafegavam na inobservância dessa exigência que, aliás, corresponde a elementar regra de segurança individual.

Tal inobservância também não vinha sendo punida com o rigor desejável. E já que a direção do trânsito, mesmo tardiamente, decidiu equipar seu pessoal com o capacete protetor, convém alertar os usuários de motocicletas e lambretas para os sérios riscos de dirigi-las sem a proteção em aprêço.

Os acidentes com tais veículos são quase sempre fatais quando a vítima não se acha protegida com o capacete. E' que, na queda, é a cabeça que recebe tôda a violência do choque. Nos hospitais de pronto socorro, os médicos e atendentes já sabem de antemão como lhes chegam as vítimas de tais acidentes — quando não morrem na rua antes de qualquer socorro.

MOMENTO INTERNACIONAL

Thant e China

O NÔVO apêlo de Thant sôbre a suspensão dos bombardeios ao Vietnam do Norte caiu mais ou menos no vazio, embora possa existir, da parte do govêrno de Washington, a intenção de lançar uma «ofensiva de paz».

A reação de meios próximos ao Pentágono foi assinalar a presença de técnicos de vários países socialistas em Hanoi. O almirante Sharp, que tem o mais alto comando no Pacífico, criticou o govêrno Johnson por não ter ainda minado o pôrto de Haiphong e revelou-se inteiramente contrário a qualquer suspensão da escalada.

Thant procurou, pelo visto, até o momento, inùtilmente, convencer os norte-americanos de que nada teriam a perder com a suspensão da escalada e de que Hanoi responderia por uma aceitação a curto prazo de negociações. Isto contudo, tendo presente o fato essencial de que o problema do Vietnam deve ser resolvido pelos vietnamitas e dentro dêste conceito, as conversações de Washington e Hanoi seriam apenas para abrir o caminho aos acôrdos de Genebra e à criação de um Vietnam «unificado e não-alinhado».

Entre o secretário da ONU e a posição dos Estados Unidos parece cada dia mais evidente a divergência, no que respeita ao Vietnam.

O seu apêlo dêste ano é como o do ano passado na mesma época atravessado por críticas e num tom que lhe dá uma tonalidade dramática. A verdade é que os apelos de Thant são em vão.

★

A polêmica sino-soviética continua, e a possibilidade de uma conferência comunista está na ordem do dia.

Em Budapeste, Kadar atacou como está, também, na ordem das coisas, a China, declarou que nenhum comunista pode adotar uma atitude de neutralidade (crítica indireta à Romênia), e considerou que não existe mais marxismo-leninismo, na direção maoista». Trata-se de uma amostra da exclusão que se tentará conseguir da China.

O próprio Gomulka tão moderado de seu natural, acabou em discurso pronunciado agora na Alta-Silésia por aceitar uma conferência mundial dos partidos comunistas à qual tinha antes oposto sérias reservas.

Sente-se uma pressão soviética cada dia mais evidente.

Por outro lado o «Jornal do Povo» de Pequim diz que Brejnev sente «cada dia mais que o seu trono, seus privilégios e da sua classe estão em perigo com a Revolução Cultural chinesa». Numa linguagem típica, o jornal chinês diz que «Brejnev compõe a sua própria marcha fúnebre».

★

Quanto à China, em si, temos uma viagem de Mao Tsé tung pelas províncias, uma tentativa de suavizar um pouco a situação, embora as ordens que tem o exército, sejam de «atirar quando não possa persuadir».

Mas, simultâneamente, o «Jornal do Povo», admite a existência de divergências no seio do exército, o que não é de natureza a clarificar a situação.

Parece, contudo, que o grupo maoista conseguiu dominar a maioria das unidades e tem na sua mão os principais comandos. Assinalamos contudo o artigo do «Jornal do Povo» que revela não ter ainda sido conseguida a homogeneidade.

Quanto ao Ministério das Relações Exteriores, está sendo dirigido diretamente por Chou En-lai, para lhe imprimir um sentido mais equilibrado. O melhoramento das relações com a Camboja tudo indica seja o resultado desta mudança.

Oferecendo por enquanto um quadro instável e cheio de surprêsas, nota-se, contudo, uma certa determinação de racionalizar a situação.

Segundo indicações de Hong-Kong, trata-se, também, de um imperativo vindo dos centros de pesquisa na Mandchuria e Sinkiang e outros pontos que trabalham nos planos atômicos militares da China. Essas informações indicam que os planos dos «vetores», isto é, dos veículos que transportam os artefatos atômicos, estão já bastante avançados (o que McNamara indiretamente confirmou ao adotar um sistema de anti-mísseis), mas tendo apesar disso sofrido prejuízos por causa da Revolução Cultural.

MOMENTO ECONÔMICO

Na Hora Das Decisões

HOJE é o dia decisivo da reunião do Fundo Monetário Internacional e do Banco Mundial. Apesar das restrições manifestadas a respeito do Direito Especial de Saque (DES), há uma quase unânime concordância em relação à proposta feita pela diretoria executiva do Fundo. O grave problema do Banco Mundial, que tem correlação com a questão da liquidez, cuja solução começa a ser encaminhada através do DES, é dos recursos para o desenvolvimento. No que tange ao Banco Mundial pròpriamente dito, não lhe será difícil obter novos fundos no mercado de capitais, desde que se disponha a pagar os juros vigentes. A fim de evitar, no entanto, futuras dificuldades financeiras, seria necessário ajustar as taxas do Banco às do mercado, medida que encontra viva oposição entre os países em desenvolvimento.

Trata-se de uma situação de fato. Salvo se a atual tendência do mercado de capitais vier a modificar-se, o Banco, sob pena de entrar em dificuldades financeiras que poderão comprometer seu futuro, deverá adaptar suas taxas às do mercado, o que, em última análise, significa um reajustamento da taxa para cima. É certo que tal elevação da taxa de juros aumentará as dificuldades já existentes em muitos países em desenvolvimento, em virtude do endividamento resultante da própria ajuda para o desenvolvimento.

Mais grave ainda é o caso da Associação Internacional de Desenvolvimento. Esta filiada do Banco Mundial empresta a prazo longo, 50 anos, com juros pràticamente simbólicos de 3/4 e 1%. Êstes juros mal dão para cobrir as despesas de custeio da Associação. Os empréstimos, além disso, têm 10 anos de carência e só amortizam 1% do total nos 10 anos seguintes cada ano, isto é, depois de 20 anos de concessão de um empréstimo, a Associação só consegue reaver 10% do montante do mesmo. Seu capital não se reconstitue, portanto. Nessas condições só pode operar com fundos, públicos ou privados, pràticamente doados.

Das doações até agora feitas, que montam a uns US$ 1.768 milhões, já foram comprometidos US$ 1.664 milhões. Assim, restam pouco mais de US$ 100 milhões. Os doadores são muito poucos, efetivamente, pois os países em desenvolvimento não totalizam senão US$ 248 milhões, cabendo o grosso, isto é, cêrca de US $1.519 milhões, a 18 países apenas: Alemanha Federal, Austrália, Áustria, Bélgica, Canadá, Dinamarca, Estados Unidos (o maior doador, com US$ 632 milhões), Finlândia, França, Itália, Japão, Kuwait, Luxemburgo, Noruega, Países Baixos, Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte, República Sul-Africana e Suécia.

Note-se que a lista não inclui o Brasil, pois nosso país tem condições de ser atendido exclusivamente através de recursos do Banco Mundial, concedidos a prazos e juros comuns (no mercado internacional). Além disso, somos o maior beneficiário da Corporação Financeira Internacional, que financia projetos de emprêsas privadas, com reconhecida capacidade gerencial e bom «know-how». Assim, não temos nenhum interêsse direto nos empréstimos da AID, mas reconhecemos a necessidade de se conceder ajuda financeira em condições de quase doação a países em desenvolvimento sem possibilidades de arcar com os ônus financeiros normais do mercado de capitais.

Há outros aspectos ainda das dificuldades que afligem os países em vias de desenvolvimento. Dois dos mais violentos críticos à política de preços de matérias-primas, a Malásia e a Tanzânia, são países que têm sua economia baseada em produtos que estão sofrendo os efeitos de mudanças tecnológicas. O principal esteio da economia da Malásia é a borracha natural, que enfrenta uma difícil competição com a borracha sintética. No caso da Tanzânia, o principal produto é o sisal, também ameaçado pela concorrência de fibras sintéticas. Também entre nós a economia dêsses produtos foi fortemente abalada. Com a sua substituição por produtos sintéticos, a procura vem caindo e os preços sofrem com êsse declínio. Os dois países devem cuidar de mudar a sua estrutura econômica, com o auxílio das nações mais desenvolvidas, a fim de evitar um desastre ainda maior em futuro não muito distante.

NOTAS POLÍTICAS

Jânio Informado de Que o Govêrno Vai Mesmo "Endurecer": Não Aceita Frente

O ex-presidente Jânio Quadros vai assumir, pelo menos durante êste fim de semana, o protagonismo na cena política nacional: concordou em receber, hoje ou amanhã, em sua residência de São Paulo um dos expoentes da **Frente Ampla**, deputados Martins Rodrigues, que é, ao mesmo tempo, o secretário-geral do MDB.

A notícia dêsse encontro projeta o presidente da renúncia na crista dos acontecimentos. E ontem fornecia combustível às esperanças de quantos pretendem vê-lo alinhado com o ex-governador Carlos Lacerda, juntamente com os dois outros ex-presidentes cassados, Juscelino e Jango.

Não obstante, as perspectivas de adesão de Jânio ao movimento são muito remotas. O deputado Pedroso Horta, por exemplo, seria capaz de jogar o seu mandato em uma aposta, renunciando como o fêz o seu líder político, caso Jânio mude de atitude e aceite sequer receber o sr. Carlos Lacerda para um encontro, mesmo de mera reconciliação, sem q u a l q u e r compromisso ou sentido político.

Algumas áreas do MDB, ainda desconfiadas das verdadeiras intenções do govêrno: adiantam que Jânio está de fato decidido a só lutar por uma coisa: a revisão do ato revolucionário que cassou os seus direitos políticos. E mais: Jânio estaria informado de que o govêrno aguarda apenas o final da reunião do Fundo Monetário Internacional para pôr em execução um **drástico esquema** de repressão ao movimento, inclusive com a edição do tão falado **Estatuto dos Cassados**, de que o ministro Gama e Silva afirma que não está cogitando, embora amigos seus de São Paulo afirmem precisamente o contrário. Jânio e Gama têm muitos amigos comuns, independentemente da amizade que os liga diretamente.

As fontes chegadas ao sr. Jânio Quadros adiantam, como particularmente significativo, que o ex-presidente teria recebido informações seguras de que, além do **Estatuto dos Cassados**, o govêrno vai mesmo **endurecer** e «descongelar IPMs já amarelecidos que envolvem os srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart», numa demonstração de que não está disposto a tolerar as atividades políticas dos cassados.

Com essa atitude, ficariam atendidas as queixas dos setores revolucionários mais radicais, cujos porta-vozes, ontem, em Brasília, reclamavam enfàticamente: «O govêrno deve baixar o pau antes que a **Frente** conduza o país ao caos.»

AMARAL: «FRENTE BLINDADA»

O deputado Amaral Neto é um dos deputados da ARENA que mais têm combatido o sr. Carlos Lacerda. Outro dia fêz violento pronunciamento na televisão e vai repeti-lo, com tôdas as minúcias, em discurso que programou para o próximo dia 4 de outubro na Câmara Federal. Aliás, um **video-tape** do libelo do deputado está preparado para ser exibido em todo o território nacional.

Essa divulgação, ao que tudo indica, seria o início de uma batalha de l a r g a envergadura contra a **Frente Ampla**.

Vale ressaltar que o deputado Amaral Neto tem estado com freqüência com o presidente Costa e Silva, e, a tôdas as indagações da imprensa, responde que o govêrno vai enfrentar a **Frente Ampla** rigorosamente dentro da lei: «O govêrno repele os apelos à violência. Esta é uma luta política» — costuma frisar o representante carioca, sem entrar em pormenores sôbre o tema.

A despeito das reservas do sr. Amaral Neto, sabe-se que está articulando a formação de um nôvo bloco parlamentar para defesa do govêrno, dentro e fora do Congresso Nacional: ao invés de uma **ARPA**, que sugere brandura, embora a sigla signifique **Ação Revolucionária Parlamentar**, Amaral quer dar à sua corrente uma denominação que imprima no espírito público a imagem do combate sem tréguas.

Êsse título ainda não está escolhido, mas já levaram ao deputado, para o seu movimento contra a **Frente Ampla**, esta sugestão: **Frente Blindada**.

Stenzel: Intervenção Militar

Além do sr. Amaral Neto, outro arenista que se mostra muito aguerrido e disposto a cumprir um papel destacado no combate à **Frente Ampla** é o deputado gaúcho Clóvis Stenzel, precisamente o líder da **ARPA** ou **Guarda-Costa.**

Diz o referido deputado: «A **Frente Ampla** é uma abstração e deve ser tratada no campo político. Este é o momento da ARENA se firmar como instrumento de defesa do govêrno e sair às ruas para enfrentar qualquer movimento subversivo. A hora presente não admite omissão.»

Entre êsse **qualquer** inclui òbviamente a **Frente Ampla**, observando: «Se a ARENA se demitir do encargo de responder ao desafio da **Frente Ampla**, a resposta aos subversivos não poderá ter outro caráter senão militar.»

Menos belicoso, embora também deputado da **ARPA**, o sr. Benedito Ferreira declara que não vê futuro na **Frente Ampla**: «É um ajuntamento de políticos banidos pela Revolução. O programa dêsse movimento já está sendo plenamente executado pelo govêrno Costa e Silva, visando ao desenvolvimento dentro do mais puro espírito nacionalista, de brasilidade legítima.»

Covas: Luta Fortalece Democracia

O ponto-de-vista expresso pelo deputado Clóvis Stenzel, de que a ARENA deve sair em busca do povo para enfrentar o movimento **LJJ** (Lacerda, Juscelino e Jango), recebeu os aplausos do líder do MDB, deputado Mário Covas: «Se a **Frente Ampla** lograr deslocar a ARENA para o embate político nas ruas, o nosso movimento terá conquistado uma grande vitória, que, por si só, o justificaria plenamente. Não é outra coisa que reclama a **Frente Ampla**, porque está certa de que a redemocratização caminhará a passos largos no momento em que o govêrno, através do partido que o sustenta, resolver procurar o povo em praça pública para o diálogo, o debate dos problemas nacionais.»

Observa Mário Covas que o debate público, com sua influência nas decisões da cúpula política, é o que caracteriza as verdadeiras democracias, mais até do que o sistema de eleições diretas. E conclui: «Saudamos com entusiasmo as perspectivas de fortalecimento da ARENA e sua projetada campanha de mobilização popular, pois êste é o melhor caminho para despertar a consciência cívica e evitar novas interferências do Poder Militar na vida política nacional.»

Todavia, o sr. Hermano Alves não acredita muito nos planos de **diálogo com o povo** ou de **mobilização popular** da ARENA em defesa do govêrno: «O partido do govêrno é um elefante inerte.»

Cirne Lima Para o Supremo

As fontes geralmente bem informadas admitem a possibilidade de o presidente Costa e Silva preencher a vaga existente no Supremo Tribunal Federal com a nomeação do professor Rui Cirne Lima, que foi o candidato do MDB em oposição ao governador Perachi Barcelos, cuja eleição indireta só se consumou em virtude da cassação dos mandatos de vários deputados da Assembléia gaúcha.

O ministro da Justiça, professor Gama e Silva, levou há dias ao presidente uma lista de cinco nomes, de catedráticos de Direito de São Paulo, tendo sido depois anunciado que um dêles já havia sido nomeado.

A verdade é que, até a tarde de ontem, nenhuma nomeação havia sido feita e se afirmava que o presidente da República estava indeciso quanto aos nomes, mas se recusava a aceitar o critério da escolha de acôrdo com os Estados dos ministros aposentados ou falecidos, preferindo fazê-lo pelo critério do **alto saber e r e p u t a ç ã o ilibada.**

Daí surgir o nome do professor Cirne Lima, que, nos tempos do presidente Castelo Branco, antes de ser lançado o problema da sucessão gaúcha, havia sido sugerido pelo senador Daniel Krieger para uma vaga de ministro do Tribunal Federal de Recursos, que o mestre gaúcho declinou.

Ademar: Frente só de Indústria

O ex-governador Ademar de Barros seguiu para Portugal onde tem dois objetivos: primeiro, fazer uma peregrinação no Santuário de Fátima para pagar uma promessa e, segundo, conversar com o almirante luso Enrique Tenreiro sôbre a implantação de uma fábrica de pescado enlatado no litoral paulista.

«Se os russos vêm pescar nas nossas barbas — diz Ademar —, por que não podemos nós enfrentá-los, criando uma indústria pesqueira poderosa?»

Ao desembarcar em Lisboa, o ex-governador paulista recusou-se a falar sôbre política: «Estou aposentado. Não estou metido em nenhum movimento: nem na **Frente Ampla** nem na **Mini-Frente**. A minha única frente agora é a da **indústria**, como capitão da livre emprêsa.»

Sinal Aberto

GOVÊRNO CHEIO DE CANDIDATOS

Este govêrno é o primeiro que, ao se instalar, já apresenta quase todos os seus componentes como candidatos a candidatos ao próximo quadriênio presidencial e à governança dos vários Estados.

Assim, neste momento, estão picados pela "mósca azul" os seguintes ministros:

1 — Presidência da República (ou, como prêmio de consolação, governador da Guanabara) — Coronel Andreazza.

2 — Govêrno do Rio Grande do Sul — Tarso Dutra.

3 — Paraná — Ivo Arzua ou Horácio Coimbra.

4 — São Paulo — Delfim Neto.

5 — Minas — Rondon Pacheco.

6 — Pernambuco — Costa Cavalcânti.

7 — Bahia — Carlos Simas.

MANIFESTAÇÃO A HECK

O almirante Sílvio Heck vai receber, hoje, em sua residência, na rua Abelardo Lôbo 14 (Lagoa), uma grande manifestação por motivo do transcurso da data do seu aniversário natalício.

ASSEMBLEIAS ELOGIAM INOJOSA

O deputado Paulo Rangel Moreira, presidente do V Congresso de Assembléias Legislativas, realizado em Recife, comunicou ao sr. Evaldo Inojosa, presidente do Instituto do Açúcar e do Álcool, lhe haver sido consignado um voto pela política que está realizando à frente dessa autarquia.

A propósito: o IAA e os industriais e trabalhadores da agroindústria criaram uma Comissão Mista para solucionar com brevidade os problemas do setor, conciliando as classes "através do diálogo franco em busca de entendimento entre os homens responsáveis pelas atividades da sociedade rural" conforme telegrama, ontem, enviado de entidades de Pernambuco pelo sr. Evaldo Inojosa.

FMI

Todos os delegados foram unânimes em afirmar: A representação africana salvou a reunião do Fundo Monetário Internacional no Rio de Janeiro. Trouxe calor aos debates, armou um esquema de oposição aos mais poderosos e fêz com que as nações mais ricas examinassem melhor as reivindicações dos subdesenvolvidos. E, com o auxílio do Brasil, tornaram-se fortes no plenário. O mundo financeiro sairá da Guanabara conhecendo melhor a África.

Somália Apóia Saque e Não Tem Inflação

«Não há inflação na Somália», segundo as declarações do ministro de Finanças dêste país, que há sete anos sòmente obteve a sua independência e exporta seus produtos primários principalmente aos países do Mercado Comum Europeu.

«O petróleo existe, mas ainda não foi explorado», acrescentou o titular, que acredita nos benefícios do nôvo sistema de saques decidido no FMI, frisando ainda que «as dificuldades dos países em desenvolvimento são semelhantes, e podem ser resumidas em educação, agricultura e capital».

PRODUTOS PRIMÁRIOS

Entre os seus principais produtos primários, a Somália cultiva plantas oleaginosas, como o algodão, possuindo indústrias do produto. Também a banana é um dos produtos exportados, especialmente para a Itália. «Nossos produtos são necessários ao Mercado Comum Europeu, porque diversos de seus países possuem indústrias que utilizam a nossa matéria-prima», esclareceu.

E' um país pequeno, e os problemas da inflação não existem ali. «Existe petróleo na Somália, e sòmente agora estamos estudando projetos para explorá-lo», acrescentou.

Quanto ao projeto de formação de mercados comuns regionais, na África, o ministro concordou que a idéia tem sido debatida, mas que levará ainda algum tempo para ser posta em prática.

Creio que a criação dos Direitos Especiais do Saque serão benéficos aos países em desenvolvimento, pois haverá maiores facilidades de retirada, e poderemos aplicar o financiamento sem necessidade da aprovação preliminar de planos pela Administração do FMI.

EDUCAÇÃO

«As dificuldades em países em via de desenvolvimento são semelhantes, englobando três problemas: educação, agricultura e capital», frisou.

Informado de que também o Brasil arcava com o problema do analfabetismo, disse: «Lá o problema é bem mais grave do que aqui. O percentual é estimado em mais de 80 por cento de analfabetos». Ainda assim, declarou que o poder aquisitivo do povo é alto na Somália.

Monstrou-se muito bem impressionado com a organização da Reunião no Rio, com a acolhida dos brasileiros, e com a beleza da cidade, dizendo que o Brasil é bem conhecido no exterior, e que especialmente agora será ainda mais notado, pois «os três mil visitantes levarão daqui uma impressão maravilhosa».

"DN" dá Segrêdo da África

Eis aqui, num furo de reportagem do «DN», a carta confidencial enviada pelo sr. M. Yameogo, chefe das delegações africanas, por ocasião da discussão sôbre a taxa de câmbio do franco «malien», ao presidente do Conselho de Administração do FMI:

Senhor presidente,

Como demonstraram os dois relatórios técnicos preparados pelo Departamento Africano, o Mali enfrenta, há muitos anos, sérios problemas econômicos. Acontece que, em parte, essas dificuldades são conseqüência da saída do Mali da União Monetária da África Oriental em 1962. No quadro da moeda e da política monetária comum, que o Mali protegia com seus antigos companheiros, no Banco Central da África Oriental, não havia inconveniente de estipular a cada Estado-membro uma disciplina monetária. Esta disciplina limitava-se, evidentemente, o recurso ao Banco Central comum para financiar o «deficit» orçamentário. Mas, em contrapartida, a conversibilidade da moeda comum — o franco CFA — era ilimitada.

Havendo deixado a União, o Mali instituiu um banco central nacional, e sua moeda, o franco malinês, em paridade com o franco CFA. O país sofreu «deficits» orçamentários sérios e persistentes. Anualmente, na maior parte dos casos, os «deficits» globais flutuavam entre 85% e 100% das receitas do orçamento coerentes. Graças a adiantamentos do Banco Central do Mali ao país, foi possível efetuar-se o financiamento inflacionário dêstes «deficits».

Conseqüentemente, esta situação trouxe perigosas pressões na balança de pagamentos, um contrôle de preços, e ainda, restrições às importações e tentativas de acôrdos bilaterais de comércio e pagamento, os quais permitiram ao país beneficiar-se de créditos complementares.

A desvalorização do franco malinês se funda, pois, em razões evidentes. Entretanto, gostaria que fôsse feita uma análise complementar do Departamento da África sôbre dois pontos:

a) as conseqüências prováveis da desvalorização, no que diz respeito às exportações, importações e preços internos;

b) a justificação da taxa proposta — para a desvalorização — de 50%.

De minha parte, estou satisfeito por saber que, paralelamente, o Mali pretende completar esta desvalorização com um programa de estabilização. No que concerne às disposições tomadas pelo meu país, a fim de reintegrar-se à União Monetária da África Oriental, estou contente em assegurar que os países que represento, e que continuam membros da União, lamentaram a saída de Mali em 1962. Também todos êles estão dispostos a acolher Mali nas mesmas condições em que êles próprios se incluem, pois todos êles só podem louvar os esforços coerentes do país a quem desejam ver coroado de sucessos. Aguardam o retôrno do Mali à União, esperando que também a sua União Monetária se fortifique.

No momento da integração efetiva na União Monetária, a unidade da moeda devendo ser comum, suponho que um reajustamento do franco malinês e do CFA seja necessário para alcançar o nível paralelo que situa-se entre 247 francos por dólar dos EUA. (Dois novos francos malinos valem um franco CFA).

Concluindo, senhor presidente, trago, sob minha responsabilidade, a solicitação do Mali, com vistas ao nivelamento, e desejo pleno sucesso e as melhores condições aos esforços daquele país para restaurar o estado de sua economia nacional».

África Bate Palma Para Delfim Neto

«A tomada de posição do ministro Delfim Neto vem de encontro com os desejos de nossos governos» — disse, ontem, ao «DN» o sr. Antoine Yaimeogo, chefe da delegação dos países africanos, acrescentando que «a discriminação no Direito Especial de Saque não soluciona os problemas das áreas subdesenvolvidas».

Já os representantes das nações européias consideraram que o discurso do presidente da delegação brasileira à reunião do FMI, não atendia às necessidades primordiais da América Latina, sobretudo em relação ao desenvolvimento industrial e à expansão econômica.

SEM SOLUÇÃO

Por sua vez, o governador de Togo, junto à reunião do Fundo Monetário Internacional, afirmou que o ministro Delfim Neto foi bastante objetivo na apresentação dos problemas dos países subdesenvolvidos, mas não acredita em soluções partidas dêsses encontros anuais das duas agências internacionais de desenvolvimento. E acrescentou: «Estou convencido de que nada se resolve, através de discussões internacionais, pelas nações industrializadas, em favor das subdesenvolvidas».

VEM FRACASSO

O sr. Ferdinand Bitariho, governador de Burundi, acentuou que as palavras do nosso ministro da Fazenda expressaram as posições do Brasil e de todo o resto do bloco latino-americano, o que vem a significar que os representantes brasileiros terão grande fôrça na votação final do projeto que fixa o Direito Especial de Saque para as nações membras do FMI. Revelou, porém, não acreditar que, pelo menos a curto prazo, o nôvo sistema monetário resulte em qualquer vitória para os subdesenvolvidos, principalmente aos países da África. «Só acredito — concluiu — num fracasso de todo o esquema».

ATUAÇÃO LIMITADA

O representante da Zâmbia ressaltou, também, que o pronunciamento emitido pelo presidente de nossa delegação corresponde ao parecer de alguns países da América Latina. Observou, por outro lado, que as opiniões emitidas pelo ministro francês, sr. Michel Debré, não satisfizeram o grupo africano, já que limitavam a atuação dos Direitos Especiais de Saque, de acôrdo com a regulamentação que poderia vir a ser efetuada pelos membros do Fundo Monetário Internacional.

EXPANSÃO INDUSTRIAL

Ainda sôbre o mesmo ponto, manifestaram-se os delegados dos diversos países europeus favoráveis, em princípio, ao discurso pelo ministro das Finanças da Holanda. Acentuaram, ainda, que as questões abordadas no pronunciamento do sr. H. J. Witteveenn atenderam, prontamente, aos meios que possibilitem a expansão industrial das nações latino-americanas e africanas.

África Não Quer Ver Saque Passar

OS representantes da delegação dos países africanos entregaram, ontem, o último documento ao sr. Pierre Paulo Schweitzer, protestando contra a aprovação do projeto que cria o Direito Especial de Saque, e afirmando que «a única coisa que os países subdesenvolvidos possuem é a consciência de seu estado de pobreza».

Acentuam, ainda, que «o resultado das mínimas condições dos governos menos poderosos, financeiramente, se refletem nas tensões e reviravoltas espetaculares que se verificam, porque certos administradores do Fundo Monetário Internacional só conhecem o segrêdo para beneficiar as nações desenvolvidas».

INFLUÊNCIA

Explicam, também, que a influência anglo-saxônica é predominante no seio do Conselho do FMI, já que os EUA e o Reino Unido dispõem de 76.500 votos, num total de 233.900, o que representa 32,69% de todos os votantes, afirmando que, enquanto êste grupo vai ampliando cada vez mais sua área de influência em todos os setores do Fundo o Mercado Comum Europeu, de acôrdo com a importância que lhe é devida, tenta aumentar as suas prerrogativas, pois seus administradores possuem apenas 21.72% dos votos.

Os representantes africanos revelam que êste fato não se manifesta, apenas, no plano do Conselho. Isto, revelaram, prejudica, por exemplo, o Mercado Comum Europeu que, com todo o seu potencial, não possui mais do que 21.72% dos votos.

REFORMAS

Os anglo-saxões, afirmou um dos delegados, não estão sòzinhos no comando do barco, pois sòmente os países membros do Grupo dos Dez possuem maioria absoluta. Seus 57,1% de votos, comentaram os africanos, servem para demonstrar que as reformas de sistemas propostas no Fundo Monetário Internacional são resultado de discussões restritas ao Grupo.

LIMITE

E concluíram: «Definitivamente, os países subdesenvolvidos, apesar da sua solidariedade e dos seus 32,6% de votos, não podem exercer senão uma influência limitada, devendo-se ainda, além disso, levar em consideração que, como acontece com os países do bloco africano, as áreas em desenvolvimento apresentam muitas vêzes interêsses particulares convergentes».

Eis a posição da delegação das nações africanas:

EQUILÍBRIO

Salientaram, ainda, que as sugestões para modificações dos saques na «Gold-Trunch» e de outros pontos e práticas do FMI devem levar em consideração o seguinte:

1 — os países produtores de matérias-primas, membros do FMI, estão vitalmente interessados e têm consciência da manutenção do equilíbrio monetário internacional;

2 — qualquer desenvolvimento na situação das nações credoras deve ser efetivado, paralelamente, com medidas que objetivem alterações favoráveis nas condições dos países devedores.

Em seguida, assinala o grupo africano a limitação dos saques de financiamentos compensatórios, embora tenham se tornado mais freqüentes, a partir de setembro de 66. Dêste modo, acentua, é pertinente observar que as taxas de juros ainda se encontram muito altas.

Para o Ministro Albuquerque Lima Ler

Joel Silveira

NAS 48 páginas do primeiro caderno do «New York Times» do dia 26 último, que tenho em mãos, não encontrei uma só linha, mesmo nas páginas escondidas, sôbre a reunião do FMI no Rio, que se inaugurara na véspera. Mas já no dia seguinte, o jornal corrigiu a omissão com um substancioso editorial sôbre o conclave, concluindo, através dos despachos de seus correspondentes no Rio, recebidos mas não publicados, que a reunião do Fundo Monetário (ou da Fossa Monetária, como querem alguns) só terá um mérito: o de mostrar que «a brecha entre os países ricos e os países pobres continua crescendo». Exatamente isto, e em estilo mais desinibido, foi o que disse (segundo leio neste jornal, na coluna de Heron Domingues), num coquetel informal, êsse estranho mr. Franz Pick, norte-americano, analista monetário que também assiste à convenção do dinheiro que se realiza no Museu de Arte Moderna. Para mr. Picks, a situação da América Latina não tem remédio. «A América Latina está perdida», gritou êle, no coquetel na Embaixada argentina, depois do terceiro daiquiri. «Não adianta reunião do FMI. Com FMI, sem FMI, sem cúpula ou com ela, vocês da América Latina estão perdidos». Disse isto, folgazão e ruidoso, e pediu mais uma dose.

Outra, no entanto, é a conclusão de «importantes membros da delegação americana», os quais (a notícia está na primeira página de «O Estado de São Paulo» de ontem) acham que «a situação econômico-financeira do Brasil mudou da noite para o dia», e que o nosso país «é, agora, um campo seguro para investimentos». Não quero aqui discordar de tais conclusões. Afinal, quem as emitiu é gente importante, que entende do riscado, sabe de cor a geografia e a fisiologia do dinheiro — e, particularmente, a sua mecânica. Mas duvido muito que o povaréu brasileiro (entre o qual me incluo) venha a aceitar com entusiasmo, e ardor cívico, afirmações de tão elevado teor contábil. Na verdade, se «a situação mudou da noite para o dia», ninguém, cá em baixo, a sentiu; ou melhor, sentiu-a mudar, mas para pior. Ainda ontem o doutor Cravo, da Sunab, aplicou mais 200 cruzeiros (velhos) no quilo da carne. E está também prometendo valorizar, nos próximos dias, o arroz e o feijão. Se isto são fatôres positivos, a indicar que o Brasil, como querem os paredros do FMI, é hoje «um campo seguro para investimentos» — então, tá.

E talvez seja mesmo. Se não o fôsse, talvez a «Real Estate Company», com sede na 42W South Street, Indianópolis, Indiana, não tivesse publicado na revista «Successful Farming» (edição de julho último), editada por Dick Hanson (Nova York), o seguinte anúncio, que traduzo literalmente do inglês e para o qual chamo a específica atenção do ministro Albuquerque Lima e do deputado Márcio Alves (que há dias tratou do assunto na Câmara). O anúncio é êste:

«Apenas US$ 52,40 por acre — 500 acres de boa fazenda — Preço total: US$ 1.200. US$ 120 de entrada. US$ 36 por mês. — Brochura colorida grátis».

A êste cabeçalho, se segue o seguinte texto:

«500 acres de boa fazenda onde podem ser cultivados vegetais, arroz, trigo, milho, frutas e qualquer coisa que se plante. O índice pluviométrico anual é de 45 polegadas. As temperaturas variam de uma mínima de 50 graus a uma máxima de 85. Pioneiros procedentes de tôdas as partes do mundo estão colonizando a terra. **Dispomos, para vender** (o grifo é meu), **de 750 fazendas de 500 acres cada uma, tôdas localizadas a 400 milhas de Brasília, capital do Brasil, América do Sul. Cada fazenda foi completamente inspecionada, estaqueada e registrada. OS DIREITOS MINERAIS** (atenção, ministro Albuquerque Lima) **ESTÃO INCLUSOS.** Enviamos gratuitamente, a pedido, folhetos com fotos e informações completas. Essas terras não podem ser oferecidas a pessoas dos Estados de Nova York, Califórnia, Utah e Ohio. Não podemos também vendê-las na Flórida, exceto nos casos de pagamentos à vista».

É claro que já escrevi para a «Real Estate Company», em Indianápolis, Indiana, pedindo os folhetos e informações que o anúncio oferece gratuitamente. E acho que o ministro Albuquerque Lima devia fazer o mesmo. 500 acres de boa fazenda, onde nasce tudo que se plante, 120 dólares de entrada, 36 dólares por mês — não resta dúvida que é um bom investimento. Estou nessa bôca.

heron domingues

com as notícias

O SEÑOR GOULART

SE, por injunções diplomáticas, o govêrno uruguaio se visse compelido a tomar medidas punitivas contra o sr. João Goulart, certamente o faria com o maior constrangimento. A verdade é que, para o govêrno de Montevidéu, Jango é um hóspede querido.

O ex-presidente do Brasil é tratado com a maior afabilidade e trata com a maior intimidade a maioria dos ministros uruguaios. A administração do vizinho país nêle vê um dos maiores contribuintes, se não o maior, do impôsto de renda. Tem êle, numa hora particularmente delicada para a economia uruguaia, estimulado inversões vultosas. Suas fazendas são as mais modernas, com uma assistência veterinária que rivaliza com as de países desenvolvidos, bastando dizer que todo tratamento ou marcação do gado é feito sob anestesia.

O sr. Carlos Lacerda, cujo espírito se deixa sempre espicaçar pelo que é nôvo e é progresso, ficou entusiasmado com a projeção de slides coloridos que Jango lhe proporcionou, lamentando não poder demorar mais no Uruguai para visitar demoradamente as haciendas do señor Goulart.

Por estas e outras, o govêrno brasileiro deve pensar duas vêzes antes de tentar qualquer gestão diplomática em relação ao encontro de Montevidéu. Só muito a contragôsto cederiam os uruguaios a pressões que molestassem a gratíssima pessoa do seu hóspede.

UMA RECEPCIONISTA FAZ CONFIDÊNCIAS E REVELAÇÕES

Esta coluna conseguiu transpor, ontem, a cortina de sigilo das Relações Públicas da reunião do FMI-BIRD, ouvindo as revelações e confidências de uma recepcionista, que gastou dois pares de sapatos andando para cima e para baixo na sua cansativa tarefa de tratar bem os delegados do Fundo e suas mulheres.

Os mais gentis são os franceses; os mais indiferentes, os alemães; os mais esportivos, os inglêses; os mais ousados, os latino-americanos; os mais galantes, os espanhóis; os mais organizados, os norte-americanos; os mais distantes, os africanos; os mais sérios, os asiáticos.

As mulheres dos delegados do Fundo ficaram apavoradas com os preços do comércio de Copacabana. Um par de calçados por 40 ou 50 dólares é absolutamente irreal, quando em Nova York sapatos importados italianos são vendidos por 20 e poucos dólares.

As pedras preciosas brasileiras, sim, são baratas — dizem elas. E, maravilhadas, compraram muitas pedras.

Um delegado africano saiu com a minha confidente para comprar uma peruca de cabelos lisos e negros para uma de suas quatro espôsas, que ficaram na África Oriental. Ao ouvir o preço — 250 dólares —, desistiu: «Por êsse preço eu compro uma jóia brasileira, mas não cabelo brasileiro.»

MOVIMENTA-SE a reação varguista contra o encontro de Montevidéu. Chega hoje ao Rio a deputada Ivete Vargas para encontrar-se com a deputada Iara Vargas.

●

EM PAUTA a formação de uma Frente Trabalhista, um getulismo sem Jango, um nacionalismo sem subversão. Os Vargas pretendem utilizar-se de documentos do passado, declarações e entrevistas do sr. João Goulart, prometendo não fazer concessões ao sr. Carlos Lacerda.

●

A PRIMEIRA adesão à Frente dos Vargas seria a do deputado do MDB gaúcho, sr. Caruso da Rocha.

●

NUMA RODA de jornalistas, na residência do deputado Amaral Neto, o general Garrastazu Medici, chefe do SNI, opinava, informalmente, como gaúcho, que após o encontro de Montevidéu o prestígio do sr. Carlos Lacerda declina irremediàvelmente no Rio Grande.

●

A MAIORIA dos jornalistas discordou, achando que Jango, sim, entra em decomposição entre seus conterrâneos. Mas Lacerda soma pontos.

●

GRANDE NÚMERO de revolucionários civis e militares irá hoje abraçar o almirante Sílvio Heck, que está de aniversário.

●

O BANQUEIRO David Rockefeller suspendeu a excursão que pretendia fazer ao Araguaia. Em seu lugar, vai o homem de sua confiança, Henry Gelin. E Rockefeller segue para as Índias Ocidentais com sua filha Peggy.

●

PEGGY Rockefeller está no Brasil desde julho, em pesquisas sociais nas favelas cariocas. Não veio a serviço de qualquer entidade.

●

A SENSAÇÃO do party de David Rockefeller e do Chase Manhattan, no Iate, foi Eliana Pittman, com um vestido translúcido que eletrizou os presentes, a maioria estrangeiros.

●

ALGUNS NÚMEROS curiosos relacionados com a reunião no MAM. Um dos mais movimentados stands foi o de venda de dicionários. O Inglês-Português foi o mais procurado: 117 exemplares; e Francês-Português, 82.

●

AS DELEGAÇÕES ESTRANGEIRAS, ao que se sabia ontem, haviam comprado 45 quadros de artistas brasileiros. O pintor preferido foi Di Cavalcânti. O segundo lugar na preferência foi o pintor Antônio Maia, premiado na Bienal de São Paulo dêste ano.

●

AMANHÃ, Minas receberá um hóspede ilustre, a convite do governador Israel Pinheiro. Trata-se do sr. Pierre-Paul Schweitzer, diretor-gerente do FMI, que será levado pelo sr. Maurício Bicalho. No roteiro, Ouro Prêto e Sabará.

●

AO RECEBER o convite do governador Israel Pinheiro, o sr. Schweitzer abriu um largo sorriso, aceitando com as seguintes palavras: «Com muito prazer, mesmo porque Minas é a terra dos grandes Bancos.»

●

TOMEM NOTA: só depois que voltarem aos seus países os jornalistas estrangeiros, o professor Rui Leme, presidente do Banco Central, reunirá os jornalistas brasileiros. E então explicará a filosofia que a delegação brasileira adotou na XXII Reunião FMI-BIRD.

●

A ESQUERDA EUFÓRICA da Dinamarca acaba de adotar uma decisão séria: apoiar uma campanha em favor do uso das drogas alucinógenas. A revista **Politisk Revy**, de Copenhague, publicou reportagem favorável ao LSD, em 15 páginas, e na décima sexta havia um quadrado para ser recortado pelos leitores e mastigado...

●

POSSO informar que o exemplar drogado da revista esquerdista vendeu mais 200% que os números habituais.

●

CHEGANDO ao Rio, hoje, para ser entrevistado no meu programa de TV, **Informe Especial**, o deputado Mário Covas. O líder será entrevistado pela conhecida equipe de craques da crônica política.

EXPO-70 SERÁ ANTÍPODA

Um dos aspectos mais fastidiosos do nosso subdesenvolvimento é não podermos concorrer em certas faixas de promoção mundial, que se transformam em fontes fabulosas de divisas.

Quando, por exemplo, poderemos pensar em realizar uma feira mundial? Depois do êxito espantoso da EXPO-67, de Montreal, quem se prepara para ingressar na cadeia da felicidade dessas feiras é o Japão.

Em Osaca já começaram a preparar o terreno para levantar os primeiros pavilhões da EXPO-70, a primeira na Ásia, e que já prevê a freqüência de 30 milhões de visitantes, sendo maior que a de Montreal. Seu tema será: **Progresso e Harmonia para a Humanidade.**

Para os que, desde hoje, desejarem se preparar para visitar essa realização dos nossos antípodas, informo que a EXPO-70, de Osaca, funcionará de 15 de março a 13 de setembro de 1970. Boa viagem.

GENTE E NOTÍCIAS

CIRCULA nas unidades militares, em tom de escândalo, o rumor de que o deputado Renato Archer, durante a estada no Uruguai, avistou-se com o ex-deputado Leonel Brizola, tentando o encontro com o sr. Carlos Lacerda.

OUTRO pintor brasileiro exporá em Nova York além de Antônio Bandeira. Agora será Osvaldo Teixeira, sob o patrocínio do Itamarati. Teixeira seguirá, antes, para Paris, e em Nova York pintará os retratos do Cardeal Spellman e da sra. Nélson (Happy) Rockefeller.

NO JÓQUEI, almoçando ontem tête-à-tête, o governador Luís Viana Filho, da Bahia, e o ex-ministro Juraci Magalhães.

COM a licença do sr. Artur Santos para uma viagem à Europa, assumiu a direção da Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil o sr. Paulo Bornhausen. Estão, agora, sob sua jurisdição a Guanabara, o Estado do Rio, o Espírito Santo e as agências de Buenos Aires, Montevidéu, Assunção, La Paz, Santa Cruz de la Sierra e a de Nova York, que está em instalação.

O PONTO alto do dia de ontem das mulheres dos delegados do FMI foi o almôço que lhes foi oferecido pela sra. Rui Leme, no Iate Clube, com desfile de modas, onde o manequim mais aplaudido foi a mulata Zula, recém-lançada na FENIT. Êxito também de Pauline.

NO MESMO almôço, uma norte-americana deu o alarma: os cortes de fazenda com que foram presenteadas ao chegar, estavam sumindo misteriosamente. Mas o rebuliço de nada adiantou. O roubo fôra consumado.

A REUNIÃO do FMI-BIRD, que hoje termina com seus grandes e complexos programas a longo prazo, nos faz recordar a famosa tirada de J. M. Keynes, um dos seus melhores inspiradores: «A longo prazo, nós todos estaremos mortos.»

DIA 12 DE OUTUBRO será o último dia. Colabore com a campanha financeira da Campanha Nacional da Criança.

Tráfego Para a Zona Sul Toma um Nome Feminino: Operação-Odalisca

A partir de amanhã o tráfego de veículos na rua da Passagem será interrompido durante 60 dias, prazo solicitado pela SURSAN para conclusão da canalização do rio Berquó, em Botafogo.

O sr. Celso Franco acrescentou que, em face dessas obras o DT elaborou a chamada «Operação Odalisca», que modificará o tráfego no Mourisco.

ALTERAÇÕES

As alterações constantes da «Operação Odalisca» são: os veículos que vierem pela alaméda interna da Praia de Botafogo e demandarem à avenida Pasteur ou às ruas da Passagem e Mena Barreto, ao chegarem à altura da rua São Clemente entrarão à esquerda e tomarão a pista que atualmente dá mão de direção em sentido contrário.

Os coletivos que vierem pela Praia de Botafogo continuarão a trafegar pela mesma pista, mas os pontos de parada existentes entre as ruas São Clemente e Voluntários da Pátria serão colocados antes da rua São Clemente. O tráfego procedente da rua da Passagem ou da avenida Pasteur em direção à Praia de Botafogo contornará a ilha existente no meio das pistas, como faz atualmente o tráfego que sai da avenida Pasteur.

A «Operação Odalisca» prevê o funcionamento conjugado dos sinais luminosos existentes na área: um para o trânsito que demandar e deixar a avenida Pasteur, que funcionará conjugado para o trânsito que demandar das ruas da Passagem e Mena Barreto; e outro para o trânsito que procede da rua Voluntários da Pátria, que será conjugado com o que procede da rua da Passagem e demanda à Praia de Botafogo.

MÃO-BOBA

O sr. Celso Franco concluiu informando que o trânsito na avenida Presidente Antônio Carlos voltará ao que era antigamente para evitar que os ônibus elétricos continuem a trafegar na mão boba, o que tem provocado acidentes e atropelamentos. Assim, o estacionamento voltará para a pista central da avenida Presidente Antônio Carlos. O tráfego que procede da avenida Beira-Mar e demanda à praça Quinze, ao cruzar a avenida Franklin Roosevelt, será interceptado por um sinal que terá dois tempos: um para os que passam pela pista interna, onde também passam os coletivos, e outro para os que procedem da avenida Beira-Mar, entrando à direita, pois não poderão seguir pela pista central entregue ao estacionamento e ao tráfego dos ônibus elétricos.

O Brasil Foi Carinhoso

O rei Olav foi embora ontem. Deixou impressões antes de embarcar no Galeão. Levou para a Noruega a certeza de que "o Brasil tem um grande futuro" e, frisando que gostaria de voltar em breve, ressaltou que não esquecerá "a carinhosa recepção do povo e das autoridades".

Brasil 68 Irá à Fase do Embalo

Ao receber, ontem, uma comissão de prefeitos do Rio Grande do Sul, o presidente Costa e Silva disse que, em 1967 o govêrno fêz o que pôde, mas em 68 passaria a dar embalo ao desenvolvimento iniciado em 67, que foi até um pouco ousado. Adiante frisou que o interêsse governamental é colocar o Brasil na posição que merece no contexto mundial, acentuando, depois, que o país atravessa uma fase decisiva.

O BOM HUMOR

O encontro transcorreu em clima de bom humor, havendo o prefeito de Carazinho, ao se apresentar, declarado que era da terra natal de Leonel Brizola, ao que o presidente retrucou: «É uma boa recomendação». Disse então o prefeito que queria lembrar que o sr. Leonel Brizola sempre fôra derrotado eleitoralmente em sua terra natal e, por isso mesmo, trouxera um presente para o presidente, a quem entregou um estojo.

Disse depois o presidente que era preocupação do govêrno a carne e o trigo, cuja produção atual é apenas 12% do consumo nacional.

LOLLO À IGREJA: DIVÓRCIO

ROMA, 28 — Gina Lollobrigida pediu ao Vaticano uma anulação de seu casamento com seu marido iugoslavo, dr. Milko Skofic.

Lollobrigida, com 41 anos, obteve uma separação legal do dr. Skofic no ano passado após 17 anos de casamento. Não há divórcio na Itália.

O advogado Emanuele Gollino afirmou que êle já havia feito o pedido necessário para um tribunal eclesiástico no Vaticano. (R)

SUSAN QUER MOSCOU A TODO CUSTO

COPENHAGUE, 28 — A atriz de televisão Susan Oliver, tentando um vôo solitário de Nova York a Moscou, chegou a esta cidade hoje, ainda sem a certeza se lhe será permitido completar as últimas 1.000 milhas. E disse aos repórteres que retornaria aos EUA se não lhe fôsse permitido ir a Moscou. (R)

EXPULSOS ESCRITORES DO PC

VIENA, 28 — O PC tcheco expulsou três escritores e demitiu um quarto do seu pôsto partidário por desafiarem a linha oficial.

A agência de notícias tcheca «Ceteka» informou hoje que Ludovik Vaculik, Ivan Klima e A. J. Kliehm foram expulsos à noite passada pelo Comitê Central do partido.

Prochazka foi privado do seu pôsto como membro suplente do PC por «erros políticos em seu trabalho».

Os três foram expulsos por procedimentos incompatíveis com a lição de membro do partido».

O Comitê recomendou, também, que o Ministério da Informação e da Cultura supervisione o semanário literário «Noviny», que fique inteiramente ao contrôle do Comitê Central. (R)

Govêrno Mantém Arrôcho Salarial: Anulará Todo Acôrdo Que Conceder Aumento Maior

O Conselho Nacional de Política Salarial, em reunião realizada, ontem, sob a presidência do ministros Jarbas Passarinho, decidiu, por unanimidade, manter a política salarial vigente, ao mesmo tempo que autorizava os reajustes salariais para os empregados de diversas emprêsas.

E avisou, em nota oficial, que quaisquer acôrdos, mesmo admitidos bilateralmente por emprêsas e empregados, dando maiores aumentos ou outras vantagens não permitidas pela lei em vigor, serão anulados por ato do ministro do Trabalho, porque não serão admitidos privilégios.

QUEM DECIDIU

Da reunião do Conselho Nacional de Política Salarial participaram, além dos ministros Mário Andreazza e Costa Cavalcanti, os srs. Osvaldo Iório, representando o Ministério do Planejamento; Rui Leme, o da Fazenda; Israel Andrade Correia, pelo da Indústria e Comércio, e Pedro Schneider, pelo das Comunicações.

SERÃO ANULADOS

Após a reunião, foi divulgada a seguinte nota oficial:

«O Conselho Nacional de Política Salarial, por unanimidade, decidiu manter a política salarial vigente. Em decorrência disso, quaisquer acôrdos, mesmo admitidos bilateralmente por emprêsas e empregados, com inobservância dos preceitos da lei em vigor, serão anulados por ato do ministro do Trabalho, até porque, a admitir-se que devessem vingar, significariam não só a transgressão da lei como a aceitação de privilégios de categorias profissionais em face de outras, cujos reajustes salariais já foram feitos, neste semestre, com escrupulosa observância da lei».

REAJUSTES

O Conselho decidiu, ainda, autorizar os reajustes salariais para os empregados das seguintes emprêsas: Petrobrás, 25%, a partir de 1-9-67; Centrais Elétricas de São Paulo, 20%, a partir de 1-8-67; Fôrça e Luz do Pará, 22% a partir de 1-8-67; Postos de Gasolina de Minas Gerais, 19%, a partir de 1-4-67; Arrumadores do Pôrto de Santos, 25%, a partir de 1-1-67; e Espírito Santo Centrais Elétricas, 24%, a partir de 1-8-67.

PERI DIZ A DEPUTADO QUE APÓIA ATOMOBRÁS

O MINISTRO Peri Bevilácqua manifestou em carta que enviou ao deputado Marcos Kertzman o seu apoio ao projeto, em tramitação na Câmara dos Deputados, que cria a Atomobrás, emprêsa de economia mista destinada a executar a política nacional de minérios estratégicos em caráter de monopólio estatal.

O ministro do STM, depois de referir-se à mensagem do presidente da República sôbre a questão nuclear, sugere ao deputado Kertzman algumas alterações no projeto, entre as quais a que retira a atribuição de controlar, juntamente com o Conselho de Segurança, os programas de pesquisa em universidade e órgãos especiais.

CONTRÔLE

«Entendo, afirma o ministro, que o trabalho dos cientistas não deverá sofrer contrôle. Deve-se assegurar-lhes inteira liberdade. Apenas a supervisão das atividades do órgão de pesquisa nuclear poderá ser atribuída à CNEM, cabendo ao órgão autonomia na elaboração de seus programas e ampla liberdade dos pesquisadores. Isto é fundamental no trabalho científico, como o é na produção artística».

O ministro Peri Bevilácqua conclui a carta afirmando: «Não podemos aceitar interferências estranhas e limitações no campo das pesquisas nucleares. Oxalá seja o nosso govêrno alertado para os perigos que rondam e ameaçam sua ação construtiva, prevenindo-se contra as fôrças ocultas que se opõem tenazmente ao nosso progresso e emancipação econômica, porque a segurança nacional repousa essencialmente na possibilidade de transformação do potencial nacional em poder nacional».

ADIADO O HABEAS CORPUS DE HÉLIO

Mais uma vez foi adiado o julgamento do «habeas corpus» impetrado pelos advogados do jornalista Hélio Fernandes. Seus defensores, visando um estudo mais acurado da matéria constitucional, que foi levantada na petição inicial, pediram ao ministro-relator, Adalício Nogueira, adiamento por mais sete dias, o que foi deferido.

Enquanto isso, ficou designado o dia 3 de outubro para a audiência das testemunhas arroladas na queixa-crime formulada pelo ex-ministro Roberto Campos, contra o diretor da «Tribuna da Imprensa». Segundo o despacho do relator, o ministro Rafael de Barros Monteiro, deverão comparecer ao STF para depor, os srs. Carlos Lacerda, Magalhães Pinto, Afonso Arinos Filho, Roberto Saturnino, Celso Passos, general Peri Bevilácqua e coronel Benjamim Lamarão.

Câmara dos Deputados

O ARRÔCHO NÃO PODE CONTINUAR

O sr. Rubem Medina (MDB-GB), depois de afirmar que «as lideranças sindicais resolveram deflagrar a campanha por aumento de salário», disse, ontem, que «já não é possível manter a mesma política de arrôcho salarial, que sufoca os trabalhadores, limita o poder de compra do povo e determina a estagnação econômica do país».

Atribuindo ao sr. Roberto Campos a responsabilidade pelas dificuldades por que atualmente atravessa o Brasil, o sr. Rubem Medina acrescentou que «já existe uma luta interna no govêrno em relação à política salarial, defendida pelos ministros Jarbas Passarinho e Magalhães Pinto, e de outro lado os ministros do Planejamento e da Fazenda contrários a qualquer modificação».

A OPÇÃO

E prosseguiu: «O presidente da República precisa fazer uma opção urgente, não sendo mais possível manter o povo enganado. Ou se parte da uma uma modificação global da orientação do sr. Roberto Campos, ou se mantém aquela política contrária aos interêsses nacionais».

FRENTE AMPLA

O sr. Getúlio Moura (MDB-RJ) ocupou a tribuna para afirmar que «o país vem sendo preparado psicològicamente para a Frente Ampla, movimento que embora não se inspire simpatia não quero combater, pois nêle está o senhor Juscelino Kubitschek, meu amigo pessoal e homem a quem muito deve o Brasil». O deputado fluminense concluiu dizendo que vai continuar observando à distância a FA, «movimento que receio leve o govêrno a adotar medidas drásticas contra a liberdade de opinião».

LBA E O JÔGO

O sr. Israel Novais (ARENA-SP) investiu contra a legalização do jôgo no país, afirmando não ser possível aceitar-se a jogatina como financiadora da virtude. Sugeriu a criação de dispositivo legal, cobrando uma taxa de 20 por cento sôbre o pacote de cigarros, que seria uma forma de arrecadação vultosa e suficiente para ajudar a assistência aos doentes e aos menores. O sr. Israel Novais concluiu afirmando que vai pedir ao presidente da República que envie mensagem à Câmara impedindo a Legião Brasileira de Assistência de advogar a volta do jôgo a legalidade, «pois enquanto a LBA age com boa vontade, com generosidade, os batoteiros ficam aplaudindo frenèticamente».

Comercialização Problema da Agricultura

O ministro Ivo Arzua manifestou, aos líderes ruralistas, sua preocupação com os problemas de comercialização dos produtos agropecuários, concordando todos em que se trata de um dos pontos mais nevrálgicos da agricultura brasileira. Encareceu o ministro a necessidade da colaboração dos empresários agrícolas e suas entidades de classe para enfrentar, decididamente, tais problemas, com sentido prático e agressividade comercial, tanto no mercado interno quanto no mercado internacional.

PECUÁRIA

Em sua audiência com o ministro, a nova diretoria da Confederação Nacional da Agricultura tratou de vários assuntos e apresentou as mais urgentes reivindicações da classe rural. O senador Flávio Brito focalizou a situação da pecuária leiteira, em face das importações elevadas de leite em pó com isenções fiscais e da existência de estoques do produto nacional nas cooperativas, sem colocação.

LEITE

Asseverou o ministro que no atual govêrno não houve qualquer importação de leite em pó e que poderia estudar um plano de financiamento para a venda progressiva dos estoques nacionais, dentro de preços razoáveis.

Quanto ao ICM, os dirigentes rurais pediram ajuda para convencer o govêrno de Minas a aderir ao Protocolo do Rio de Janeiro, a fim de reduzir aquêle tributo para o leite.

TRATORES

Em face da inexistência de trator nacional de esteira, a CNA lembrou a possibilidade de sua importação imediata da Itália, onde o Brasil possue saldos comerciais, salientando que só daqui a dois anos a nossa indústria poderá lançar aquêle tipo.

PERISCÓPIO

O MINISTRO do Tesouro da Itália, sr. Emílio Colombo, fêz ontem um dos mais importantes pronunciamentos de quantos despertaram as atenções gerais na reunião do Fundo Monetário Internacional.

Focalizou os problemas resultantes da inflação e enfatizou as novas concepções econômicas que visam à criação da liquidez internacional dentro de normas responsáveis, baseadas em decisões coletivas, fora das flutuações do mercado de ouro ou de resoluções unilaterais. Os países não favorecidos querem ter voz nessas deliberações.

Em outras palavras: os problemas de desenvolvimento terão que ser resolvidos dentro de um «agrément» coletivo, o que requer esforços em muitos sentidos.

☆ ☆ ☆

O MINISTRO da Itália salientou que é essencial estimular o desenvolvimento em áreas ainda atrasadas, sem que isso importe na redução concomitante da expansão das áreas desenvolvidas. O desenvolvimento de todos os povos é um desafio aos modernos conceitos políticos e econômicos.

Isso hoje em dia não constitui sòmente uma obrigação moral, como está dito na encíclica «Populorum Progressio», de Paulo VI, referida pelo presidente do Fundo Monetário, Mr. Woods, no discurso que pronunciou quando da instalação da reunião, mas também uma necessidade política para um criterioso aproveitamento dos recursos.

E, ao tecer essas considerações, o ministro Emílio Colombo ressaltou que nada há de mais vexatório do que ver o desperdício de recursos sem cuidado pelas necessidades essenciais, como de alimentos, habitação, saúde e educação.

☆ ☆ ☆

A INTERLIGAÇÃO dos problemas econômicos mundiais foi posta em relêvo pelo ministro do Tesouro italiano.

Lembrou o sr. Emílio Colombo que os países do Mercado Comum Europeu, do qual faz parte a Itália, querem intensificar seu esfôrço atual em favor da cooperação financeira com as nações da América Latina.

Em outras palavras: há perspectivas de vermos o aumento dessa cooperação em têrmos válidos para o desenvolvimento efetivo desta parte do continente.

Essa a disposição da Itália, que tanto já tem contribuído para a solução dos problemas que afligem as nações pobres de diferentes partes do mundo.

☆ ☆ ☆

A PROPÓSITO das relações econômico-financeiras internacionais vale salientar um dramático relato feito na reunião do Fundo Monetário pelo representante da Malásia, Tun Tan Siew Sin, mostrando a desigualdade que tem prevalecido nas transações entre os produtores de matérias-primas e os fornecedores de manufaturados.

A Malásia tem sua economia baseada na borracha, assim como o Brasil a fundamenta no café. A tendência dominante no mercado internacional é a do declínio constante dos preços dêsses produtos, em contraste com a alta contínua dos preços das manufaturas.

Tun Tan deu um exemplo: a Indonésia, no período de 1960 a 1966, sofreu uma sangria em sua receita de divisas da ordem de US$ 1.807 milhões, o que significa quase sete vêzes o montante dos empréstimos e donativos oficiais recebidos por êsse país no mesmo período, ou, para ilustrar bem o desequilíbrio nas transações, quase quatro vêzes o total da entrada de capitais a longo prazo, tanto particulares como oficiais.

☆ ☆ ☆

AS conclusões de Tun Tan, que é o ministro das Finanças do seu país, são válidas para tôdas as nações subdesenvolvidas ou em vias de desenvolvimento: não há justiça nos preços, sendo essa situação agravada pelos fretes marítimos controlados pelas emprêsas dos países industrializados.

Por isso mesmo, Tun Tan considera mero paliativo certas medidas sugeridas pelas nações desenvolvidas para compensar êsse desequilíbrio. O que importa é o estabelecimento de condições mais justas de comércio, com o que em futuro não muito remoto poderia até mesmo ser eliminado o Banco Mundial.

Em suma: Tun Tan reclama para as nações subdesenvolvidas não mera ajuda, porém melhor e mais justo comércio.

☆ ☆ ☆

DIANTE da posição adotada pela França na reunião do Fundo Monetário Internacional, ao propor o retôrno ao padrão-ouro, isto é, a um conceito inteiramente falso da moeda, que tantos males têm causado aos povos, e em particular ao Brasil, quando as fôrças retrógradas, que tiveram sua expressão máxima em nosso país, no govêrno Campos Sales e Joaquim Murtinho, levaram o país à ruína econômica, o livro que acaba de ser lançado, «Ouro — A Relíquia Bárbara», representa apêlo para que o Brasil adote posição de independência e esclarecimento científico perante aquela instituição.

DEBRE A volta do padrão-ouro

O autor dêsse trabalho, Santiago Fernandes, que estêve presente à reunião de Bretton Woods, onde nasceu o Fundo Monetário Internacional, mostra que Irineu Evangelista de Sousa, o Barão e Visconde de Mauá, nascido, como o atual presidente da República, na velha Província de São Pedro do Rio Grande, foi aquêle brasileiro que, além de haver sido o pioneiro de empreendimentos básicos, ligados ao desenvolvimento econômico, foi também a maior expressão científica da Economia Política que o Brasil apresentou (algo que é lamentàvelmente desconhecido), demonstrando o absurdo e os males do ouro no sistema monetário.

O autor faz apêlo ao presidente Costa e Silva no sentido de que, ainda que sem possibilidade de vencer a fôrça do voto do «Grupo dos Dez», proponha na reunião final do Fundo Monetário a completa desmonetização do ouro no sistema mundial.

☆ ☆ ☆

CONTINUA o debate nacional em tôrno da oficialização do jôgo-do-bicho. O secretário de Segurança Pública de São Paulo, coronel Sebastião Chaves, declara que a oficialização não virá suavizar a dramática situação das entidades assistenciais daquele Estado. Mas pondera: «São Paulo é o maior mercado dos bilhetes da Loteria Federal e não recebe nenhuma parcela da renda auferida, porém, se o jôgo-do-bicho fôr regulamentado e trouxer recursos para a assistência social de São Paulo, será muito bom».

☆ ☆ ☆

POR seu turno, o padre Bezerra de Melo (ARENA de São Paulo), que defende o divórcio, também está a favor da oficialização, por entender que o jôgo «não é pecado, nem sequer venial, e não é ilícito, nem mesmo quando visa principalmente ao lucro». E ainda: «Em vez de continuar enriquecendo o bolso dos poderosos e corrompendo as autoridades encarregadas de sua repressão, o jôgo deve ser regulamentado, pois 40% da população brasileira jogam no «bicho» e êsses recursos devem ser canalizados para objetivos nobres e altruísticos de ajuda às entidades assistenciais, de amparo à criança e à velhice».

☆ ☆ ☆

AINDA o problema do jôgo: nada menos de 1.128 senhoras paulistas, militantes do Movimento de Arregimentação Feminina (MAF), enviaram abaixo-assinado ao cardeal dom Jaime de Barros Câmara, lançando «o mais veemente NÃO ao lamentável projeto de oficialização do jôgo-do-bicho», sentindo-se feliz por ter a seu lado a figura do eminente Príncipe da Igreja, «cuja voz — salientam as signatárias do documento — jamais faltou em defesa das boas causas, no interêsse do povo». Diz ainda o abaixo-assinado das senhoras paulistas ao cardeal do Rio de Janeiro: «Que essa voz, mais uma vez, seja ouvida, para que tôdas as mães brasileiras se unam contra essa tentativa condenável de legalizar o vício, que mais fàcilmente prejudicará as classes menos favorecidas e que, certamente, em vez de beneficiá-las, em verdadeiro círculo vicioso, virá agravar a miséria, aumentando, por suas nefastas conseqüências, o número de necessitados que terão de recorrer à assistência social».

DOM JAIME Tem a MAF a seu lado

EXTRA

◆ No Congresso Nacional de Estudantes de Jornalismo, realizado na semana passada em Fortaleza, com a presença de 120 alunos de 11 Faculdades de todo o país, foi veementemente condenada a infiltração do capital estrangeiro na imprensa brasileira. Os estudantes manifestaram a firme disposição de continuar na luta pela regulamentação da profissão, em novos têrmos, e aprovaram moção de repúdio à atual Lei de Imprensa ◆ O diretor da Fiscalização do CONTEL informa que as estações de televisão que infringirem a Resolução nº 31/66 têm cinco dias para apresentar defesa. Essa resolução estabelece o tempo destinado à propaganda comercial em rádio e televisão, e vem sendo afrontosamente violada. ◆ O deputado João Calmon anunciou em Vitória que vai ser candidato ao govêrno do Espírito Santo, dizendo que «depois de valorizar o homem capixaba no cenário federal agora vou sair para a valorização da cidade de Colatina no plano estadual». ◆ A primeira remessa de pneus gigantes, fabricados no Brasil, foi embarcada para a Argentina. Êsses pneus medem 1,85m de altura e têm uma banda de rodagem de 0,75m. A remessa faz parte de uma encomenda de 18 pneus gigantes à Firestone do Brasil. ◆ O presidente Costa e Silva prometeu ao teatrólogo Joraci Camargo liberar, em sua totalidade, a verba que o sr. Meira Pires estava pleiteando para executar o seu «Plano Nacional de Popularização do Teatro». ◆ Em franco desenvolvimento o mercado de Letras Hipotecárias do Banco Nacional de Habitação. A Construtora Presidente, de Carlos Frahia, obteve credenciamento para operar com um total de NCr$ 3 milhões. ◆ O general Jaime Portela, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, baixou portaria designando o pessoal da Mordomia da granja do Tôrto, sua residência oficial, onde morava o sr. João Goulart, quando presidente. Pelo ato do general Portela, aquela granja contará agora com 3 cozinheiros, 1 encarregado, 1 auxiliar, 2 garções, 2 ajudantes de cozinha, 2 camareiras, 3 copeiros e 2 lavadores-passadores.

PORTELA Ocupou o Tôrto

Turquia: Pobres Não Têm Recursos Para Melhorar

ECONOMIA & FINANÇAS

Importações no 1.º Semestre

A CACEX vem de divulgar os resultados das apurações feitas sôbre as importações brasileiras no 1º semestre dêste ano. A diminuição dos gravames que oneravam as importações e uma retomada da atividade econômica nos últimos meses vêm propiciando um incremento das importações neste ano. As importações brasileiras, valor CIF, isto é, incluindo custo, seguro e frete, haviam-se mantido entre 1960 e 1963 entre US$ 1.460 milhões e US$ 1.486 milhões, para declinar em 1964 para US$ 1.263 milhões e, finalmente, atingir um nível ainda mais baixo em 1965, com US$ 1.096 milhões. Ao mesmo tempo, as exportações aumentaram, passando de US$ 1.429 milhões, em 1964, para US$ 1.595 milhões, em 1965.

O enorme saldo de 1965, de quase US$ 500 milhões, levou o govêrno Castelo Branco a tomar medidas para liberalizar as importações. Assim, na área cambial, foram sucessivamente eliminados vários encargos financeiros, que oneravam as importações: depósito prévio, encargo financeiro, depósito de garantia, limite semanal, etc. Alterou-se também o sistema tarifário, não só com a redução das alíquotas, em muitos casos, como com a eliminação da categoria especial, que funcionava como um ônus de natureza cambial. Já em 1965, essas medidas produziram efeitos, chegando as importações ao montante de US$ 1.496 milhões, ligeiramente superior à média dos anos de 1960-63.

Esta propensão a importar, como era natural, com a vigência da nova tarifa, em março dêste ano, foi fortemente estimulada. Já no 1º semestre, as importações CIF de 1967 alcançaram um total de US$ 778 milhões em números redondos, contra apenas US$ 657 milhões em igual período de 1966, verificando-se, pois, um aumento de US$ 121 milhões, equivalente a 18,5%. Cotejando-se qualquer mês de 1967, no primeiro semestre, com o correspondente de 1966, verificamos incrementos, que variaram de 1,2% a 41,7%. Acentue-se que êste incremento maior foi caindo de janeiro a março, para ser novamente impulsionado a partir de maio, em consonância com a recuperação industrial.

Segundo o valor FOB, isto é, excluído frete e seguro, o montante das importações se elevou a US$ 685 milhões, contra US$ 569 milhões em igual período de 1966. Deve-se ressaltar que o maior aumento, em números absolutos, verificou-se na classe de gêneros alimentícios e bebidas, com um acréscimo de US$ 49,9 milhões (US$ 140,6 milhões, em 1967, contra US$ 93,6 milhões em 1966). Foi muito expressivo porém, o aumento na classe de maquinaria, veículos, seus pertences e acessórios, mais ligada à expansão econômica, o qual chegou a US$ 43,3 milhões (US$ 205,7 milhões contra US$ 162,4 milhões em 1966). As manufaturas, classificadas segundo a matéria-prima, tiveram um aumento de US$ 15,6 milhões, ao passo que as matérias-primas em bruto e preparadas, apresentaram um decréscimo de US$ 4.4 milhões. Excluindo-se, porém, o petróleo, houve um aumento de US$ 8,5 milhões.

NACIONAIS

● Por motivo da instalação do Centro Relojoeiro Suíço e em homenagem a uma Delegação da Indústria Relojoeira Suíça, vinda especialmente para o acontecimento, aquêle Centro fará realizar um almôço no Iate Clube do Rio de Janeiro, na próxima segunda-feira, dia 2 de outubro.

● A fim de participar da I Feira Industrial do Paraná, passou pelo Rio, com destino a Curitiba, o engenheiro Rivaldo Guimarães, Superintendente do Centro Industrial de Aratu. Na capital paranáense, o sr. Rivaldo Guimarães fará entrega de um prêmio (visita a Salvador) ao vencedor de um concurso, instituído entre empresários paranáenses, sôbre respostas acêrca de um questionário contendo perguntas referentes a Aratu. Na I Feira Industrial do Paraná figura uma exposição de maquetes e painéis fotográficos do Centro Industrial de Aratu, que foi recentemente apresentada nesta capital.

● Sob os auspícios da Comissão Organizadora de Exposições de Blumenau e a colaboração do Ministério da Agricultura, govêrno do Estado de Santa Catarina, govêrno Municipal de Blumenau, Associação Rural e de Indústria e Comércio de todo o vale do Itajaí, realizar-se-á, na cidade de Blumenau, nos dias 11, 12 e 13 de novembro, a II Exposição Agropecuária daquela cidade.

INTERNACIONAIS

● Um contrato de 17 milhões de francos franceses foi assinado entre a emprêsa francesa Callebaut de Blicquy, de Roubaix (máquinas de tingir para a indústria têxtil) e a central soviética "Tehnoprominport". O contrato prevê o fornecimento de 34 instalações completas de máquinas de tingir, secadores e acessórios destinados a 9 fábricas soviéticas. A emprêsa Callebaut de Blicquy, criada em 1954, cujos capitais franceses são majoritários, é uma emanação do grupo belga do mesmo nome, de Bruxelas.

● Um acôrdo de cooperação (o primeiro após três anos) foi assinado entre a França e a Tunísia. Prevê a outorga, pela França, de ajuda financeira para a instalação do primeiro trecho da rêde telefônica interior da Tunísia. A ajuda francesa elevar-se-á a 45 milhões de francos (cêrca de 9 milhões de dólares), à qual se juntarão créditos de fornecedores.

O representante da Turquia afirmou que com uma ou duas exceções, todos os países desenvolvidos gozam de um superavit, enquanto todos os que estão em vias de desenvolvimento não têm meios para financiar suas atividades desenvolvimentistas.

O sr. Cihat Bilgehan frisou ser de opinião que a presente estrutura da liquidez internacional requer uma substancial melhoria, pelo que acredita que a necessidade de qualquer correção não pode ser inteiramente separada da crescente necessidade de liquidez dos países subdesenvolvidos.

Explicou, então, que a Turquia "agradece qualquer sugestão feita ou que venha a ser feita neste fôro, que é um dos mais autorizados do mundo".

Prosseguindo, acrescentou que "um passo tão significante quanto êste na cooperação internacional não pode ser dado sem que se leve em consideração os problemas dos países em desenvolvimento. Observamos que a liquidez adicional deveria transformar-se, para ser, ao menos, indiretamente, um crédito com têrmos que não pudessem ser identificados como os ideais. Cremos que devem ser adotadas exceções em favor dos países em desenvolvimento tanto quanto se refere a pagamentos de juros e restituição"

Por fim, disse querer chamar atenção ao fato de que "a afluência de capital bilateral, regional ou internacional, em forma de ajuda não é adequado para encontrar as necessidades de reservas dos países em vias de desenvolvimento".

Almôço Para os Prêmios

A palestra estêve animada, ontem, no restaurante de "Manchete". Foram homenageados os primeiros "Walmap": Osvaldo França Jr., com o romance "Jorge, o Brasileiro", Maria Alice Barroso, com "Um Nome Para Matar" e Otávio Melo Alvarenga, nosso companheiro de redação, com "Judeu Nuquim". Ladeando a romancista figuram os srs. Flávio de Aquino e Peregrino Júnior

SCHILLER: AMIZADE DO BRASIL É IMPORTANTE

O ministro da Economia da Alemanha, que chefia a delegação alemã à reunião do Fundo Monetário Internacional, foi homenageado pela Câmara Teuto-Brasileira de Indústria e Comércio com uma recepção no Hotel Glória, à qual compareceram elementos ligados ao intercâmbio entre os dois países. O professor Karl Schiller foi saudado pelo sr. Antônio Oscar Gomes e, respondendo, fêz um relatório sôbre a situação econômica da Alemanha, destacando a importância das estreitas relações existentes entre o seu país e o Brasil. O ministro Schiller visitou, na semana passada, as instalações da Mercedes Benz e Volkswagen, em São Paulo, onde personalidades do mundo econômico daquele Estado o homenagearam num almôço que lhe foi oferecido pela Câmara de Indústria e Comércio Teuto-Brasileira, de São Paulo. O prof. Karl Schiller é figura destacada no FMI.

Escritório Técnico da Cidade Universitária da Universidade Federal do Rio de Janeiro (E. T. U. B.)

Comunica que se acha aberta a tomada de preços E.T.U.B. nº 21/67, a ser realizada em 16 de outubro de 1967, às 15 horas, para o fornecimento de:

700 m3 de areia do Guandu.
200 m3 de brita nº 1.
200 m3 de saibro para revestimento.
200 m3 de saibro para colocação de cerâmica e ladrilhos.

Edital e especificações de 2ª a 6ª-feira, de 9 às 12 horas, e de 13 às 17 horas, no Serviço de Material, na Ilha da Cidade Universitária.

Rio de Janeiro, 27 de setembro de 1967
COMISSÃO PERMANENTE DE CONCORRÊNCIAS

ARATU NA FEIRA DE CURITIBA

De passagem pelo Rio, de onde seguiu para Curitiba, o engenheiro Rivaldo Guimarães, superintendente do Centro Industrial de Aratu, revelou que a viagem se prende à realização da I Feira Industrial do Paraná, que amanhã se encerra.

O superintendente da CIA disse que a feira constitui excelente oportunidade para contatos destinados a despertar o interêsse de investidores do Paraná em aplicações na Bahia, especialmente no Centro de Aratu.

UM PRÊMIO

Por fim, revelou que entregará o prêmio — uma estada na Bahia com despesas pagas pelo CIA — ao vencedor do concurso entre as melhores respostas sôbre dados e informações constantes dos painéis expostos na I Feira Industrial do Paraná, do qual participam, também, empresários paranaenses, especialmente industriais.

CIA. DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO

R. Rosário 1
Frete — Praças
Telefones
31-3329
31-3304
TELEX Nº 163

LINHA AMERICANA — Saídas de Santos

BUARQUE (Cargueiro) — Sairá a 30 do corrente para Rio — Vitória — Trinidad — Jacksonville — Nova York — Filadélfia e Baltimore.

CABO DE SÃO ROQUE (Cargueiro) — Sairá a 30 do corrente para Rio — Vitória — Trinidad — Nova Orleans — Houston e Tampico (Opcional).

LINHA AMERICANA — Saídas do Rio

BUARQUE (Cargueiro) — Sairá a 2 de outubro para Vitória — Trinidad — Jacksonville — Nova York — Filadélfia e Baltimore.

CABO DE S. ROQUE (Cargueiro) — Sairá a 2 de outubro para Vitória — Trinidad — Nova Orleans — Baton Rouge — Houston e Tampico (Opcional).

LINHA DO PACÍFICO — Saídas de Santos

LOIDE BOLIVIA (Cargueiro) — Sairá a 30 do corrente para Rio — Vitória — Trinidad — Los Angeles e São Francisco.

LINHA DO PACÍFICO — Saídas do Rio

LOIDE BOLIVIA (Cargueiro) — Sairá a 2 de outubro para Vitória — Recife — Trinidad — Los Angeles e São Francisco.

LINHA EUROPÉIA — Saídas do Rio

PARANAGUA (Cargueiro) — Sairá a 3 de outubro para São Vicente — Antuérpia — Rotterdam — Bremen e Hamburgo.

WILTRADER (Cargueiro) — Sairá a 30 do corrente para São Vicente — Havre — Dunquerque — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

LINHA ÁFRICA EXTREMO-ORIENTE

LOIDE URUGUAI (Cargueiro) — Sairá a 10 de outubro para Vitória — Salvador — Recife — Abidjan — Lagos — Luanda — Durban — L. Marques — Singapura — Manila — Hong-Kong — Osaka e Yokohama.

ROMEU BRAGA (Cargueiro) — Sairá de Kobe a 24 do corrente para Singapura (Opc.) — Sungei Gerong — Beira — Durban — Recife e Santos.

LINHA DO MEDITERRÂNEO

GEERT HOWALDT (Cargueiro) — Sairá a 30 do corrente para Vitória (Opc.) — Salvador (Opc.) — São Vicente — Gênova — M. de Carrara — Nápoles — Veneza — Trieste e Rijeka.

LINHA DE INTEGRAÇÃO NACIONAL

BARÃO DO AMAZONAS (Cargueiro) — Sairá para Salvador — Recife — Fortaleza — Belém — P. Amazônicos e Manaus. Recebe cargas no Armazém 16 até 2-10.

LINHA RIO-BELÉM

PRINCESA LEOPOLDINA (Passageiro) — Sairá a 30 do corrente para Salvador — Recife — Fortaleza e Belém.

LINHA RIO-SANTOS

ANA NERI (Passageiro) — Saídas do Rio: têrças e quintas, às 19 horas. Domingos, às 18 horas. Saídas de Santos: segundas, quartas e sextas, às 20 horas.

LINHA RIO-SANTOS Extra

PRINCESA ISABEL (Passageiro) — Saída do Rio: dia 29, às 22 horas. Saída de Santos: dia 1 de outubro, às 18 horas.

Passagens em tôdas as agências de viagens ou a bordo do navio. Informações pelos telefones: — 52-7180 e 52-9200.

LINHA DE INTEGRAÇÃO NACIONAL

P. Aleg.	Pel.	Rgd.	Sts.	Rio-Nit.	Vit.	Slv.	Mac.	Rec.	Cab.	Nat.	Frt.	S. Luís	Belém	Sant.	P. Amaz.	Manaus (Cheg.)
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	29/9	2/10	3/10
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4/10	9/10	13/10	14/10
—	—	—	—	—	—	—	28/9	9/10	—	—	—	16/10	23/10	27/10	31/10	1/11
—	—	—	—	6/10	—	13/10	—	26/10	—	—	3/11	—	11/11	15/11	19/11	20/11
30/9	3/10	6/10	13/10	21/10	25/10	—	—	8/11	13/11	—	—	—	22/11	26/11	30/11	1/12
15/10	18/10	21/10	28/10	5/11	—	—	—	—	—	15/11	24/11	—	2/12	6/12	10/12	11/12
30/10	2/11	5/11	12/11	20/11	—	—	28/11	8/12	—	—	—	15/12	22/12	26/12	30/12	31/12
15/11	18/11	21/11	28/11	6/12	—	—	—	22/12	—	—	30/12	—	7/1	11/1	15/1	16/1
30/11	3/12	6/12	13/12	21/12	—	28/12	—	—	4/1	—	12/1	—	20/1	25/1	28/1	29/1

Paranag.-Antonina	Rio-Niterói	Salvador	Maceió	Recife	Fortaleza	São Luís	Belém (Cheg.)
—	—	—	—	—	—	1/10	3/10
—	—	5/10	11/10	20/10	27/10	1/11	3/11
20/10	28/10	4/11	10/11	10/11	26/11	1/12	3/12
20/11	28/11	5/12	11/12	20/12	27/12	1/1	3/1
20/1	28/1	4/2	10/2	10/2	26/2	2/3	4/3

Itajaí	S. Francisco	Salvador	Maceió	Recife	Cabedelo	Natal	Fortaleza (Cheg.)
—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	7/10	—	19/10	—	—	21/10
20/10	26/10	—	5/11	—	21/11	12/11 (Cheg.)	—
20/11	26/11	5/12	—	17/12	—	—	19/12
20/12	26/12	—	5/1	—	11/1	12/1 (Cheg.)	—

A CAPITAL É NOTÍCIA

TRIBUNAL DECIDIRÁ SÔBRE DIÁRIAS

A prefeitura vai ingressar na justiça com um agravo de petição contra decisão do juiz Luís Vicente Cernicchiaro, da Fazenda Pública, que restabeleceu as «diárias de Brasília», conceladas por decreto do ex-presidente Castelo Branco. A sentença do magistrado, favorável, no mandado de segurança impetrado pelos interessados, beneficiou cêrca de 700 funcionários da municipalidade.

CONTRÔLE DOS TIJOLOS

O departamento industrial da Novacap já vem produzindo tijolos para atender a crescente demanda de suas obras, sendo que a produção atual vai ser duplicada, passando para 700 mil unidades mensais.

NOVOS CONSELHEIROS DA FSS

A Fundação do Serviço Social passou a contar com seis novos conselheiros, dentre êles D. José Newton de Almeida Batista. Os outros são os deputados Manoel de Almeida, Darcy Mesquita da Silva, Francisco Monteiro Filho, Jorge Leovegildo Lopes e a sta. Maria Suzana da Cunha.

ARVORES FRUTIFERAS

Foi hoje desmentida a informação de que a divisão de parques e jardins da PDF estivesse propensa a erradicar as árvores frutíferas do plano piloto.

CRITICO DO DN NA UNB

O crítico de arte do «Diário de Notícias», Frederico de Moras, estará hoje, às 10 horas, no auditório da Universidade Nacional de Brasília, pronunciando uma palestra sôbre — Arte contemporânea, e de vanguarda» A vinda do conhecido crítico é patrocinada pela fundação Cultural do Distrito Federal, e pelo Instituto Central de Arte da UNB.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CAMBIO

Abriu, ontem, o mercado de câmbio livre, calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares vendendo o dólar a NCr$ 2,715 e a libra a NCr$ 7,55638 e comprando a NCr$ 2,70 e a NCr$ 7,50789, respectivamente. Fechou inalterado.

MANUAL

O dólar-papel regulou, ontem, na abertura do mercado de câmbio manual, a NCr$ 2,715 para venda e a NCr$ 2,70 para compra e a libra a NCr$ 7,75 e a NCr$ 7,50. Fechou inalterado.

TAXAS DE CAMBIO LIVRE

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de câmbio:

	Venda	Compra
Libra	7,55638	7,50789
Dólar	2,715	2,70
Franco suíço	0,62643	0,62162
Franco francês	0,55483	0,55042
Franco belga	0,054834	0,054396
Coroa sueca	0,52766	0,52339
Lira	0,004369	0,004331
Coroa dinamarquesa	0,39286	0,38934
Coroa norueguesa	0,38086	0,37740
Marco	0,67951	0,67440
Dólar canadense	2,53065	2,51397
Florim	0,75615	0,75062
Pêso uruguaio	Nominal	Nominal
Pêso argentino	0,008063	0,007209
Shilling	0,106482	0,104544
Escudo	0,104637	0,104436
Peseta	0,046833	0,045225
$-Convênio	2,715	2,70
£-Islândia e £-RPC	7,55638	7,50789
Ouro fino, g	3.055,1225	3.038,2436

BÔLSA DE VALÔRES

O mercado estêve, ontem, em condições ativas e em alta, com o índice BV se fixando em 122,6, superior ao anterior em mais 2,1 pontos. Os negócios realizados em ações diversas atingiram a 696 353, no valor de NCr$ 755.148,68. Foram vendidos 100 títulos da União na importância de NCr$ 2.500,00 e 1.930 dos Estados na de NCr$ 6.073,06. O total geral de títulos vendidos somou 698.383, rendendo NCr$ 763.721,74. As ações que maiores altas alcançaram foram as da Kibon ex-direitos, mais 6,1; Docas de Santos, mais 5,0; Mannesmann ordinárias, mais 4,6; Lojas Americanas, mais 4,2; Brinquedos Estrêla, mais 3,0; Arno, mais 3,6; Aços Villares, mais 5,4, e Carioca Industrial, mais 2,4 pontos. As ações que mais caíram foram as de C.B.U.M., menos 2,4; Hime, menos 2,1; White Martins, menos 1,4, e Willys ordinárias, menos 1,3 pontos. Os demais papéis ficaram estáveis.

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

28-9-67 — 4.433; 27-9-67 — 4.414; 21-9-67 — 4.350; 14-9-67 — 4.307; set. 66 — 3.456.
(Elaborada pela Organização S.N. Ltda.)

VENDAS EFETUADAS ONTEM

TITULOS	Quant.	Cotação
TITULOS DA UNIAO		
Obrig. Reajustáveis	100	25,00
TITULOS DOS ESTADOS (Guanabara)		
Lei 303, cljan. 68	1.919	0,74
Títulos Progressivos	11	423,00
AÇÕES CIAS DIVERSAS		
Aços Vill., pref. classe A	200	1,00
	3.000	1,09
Idem, frac.	96	1,08
Aços Vill., pref. classe B	1.000	0,98
Idem, frac.	136	0,98
Agric. Ind. Fluminense	10.000	0,71
Alpargatas	8.600	1,25
	3.200	1,26
Idem, frac.	124	1,25
América Fabril	16.500	0,32
Antártica Paulista	3.000	1,16
Idem, frac.	88	1,16
Arno	1.300	0,57
	11.500	0,58
Idem, frac.	60	0,58
Artex	200	0,75
Banco do Brasil ex/div	2.000	3,70
	1.900	3,72
	2.500	3,74
	1.000	3,75
Direito Banco Brasil	5.700	2,65
	3.430	2,70
Banco Est. Guanabar	2.000	1,30
Banco Predial, pref.	200	3,47
Belgo Mineira	100.600	0,50
Idem, ord.	1.028	3,50
	19.200	0,51
Idem, frac.	431	0,50
Belgo Mineira, nom.	1.382	0,49
Bemoreira, pref.	100	0,68
Brahma, pref.	5.800	1,35
	13.400	1,36
	22.500	1,37
Idem, frac.	400	1,35
Recibo Brahma, pref.	30	1,30
	977	1,31
	382	1,32
Brahma, ord.	1.000	1,30
	4.600	1,31
	4.700	[illegible]
Idem, ord. frac.	74	[illegible]
Recibo Brahma, ord.	119	1,27
Bras. Energia Elétrica	3.500	0,65
	7.100	[illegible]
Idem, frac.	72	0,65
Brasileira de Roupas	17.[illegible]	[illegible]
Idem, frac.	50	0,43
Berghoff port. pref.	537	0,35
Carioca Industrial, pref.	2.000	0,41
	6.500	0,42
Idem, frac.	10	0,41
C.B.U.M.	1.800	0,40
Cim. a.f.	1.800	1,51
Cimento Aratu	7.800	2,40
Idem, frac.	50	2,40
Deodoro Industrial	1.000	0,35
	100	0,37
Docas de Santos	2.000	1,02
	9.100	1,04
	26.200	1,05
	9.200	[illegible]
	10.000	1,07
	10.200	1,08
	2.300	1,09
	500	0,88
Deodoro Industrial frac.	119	[illegible]
Dona Isabel, pref.	300	0,59
	600	0,60
Idem, frac.	119	0,59
Dona Isabel, ord.	1.300	0,54
	500	0,55
Idem, ord. frac.	116	0,51
Duratex, pref. ex/div.	300	1,30
Idem, ord. ex/div.	300	1,20
Eletromar	1.400	1,68
	2.000	1,69
Estrêla, pref.	4.300	1,38
	3.600	1,39
	2.400	1,40
Idem, frac.	103	1,38
Ferro Brasileiro	1.600	1,02
Idem, frac.	50	1,02
Fôrça e Luz M. Gerais	19.800	0,74
Fôrça e Luz Paraná	1.000	0,78
Hime	1.200	0,47
Kibon	300	1,91
Idem, frac.	76	1,91
Letras Hipotec. do BEG	5.500	0,53
Listas Telefônicas	163	0,53
Lojas Americanas	700	3,18
	2.500	3,23
	1.800	3,24
	15.600	3,25
	1.400	3,26
Idem, frac.	100	3,18
Idem, nom.	225	3,25
Mannesmann pref. ex/div	1.700	0,44
	700	0,45
	5.200	0,46
Mannesmann, ord.	1.000	0,43
	1.000	0,45
	6.000	0,45
Debêntures Mannesmann	10	0,84
Mesbla, pref.	31.600	0,86
	4.000	0,87
Idem, frac.	240	0,85
Mesbla, ord.	1.800	0,86
	27.400	0,87
Idem, frac.	199	0,86
Moinho Fluminense	600	0,85
	3.000	0,87
	7.000	0,88
Moinho Santista	1.000	[illegible]
Mineração Ferro União	22.121	1,00
Nova América, port.	5.500	0,76
	2.500	0,77
Idem, frac.	72	0,76
Paulista Fôrça e Luz	2.000	0,80
	17.500	0,57
Idem, frac.	62	0,56
Petrobrás, pref.	36.058	[illegible]
	2.100	[illegible]
Idem, ord.	5.100	[illegible]
Pet. Ipiranga c/div. pref.	75	0,51
Idem, Idem ord.	10	[illegible]
Idem, idem, ex/div. ord.	5.000	0,50
Ref. União, pref. ex/dir	178	0,90
Samitri	5.000	0,60
	7.700	0,61
Sid. Nacional, port. c/2	4.000	1,30
	5.200	1,31
Idem, idem, frac.	55	1,30
Souza Cruz, port.	4.100	1,93
	11.800	1,94
Idem, frac.	328	1,93
Souza Cruz, nom.	1.110	1,93
Vale Rio Doce, port.	1.000	[illegible]
	8.900	[illegible]
Idem, frac.	110	[illegible]
Vale Rio Doce, nom.	150	[illegible]
White Martins	11.300	4,10
Idem, frac.	40	[illegible]
Willys pref.	1.200	[illegible]
Idem, ord.	17.900	0,77

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados. O tipo 7, safra 1967-68, contribuição de [illegible] dólares, foi cotado ao limite anterior de NCr$ 5,30 por 10 quilos. Não houve vendas e nem movimento estatístico. O mercado fechou inalterado.

AÇÚCAR-RIO

Funcionou, ontem, o mercado dêste produto firme e inalterado. Entradas, 1.300 sacos do Estado do Rio. Saídas, 10.000. Existência, 47.646 ditos.

ALGODÃO-RIO

Calmo e inalterado foi como regulou ontem o mercado de algodão em rama. Entradas, 84 fardos de São Paulo e 75 de Minas, no total de 159 fardos. Saídas, 200. Estoque 1.149 fardos.

Passagem Dos Trens da Central Vai Aumentar de Preços

«O PREÇO das passagens de trem vai aumentar» declarou, ontem, ao «DN», o presidente da Rêde Ferroviária Federal, não adiantando, entretanto, a partir de quando começará a vigorar o aumento, mas assegurando que êle será para melhorar os serviços, sem visar a lucros.

O general Antônio Adolfo Manta justificou a necessidade do reajustamento, explicando que o custo real de uma passagem para o subúrbio é de NCr$ 0,27, mas o usuário paga apenas NCr$ 0,10, deixando um deficit para a RFFSA de NCr$ 0,17, por cabeça.

VALOR DOS SERVIÇOS

«A Rêde Ferroviária Federal é uma emprêsa mal compreendida, porque sempre só pensa em deficits», afirmou ainda, o general Manta, no ensêjo das comemorações do décimo aniversário que amanhã transcorre. «Uma organização, com as características da nossa, não pode ser examinada rigidamente, com uma organização exclusiva, de natureza industrial, sob pena de grave injustiça ao valor de seu trabalho e de distorções sôbre a função que lhe cabe desempenhar, no Brasil, na infra-estrutura dos transportes».

UTILIDADE PÚBLICA

«O que leva as emprêsas de transportes estatais a uma situação de desvantagem, em relação à iniciativa privada, é que somos serviço de utilidade pública com a obrigação de operar nossos transportes em regime de igualdade de tratamento, dêem lucro ou não. Já a emprêsa privada só opera quando há lucro, enquanto a estatal, como a Rêde, se vê na contingência de atuar como um serviço de utilidade pública, devendo manter certas atividades financeiramente insuficientes, e assim a rêde foi feita para servir e não dar lucro», assegurou o general Adolfo Manta.

NOVOS INVESTIMENTOS

«O govêrno atual estuda a execução de uma política de novos investimentos na estrutura da Rêde, visando à elevação de sua rentabilidade operacional, continuou o general Adolfo Manta. — e para isso se procuram balancear os recursos e, então, partir para a realização de um plano a médio prazo, de três a quatro anos, onde se poderão definir, cuidadosamente, as prioridades dos investimentos desde as necessidades de recuperação da via permanente, de renovação do material rodante e de tração, até a correção dos traçados e a construção de novas variantes».

SURPRÊSAS EM 68

Continuando, o general Adolfo Manta afirmou que o coeficiente de exploração da Rêde atingiu em 67 a 2,0 que a coloca em boa posição, frente a inúmeros sistemas de outros países. O ano em curso se caracteriza como fase de adaptação e correção de distorções. «O ano de 1968 deverá ser um periodo decisivo para a Rêde Ferroviária. Boas surprêsas nos irão alegrar», declarou.

FERROVIÁRIO SEM CULPA

«O ferroviário brasileiro, disse, ainda, o presidente da Rêde, não tem culpa do abandono a que foram relegadas as estradas de ferro nem dos erros e vícios que as levaram a uma situação difícil. A recuperação que estamos empreendendo, os progressos que estamos atingindo, lenta mas firmemente nós os devemos ao esfôrço do ferroviário de todos os quadrantes, tanto pela sua colaboração constante e pela confiança que deposita nos dirigentes, como pelo entusiasmo com que se entrega às atividades diárias, convencido de que, mais cedo ou mais tarde, a ferrovia retomará o lugar de destaque que lhe cabe na economia nacional».

SERVINDO O BRASIL

Concluindo, o general Adolfo Manta, que se encontrava em companhia dos diretores Lafaiete Bandeira, Pedro Santos, Luís Nastari e Geraldo Albergaria, disse que, com o apoio do govêrno e o incentivo da comunidade laboriosa das estradas de ferro da Rêde, sentia-se a emprêsa orgulhosa, quando completa dez anos de existência, de cultivar as mesmas esperanças que inspiraram sua criação, na certeza de que, lutando pelo seu engrandecimento, estará, efetivamente, servindo o Brasil.

Mais Duas Reuniões Hoje: MAM

Mais duas reuniões internacionais serão hoje instaladas no Museu de Arte Moderna: a do Comit êInteramericano da Aliança para o Progresso e a do Conselho Interamericano Econômico Social.

Da reunião do CIAP, que será informal e privada, participarão apenas o ministro Hélio Beltrão, pelo Brasil, Hector Furtado, Venezuela, Hernan Monge, Costa Rica, Sol Linowitz, EUA, Alfredo Navarrete, México, José Loza, Bolivia, e Alberto Solá, Argentina. Da reunião do CIES participarão os representantes de todos os países membros da ALALC e do Mercado Comum Centro Americano, além de observadores dos EUA e Panamá.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

LIRA TAVARES DÁ ORDEM DO MÉRITO POR BONS SERVIÇOS

O GENERAL Lira Tavares, em cerimônia realizada às 11 horas de ontem, no Salão Dom João VI, do Palácio Duque de Caxias, em nome do presidente da República, entregou ao ministro Macedo Soares e Silva, ao almirante Heitor Lopes de Sousa e ao sr. Antônio Carlos do Amaral Osório as condecorações da Ordem do Mérito Militar e ao brigadeiro José Vaz da Silva e ao almirante Guálter Maria Meneses de Magalhães a Medalha do Pacificador, conferidas por «relevantes serviços prestados».

Paraninfaram os agraciados, colocando em seus peitos as respectivas condecorações, o próprio ministro Lira Tavares e os generais Orlando Geisel, Adalberto Pereira dos Santos, Jurandir de Bizarria Mamede e Antônio Carlos da Silva Murici, respectivamente, todos membros do Alto Comando.

EX-COMBATENTES EM HAIA

A fim de representarem o Conselho Nacional dos Ex-Combatentes do Brasil, seguirão nos primeiros dias de outubro para Haia, na Holanda, os srs. Pedro Mário Malafaia e Hugo Pereira do Vale, delegados brasileiros à 12ª Assembléia Geral da Federação Mundial dos Antigos Combatentes.

REGIMENTO DO GABINETE

O ministro do Exército aprovou, ontem, as instruções particulares para o Escalão Avançado do Ministério, em Brasília, as quais estão divulgadas na íntegra no N.E. de 28 do corrente.

COMBATE AO CONTRABANDO

O noticiário e os boletins internos de ontem tornaram público o decreto 61.337, de 12 do corrente, que dá combate ao contrabando, por intermédio de uma Comissão de Planejamento e Coordenação de Combate ao Contrabando, que será composta de representantes de todos os Ministérios e terá como secretário-executivo um elemento designado pelo diretor-geral da Fazenda Nacional. Antes de entrar em ação, a comissão vai organizar o seu Regimento Interno, que será aprovado pelo titular da pasta da Fazenda. O ministro do Exército, dentro em pouco, designaria os oficiais que vão representar o seu Ministério junto à referida comissão.

QUEIMA DE CERTIFICADOS

A determinação é do ministro Lira Tavares, em aviso assinado: «Os certificados de reservistas, de qualquer categoria, e, bem assim, os de dispensa de incorporação e de isenção do Serviço Militar, que não forem procurados pelos interessados dentro de 60 dias após sua lavratura pela unidade administrativa, serão recolhidos à respectiva Circunscrição do Serviço Militar. Decorrido o prazo de seis meses da lavratura, as Circunscrições do Serviço Militar incinerarão êsses certificados, lavrando um têrmo circunstanciado do ato, em dupla via, destinadas à primeira via para a Diretoria do Serviço Militar e, a segunda, para o arquivo. Em caso de procura posterior, por parte dos interessados, será fornecida, em substituição ao certificado incinerado, uma segunda via, de acôrdo com o regulamento da Lei do Serviço Militar».

A Mensagem de Truman

O sr. John Snyder (à esquerda) foi hóspede do presidente Eurico Dutra, em 1947, quando era secretário do Tesouro dos EUA. Agora é membro da delegação norte-americana à reunião do FMI/BIRD e trouxe cumprimentos do ex-presidente Harry Truman ao ex-presidente do Brasil. E aí estão os dois, lembrando como 20 anos passaram depressa, na residência do marechal, em Ipanema

NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

BELÉM VAI SER A SEDE DA OLIMPÍADA DA AERONÁUTICA

A COMISSÃO DE DESPORTOS da Aeronáutica, presidida pelo major-brigadeiro Armando Serra de Meneses, programou, para o período de 1 a 7 de outubro, em Belém, sede da 1ª Zona Aérea, a 1 Olimpíada da Aeronáutica com a participação de atletas das seis Zonas Aéreas, visando ao congraçamento entre os militares da FAB e o aprimoramento do preparo físico de seus atletas.

As solenidades serão abertas no dia 1 de outubro, às 9h30m, no estádio «Sargento Camargo», e o encerramento dar-se-á a 7 de outubro, com a presença de tôdas as delegações, quando serão entregues os troféus aos campeões, arriamento da bandeira e o desfile dos atletas das seis Zonas Aéreas participantes da competição.

PROGRAMAÇÃO

A abertura da competição será feita pela mais alta autoridade presente, depois do hasteamento da Bandeira e do desfile das delegações; juramento do atleta; desfile da tropa; demonstração aérea a cargo do 1º/4º GAV, com aviões a jato T-33 e saltos de precisão pela equipe de pára-quedistas do PARASAR.

As competições serão realizadas nos seguintes dias: a 1 de outubro, às 20 horas, provas de natação com a participação de todos os competidores das zonas; a 2, às 8h30m, provas de Tiro de Fuzil de Guerra, com a participação de atiradores das 1ª e 2ª Zonas Aéreas; ficando para as 20 horas o 1º jogo de basquetebol entre as equipes das 1ª e 2ª Zonas Aéreas; a 3, às 8h30m, prova de Tiro de Fuzil de Guerra pelos elementos das 3ª e 4ª Zonas Aéreas; e basquetebol às 20 horas, entre equipes dessas mesmas Zonas Aéreas; e, a 4, prova de Tiro de Fuzil de Guerra pelos atiradores das 5ª e 6ª Zonas Aéreas.

«SHOW» DA FUMAÇA

«A participação dos excelentes pilotos da FAB, no programa oficial comemorativo dos 416 anos de fundação desta capital, a 8 dêste mês, emprestou invulgar êxito e excepcional brilhantismo». Com essas palavras, o diretor do Serviço de Turismo, Promoções e Certames, da Prefeitura Municipal de Vitória, sr. Marien Calixte, agradeceu ao chefe da Seção de Relações Públicas do gabinete do ministro a participação da Esquadrilha da Fumaça que realizou, naquela cidade, uma exibição aérea de 40 minutos. O ofício dirigido ao gabinete do ministro refere-se, de modo elogioso, aos componentes da Esquadrilha da Fumaça, capitães Braga, Délcio, Wilson e tenentes De Castro e Land e sargentos Elói e Andrade.

NOTÍCIAS DA MARINHA

FUZILEIROS DÃO CHURRASCO E MOSTRAM MELHORAMENTOS

Será realizada, às 10 horas de hoje uma solenidade na Tropa de Refôrço da Fôrça de Fuzileiros da Esquadra, seguida de um churrasco de confraternização, na Ilha do Governador.

Com elementos altamente especializados, tais como pára-quedistas precursores, para-rãs, artilheiros anti-aéreos e elementos de comunicações, o corpo de Fuzileiros vai inaugurar melhoramentos no Quartel, feitos com os recursos da própria Unidade.

REGRESSOU O «SIRIUS»

Após seis meses de ausência, durante a qual representou a Marinha de Guerra na IX Conferência Mundial do Bureau Hidrográfico Internacional, realizada em Mônaco, em abril, a participação de mais de 50 países membros, regressou ontem ao Rio o Navio-Hidrográfico «Sirius». De Mônaco, o navio seguiu diretamente para Manaus a fim de realizar o levantamento dos trechos dos rios Negro e Amazonas, fronteiros à Zona Franca de Manaus. O Sirius» que está sob o comando do capitão-de-Fragata Maurice Lucio Tarrisse da Fontoura, atracou às 11 horas no cais da Diretoria de Hidrografia e Navegação.

UNIFORME

O Comando do 1º Distrito Naval determinou para hoje o uniforme de serviço 5. 4, para Oficiais, Suboficiais e Sargentos Demais Praças 5. 2. O uniforme de serviço externo para Oficiais, Suboficiais e Sargentos será o 5. 3. O uniforme de licença. 5.1.

APRENDIZES-MARINHEIROS

Os candidatos à Escola de Aprendizes-Marinheiros de Santa Catarina, já aprovados nos exames de conhecimentos e psicotécnico e que ainda não foram inspecionados de saúde devem comparecer, com urgência, ao Departamento de Instrução da Diretoria do Pessoal da Marinha.

Negrão Abre Nôvo Crédito Para as Obras da SURSAN

PARA o prosseguimento do plano de obras elaborado pela SURSAN ainda no corrente exercício, o governador Negrão de Lima abriu um crédito suplementar no Orçamento daquela autarquia, no valor de NCr$ 5.901.291,67, o qual será empregado ainda no atendimento de despesas relativas à adjudicação de serviços profissionais para a execução dos trabalhos, através entidades físicas ou jurídicas; locação de viaturas especializadas e pagamento de reajustamento orçamentário, face às oscilações que se vêm verificando nos preços dos materiais e mão-de-obra.

Abriu, também, outro crédito na importância de NCr$ 700 mil no Orçamento do Departamento de Estradas de Rodagem, destinado também à execução de obras novas; prosseguimento de outras; aquisição de equipamento hospitalar; locação de viaturas para o transporte de pessoal.

VERBAS PARA O IASEG

Com a finalidade de atender aos serviços que o Instituto de Assistência aos Servidores da Guanabara, (IASEG), presta aos funcionários estaduais e seus dependentes, o chefe do Executivo carioca alterou a Tabela Analítica do Orçamento dessa autarquia, destacando uma verba no valor de NCr$ 1 milhão e 974 mil, sendo que 700 mil serão empregados na aquisição de equipamento hospitalar. Também foi modificada a Tabela Analítica do Orçamento da Secretaria de Saúde, permitindo o destaque de uma verba de NCr$ 5 mil, para o pagamento de despesas miúdas que se façam necessárias.

LEIS SANCIONADAS

O governador sancionou ontem três leis votadas pela Assembléia Legislativa, pelas quais ficou o Poder Executivo autorizado a abrir créditos suplementares e especiais, para o refôrço de verbas das Secretarias de Segurança Pública e de Administração. Para a primeira, ficará destacada a verba no valor de NCr$ 170 mil para aquisição de material de consumo; obras públicas e compra de material e equipamentos para o Corpo de Bombeiros, e outra de NCr$ 51 mil e 578 destinada à Polícia Militar e para a compra de equipamentos e material de obras. Para a segunda secretaria, o crédito será de NCr$ 3 mil destinado à aquisição de máquinas industriais e equipamentos para as oficinas de recuperação da Divisão de Administração.

GRUPO DE TRABALHO

Um Grupo de Trabalho integrado pelos servidores Aloísio Pires Bandeira de Melo, Sebastião Peixoto Rocha, Aristides Guimarães Neto e Ulisses Adelino Serra foi designado pelo governador, o qual terá a incumbência de proceder aos estudos de seleção e prévia avaliação de imóveis, para posterior efetivação da transferência ao IPEG sob forma de doação, em pagamento, de próprios estaduais, em números e valor suficientes para saldar o crédito de que é titular passiva a Fazenda Estadual para com aquela autarquia e referente à antiga sede do Montepio dos Empregados Municipais, na avenida Presidente Vargas, hoje ocupado com repartições da Secretaria de Segurança Pública. Segundo o ato, o Grupo de Trabalho deverá apresentar a conclusão dos seus estudos no prazo máximo de noventa dias.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Julgada legal a documentação apresentada, o diretor do Departamento do Pessoal da Secretaria de Administração concedeu salário-família para os funcionários Paulo Codeceira Lopes, Elsa Pereira Brancicoti, Jorge Ferraz de Araújo, José Rodrigues Giovani Florêncio da Silva, Gilson Raimundo, Isabel Braga de Faria, Nélson de Oliveira, Silvino Anésio da Costa Filho, Artur Morais, Augusto Alves da Silva, José dos Santos, João Antônio, Celio Jacinto de Oliveira, Ezequiel de Sousa, Geraldo de Carvalho Azevedo, Sebastião Edmundo de Brito, Renato Morgado, Leonardo Pombo da Paz, Edgar de Sousa, Marino de Carvalho Costa, José Augusto Monteiro, José Severino da Silva, Amaro Teixeira de Melo, Genésio Zeferino, Flávio Graviano, Anedino Lúcio de Marins, Pedro Nascimento, João Martins, Gérson Peres Correia, José Rosa da Silva e Djalma Pereira Nunes.

JUNTA DE CONTRÔLE

O ex-deputado Benjamim Miguel Farah, foi nomeado ontem para exercer o mandato de membro da Junta de Contrôle da Superintendência de Urbanização e Saneamento (SURSAN), na vaga decorrene da extinção do exercício daquela função que vinha desempenhando o atual Procurador da Justiça da GB, sr. Leopoldo Braga.

UTILIDADE PÚBLICA

O governador sancionou projeto de lei ao Poder Legislativo, considerando de utilidade pública estadual as seguintes entidades: Sociedade Ortodoxa de Senhoras do Rio de Janeiro; Tenda Espírita Graça de Deus; Associação Promotora Pró-Melhoramento do Morro da Providência; Associação Atlética Trinta de Maio; Guanabarino Social Clube; Associação Brasileira dos Cavaleiros da Ordem Imperial Constantina Militar de São Jorge; Confederação dos Umbandistas e Adeptos da Seita Afro-Índio do Brasil; Fraternidade Espiritualista Guanabarense; Clube Porangaba; Federação Guanabarina de Judô; Clube Esportivo Praiano; Associação dos Amigos da Orquestra Juvenil do Teatro Municipal do Rio de Janeiro; Centro Espírita Filhos de Deus; Sociedade Recreativa e Educacional da Gávea; Associação Proletária de Acari e Serviço de Assistência Social Pentecostal, todos com sede e fôro na Guanabara.

AUMENTO TRIENAL

Foi atribuído aumento trienal a que fizeram jus na proporção adequada ao respectivo tempo de serviço e calculado entre 10 e 50% sôbre os vencimentos que percebem, para servidores lotados na ADEG e nas Secretarias de Educação, Administração e SUSEME. Os beneficiados foram Nélson Borges Martins, Joacir Reis Ribeiro, Tolan José Faria Batista, Antônio Lucas da Silva, Vitor Oliveira da Cunha, Lídio Gomes, Luísa de Freitas Moreira, Hélio Nunes Deserto, Eviter Couto, Cecília da Conceição Nacrisia, Durvalina Peixoto Espíndola, José Pereira da Silva, Temístocles César dos Anjos, Idílio D. Viana, Domingos Ferreira da Silva, Aloísio da Silva, Jovenal Alves Fontes, Rita Rosa Machado, Maria d eSousa Santos, Alberto Ribeiro, Antônio de Lisboa Coutinho, Antônio Di Stasio, Ari Pereira Pinto, Benjamim Gomes de Sousa, Carlos Barbosa de Sousa, Celso da Silva Rodrigues, Gilberto Pais Gonçalves, Joaquim Nunes Lopes Neto, Álvaro Gonçalves Bordallo, Teresinha da Conceição Barussi, Maria Guimarães da Costa, Reinaldo Secchin, Otoniel Gomes da Rocha, Estela Maria Belfort de Azevedo, Emílio Ferreira Pereira, Gilberto Jacinto de Abreu, Floriano Estêves, Euclides Guedes de Almeida, Marcos Justino da Fonseca, Hermínio Nascimento Silva, Benedita Antônio dos Santos, Sebastião Silva, Israel Ferreira da Silva, Armando Nunes da Silva, Alexandre Lino Tomás Floriano Quintanilha, Joaquim José de Fontes e Juvenil Alves de Melo.

LICENÇA-PRÊMIO

Uma vez que completaram o tempo de serviço exigido em lei, foi concedida licença-prêmio para servidores lotados na Secretaria de Educação e Cultura. De três meses para Marta Guimarães Dâmaso, Maria da Conceição Beato, Maria Cecília Valentim, Mara Seixas Martins, Henrique Migueis y Migueis, Elis Denda Dacorrea, Lêda Maria Ferreira de Almeida, Frutuoso José da Silveira, Rute de Lima Maria Aparecida de Castilho e Sousa, Haydée Vilalonga Feital, Fernando Pinto, Marília dos Santos Wachneldt, Lígia Albernaz Bibiani, Lília Alves Ferreira, Regina Coeli Gome da Silva Paulino, Engrácia Mendes Leitão, Marlene de Sousa Vaz, Norma Catarina Josefa Maria Santoro Paiva, Norma Nves Mendes, Clarimê de Meira Arruda, Jucira Montenegro Martins da Silva, Cleni de Mendonça Leite, Edna de Sousa, Gleusa Vieira de Matos, Daise Teresinha Veiga Ribeiro, Elza da Silva Miranda, Noemi do Rosário Rodrigues, Arete de Campos Cabral, Lígia Galvão de Oliveira Lírio, Zuleide de Oliveira Costa, Helena Schor, Ada Maria Bonnes Alexandrino, Maria Ernestina Campos, Dilma Damasceno Marcondes do Amaral, Neli Hoerner, Maria Regina Nava Costacurta e Angelina de Castro; de seis meses para Dalva Jurema dos Santos Soares, Regina Maria Vairão Leal de Sousa, Dinaise Vieira e Iguaraciema Pinto de Carvalho e de nove meses para Lídia Augusta Matioda.

NÍVEL UNIVERSITÁRIO

Foi concedida gratificação de nível universitário para Moacir Santa Luzia Gonçalves, Gérson Pinto da Costa, Ângela dos Santos Leão Soares, Ivete Chimelli Lopes, Maria de Lourdes Pereira Tavares Ferreira, Ilza Maria D. Santos, Ester Nunes Pereira, Osni Pereira, Maria Paula Rosas, Clarina de Paula, Rosemary Khalil Raad, José de Oliveira Nunes, Alair Scarso Barcellos, Paulo de Castro Benigno, Lia Alves de Castro, Iára Matos de Simas Enéias, Maria Celeste de Albuquerque Lemos, Mariinho da Conceição Agostinho, Gilda Thirré de Sousa Araújo, Darciléia Pires de Almeida Gomes dos Santos, Hilda Massarini, Luci Carneiro de Campos Müller, Dalva Bertrand, José Barbosa Tavares, Albano Raimundo da Fonseca Marques, Jair Leite Marino, Ana Maria Dantas Cavalcânti, Lúcia Pereira Nunes, Talita de Faria Carvalho, Anunciata Pignáteli, Glória de Castro Ribeiro, José Paraíso Garcia Filho, Hélio José Fernandes Rodrigues, Aura Pinho Rodrigues, Carlos Eugênio de Montreuil Valente.

DIVISÃO JURÍDICA

A fim de tratar de assunto de seu interêsse, estão sendo chamados com urgência à Divisão Jurídica do IPEG os contribuintes Alice Vanderlei Nacif, Antônio Carlito de Mesquita, Sizenando Manuel da Cruz, Elisabete Monteiro Gonçalves, Elvira Nícia V. Montenegro, Eurico do Carmo Filho, Glória Garcia Nogueira, Jane Andrade de Campos, Jorgina Rosete Teixeira, Jorgina Rosa Elizardo, Silvano Armando Della Nina, Teresinha D'Almeida Dantas, Agostinho Siciliani, Antônio Tome de Castro, Arlene de V. Pires Ferreira, Armando da Silva Rodrigues, Léia da Silva Monteiro, Renato Cavalcânti Guina e Sônia Maria Ferreira.

DESAPROPRIAÇÕES

O sr. Negrão de Lima, através de decretos, desapropriou o imóvel número 549 da rua Conde de Bonfim, destinado ao alargamento do referido logradouro; o prédio da rua Solimões n. 15, destinado à construção de um reservatório de água no morro dos Urubus e excluiu da desapropriação anteriormente feita, o imóvel da rua Humaitá, 161, face ao projeto de alinhamento que fôra alterado.

LEI REVOGADA

O chefe do Executivo carioca sancionou lei da Assembléia Legislativa, revogando a de número 1.331, de 23 de junho último, que autorizou o governador a dar o nome de Sargento Manuel Raimundo Soares, a um dos logradouros públicos da Guanabara. O mesmo diploma legal autorizou ao Executivo a dar a denominação de Cabo Gastão Gama, a uma rua da cidade.

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO

O curso de especialização "Lima Pádua", sob o patrocínio da Associação dos Servidores do IPEG tendo em vista se encontrarem completas as turmas de "Artigo 99" — manhã e noite — acaba de abrir, face à grande procura, inscrições para a terceira turma a inaugurar em 15 de outubro próximo e que funcionará no horário das 20 às 22 horas. As inscrições poderão ser feitas no 19º andar do edifício-sede daquela autarquia, na avenida Presidente Vargas, 670, a partir das 18h30m.

LEIS AUTORIZATIVAS

O sr. Negrão de Lima sancionou Leis, pelas quais ficou o Poder Executivo autorizado a dar os nomes de Nossa Senhora da Aparecida e Engenheiro Oscar Machado Costa, a logradouros públicos da GB.

CIRCULAÇÃO DE MERCADORIAS

Até o dia 30 de novembro próximo, os contribuintes do Impôsto Sôbre Circulação de Mercadorias, deverão apresentar na repartição competente a ficha estatística abrangendo tôdas as operações do ano anterior, completando-a com elementos relativos às entradas e saídas de mercadorias e matérias-primas durante o primeiro semestre do corrente ano. O referido documento deverá ser elaborado em três vias e de acôrdo com o modêlo já aprovado para tal fim. A medida consta de portaria ontem baixada pelo secretário de Finanças, sr. Márcio Alves, na qual estabelece que o não cumprimento dessa exigência, acarretará multa de 10 cruzeiros novos por mês ou fração de mês em que fôr omitida a referida declaração. Consta ainda do ato, que na hipótese da existência de débitos "Impostos Sôbre Vendas e Consignações e Sôbre Circulação de Mercadorias", a penalidade será aplicada tomando-se como base o limite máximo fixado para essa infração. Assinala ainda, que as declarações inexatas sujeitarão o contribuinte à multa por embaraço à ação fiscal. Os contribuintes que alegarem o extravio de livros fiscais e a impossibilidade do preenchimento da ficha, com base na escrita comercial, além das multas penais cabíveis, sujeitar-se-ão, no caso de apuração de débito, ao regime de arbitramento preconizado em dispositivo da lei 1.165-66. Os comerciantes anteriormente sujeitos ao Impôsto Sôbre Vendas e Consignações, deverão conservar à disposição da fiscalização e até que seja determinado o seu encerramento, todos os livros relacionados com aquêle tributo. O ato finaliza dizendo: a apresentação da ficha estatística, estendem-se aos antigos contribuintes do Impôsto Sôbre Vendas e Consignações, ainda que não estejam atualmente sujeitos ao Impôsto Sôbre Circulação de Mercadorias, ficando por outro lado isentos dessa obrigação os contribuintes sujeitos ao pagamento do Impôsto Sôbre Serviços. Isenta também os lavradores, agricultores e pescadores da Guanabara, os quais, no entanto, ficam na obrigação de apresentar o seu cartão de inscrição, documento que substituirá a ficha ora criada. A portaria baixada pelo secretário de Finanças decorreu do decreto assinado pelo governador do Estado, de número 83, de 26 do corrente.

DESPACHOS DO GOVERNADOR

Na Secretaria de Educação e Cultura: João Carlos de Camargo e Castro — Sim, sem vencimentos; na Secretaria do Govêrno: Sônia Maria da Cunha Bichara — Autorizo, sem vencimentos; e na Secretaria de Obras Públicas: Kenneth Daniel Haley — Autorizo o prosseguimento, desde que se faça preliminarmente o remembramento dos lotes.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário: Removendo Francisco Alves e Elifan José Muniz para a Secretaria do Govêrno; José Ferreira da Silva para a Casa Civil; Sílvio do Canto Pereira para Secretria de Obras Públicas, ficando à disposição do DER; Brasiliano Felipe Marques e Eraldo Ferreira da Silva para a Secretaria de Segurança Pública, Pedro de Oliveira para a Secretria de Saúde; concedendo dispensa de ponto, no período de 25 de setembro a 7-10-67, ao engenheiro Luís César a Veiga Pires, a fim de participar do I Seminário de Hidrometeologia do Nordeste, a realizar-se em Campina Grande, Estado da Paraíba; concedendo afastamento do país, com direito à percepção de vencimentos e mais vantagens do cargo, no período de 8 de setembro a 10 de novembro de 1967, aos engenheiros Jorge França e José Rômulo de Melo, a fim de realizar treinamento especializado dentro das atividades de manutenção da rêde de esgotos sanitários, em alguns Distritos dos Estados Unidos da América do Norte, com financiamento pela USAID.

PAGAMENTOS NO BEG

O Banco do Estado da Guanabara S.A. creditará em conta amanhã, dia 30 através de suas 33 agências metropolitanas, os vencimentos do Ministério da Agricultura — lote 1; Ministério da Saúde — lote 2; Ministério da Educação e Cultura — lote 2; Diretoria da Despesa Pública — Pensionistas do 6º dia; Justiça Federal, Seção da Guanabara (Pessoal); Ministério do Trabalho (Pessoal); Diretoria da Despesa Pública — Aposentados da Fazenda (Avulsos); COHAB (Cia. de Habitação Popular); Lóide Brasileiro (Pessoal em disponibilidade) e REFINARIA DE PETRÓLEO DE MANGUINHOS.

DIÁRIO SINDICAL

Comerciários: Extra Tem 35 %

EM solenidade ontem realizada na sede do Sindicato dos Empregados no Comércio, foi assinada a primeira Convenção Coletiva de trabalho, celebrada entre empregados e empregadores no ramo.

Estiveram presentes, entre outras personalidades, o presidente do Clube dos Lojistas, Sílvio da Cunha Santos; o vice-presidente do Sindicato dos Lojistas do Comércio, Mozart Amaral; o presidente da Confederação Nacional do Comércio, ministro Antônio Almeida, representantes do Delegado Regional do Trabalho e do governador do Estado, além de inúmeros dirigentes sindicais e outras autoridades.

A CONVENÇÃO

O presidente do Sindicato dos Comerciários, saudou a representação patronal que visitava o Sindicato e «ali comparecia, livremente, para prestigiar a entidade, escolhendo-a para assinar a Convenção em solenidade», asseverando que, «agora empregados e empregadores davam novos passos no sentido de tornar em realidade o antigo sonho de muitos idealistas, em verem as partes no contrato de pressão espúria, na defesa de seus interêsses legítimos e comuns». Asseverou o sr. Luizant Mata Roma que «o ato merecia uma solenidade, embora modesta, pois expressava a nova mentalidade dos dirigentes sindicais empresariais no setor do comércio, dispostos no entendimento e à contribuir para a melhoria nas relações com os trabalhadores». O presidente do Clube dos Lojistas, salientando a importância do ato, fêz votos para que, «doravante, a fiscalização do Ministério do Trabalho fizesse valer as cláusulas da Convenção, zelando pelo seu pleno cumprimento e que, por outro lado, o govêrno do Estado também se mantivesse vigilante, para coibir o abuso de certos companheiros lojistas que não respeitam o meio expediente aos sábados, trabalhando após às 12h30m, em ofensa à lei e em prejuízo daqueles que a cumprem».

BENEFÍCIOS

O Contrato Coletivo prevê disposições com relação ao trabalho em prorrogação, aos dias de sábados e outros, além de considerar o dia 30 de outubro, Data do Comerciário, como festivo e determinar o fechamento do comércio no dia.

São as seguintes as cláusulas do convênio ontem assinado e que vigorará a partir da data em que fôr registrado no Ministério do Trabalho:

«I — Os estabelecimentos comerciais representados pelo SINDICATO DOS LOJISTAS DO ESTADO DA GUANABARA poderão funcionar nos sábados, de 12h30m, às 18h30m, correspondentes à véspera do domingo de carnaval, do dia das Mães, do dia dos Namorados, do dia do Papai e nos sábados do mês de dezembro, ficando obrigados a pagar, pela aludida prorrogação, um acréscimo adicional de 25% (vinte e cinco por cento), sôbre o valor da retribuição da hora normal, acrescidos da percentagem de 10% (dez por cento), pagáveis em espécie e que se destina a alimentação, perfazendo um total de 35% (trinta e cinco por cento) sôbre as horas trabalhadas.

II — Para os empregados que percebem salário exclusivamente à base de comissão, o cálculo das horas extraordinárias será efetuado sôbre as vendas realizadas durante a prorrogação, assegurada a média-horária de vendas efetuadas no mês anterior, adotando-se o mesmo critério para os que percebem salário misto, garantido sempre o valor horário salarial correspondente à hora fixada para o salário-mínimo regional.

DIA DO COMERCIÁRIO

III — Em virtude de a comemoração do «Dia do Comerciário» — 30 de outubro — transcorrer neste ano em uma segunda-feira, o comércio abrangido por esta CONVENÇÃO poderá funcionar no sábado que antecede àquela data, até às 18h30m, nas condições estabelecidas na cláusula I, não funcionando durante todo o referido dia 30, destinado às festividades da Classe.

IV — Até que o Congresso Nacional aprecie definitivamente, projeto ao «Dia do Comerciário», fica convencionado que a efeméride em causa será anualmente comemorada na 3ª (terceira) segunda-feira do mês de outubro, obedecidas as condições acima pactuadas.

V — As divergências que ocorreram na aplicação da presente CONVENÇÃO, serão conciliadas ou dirimidas pelas diretorias dos órgãos convenentes ou pela Justiça do Trabalho, se fôr o caso.

PRORROGAÇÃO

VI — A prorrogação da presente CONVENÇÃO e a revisão de suas condições, em parte ou no todo, sòmente poderá ocorrer mediante manifestação das respectivas assembléias, especialmente convocadas para tal fim.

VII — O não cumprimento, pelas partes, ou seus representados, das condições aqui estabelecidas, implicará na aplicação das penalidades previstas nas leis aplicáveis à espécie.

VIII — Mediante protocolo celebrado entre as diretorias dos Sindicatos convenentes, poderão ser estabelecidas novas datas para prorrogação de horário de trabalho, nos têrmos desta CONVENÇÃO, desde que tais eventos se justifiquem por sua relevância e excepcionalidade, valendo o «protocolo» sòmente para cada caso, sem obrigação para o futuro.

IX — A fim de que os dias de comemorações festivas aludidas nesta CONVENÇÃO não percam o caráter cívico, social e espiritual que os caracterizam, as Entidades convenentes promoverão festividades alusivas às mesmas e visando ao congraçamento das Classes.

X — A presente CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO terá a duração de 2 (dois) anos».

Exército Grego Prende Jornalista Sob Acusação de Insultar Regime

ATENAS, 28 — A editôra grega, Helen Vlachos, foi prêsa, hoje, no escritório de seu jornal nesta cidade e acusada de insultar as autoridades e desobedecer a ordem militar.

A sra. Vlachos, uma crítica declarada à censura à imprensa do regime militar, foi detida por mais de quatro horas para interrogatório no escritório do procurador de Atenas, onde foi acusada.

Ela disse mais tarde que seria julgada por uma Côrte Marcial nesta cidade.

Soube-se através de informações dignas de crédito que o julgamento teria lugar dentro das duas próximas semanas ou no próximo mês.

A Sra. Vlachos, que tem se recusado a publicar sua cadeia de jornais até que seja suspensa a censura aos jornais, recusou-se a responder as perguntas dos repórteres quando deixou o escritório do procurador.

PRIMEIRA DA IMPRENSA GREGA

«Vocês querem me ver de volta na prisão?», disse.

A sra. Vlachos, muitas vêzes chamada de primeira-dama da imprensa grega, foi prêsa por dois oficiais da Segurança quando estava para realizar uma conferência de imprensa para os correspondentes estrangeiros visitantes.

Seus jornais, incluindo dois diários conservadores, «Kathimerini» e «Mesimvrini», não são publicados desde 21 de abril — dia do golpe militar grego.

PATAKOS ACUSA

O ministro do Interior da Grécia, Brigadeiro-general Stylianos Patakos, acusou têrça-feira passada a sra. Vlachos de insultar os membros do govêrno numa entrevista dada ao jornal italiano «La Stampa».

Soube-se que a sra. Vlachos disse ao promotor, major Constantino Anastassopoulos, que o texto publicado no jornal italiano diferia do original, uma cópia do qual foi submetida a êle.

A sra. Vlachos disse numa entrevista à imprensa há dez dias, que o govêrno militar da Grécia tinha o propósito de levar à ruína aquêles jornais que exigiam liberdade de imprensa como um requisito essencial paar sua publicaçãos.

As côrtes marciais em Atenas e nas províncias têm jurisdição sob ofensas cometidas desde a tomada do poder pelos militares. (R)

Cuba é Vítima de Agressão, Fustigamento, Sabotagem e de Espiões Pagos Pelos EUA

NAÇÕES UNIDAS, 28 — Colômbia e Cuba digladiaram-se, hoje, na Assembléia Geral da ONU sôbre quem era culpado de subversão e interferência nos assuntos do outro.

O ministro do Exterior colombiano, German Zea, disse que Cuba tinha violado escandalosamente o princípio de não-intervenção.

Tornou-se, desta forma, necessário para a OEA agir para enfrentar a subversão cubana, assumindo que isto não tivesse sido uma séria ameaça para os outros Estados no hemisfério.

VITIMA DOS EUA

O embaixador cubano Ricardo Alarcon de Quesada, respondeu que o dr. Zea revelara «lamentàvelmente ignorância dos acontecimentos neste continente».

De 1959 até hoje — disse êle —, Cuba tem sido vítima de todos os tipos de agressão, de fustigamento, sabotagem, infiltração de espiões, e de ajuda a grupos de terroristas organizados, planejados e financiados pelo govêrno dos Estados Unidos, com a ajuda da maioria dos governos latino-americanos e, òbviamente, do govêrno colombiano».

Todavia, nem uma única palavra de reprovação foi dirigida pela OEA «contra o imperialismo ianque e sua agressão contra Cuba».

QUARENTENA

Respondendo a uma declaração do dr. Zea de que Cuba fôra colocada de quarentena, o dr. Alarcon Quesada disse: «Temos uma quarentena em Cuba que é mais eficaz do que a da OEA: é uma vontade construída de materiais ainda não descobertos pela OEA: coragem, dignidade, valor, e patriotismo de nosso povo.»

O dr. Zea respondeu que a Colômbia jamais tentará ou desejará substituir o govêrno em Cuba por um regime da escolha da Colômbia. Todavia, o presidente Dorticós, de Cuba, de modo audacioso, fala de intervenção na América Latina.

O ministro colombiano disse ter dito outrora ao major Ernesto Che Guevara, ex-ministro cubano das Indústrias, de que Cuba é o único satélite na América Latina.

«Aqui na ONU não temos que esperar para ver como outro país vota — disse o dr. Zea. Podemos tomar nossas próprias decisões, mas êste não é o caso de Cuba.»

Falando uma segunda vez, o delegado cubano disse que o dr. Zea tentara apresentar a Colômbia como soberana e heróica, mas as atas da ONU mostram quem toma posição independente: Colômbia ou Cuba. (R)

DN internacional

EXECUTADO CORONEL DA EX-GUARDA DE SUKARNO

JACARTA, 28 — A Indonésia executou o primeiro grupo de oficiais que lideraram a tentativa de golpe comunista de 1965 — quase dois anos após o levante que mergulhou a nação em um banho de sangue, soube-se hoje.

O tenente-coronel Untung, antigo comandante de batalhão da guarda palaciana do deposto presidente Sukarno, que deflagrou o levante, foi executado por um pelotão de fuzilamento ontem em uma prisão militar perto da capital de Java Ocidental de Bandung, disseram fontes bem informadas.

FUZILADOS

Dois outros oficiais também fuzilados foram o antigo major na Fôrça Aérea, Sujono e o antigo tenente Ngadimo Hadsuwignjo.

Untung foi o homem que enviou patrulha para capturar e assassinar 6 importantes generais a 1 de outubro de 1965.

NO POÇO

Os generais, agora mártires na moderna história indonesiana, foram encontrados no fundo de um poço abandonado perto da base aérea de Halim, fora de Jacarta.

Sua morte levou a ação imediata Suharto e outros líderes militares, que esmagaram o golpe e aniquilaram o Partido Comunista da Indonésia.

Isto levou à tomada do poder pelo Exército, em 1966, e à queda final de Sukarno, no começo dêste ano.

Sujono, antigo comandante da base de Halim, foi declarado culpado de dar a ordem para o assassinato dos seis generais e de treinar 3.000 rebeldes comunistas.

Os três antigos ministros do gabinete da Indonésia, inclusive o outrora poderoso ex-ministro do Exterior, Subandrio, ainda estão presos, condenados a morte. (R)

TRIBUNAL ADIA NOVAMENTE PROCESSO CONTRA DEBRAY

CAMIRI, BOLIVIA, 28 — Um nôvo adiamento surgiu hoje no julgamento do intelectual francês Regis Debray e de cinco outros homens acusados de colaborar com os guerrilheiros bolivianos.

Um tribunal militar suspendeu o julgamento ontem, apenas dois dias após começarem as sessões públicas, dependendo de um apêlo de um dos advogados de defesa sôbre a jurisdição da côrte para julgar os acusados.

Mas o avião que deveria levar o apêlo a La Paz ficou no chão hoje devido ao mau tempo.

Nuvens escuras cobriam esta pequena cidade no sudeste, enquanto 40 jornalistas de tôdas as partes do mundo aguardavam com impaciência o reinício do julgamento.

GUARDADO NA CELA

Debray, o artista argentino Ciro Roberto Bustos e quatro bolivianos, foram devolvidos à suas celas bem guardadas, perto do local onde ocorre o julgamento, a sede dos trabalhadores em petróleo.

O presidente do tribunal, coronel Efrain Guachalla, adiou a audiência após o tribunal rejeitar a petição de Mendizabal.

Sob as normas processuais, o Supremo Conselho de Guerra tem 48 horas para anunciar uma decisão. Mas, os observadores aqui acreditavam que o julgamento seria retardado ainda mais, por culpa das dificuldades de comunicação. (R)

telex

* ROMA — Por distração do sacerdote foi preciso repetir a cerimônia de casamento de Gianfranco Pullara, de 24 anos e Vanda Menegazzo, de 21. A primeira cerimônia parecia regular: os noivos tinham pronunciado o seu «sim» e se dirigiam, sob o som da marcha nupcial, à sacristia para assinar o registro paroquial. Ninguém percebera que o padre ao pronunciar a fórmula do ritual havia chamado a noiva de Franca no lugar de Vanda. Foi o próprio sacerdote a perceber o êrro quando viu a assinatura da jovem. A princípio criticou as testemunhas que, ao ouvir o nome errado deveriam corrigi-lo, e logo depois resolveu repetir a cerimônia que não poderia considerar-se válida.

* PARIS — Num inquérito realizado entre dez mil casais sôbre quanto consomem os franceses, constatou-se que as despesas alimentares em 1965 representaram 36 por cento de seus orçamentos e que se distribuíram da seguinte forma: Pão e produtos à base de cereais constituem 10,5 por cento do orçamento alimentar (do qual 5.3 por cento só para o pão, numa média anual por pessoa de 131 quilos); 10,1 por cento para os legumes, sendo que o francês num ano consome em média 92,5 quilos de batatas; carne, aves, peixes e ovos superam 23 por cento do orçamento alimentar; leite e queijos representam mais de 8 por cento (média anual «per capita» de 85,6 litros de leite); gorduras dependem 7 por cento do orçamento, sendo que o consumo médio de manteiga é de 8,8 quilos por pessoa; 15 por cento do orçamento vão nas bebidas e 6,4 por cento nas frutas.

* FILADÉLFIA — Marguerite S., uma tranqüila dona-de-casa, possui o que se poderia chamar de um bom «faro». Há seis meses, remexendo numa loja de antigüidades, decidiu comprar por dez dólares uma poltrona em condições de causar pena, mas simpática». Pediu ao dono que lhe desse uma limpadinha e a mandasse para a sua casa. Agora, um antiquário ofereceu pela poltrona — que se descobriu ser um legítimo «Louis XIV» — a quantia de 8 mil cruzeiros novos. Mas não é só isso: mandando afinar o piano herdado de sua mãe, Marguerite descobriu que o instrumento tinha um fundo falso e dentro moedas e pedras preciosas no valor de 61 mil cruzeiros novos.

SAIGON MODERNA

Após ser alargada a repavimenta, uma das ruas mais movimentadas de Saigon é agora uma via moderna de escoamento de tráfego, dentro do programa sul-vietnamita de reconstrução de ruas e estradas do país. (USIS)

Defesa Míssil é Mesmo Sòmente Contra a China

WASHINGTON, 28 — O secretário da Defesa, Robert S. McNamara, declarou que o Sistema Antibalístico Limitado que os Estados Unidos pretendem instalar «tem por objetivo servir de proteção contra um ataque da China Continental, não tendo, em verdade, qualquer relação com os nossos compromissos para com a defesa da Europa Ocidental».

O sr. McNamara fêz essa declaração aos jornalistas antes de embarcar, por via aérea, para Ankara, Turquia, onde assistirá à reunião que realizará, hoje e amanhã, o grupo de planejamento nuclear da Organização do Tratado do Atlântico Norte — (OTAN). (IPS)

Federais Nigerianos a Cinco Milhas de Enugu

LAGOS, 28 — As fôrças federais nigerianas marchavam hoje, segundo as informações, vencendo as últimas cinco milhas para Enugu, e avançando para uma colina de onde se descortina a capital de Biafra.

Fontes militares federais aqui disseram que as tropas lideradas pelo coronel Mohammed Shua progrediam no sentido da colina Millican, a apenas 2 milhas do reduto do líder Biafrano, tenente-coronel Odumegwu Ojukwu.

Aproximando-se de Enugu procedente do Norte, a coluna de Shua começou a se movimentar através do país, após capturar três cidades a mais, na principal estrada para a capital de Biafra, ontem, disseram as fontes.

Um comunicado militar publicado, ontem, disse que as cidades biafranas de Egede, Ohum e Ukana, perto de Enugu, estavam em mãos federais.

Fontes militares federais disseram hoje que Enugu estava dentro do alcance dos canhões de 105 mm, da tropa federal, mas não houve confirmação de que a capital de 60.000 habitantes estivesse sob bombardeio. A Rádio Nigéria, ontem, informou bombardeios em tôrno de Enugu. (R)

China Está Unida

HONG KONG, 28 — O «premier» Chou En-Lai disse, hoje, que o povo da China estava agora mais unido do que antes.

Falando num banquete em Pequim em honra a uma delegação visitante do Congo Brazaville, liderada pelo «premier» Ambrose Noumazalay, êle disse que o povo da China tinha feito grandes avanços desde o início da Revolução Cultural.

«Êle nunca estêve tão unido quanto hoje. Sua fôrça nunca foi maior do que a de hoje e a ditadura do protelariado nunca estêve mais consolidada do que hoje», disse, segundo a Rádio de Pequim. (R)

França Contrária Aos Bombardeios do Vietnam

NAÇÕES UNIDAS, 28 — A França, hoje, instou os Estados Unidos a tomarem uma "iniciativa decisiva" pela paz no Vietnam, e apoiou apelos por uma suspensão incondicional dos bombardeios do Norte.

O ministro francês do Exterior, Maurice Couve de Murville, apresentando a política de seu govêrno na Assembléia Geral da ONU, também rejeitou o apêlo da América pedindo a ajuda da ONU na questão de um acôrdo no Vietnam.

"Seria bastante ilusório tentar submeter esta questão ao julgamento de nossa organização", disse ao forum de 122 nações.

Couve de Murvile, assim, deu um nôvo golpe nas esperanças americanas de reativar o Conselho de Segurança quanto à questão do Vietnam. Sem a aquiescência dos países com poder de veto, inclusive França e Rússia — que já rejeitaram o envolvimento da ONU — nenhum debate frutífero é possível no Conselho.

NÃO FOI SURPRESA

Couve de Murville foi o último dos quatro grandes membros a falar à Assembléia no debate dos problemas mundiais. Seu pronunciamento não continha surprêsas.

Tendia a confirmar o ponto de vista prevalecente de que esta sessão dificilmente produzirá qualquer avanço significativo no sentido do acôrdo dos problemas mundiais, como o Vietnam e o Oriente-Médio.

O ministro francês ligou o Vietnam à questão do Oriente-Médio. Disse que nenhum acôrdo para o conflito árabe-israelense era possível sem um "acôrdo entre as maiores potências" e que um obstáculo formidável a tal acôrdo era o efeito "mais imediato e desastroso" sôbre as relações internacionais da guerra no Vietnam.

Mas as duas crises eram de natureza completamente diferente porque no Vietnam "um dos grandes podêres do nosso tempo — talvez o maior — envolveu-se furiosamente ali".

Esta era uma razão por que a ONU não podia agir. — (R).

Problemas Religiosos e Bombardeios no Vietnam

SAIGON, 28 — Os últimos problemas religiosos do Vietnam do Sul permaneciam sem solução esta noite, com os líderes da facção budista militante instalados para uma vigília de uma noite na grama junto ao palácio presidencial.

O venerável Tri Quang, líder do «Movimento de Luta» fracassado contra o govêrno, no ano passado, teve um encontro de 3 horas com autoridades governamentais sôbre o reconhecimento pelo govêrno de uma facção budista rival como a igreja budista legal.

Previa-se que Tri Quang e outros líderes que comandaram uma manifestação de 800 monges e monjas até o palácio, durante o dia, iriam se encontrar com o presidente Nguyen Van Thieu.

Thieu manteve um debate de 45 minutos por microfone com Tri Quang, fora do palácio, após os manifestantes chegarem, e convidou o budista militante a entrar no palácio e acertar as divergências com Thich Tam Chau, chefe da facção budista moderada. (R)

NOVA ESTRATÉGIA CONTRA A SUBVERSÃO CUBANA

Por JAME DE LA LUZ

A XII Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Américas, que acaba de ser celebrada em Washington, não se caracterizou por acontecimentos sensacionais nem por acaso foi tão longe como teriam desejado aquêles países que sofrem diretamente a agressão orientada pelo regime de Havana. Porém, a Conferência de Ministros das Relações Exteriores das Américas constituiu uma bela expressão de solidariedade hemisférica e seus acôrdos tiveram um sentido prático e sensato.

Levando em conta a experiência dos últimos anos, a reunião de Washington concordou com o que poderia ser considerado uma nova estratégia de luta contra a agressão castrista.

Em essência continua sendo o mesmo o objetivo de isolar o regime cubano na mais ampla medida possível.

Porém foram propostas novas tarefas para aumentar a eficácia dessa gestão.

Um exemplo da nova estratégia é representado pelo acôrdo de recomendar aos Estados amigos e não-membros da OEA para que "restrinjam suas operações comerciais e financeiras, assim como o transporte aéreo e marítimo com Cuba". Este acôrdo foi acompanhado de uma recomendação aos Estados-membros da OEA para que "recusem embarcar qualquer carga, governamental ou financiada pelo govêrno, em qualquer navio que haja transportado carga para Cuba ou de lá para outro país" e para que ninguém abasteça de combustíveis tais barcos.

Essas medidas, a serem aplicadas por todos os países das Américas ou por uma importante maioria dêles, teriam grande eficácia para intensificar o isolamento econômico do regime de Castro, iniciado há vários anos.

Todavia, em 1966, o intercâmbio comercial de Cuba com países não-comunistas foi equivalente a, aproximadamente, 23 por cento de seu comércio total, segundo deu a conhecer a Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Deputados, dos Estados Unidos. O valor dêsse tráfico mercantil foi de 292.100.000 dólares no total, o qual sem dúvida, deve ter representado uma considerável ajuda para a cambaleante economia cubana. Torna-se indispensável, portanto, convencer essas nações de que seu comércio com Cuba prejudica a causa da democracia e a solidariedade dos povos livres.

Outro aspecto da nova estratégia consiste na recomendação aos Estados-membros da OEA para que "adotem as providências que julgarem pertinentes, a fim de coordenar, entre países vizinhos, as medidas de vigilância, de segurança e de informação".

A duodécima reunião de consulta, desta forma, parece confiar nos acôrdos de defesa coordenada entre os próprios países como a melhor forma de combater a subversão e as guerrilhas.

Tal coordenação de atividades se aplicaria, entre outros fins fixados pela reunião de consulta, para intensificar as medidas de vigilância e contrôle de costas e fronteiras, assim como para impedir o envio de propaganda, e o movimento de fundos, armas e pessoas de Cuba para outros países das Américas.

Uma outra expressão da nova estratégia convencionada na XII Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Américas está na resolução de se advertir os governos que apóiam Cuba — a União Soviética, principalmente —do perigo representado por tal colaboração, utilizada por Castro com finalidades subversivas. Isto significa que a União Soviética terá que se definir no futuro e escolher entre a convivência pacífica que é sua política oficial e a ajuda à subversão, propugnada por Fidel Castro e imposta como tática de neo-imperialismo comunista.

A resolução da reunião de consulta, a êsse respeito, pede aos países-membros que "realizem gestões conjuntas, ou em separado, com os Estados que apóiam o govêrno cubano, a fim de manifestar-lhes esta preocupação".

Como complemento do que foi dito é que supõe uma ativa mobilização diplomática entre os países amigos e aquêles que atendem às determinações do Bloco Soviético, a nova estratégia se propõe denunciar perante as Nações Unidas os atos ilegítimos de agressão e intervenção do govêrno de Cuba.

Tais atos, segundo a citada reunião de consulta, violam especificamente a resolução 2.131 da Assembléia Geral, de cujo texto consta o seguinte: "nenhum Estado tem o direito de intervir direta ou indiretamente nos assuntos internos ou externos de qualquer outro". Este acôrdo foi adotado por unanimidade, inclusive com o voto do México.

Com razão pôde dizer o sr. Inácio Iribarren Borges, ministro das Relações Exteriores da Venezuela, que "o continente é solidário" frente à agressão cubana. Também o secretário de Estado dos EUA, sr. Dean Rusk, destacou o exemplo de unidade oferecido pelas Repúblicas das Américas, com estas palavras: "Encontramos um terreno comum no apoio à Venezuela contra as guerrilhas de Castro. A solidariedade foi a nossa única determinação". Coincidindo com o mesmo critério, o embaixador Sol M. Linowitz, representante norte-americano na OEA, ora no Brasil para a reunião do CIAP (Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso), declarou que "as nações do Hemisfério chegaram virtualmente a uma unanimidade com respeito ao caráter da subversão de Cuba e à maneira de enfrentá-la".

Como se pode constatar, a XII Reunião de Consulta, sem muito aparato, chegou a conclusões importantes e fecundas, que orientam esta nova fase da luta para proteger a paz, a segurança e o progresso democrático do continente.

Nesta nova fase, as Repúblicas americanas se apresentam unidas e firmes, dispostas a esgotar todos os recursos do direito internacional em defesa de sua liberdade e soberania.

FMI

O sr. Vítor do Espírito Santo, um dos maiores banqueiros de Portugal, veio à reunião do Fundo. Está aqui pela primeira vez na vida e, ontem, no almôço oferecido pelo sr. Teodoro Quartim Barbosa e pelo Banco Comércio e Indústria de São Paulo a 250 pessoas, disse que, de agora em diante, virá uma vez por ano e que conhecerá Brasília e São Paulo. Ao seu lado, estavam Delfim Neto, Rui Leme, Negrão de Lima e Paulo Egídio

Os africanos procuram logo o "DN", passou a ser o porta-voz

Fala a Dinamarca. Um delegado atuante

Todos querem saber o que dizem os jornais. Até Delfim

O Que o Brasil Espera do Fundo

Reunião Finda Hoje: DES Sai

APÓS cinco dias de debates termina, hoje, a reunião do FMI, ocasião em que a Comissão de Procedimento apresentará diversos projetos de resolução para votação, sendo o mais importante o que se refere à criação do Direito Especial de Saque, que, apesar dos protestos, não sofrerá qualquer modificação. O nôvo esquema de reforma do sistema monetário internacional está, entretanto, pràticamente, aceito pela maioria dos países participantes, tendo em vista a necessidade de se reduzir as pressões especulativas no mercado do ouro e se induzir as nações mais ricas à desenvolver políticas menos restritivas.

ESQUEMA FINAL

No que diz respeito aos produtos primários, base em que repousa a economia da maioria dos países em fase de desenvolvimento, os membros da reunião do Fundo Monetário Internacional já elaboraram o esquema final, dependendo, apenas, da aprovação de hoje de tôdas as delegações latino-americanas e africanas. Neste sentido, a Comissão de Procedimento deverá submeter, ainda, à plenário, os documentos discutidos durante o encontro, considerando-se, também, de grande importância a sugestão feita, ontem, pelo representante da Tanzânia, visando à criação de um Fundo Internacional para o Financiamento de Mercadorias Agrícolas, com vistas a dar apoio real às políticas de preços e estoques, numa escala mundial. A apresentação dêste projeto resulta da reunião realizada em Dacar, no último dia 22, quando os representantes de quinze países — Camerum, República Centro-Africana, Congo, Costa do Marfim, Daomé, França, Gabã, Alto Volta, Malgexe, Mali Mauritânia, Nigéria, Senegal, Chad e Togo — decidiram recomendar que, no encontro dos dois organismos estudassem a questão tendo em vista a necessidades de se estabilizar os preços dos produtos primários, dentro de um nível compensador para o avanço econômico dos países subdesenvolvidos, assim como o incremento do nível de vida de suas populações.

NOVOS RECURSOS

Outro projeto que está sendo aguardado com expectativa entre os membros da reunião do FMI e que será encaminhado, hoje, a plenário, diz respeito à transferência de novos recursos do Banco Mundial à Associação Internacional para o Desenvolvimento, no montante de US$ 10 milhões. Segundo os técnicos, trata-se de um passo inicial para a reconstituição dos fundos daquele organismo associado, conforme a solicitação feita pela maioria dos delegados presentes ao encontro do FMI.

DIREITO ESPECIAL

Fazem parte da Comissão de Procedimentos, além da Noruega que a preside, a Argélia, Austria, Brasil, Camerum, Chile, China, França, Alemanha, Honduras (relator), Índia, Quênia, Líbano, Luxemburgo, Malásia, Serra Leão, Inglaterra e Estados Unidos. Todos os representantes dêstes países concluíram, ontem, a proposta, a ser levada a plenário, no último dia da reunião do FMI, pedindo a aprovação do projeto de Direito Especial de Saque, tal como foi elaborado em Londres pelo «Grupo dos Dez».

Dinamarca e o Fundo

Para o presidente do Banco Central da Dinamarca, a responsabilidade de cada nação manter o equilíbrio de sua balança de pagamentos será ainda uma pré-condição importante para a estabilização do sistema internacional. durante um período de tempo, como declarou em seu discurso, ontem, após expressar sua satisfação com as perspectivas de longo prazo oferecidas pelo nôvo mecanismo.

Voltando-nos para um futuro mais imediato, acrescentou o sr. Erik Hoffmeyer, que devemos compreender que a ocorrência freqüente de perturbações a curto prazo significa a conveniência dos três tipos de reservas, que são o ouro, as moedas e os valôres nas instituições internacionais, é relativa, mas as modificações devem ser feitas de maneira ordenada.

FLEXIBILIDADE

O presidente da Junta de Governadores do Banco Central da Dinamarca disse, a seguir, que o sistema proposto é bastante flexível, e poderá ser ajustado, de acôrdo com a experiência do primeiro período de execução. E prosseguiu: «Resumindo, a proposta tem por meta mudar, gradativamente, a proporção relativa dos três tipos básicos de reservas internacionais: ouro, moedas de reserva, e valôres das instituições internacionais».

Ressaltou o sr. Erik Hoffmeyer que muitos países desejam que o ouro seja relegado a um papel mais modesto no sistema monetário, mas acha recomendável que essa mudança seja feita de forma ordenada. «Concordamos com as afirmações de que o sistema atual de reservas internacionais foi empregado até um ponto em que surgiram certas falhas, sendo portanto, bem-vindas uma mudança a longo prazo para valôres internacionalizados».

Debré da França: Perigo na Moeda

«O PERIGO é evidente com a criação de uma nova moeda» — disse, ontem, o ministro Michel Debré, no comunicado que deixou, antes de embarcar para Paris, acrescentando que «a aprovação do projeto que cria o Direito Especial de Saque representa, apenas, uma contribuição limitada do desenvolvimento do crédito».

Após frisar que defende os mesmos princípios do general de Gaulle sôbre a aplicação de disciplinas severas para a solução de problemas, em curto prazo, declarou o ministro da Economia e Finanças da França que «os diferentes tipos de economias do mundo impõem um reexame».

PERIGO

Em seguida, frisou: «Naturalmente, a delegação francesa continua a participar da reunião do FMI, sob a chefia do sr. Brunet, governador do Banco da França, e do sr. Larre, diretor do Tesouro. A França dá, de fato, a maior importância às orientações positivas marcadas pelo encontro que vem sendo realizado no Rio. Sôbre a discussão que se desenrolou na sessão comum dos dois organismos internacionais, não tenho nada de nôvo a declarar. Não posso, senão, confirmar as propostas que defendi ao chegar ao Brasil e durante os debates. O acôrdo de Londres sôbre um esquema de abertura eventual de direitos especiais de saque, que a reunião do Fundo Monetário deve aprovar, representa uma contribuição importante ao desenvolvimento do crédito internacional. Mas, é contribuição limitada. Trata-se de uma forma de crédito, de certa maneira o início da criação de uma moeda, cujo perigo me parece evidente. Ao mesmo tempo, é necessário afirmar que os mecanismos monetários exigem um esfôrço de análise e de reforma sincera que não deve tardar. Desejo, sinceramente, que os dirigentes do FMI, depois da colocação das reformas do Fundo Monetário, que acompanharão a aprovação definitiva dos direitos especiais de saque, se dediquem, para o bem da economia mundial, à essência do problema, já que um dos seus aspectos secundários e de aplicação, apenas eventual, tenha sido aceito para a satisfação de todos e como um compromisso de cooperação futura».

REEXAME

«Agora — prosseguiu — é preciso dar início, com seriedade, ao dossier da solidariedade necessária dos países altamente desenvolvidos e dos países em vias de desenvolvimento. Muito já foi feito, de diversas maneira e, como é natural, com resultados variáveis. Mas a distância, ou melhor as distâncias entre os diferentes tipos de economias, impõe um reexame. Ninguém, aliás, deve duvidar nem subestimar as dificuldades tanto do lado dos países consumidores de produtos de base, que devem suportar algumas privações, como do lado dos países produtores que devem aceitar e aplicar disciplinas severas. Mas eu continuo a pensar como o general de Gaulle afirmou em diferentes ocasiões, que esta tarefa nos espera. Nós deveríamos consagrar a seu estudo tantas horas de trabalho quanto consagramos ao problema de crédito internacional e que devemos consagrar ao grande problema monetário de amanhã. A êsse respeito a aprovação da resolução preparada em Dacar, por quinze ministros africanos, malgaches e franceses, será o sinal de um bom comêço».

COMÉRCIO

E frisou: «Eu devia aproveitar minha estada para ter contatos vantajosos com os dirigentes da economia brasileira. Devia, também, apoiar os esforços feitos, tanto de um lado quanto de outro, para o desenvolvimento de nossas relações comerciais e industriais. Lamento não ter podido fazê-lo. Mas, a breve visão que tive do Brasil, cujo desenvolvimento durante os próximos anos não pode deixar de ter senão um ritmo admirável, me foram suficientes para compreender e apoiar os esforços de todos aquêles que, tanto no Brasil quanto na França, fixaram sua ambição num rápido aumento de nossas negociações e um desenvolvimento para nossos investimentos».

Concluindo, ressaltou o ministro Michel Debré: «Quero expressar a minha maior estima e mais profundo respeito ao presidente Costa e Silva, que me deu a grande honra de me receber, e cuja qualidade excepcional de seu discurso na abertura da reunião conjunta do FMI e do Banco Mundial ainda o fêz maior»

Colombo da Itália: Aceito a Reforma

O governador da Itália junto ao Banco Mundial afirmou, ontem, que seu país cogita da criação de um Banco Europeu de Desenvolvimento que visará, sobretudo, a concessão de créditos para as áreas subdesenvolvidas da América Latina.

Acentuou ainda o sr. Emilio Colombo que a Itália está de pleno acôrdo com a reforma dos estatutos do Fundo Monetário, pois concorda plenamente que cada país membro tenha um pêso proporcional à quantia que possui no organização.

CONTRATOS

Quanto a questão dos contratos, afirmou o representante italiano que seu país, embora participando de vários contratos bilaterais, não acredita que êles perdurem por muito tempo, pois, quer queiram quer não, êles acabarão cedendo lugar às ligações multilaterais.

A Corporação Financeira Internacional anunciou, ontem, que vai contribuir, por intermédio da CAVENDES, com 7,5 milhões de dólares para o processo de expansão econômica da Venezuela.

O empréstimo, como opção para a compra de ações, será ultilizado para a manutenção do nível de fundos para crédito industriais, devendo ter amortização prevista para dezessete anos.

CIF

A CIF é uma corporação filiada ao Banco Mundial, criada a fim de promover o crescimento das emprêsas produtivas dos países em desenvolvimento, enquanto que a CAVENDES, C. A Venezuelana de Desenvolvimento, é organizada por homens de negócios com o fim de promover assistências às indústrias privadas.

Atualmente, a CAVENDES conta com cento e onze acionistas, tendo sido o seu capital aumentado em 40 milhões de Bs.

Na junta de diretores da CAVENDES figuram representantes da CIF, da Corporação Vezenuelana de Desenvolvimento e também de altos funcionários particulares, companhia de seguros, e estabelecimentos industriais vezenuelanos.

Antes do empréstimo anunciado, a restrição da CFI era de 60 mil ações e com o financiamento, a CIF eleva seus compromissos na Venezuela para a ordem de 13 milhões de dólares.

Saque Desvaloriza Ouro de Africanos

O governador da África do Sul mostrou-se bastante reservado, ontem, quanto à aprovação dos direitos especiais de saque, pois, citando seu país como exemplo, já que é um dos maiores produtores de ouro, frisou que tal medida poderá acarretar uma desvalorização daquele metal.

Acrescentou o sr. N. Diecerichs que os direitos especiais de saque não trarão nenhuma vantagem para os países ricos em reservas de ouro, que, em caso extremo, não terão outra alternativa senão deixar de lado as medidas que ora estão sendo aprovadas durante a reunião.

BANCO MUNDIAL

Referindo-se aos problemas do Banco Mundial, afirmou o representante africano que não considera justo o recurso de diminuir os empréstimos, medida esta que viria prejudicar os países em desenvolvimento tirando-lhes a possibilidade de progresso.

SAQUE

Embora duvidando das possíveis vantagens a serem trazidas pelo direito especial de saque, o governador pela África do Sul não deixou de elogiar aquêles que tomaram tal medida, o que, na sua opinião, não deve ter sido fácil.

Os direitos especiais de saque, frisou, ainda possuem algum mistério, já que os credores terão que dar mais e receber o pagamento de forma ainda não conhecida. Além disso, acrescentou, êsses direitos não têm a mesma facilidade de transferência do ouro, o que talvez possa acarretar um grande sucesso nos tempos de paz e um desastre durante as pressões.

PREÇO

Quanto ao preço, declarou o sr. Diecerichs que êle tem um papel paradoxímico, pois os compradores não oficiais compram todo o ouro disponível deixando quase nada para os compradores oficiais.

O PROFESSOR Delfim Neto expressou, ontem, as aspirações dos latino-americanos e das Filipinas quando afirmou que, aceitando as resoluções do Fundo, êstes países esperam, por parte dos desenvolvidos, a adoção de medidas menos restritas de comércio, investimentos e assistência financeira ao desenvolvimento econômico dos demais países, bem como infundir aos primeiros maior confiança na formulação de suas políticas de balanço de pagamentos.

Frisou o ministro da Fazenda que o bloco por êle representado é favorável à alteração da natureza do FMI como fôro de cooperação monetária internacional, cujas decisões se baseiem no consenso de países-membros e não em votos formais, recomendando, assim, cautela na consideração de propostas de modificação do Convênio de Bretton Woods que, simples e genèricamente, permitiu ao Fundo evolução e adaptação às condições cambiantes da economia.

NOVA ERA

O ministro Delfim Neto iniciou o seu discurso, afirmando que, durante dois decênios, depois de Bretton Woods, o mundo se encontra numa nova era no que diz respeito ao tratamento de assuntos monetários internacionais, acentuando que «durante todo êsse tempo pudemos notar um esfôrço geral no sentido de aperfeiçoar o sistema monetário internacional para que êle se torne um mecanismo eficiente e capaz de promover a expansão do comércio mundial e do fluxo internacional de capitais». Continuando, frisou o sr. Delfim Neto que a confiança mútua que se solidificou durante êsse período entre países-membros do Fundo permitiu que se chegasse a um acôrdo em tôrno de princípios básicos quanto à criação deliberada de novos ativos de reservas, o que abriu amplas perspectivas para a constante melhoria da ordem monetária internacional.

POSIÇÃO LATINA

«Tomamos nota, frisou o ministro, nós, os países latino-americanos e as Filipinas, dos aspectos positivos incluídos nas propostas finais que nos submetem os diretores-executivos do Fundo Monetário Internacional. Observamos, particularmente, que o mecanismo sugerido incorpora certos princípios fundamentais, tais como a participação universal de todos os países refletida no papel central que nêle desempenhará o Fundo Monetário Internacional — a ausência de discriminação quanto a tipos e formas de liquidez a ser criada, nos procedimentos para tomada de decisões e o caráter incondicional dos novos ativos de reservas. Tais características básicas têm sido constantemente defendidas pelas nações da América Latina e demais países em vias de desenvolvimento desde a Reunião Anual de Tóquio, em 1964».

Continuando, afirmou o representante dos latinos e das Filipinas que «o mecanismo proposto contém a chamada obrigação de «reconstituição» como parte das características necessárias para a fase inicial de operação do nôvo sistema. Assim entendidas, as regras para reconstituição nos parecem aceitáveis. A experiência com o funcionamento do mecanismo indicará em que medida deverão ser elas revistas para o período subseqüente, a fim de que, com essas revisões, se garantam o uso e transferência mais flexíveis dos novos ativos de reserva».

Quanto aos trabalhos realizados pelo Fundo disse o sr. Delfim Neto: «Não há como duvidar da justeza e oportunidade da tarefa que ora empreendemos. Evitar-se-ão as renovadas pressões especulativas no mercado do ouro e ficará garantido o normal funcionamento do sistema monetário internacional, como um todo. Confiamos, em que induzirá os países mais desenvolvidos a seguirem políticas menos restritivas de comércio, de investimentos estrangeiros e de assistência financeira ao desenvolvimento econômico dos demais países, ao infundir aos primeiros maior confiança na formulação de suas políticas de balanço de pagamentos».

E concluiu: «Uma vez tomada a decisão fundamental, esperamos que a comunidade dos países-membros do Fundo Monetário Internacional não postergará desnecessàriamente a ratificação do nôvo mecanismo, nem sua oportuna ativação. Se bem que não esteja, afortunadamente, o atual sistema monetário exposto a perigos iminentes, já se poderá notar os sinais de uma eventual insuficiência de liquidez internacional. Não devem, pois, tardar as ações adequadas e expeditas para prevenir situações críticas».

SOLUÇÃO INCOMPLETA

Por outro lado, afirmou o ministro brasileiro: «Estamos conscientes de que o nôvo mecanismo de criação deliberada de ativos de reservas não proporciona uma solução completa e definitiva de todos os problemas que perturbam o sistema monetário internacional. Conforme já nos manifestamos em outras oportunidades — e aqui ainda uma vez o reiteramos — cabe enfrentar sem demora a questão da melhoria dos processos de ajustamento dos balanços de pagamentos, de modo a fazer recair a responsabilidade pela aplicação de políticas corretivas tanto sôbre os países deficitários quanto sôbre os superavitários. Não se deve prolongar por mais tempo a assimetria hoje existente que leva apenas os países deficitários a assumirem integralmente tal responsabilidade, pois a manutenção de altos níveis de comércio e investimento é tarefa conjunta da comunidade de nações. Apraz-nos observar que em sua brilhante exposição, o sr. Schweitzer se referiu enfàticamente à necessidade de melhorar o processo de ajustamento nos balanços de pagamentos. Esperamos que o Fundo dedique atenção especial a êstes problemas, de maneira que se possa progredir efetivamente nessa área tão importante das relações financeiras internacionais».

Sôbre a criação de novas reservas, disse: Confiamos em que o mesmo espírito de compreensão mundial, que permitiu chegar-se a um plano contingente para criação deliberada de novas reservas, continuará a prevalecer quando da consideração de outros aspectos da política econômica internacional, de vital importância para a grande maioria das nações. A melhoria, antes referida, do processo de ajustamento externo pertence a esta classe de problemas. Existem, contudo, outras áreas, como a regularização justa e eficaz do comércio de produtos primários e a eliminação de práticas restritivas e discriminatórias no comércio internacional que afetam as nações menos desenvolvidas, a política multilateral de financiamento do desenvolvimento e a eliminação de restrição nos mercados de capitais, as quais figuram de modo saliente na lista dos problemas cruciais a serem enfrentados no futuro imediato pelos países em vias de desenvolvimento».

Quanto ao problema mais debatido nas reuniões do FMI, ou seja, os direitos especiais de saque, disse o ministro que «é evidente que, para instituir o mecanismo de direitos especiais de saque, será necessário reformar sob certos aspectos o convênio do Fundo. É possível que se pretenda utilizar a oportunidade para introduzir outras reformas nas disposições existentes. Pensamos, contudo, que estas apenas se justificarão na medida em que contribuam para melhorar, de forma apreciável, o funcionamento do sistema monetário internacional. Por exemplo, parece oportuno que o Fundo considere sua provável contribuição para apoiar os movimentos de integração econômica regional».

E continuou: «Concordamos em que se solicite aos diretores-executivos que considerem devidamente quaisquer propostas de reforma que tenham mérito e proporemos, eventualmente, as modificações, que, a nosso juízo, possam contribuir para fortalecer e ampliar a ação do Fundo. Não obstante, queremos salientar desde já que nos oporemos a propostas de reforma que impliquem na redução da flexibilidade do funcionamento do sistema atual e, em particular, no que diga respeito às políticas relativas ao uso dos recursos condicionais do Fundo».

«Igualmente, acentuou, não somos favoráveis a que se altere a natureza do Fundo como fôro de cooperação monetária internacional, cujas decisões se baseiam no consenso dos países-membros e não em votos formais. Recomendamos, assim, cautela na consideração de propostas de modificação do Convênio de Bretton Woods, que, baseado em princípios simples e genéricos, permitiu ao Fundo evoluir continuamente e adaptar-se às condições cambiantes da economia mundial».

«Ainda que reconheçamos a importância transcendental do nôvo mecanismo de liquidez internacional e de possíveis reformas do Fundo, os países da América Latina e Filipinas continuam vivamente interessados nas atuais políticas e atividades da Instituição. Em particular, observamos com interêsse que, no curso do último ano, se intensificou o uso do mecanismo de financiamento compensatório, o que reflete primordialmente a deterioração acentuada no comércio mundial dos produtos primários. Neste sentido, observamos que foi oportuna a emenda aprovada em setembro de 1966 alterando a decisão original de fevereiro de 1963. Tal modificação deu maior segurança aos países-membros para recorrer à assistência financeira do Fundo. Confiamos em que a experiência do Fundo na aplicação concreta do mecanismo tornará mais flexível sua política de financiamento compensatório».

E finalizou: «Faço votos para que o trabalho conjunto desta Reunião represente um grande passo no sentido de ser consolidado um sistema internacional de pagamentos que proveja um volume de liquidez adequado ao atendimento das necessidades do comércio mundial de tal forma que possam ser enfrentados com sucesso os problemas financeiros e cambiais das nações desenvolvidas e em processo de desenvolvimento, estabelecendo-se, afinal, o clima almejado pelo Fundo Monetário Internacional e pelas nações que dêle participam».

Etiópia Não Crê no Saque

O GOVERNADOR do Banco Mundial da Etiópia disse, ontem, ao «DN», que o nôvo Direito Especial de Saque não funcionará, na prática, «porque é uma política que estará na dependência de muitos países, devendo-se, assim, levar em consideração as deficiências internas de cada um dêles».

Acrescentou o sr. Asfan Damte que o sistema monetário internacional não encontrou, ainda, o ponto exato de contrôle, já que, até agora, os Estados Unidos foram obrigados a emitir, em grande escala, deixando um deficit em sua balança de pagamentos, uma vez que o dólar é a moeda usada nas transações externas.

EQUILÍBRIO

Em seguida, explicou que o projeto do DES visa a duas coisas fundamentais na estrutura econômico-financeira do mundo, sendo a mais discutida a questão da liquidez internacional, e, em conseqüência, o equilíbrio nas balanças de pagamentos. «Na verdade — acentuou —, até agora não se encontrou ainda, a medida de contrôle para o sistema monetário, tendo em vista que o Direito Especial de Saque será deficiente para atender às necessidades de todos os membros e, ao mesmo tempo, o govêrno norte-americano não poderá continuar a servir com sua moeda nas transações, no mercado internacional, porque, há seis anos, não consegue eliminar o deficit que tem em sua balança de pagamentos».

PROGNÓSTICO

O sr. Asfan Damte revelou, ainda que a posição contrária tomada pela França, no projeto do Direito Especial de Saque, se justifica, porque sua área absorve 60% do comércio no Mercado Comum Europeu. Acentuou que, até agora, não se pode fazer qualquer prognóstico positivo sôbre a reunião do Fundo Monetário Internacional, sobretudo, pelo fato de que os países desenvolvidos não estão dispostos a abrir mão de sua condição de mais poderosos, financeiramente, em favor das nações subdesenvolvidas.

SOLUÇÃO

Mais adiante, ressaltou que o caso específico da Etiópia não é tão grave, já que sua balança de pagamentos está, no momento, com superavit, embora algumas poucas faixas de vendas de mercadorias apresentem pequeno prejuízo.

Concluindo, o governador do Banco Mundial, pela Etiópia, declarou que é necessário, antes de tudo, coerência para a solução dos problemas monetários internacionais, uma vez que o problema deve ser visto sob vários ângulos, porque visa a atender as mais diferentes estruturas econômico-financeiras.

DIFICULDADES

Por sua vez, outro representante da Etiópia, Menasse Lema, acentuou que os países subdesenvolvidos sofrem as conseqüências das dificuldades com relação às balanças de pagamento dos industrializados, pois enquanto êles diminuem suas exportações, os subdesenvolvidos dependem das exportações de seus produtos primários, e ficam com falta de divisas.

«Assim, declarou, as dificuldades para os subdesenvolvidos são muitas, e o desnivelamento foi claro nos últimos anos, e os novos direitos de saque — para o seu bom funcionamento — deverão estar vinculados aos níveis econômicos de todos os países-membros do FMI, e no atual esquema [illegible] aceitos».

COTA

Explicando sua posição com vistas a incluir emendas no DES, o sr. Menasse que a determinação de cota básica para o mesmo não é satisfatória, e que «êle deve ser modificado para que corresponda às condições atuais de economia de todos os países [illegible]».

FLASHES

◆ Uma turma de [illegible] ontem, o Museu de Arte Moderna. Fizeram pouca desordem, não chegando a preocupar os responsáveis pela segurança.

◆ Um fotógrafo, no afã de obter [illegible] na porta da sala da delegação dos países africanos, acabou [illegible] chapas de um porteiro.

◆ Os médicos continuam trabalhando. Até ontem 400 pessoas haviam sido atendidas no pôsto do MAM. Nas últimas vinte e quatro horas foram registrados 80 casos, na sua maioria de gripe e resfriado.

◆ A atitude de uma alta funcionária do govêrno norte-americano de querer pílula para purificar a água levou o chefe da equipe médica da reunião do FMI a divulgar uma nota oficial esclarecendo que a água pode ser bebida sem mêdo.

◆ Os co[illegible] de [illegible] estão soltos no Museu. Até [illegible], segundo informações do Instituto Brasileiro do Café, foram [illegible]

◆ O Museu de Arte Moderna em pânico. Os agentes da segurança procuram os intrusos. Tudo isto porque duas latas deram à luz [illegible] gatinhos.

MEC-USAID Começa em Outubro

O ministro Tarso Dutra encaminhou expediente ao ministro Jarbas Passarinho, do Trabalho e Previdência Social, solicitando seja posto à disposição da equipe brasileira na Comissão de Acôrdo Mec-Usaid para o Ensino Superior os professôres José Fernando Carneiro, do Rio Grande do Sul e Flávio Penteado Sampaio, da Universidade de Administração de São Paulo.

A informação é do professor Epílogo de Campos, diretor do Ensino Superior do MEC, que acrescentou: «o outro nome escolhido para compor a equipe brasileira é o professor Osmar Ferreira, da Fundação Getúlio Vargas, e mais o professor Rubens Pôrto, que já pertencia à antiga equipe do acôrdo. Logo que o ministro Passarinho atenda ao pedido do ministro da Educação, os técnicos brasileiros e a equipe americana presidida pelo professor J. Martin Klotsche iniciarão os trabalhos. O início das atividades do Mec-Usaid Superior está previsto para comêço de outubro, e cada técnico brasileiro perceberá, mensalmente, a importância de 3 mil cruzeiros novos.

Informou o prof. Epílogo de Campos que os nomes escolhidos são do mais alto gabarito, tendo o critério de escolha seguido uma orientação pluriregionalista, ou seja, os professôres pertencem a diversos Estados da União, além de serem representantes de diversos ramos de ensino superior.

O diretor afirmou desconhecer o fato, publicado por alguns jornais, de que a equipe americana esteja inativa há seis meses. «Absolutamente», disse êle. «O que sei é que efetivamente o convênio nunca esteve tão próximo de funcionar. Constituindo êste fato um ponto de honra para o govêrno e particularmente para o ministro Tarso Dutra». Explicou o Diretor que o Vestibular único, fórmula que uma comissão de especialistas está estudando para evitar o problema dos excedentes, será realizado em todo o país, no mesmo dia e na mesma hora considerando-se as várias áreas de estudo: Medicina, Engenharia, Economia, Filosofia, Farmácia, etc. Os alunos aprovados em determinada área geoeducacional, poderão vir a ser matriculados em outras, uma vez que haja vagas.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ♦ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963

CONCURSO DE FOLCLORE RODRIGUES DE CARVALHO

A família Rodrigues de Carvalho, comemorando o centenário de nascimento do folclorista paraibano Rodrigues de Carvalho, instituiu, sob o patrocínio da Campanha de Defesa do Folclore Brasileiro — MEC e da Comissão Nacional de Folclore (IBECC e Concurso de Folclore «Rodrigues de Carvalho», para alunos das Escolas Normais, Institutos de Educação, Institutos de Artes Plásticas, Institutos de Música e Cursos Clássicos e Científicos de todo o país.

O Concurso versará sôbre um ou mais temas do folclore brasileiro, tratados sob seus aspectos locais ou regionais: a) Literatura oral (contos, parlendas, adivinhas, poesia popular, gíria, lendas, mitos, travalínguas, paremiologia); b) Crendices, superstições, tabus, orações populares e medicina popular; c) Danças, bailados e músicas (maracatus, congadas, moçambiques, caterete, cururu, fandangos, jongo, côco, miolo-pau, maculelê, etc); d) Artes populares (cerâmica, trançados, renda, cestaria, escultura, ex-votos, culinária, etc); e) Ritos populares (manifestações folclóricas em festas católicas (São Gonçalo, Divino, Santa Cruz, São Benedito), ritos afro e indígenas; f) Jogos e brinquedos infantis; g) Teatro popular (mamulengos, marionetes, fantoches etc).

Os trabalhos em 3 (três) vias, devem ter um mínimo de 15 (quinze) fôlhas, tipo ofício, datilografadas em espaço 2 (dois) e assinados com pseudônimo. Em envelope separado e opaco subscrito apenas com o pseudônimo do concorrente e o título do trabalho, o autor ou autores se identificarão com os nomes verdadeiros e endereço, juntando atestado de diretor, comprovando sua qualidade de estudante de uma das entidades acima mencionadas.

Os originais devem ser entregues à Campanha de Defesa do Folclore Brasileiro, rua Pedro Lessa, 35 — 6º andar, Rio de Janeiro — GB, até 31 de outubro de 1967.

Julgará os trabalhos uma comissão de 3 (três) folcloristas escolhidos pela Campanha de Defesa do Folclore Brasileiro, presidida pelo seu diretor executivo.

Ao trabalho classificado em primeiro lugar será conferido o prêmio de NCr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros novos); os classificados em segundo e terceiro lugares os prêmios de NCr$ 200,00 (duzentos cruzeiros novos); e ao quarto colocado o prêmio de NCr$ 100,00 (cem cruzeiros novos).

A Comissão Julgadora terá inteira liberdade para emitir seu parecer, indicar os trabalhos merecedores dos prêmios ou opinar pela sua não concessão, e ainda a de entrevistar os alunos classificados.

Do julgamento não caberá recurso.

Formação de Mestres Para o Ensino Normal

Estarão abertas as inscrições para o Concurso de Habilitação ao Curso de Formação de Professôres para o Ensino Normal, de 2 a 18 de outubro, no Instituto de Educação, no horário das 16 às 18 horas, nos dias úteis, para candidatos portadores de certificado de curso normal, colegial ou equivalente (ou que esteja cursando a última série de algum dos referidos cursos).

As inscrições serão para as modalidades de Prática de Ensino, Didática das Artes Visuais Aplicadas à Educação, Didática das Ciências Naturais, Didática da Educação Musical, Didática dos Estudos Sociais, Didática da Linguagem, Didática da Matemática, Didática da Biologia aplicada à Educação e da Higiene Escolar e Estatística Aplicada à Educação.

O edital de abertura das inscrições, o requerimento e o formulário apropriado e os programas são encontrados na Cooperativa do Instituto de Educação.

CERTIFICADOS

A diretoria do Curso de Extensão do I. de Educação comunica ainda que os certificados relativos aos cursos ministrados no primeiro período estão à disposição dos professôres-cursistas, na sala 120-A, a partir do dia 9 de outubro e que requerimentos pedindo revisão de prova deverão ser entregues no protocolo do EIE até o dia 20 de outubro.

CARRO MOVIDO A CALOURO

Os 37 calouros da Escola Técnica Federal sofreram ontem, por parte dos veteranos, um trote diferente. A brincadeira consistiu na organização de uma corrida automobilística, em frente a escola, na rua General Canabarro, onde os carros não eram movidos a gasolina e sim a calouros. Os novatos tiveram que empurrar os automóveis (foto), e os vencedores da prova tiveram como prêmio o privilégio de ser os primeiros a fazer doação de sangue, no Pavilhão de S. Cristóvão

Excedente Quer Matrícula na GB

Os 127 excedentes de medicina com média entre 4 e 5 pontos, apesar de terem recebido a promessa do diretor do Ensino Superior do MEC, prof. Epílogo Gonçalves de Campos, de que na próxima segunda-feira será distribuído por aquela Diretoria um certificado garantindo suas matrículas em 1968, não se conformaram com o fato de terem que esperar o certificado e [illegible] matriculados.

Por outro lado, o advogado, Cândido de Oliveira Neto não aceitará tal certificado sem que êste garanta as matrículas no Estado da Guanabara, aguardando a sua distribuição e embora já tenha entrado na Justiça com uma queixa-crime contra o MEC porque o órgão até agora não cumpriu a sentença da juíza Maria Rita Soares, da 4ª Vara Federal, que determinou a matrícula dos 127 impetrantes.

DESMATRÍCULA

Os onze excedentes, que em virtude de uma manobra política nos bastidores do MEC foram matriculados, em Campos, por antecedência, por ordem do diretor do Ensino Superior já foram «desmatriculados» e aguardam o desenrolar dos acontecimentos em situação idêntica aos outros. Isto é, sem «proteção».

SERFHAU E IAB LANÇAM CURSO DE PLANEJAMENTO

O SERFHAU (Serviço Federal de Habitação e Urbanismo) em convênio com o Instituto dos Arquitetos do Brasil promoverá, a partir da próxima segunda-feira, dia 2 de outubro, na sede do IAB, o 3º Ciclo do Curso de Planejamento Físico, com uma série de conferências sôbre «Experiências Brasileiras», a serem realizadas às 2as e 3as feiras às 18 horas.

As inscrições estão abertas na sede do IAB (das 14h30m, às 18h30m, com D. Isolda) e poderão ser feitas por profissionais de nível superior estudantes de arquitetura (4º e 5º ano) e pessoas ligadas a setôres e escritórios de planejamento.

OBJETIVOS

A primeira conferência do curso será feita pelo sr. Harry James Cole, superintendente do SERFHAU, devendo o Ciclo ser encerrado com uma exposição sôbre o esquema de funcionamento e os programas desta entidade, por representantes do SERFHAU.

O curso tem por finalidade mostrar a maneira de trabalhar do arquiteto, com relação ao planejamento físico, como são aplicados os conhecimentos existentes em exemplos concretos e os métodos elaborados pelos profissionais na abordagem e equacionamento dos problemas inerentes a cada projeto específico. Para tanto foram destinadas duas conferências para cada orador convidado. Na primeira, de cotação mais teórica, o arquiteto deverá expor suas idéias sôbre planejamento, métodos do trabalho formação de equipe, participação de colaboradores, etc... e na segunda, mostrará uma realização de sua equipe, através de material gráfico, plantas, slides, etc...

CONFERENCISTAS

As demais palestras serão pronunciadas pelos seguintes arquitetos e técnicos de planejamento: Adina Mera; Alfredo Brito, João Ricardo Serran e Mário Pinheiro (equipe); Almir Fernandes; Carlos Maximiliano Faet; Flávio Vilaça; Harry James Cole; Heitor Ferreira de Sousa; Hélio Modesto; Jorge Wilhehn; Maurício Roberto; Oscar Niemayer; Sérgio Bernardes; Wit Olaf Proshnik.

PRESIDENTE RECONHECE FACULDADES

O presidente da República, em despacho, ontem, com o ministro Tarso Dutra, assinou decretos de reconhecimento das Faculdades de Filosofia, de Uberlândia, Minas Gerais e de Ciências Economicas de Maringá no Paraná.

TÉCNICA DE CHEFIA, LIDERANÇA E RELAÇÕES PÚBLICAS

A secretaria do IBRH comunica que estão abertas as matrículas para o curso noturno de Técnica de Chefia, Liderança e Relações Humanas para ambos os sexos. Av. Graça Aranha, 81, 12º andar - 2 vêzes por semana. Tels.: 52-3599 e 58-4656.

O programa dêste curso para especialização de chefes assemelha-se ao de cursos universitários europeus e americanos e consta de duas partes teóricas e prática. Na 1ª o aluno é conduzido de modo a que possa auto-analizar a sua personalidade através dêstes projetivos e psicanálise, fazendo verdadeira radiografia da dinâmica oculta de seu ego para corrigi-lo caso necessário, meio prático pela aprendizagem rejeitar o comportamento defeituoso e introjectar os modelos de maturidade e liderança. Entre outros assuntos estudam-se psicologia aplicada, social, grupoterapia, administração científica e tudo referente à Técnica de Chefia, ordens, tratamento de queixas, desequilíbrio emocional, técnica para lidar com auxiliares de modo a obter rendimento de equipe, e motivação no mais avançado programa. Matricule-se e diplome-se em 10 meses.

CRIANÇAS TAMBÉM TÊM SUA ARTE

O bairro de Copacabana vai promover intensa promoção durante a «Semana da Criança» com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento cultural e artístico da infância e juventude. O início será a 14 de outubro, com a participação da Orquestra Infantil do Teatro Municipal, sob a regência de Nélson Nilo Hack, na praça Eduardo Bittencourt, e distribuição de brindes à garotada. Durante a semana haverá exposição permanente de trabalhos artísticos e serão abertos concursos a bôlsas de estudo de pintura e música.

CLUBE DE ORTOGRAFIA E CULTURA

Será fundado, na Guanabara, o Clube de Ortografia e Cultura, com sede na rua Senador Dantas, 117, 14º andar, sala 1443, cuja primeira reunião está marcada para o próximo dia 28, quinta-feira, às 15 horas. Segundo informou o seu coordenador sr. Otávio Clemente de Sousa, um livro de adesões encontra-se no local, à disposição dos interessados.

Empossado Nôvo Membro da CAPES

Perante o ministro Tarso Dutra, empossou-se na função de membro do Conselho Deliberativo da CAPES o professor Hélio Homero Bernardi, da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal de Santa Maria, no Rio Grande do Sul. Estiveram presentes à solenidade o Reitor da Universidade de Santa Maria, professor José Mariano da Rocha Filho, diretores do MEC e alunos de escolas superiores.

SINDICATO DOS PROFESSÔRES DE ENSINO SECUNDÁRIO, PRIMÁRIO E DE ARTES, DO RIO DE JANEIRO

AV. 13 DE MAIO, 13 — GRUPO 402 — (ED. MUNICIPAL) — TELEFONE: 42-9383.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
BÔLSAS DE ESTUDO — PEBE

A Diretoria do Sindicato dos Professôres de Ensino Secundário, Primário e de Artes do Rio de Janeiro convoca os associados-bolsistas e demais interessados responsáveis pelas inscrições no Programa de Bôlsas de Estudo — 1967 —, para participarem da Assembléia Geral Extraordinária que será realizada neste sábado, dia 30 do corrente, às 15h30m, em primeira, e às 16 horas, em segunda e última convocação, na sede do Sindicato, de acôrdo com a Resolução nº 45, baixada pelo PEBE. Na mesma deverão ser entregues os cheques correspondentes ao pagamento da primeira parcela do valor das bôlsas de estudo e discutidos os seguintes assuntos constantes da ordem do dia:

a) Leitura das Resoluções do Conselho Administrativo do PEBE, de interêsse do Sindicato e dos associados e bolsistas;
b) Relato resumido da estrutura do Programa, sua finalidade, seus aspectos e a sigla;
c) Análise crítica sôbre o Programa;
d) Sugestões diversificadas sôbre a matéria.

Rio de Janeiro, 14 de setembro de 1967
as.) CARLOS MATHEUS
Presidente em exercício

Diário MÉDICO

«P 204» E SILICOSE

DUSSELDORF — Um grupo de investigadores alemães colheu, finalmente, o fruto de vários anos de trabalho, descobrindo um remédio eficaz contra a silicose. Num congresso de medicina, recentemente realizado em Münster (República Federal da Alemanha), no qual a silicose estêve em foco, o prof. Schlipköter, de Dusseldorf, apresentou uma comunicação sôbre os resultados da aplicação de "P 204". Esta abreviação significa, em extenso, N-óxido de polivinilopiridina. O prof. Schlipöter, diretor do Instituto de Higiene do Ar e catedrático de Higiene da Universidade de Dusseldorf, declarou que o "P 204" não é apenas eficaz na profilaxia da silicose, mas também no seu tratamento, sendo muito freqüente os casos de cura completa. A silicose é muito comum nas minas de carvão e nas indústrias do tabaco e do ferro. Na República Federal da Alemanha a doença vitima, cada ano, cêrca de 2.000 pessoas. Até agora os recursos terapêuticos não iam além de uma atenuação das dores, da tosse e das dificuldades respiratórias. Nos casos de silicose declarada o "P 204" é ministrado na forma de injeções intravenosas, em intervalos de meio ano. A terapia pobilática prevê inalações de "P 204" em forma gasosa. Doses mínimas bastam para eliminar dos pulmões o pó de diferentes composições. Antes de proceder a experiências humanas o prof. Schlipköter e o seu colaborador, o químico dr. Brockhaus, aplicaram o nôvo remédio em inúmeras experiências com animais. Uma grande emprêsa da indústria química alemã promoveu experiências clínicas em grande escala. Não se tendo verificado efeitos acessórios negativos, o "P 204" será utilizado imediatamente em numerosas clínicas na profilaxia da silicose.

38 MIL MÉDICOS NO BRASIL

O Brasil tem, aproximadamente, 38 mil médicos, ou um para mais de 2 mil habitantes, segundo *Flagrantes Brasileiros*, do IBGE. A informação é baseada no cadastro de 1964 do Serviço de Estatística de Saúde (naquele ano havia 34.250 médicos), acrescido do número dos que se formaram em 65 e 66. Do total há três anos, 8.913 médicos estavam no Rio e 8.659 em São Paulo. Em recente informação ao PULSO, o Conselho de Medicina da Guanabara informa que, agora, os cariocas dispõem de 11 mil médicos.

COMO SE DISTRIBUEM

Em 1964, conforme o boletim do IBGE, era mal feito a distribuição dêsses 34.250 médicos em todo o país. Rio e São Paulo tinham a melhor proporção, de um médico para 420 habitantes, e de 1:1.712, respectivamente. No Maranhão, com apenas 144 médicos, êsse índice era de 1.20.591. Além da Guanabara e S. Paulo, só Minas Gerais, com 3.383, Rio Grande do Sul (2.756), Estado do Rio (1.782), Bahia (1.700), Paraná (1.603) e Pernambuco (1.014) contavam mais de mil médicos. As unidades mais desprovidas eram: Amazonas (72 médicos), Amapá (22), Acre (21), Rondônia (14) e Roraima (7). Com 1:1.699, a Região Leste era a de melhor situação, e, a pior, a Nordeste, com 1:5.278. No Norte havia um médico para 4.970 habitantes. Em mais de 2 mil municípios, ainda hoje, é precária ou não há nenhuma assistência médica.

VIII Congresso de Psiquiatria, Neurologia e Higiene Mental — Pôrto Alegre — Rio Grande do Sul

O Serviço Nacional de Doenças Mentais far-se-á representar no VIII Congresso de Psiquiatria, Neurologia e Higiene Mental, que se instalará dia 1º de outubro e encerrará no dia 7, em Pôrto Alegre, pelo prof. Jurandir Manfredini e por vários psiquiatras, psicólogos, assistentes sociais e enfermeiros.

Será debatido o seguinte temário: "Tratamento Hospitalar do Paciente Psiquiátrico" e "Epilepsias".

CURSOS

HIDRATAÇÃO EM PEDIATRIA — Será realizado, no Centro de Estudos Regional do Hospital Estadual Nossa Senhora do Loreto (estrada do Carico, 26 — Galeão — Ilha do Governador), o Curso "Hidratação em Pediatria", a partir do dia 2 de outubro, às 10 horas, e que constará do seguinte programa: dia 2 — 1) Conceituação e considerações gerais — dr. Luís Spada Chometon de Oliveira; 2) Classificação e propedêutica — dr. Francisco da Cruz Ferreira. Dia 4 — 1) Etipatogenia — dr. Dirceu Belizi; 2) Terapêutica — dr. Renato José Jacques. Dia 6 — 1) Insuficiência renal — dr. Rui Rocha. Dia 9 — 1) Distúrbio do equilíbrio ácido-base. Etiopatogenia e terapêutica — dr. Alfredo João Filho. Dia 11 — Hidratação no distrófico — dr. Alfredo João Filho. Dia 13 — Hidratação em cirurgia infantil — dr. José A. Lopes.

CENTRO DE REUMATOLOGIA DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO — O Centro de Reumatologia promoverá um curso com aspectos inusitados sob o ponto de vista de didática. Considerando que os pacientes vêm, em grande número, queixando-se de dor em joelho, quadril etc., serão abordados o diagnóstico diferencial de patologia regional articular típica ou de manifestação inicial de doença sistêmica e seu respectivo tratamento. O curso "As Mais Freqüentes Síndromes Dolorosas Regionais" será realizado às segundas- quartas e sextas-fieras, às 20h30m, no período de 2 a 20 de outubro próximo, abordando os problemas relativos a cervicobraquialgias, dorsalgias, lombociáticas, ombro, cotovelo, punho, mão, coxofemural, joelho, tornozelo e pé. As últimas aulas serão dedicadas a debates com especialistas convidados e auditório sob os aspectos semiológicos especializados (laboratório, radiologia e biópsia) e medidas terapêuticas medicamentosas, fisioterápicas e ortopédicas. As inscrições poderão ser efetuadas pelo telefone 52-6384, com d. Isa, das 8 às 12 horas, diàriamente.

II CURSO DE ATUALIZAÇÃO EM PEDIATRIA — Local: no anfiteatro do Centro de Estudos (rua Leopoldo, 280 — 12º). Horário: 10 horas. Inscrições e informações: secretaria do Centro de Estudos, 12º andar (H. C. Marítimos). Certificados: serão conferidos a médicos e acadêmicos de Medicina que obtiverem 2/3 de freqüência. Organizadores: dr. Davi Sarmento de Barros (chefe da Clínica Pediátrica), drs. Elísio F. de Almeida, José Carlos Quintela e Osvaldo A. Romar. Programa (outubro-novembro) — Dia 2-10 — Moderna Terapêutica das Verminoses — dr. Carlos Alberto Argento. Dia 4-10 — Diabete na Infância — dr. Francisco Arduino. Dia 6-10 — Avaliação do Potencial Asmático na Criança — dr. E. Brun Negreiros. Dia 9-10 — Síndromes Endócrinas na Infância — dr. Pedro Collet Solberg. Dia 11-10 — Imunizações — dr. Álvaro Aguiar. Dia 13-10 — Tumores mais comuns na Infância — dr. Lourival Perry Chefaly. Dia 16-10 — Recém-Nascidos Frágeis — dr. Luís Tôrres Barbosa. Dia 18-10 — Lesões de Laringe na Infância — dr. Álvaro Escobar. Dia 20-10 — Alguns Aspectos das Doenças Iatrogênicas na Infância — dr. Ataíde José da Fonseca. Dia 23-10 — Oftalmologia — Questões de Interêsse para a Pediatria — dr. Afonso Fatorelli. Dia 25-10 — Luxação congênita do quadril — Pé torto congênito — Doença de Leegs-Fertes — dr. Haroldo Rocha Portela. Dia 27-10 — Abdome agudo na Infância — dr. Cláudio Sousa Leite. Dia 30-10 — Obstrução Intestinal por Áscaris — drs. Benedito dos Santos Araújo e Fernando José Ginefra. Dia 3-11 — A visão reflexológica na Formação Mental — dr. Nikodem Edler. Dia 6-11 — Síndromes de má absorção — prof. José Martinho da Rocha. Dia 8-11 — Voz e fala da criança — dr. Pedro Bloch.

REUNIÕES

CLÍNICA DE GASTROENTEROLOGIA DO INPS — Será realizada amanhã, às 9h30m, no Pôsto Mauá, na rua Sacadura Cabral, 13, 6º andar, a reunião de Clínica, com a seguinte ordem do dia: 1) Valor comparativo do exame parasitológico das fezes com o raspado retal — dr. José Figueiredo Penteado; 2) Úlcera Péptica e grupos sanguíneos — dr. Pedro Ribeiro de Carvalho. (Trabalhos apresentados no XIX Congresso Brasileiro de Gastroenterologia).

CENTRO DE ESTUDOS DO HOSPITAL ESTADUAL MIGUEL PEREIRA — Reúne-se amanhã às 10 horas, com o seguinte programa: 1) Critério de apreciação dos resultados do tratamento da tuberculose pulmonar na prática de saúde pública — dr. Henrique Valdemar; 2) Apresentação de casos de internados — drs. Hilwan Cantanhede e Idalo Palazo.

HOSPITAL ESTADUAL SOUSA AGUIAR — O Serviço de Anestesiologia e Gasoterapia do Hospital Estadual Sousa Aguiar, fará realiar hoje, sua 24ª Reunião Semanal, no anfiteatro do Hospital, com o seguinte programa: 1) Discussão dos casos clínicos da semana; 2) XX Aula do Centro de Ensino e Treinamento. Anestésicos Gasosos — Farmacologia e aplicações clínicas — prof. dr. Guilherme Horta Gonçalves.

INSTITUTO BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA MEDICINA — Reúne-se, hoje, o Instituto Brasileiro de História da Medicina, em sessão sob a presidência do professor Ivolino de Vasconcelos, no auditório do Sindiato dos Médicos, às 17 horas, para ouvir conferência que será pronunciada pelo membro titular dr. Roberval Bezerra de Meneses, em colaboração com o historiador dr. Paulo Braga de Meneses, sob o título "Brasões de Médicos Titulares do Império". Nessa conferência os autores abordarão questões referentes ao armorial, ou brasonário, em suas remotas e nobres origens, e, de modo especial, o tema referente ao Império do Brasil. Estudarão, de modo especial, na matéria os brasões de Médicos Titulares do Império, que constituem expressivos exemplos de nossa heraldística. O trabalho será ilustrado com desenhos a côres, de numerosos brasões de médicos, entre os quais figuras das mais eminentes da História Médica Nacional.

INSTITUTO DE PSIQUIATRIA — O Centro de Estudos do Instituto de Psiquiatria (av. Venceslau Brás, 71 — fundos), realizará hoje, uma sessão com a palestra do dr. Sílvio J. J. Griecco sôbre "Da Enfermidade Mental e Saúde Mental no Mundo Atual à "Casa dos Loucos".

CÁTEDRA DE TISIOLOGIA E PNEUMOLOGIA — A Cátedra de Tisiologia e Pneumologia (Serviço do Prof. Aloísio de Paula) participará da mesa-redonda sôbre antibióticos do Departamento de Medicina da FM da UFF, que se realizará segunda-feira, 2 de outubro, às 10h30m no Hospital Universitário Antônio Pedro (salão do 2º andar), com o seguinte programa: a) Mecanismo de ação dos antibióticos versus resistência bacteriana — prof. Ítalo Suassana; b) Critérios de seleção e escolha de um antibiótico para terapêutica clínica — prof. Eduardo Imbassai Filho; c) Estado atual da quimioterapia antituberculosa — prof. Arídio Ornellas; d) Novas aquisições no campo da antibioticoterapia — dr. Válter Tavares; e) Profilaxia das infecções pelos antibióticos. Crítica — prof. J. Rodrigues Coura.

VÁRIAS

Um homenagem nacional será prestada, na França, a Marie Curie, por ocasião de seu centenário de nascimento. Na Sorbonne, a 24 de outubro, haverá uma cerimônia solene, sob o patrocínio do presidente da República, da qual participarão altas personalidades, inclusive do exterior. Haverá ainda uma grande recepção no "Hotel de Ville", no dia 25, quando também será inaugurada a rua Pierre e Marie Curie.

Um equipamento de precisão de fabricação britânica está sendo agora empregado para ajudar os neuro-cirurgiões no tratamento de pessoas acometidas da Doença de Parkinson. Desenvolvido pela companhia em colaboração com um dos principais neuro-cirurgiões da Grã-Bretanha, o equipamento já despertou interêsse em várias partes do mundo. Durante sua fase de desenvolvimento, o diretor-gerente da companhia fabricante assistiu a inúmeras operações no cérebro para poder avaliar, exatamente, o que era necessário. Com êste instrumento, os cirurgiões podem colocar o elétrodo no ponto exato do cérebro do paciente, a fim de destruir a célula afetada.

Foi fundado, recentemente, o Corpo Clínico do Pôsto São Francisco Xavier do Instituto Nacional da Previdência Social — e eleita sua primeira diretoria: presidente — dr. Armando Nunes da Rocha; vice-presidente — dr. Anísio Ferreira Jordy; 1º secretário — dr. Antônio de Morais Melo; 2º secretário — dr. Norival Rodrigues Soares; tesoureiro — dr. Luís Rocha Cerqueira; relator oficial — dr. Antônio Carlos Hungria Pimentel. A finalidade da fundação do Corpo Clínico é o desenvolvimento técnico-científico e social dos médicos do INPS lotados no Pôsto São Francisco Xavier, além das atividades de defesa dos interêsses da classe médica.

CURSO DE ALTOS ESTUDOS

A direção geral do Colégio Pedro II comunica que, em prosseguimento ao Curso de Altos Estudos, esta semana serão proferidas as seguintes conferências: Dia 27 — quarta-feira — 16 horas — «História do Colégio Pedro II», pelo professor catedrático Roberto Bandeira Aciòli; dia 29 — sexta-feira — 10 horas — «Introduçoã ao Cálculo Gráfico e ao Cálculo Mecânico», pelo professor catedrático Haroldo Lisboa da Cunha; dia 29 — sexta-feira — 16h30min — «O Mito e a Metáfora da Poesia de Rubens Dario», pelo professor catedrático Leônidas Sobrinho Pôrto; e dia 29 — sexta-feira — 17 horas — «Bases Estéticas da Análise Literária», pelo professor catedrático Eurialo Canabrava.

AMARILLO COM BOM TRABALHO E NUM PÁREO BEM À FEIÇÃO

O potro Amarillo, sob o treinamento de Paulo Morgado, reaparece nos 1.500 metros do terceiro páreo de amanhã, em condições de lograr a segunda vitória nas pistas, pois todos os seus adversários ainda são perdedores. Amarillo trabalhou os 1.400 metros em 93" e linhas, mostrando encontrar-se em muito boa forma. De resto, o pupilo de Paulo Morgado vai abordar um percurso à sua feição, os 1.500 metros, já que se trata de um cavalo que gosta de chão para atropelar.

Embora os rivais de Amarillo sejam ainda perdedores, alguns dêles poderão dar trabalho ao favorito, citando-se Arkansas, que trabalhou os 1.400 metros em 95", com ação muito vistosa e ainda o estreante Happy New Year, que parece ser muito jeitoso. O defensor do «Stud» Perdigão de Freitas, com João Negrelo no dorso, agradou bastante em seu floreio nos 1.500 metros, marcando 104" e linhas, com enorme facilidade.

TAMOYO NA CONTA

Além de Arkansas e H. New Year, também Tamoyo surge como capaz de ameaçar o segundo êxito de Amarillo, já que sua forma atual é das melhores. Em sua derradeira exibição o castanho do «stud» 20 de Janeiro, perdeu apenas para Indigo, na qualidade de favorito, por pequena margem sôbre seu ganhador.

Tamoyo está em grande forma e já mostrou que gosta de percursos maiores para atropelar no final como ocorreu quando secundou Indigo, pois atuou lá atrás para arrematar forte nos metros finais, embora sem incomodar Indigo.

Assim, apesar do favoritismo de Amarillo, sem dúvida um potro de boas qualidades e que retorna em ótimas condições de treinamento, tanto Arkansas, como Happy New Year, e ainda Tamoyo, atuarão com grandes possibilidades de êxito, igualmente, não sendo surprêsa se qualquer um dêles lograr a vitória.

O freio Paulo Alves, que é visto na foto de volta de um trabalho com a tordilha Olalá, conta com boas montarias nas corridas de amanhã e domingo, sendo uma das melhores Amarillo, anotado no 3º páreo da sabatina

dn JOCKEY

FRISSON GANHOU BEM E DEVE BISAR AMANHÃ

Frisson vem de boa vitória e tem boa oportunidade para bisar no oitavo páreo de amanhã, cujo programa, com montarias, publicamos a seguir:

1º PÁREO — ÀS 13H30M — 1.500 METROS — NCr$ 2.000,00 - (Fundação Per Jacobsson).

N. Ks.
1—1 Iquema, A. Ricardo . 6 56
2—2 Evocação, P. Alves ... 2 56
3 Orbeniz, J. Queiroz ... 5 5.
3—4 Prisope, L. Santos ... 4 52
5 Melibéa, D. P. Silva . 1 56
4—6 Urussaba, M. Silva .. 3 56
7 Algaroba, F. Estêves . 7 52

2º PÁREO — ÀS 13H55M — 2.200 METROS — NCr$ 1.200,00 - (Associação Internacional de Desenvolvimento).

N. Ks.
1—1 Quenal, J. Reis 1 52
2—2 Quick Brown, J. Souza 5 51
3 Rouxinol, S. M. Cruz 7 52
3—4 Ararangua, J. Paulielo 2 52
5 Blue Sea, J. Queiroz . 4 50
4—6 Xilógrafo, J. Machado 3 51
» Labêu, J. Pinto 7 50

3º PÁREO — ÀS 14H20M — 1.500 METROS — NCr$ 2.000,00 - (Fundo Monetário Internacional).

N. Ks.
1—1 Amarillo, P. Alves ... 3 56
2 Arkansas, J. Souza .. 8 52
2—3 Tamoyo, J. Queiroz .. 6 52
4 Urbaneja, Não corre . 4 52
3—5 Suez, Não corre 1 52
6 Happy New Year, H. Herrera 7 52
4—7 Froth, L. Carlos 5 52
8 Umeral, J. Borja 2 52

4º PÁREO — ÀS 14H50M — 1.400 METROS — NCr$ 1.600,00 - (Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento).

N. Ks.
1—1 Estatira, O. Cardoso . 5 57
» Cláudia, A. Ricardo . 6 57
2—2 Jasama, A. Machado . 7 57
3 Tatiaia, J. Machado . 1 57
3—4 Djelabah, F. Pereira Fº 8 57
5 D. Iracema, J. Brizola 9 57
4—6 F. Boneca, S. M. Cruz 4 57
7 Acádia, F. Menezes .. 2 57
8 F. Ciélia, M. Henrique 3 53

5º PÁREO — ÀS 15H20M — 1.200 METROS — NCr$ 1.600,00 — (25º Aniversário do Instituto Nacional do Câncer) — (Grama).

N. Ks.
1—1 Ledermaus, O. Cardoso 7 57
2 Dama Carioca, J. Gil 8 7
2—3 F. Mascarada, J. Tin. 4 57
4 Gorja, J. Machado .. 2 57
3—5 Diffah, F. Pereira Fº 6 57
6 Groelândia, J. Corrêa 10 57
7 C. Queen, L. Carvalho 5 57
4—8 Liza, J. Queiroz 1 57
9 Grenado, F. Estêves .. 3 57
10 Quarentena, O. F. Silva 9 5.

6º PÁREO — ÀS 15H50M — 1.600 METROS — NCr$ 1.600,00 - (Sociedade Brasileira de Autores Teatrais) - (Prova Especial) — (Grama).

N. Ks.
1—1 Estio, J. Pinto 6 58
2 Este, D. F. Silva .. 7 50
2—3 Falstaff, A. Ricardo . 2 62
» Freendom, J. Brizola . 8 54
3—4 Drive-In, F. Pereira Fº 4 .
5 Fariséa, J. Reis 3 56
4—6 Nointot, J. B. Paulielo 9 51
7 R. Caparty, R. Carmo 0 50
8 Cuore, Não corre ... 1 51

7º PÁREO — ÀS 16H20M — 1.600 METROS — NCr$ 2.000,00 - (XXII Reunião das Juntas de Governadores do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento) — (Grama).

N. Ks.
1—1 Obstacle, A. Machado 11 58
» S.-Toi, J. B. Paulielo 7 52
2—2 Urbany, J. Borja 8 56
3 ZYZ-22, R. Carmo .. 10 52
4 Outonal, M. Alves 4 52
3—5 Cuentero, F. Per. Fº 3 56
» Carajá, J. Paulielo .. 1 52
6 Farto, N. Lima 6 52
4—7 Haju, J. Machado ... 9 56
8 Nicolé, J. Pinto 5 52
9 Biblos, L. Santos 2 52

8º PÁREO — ÀS 16H50M — 1.400 METROS — NCr$ 1.200,00 - (Corporação Financeira Internacional) . (Betting)

N Ks.
1—1 Frisson, J. Machado . 3 58
2 Desatino, M. Silva . 6 58
3 Privilégio, O. Cardoso . 2 58
2—4 Sansoville, A. Ramos . 1 56
» D. Ernani, H. Vasconc. 8 57
5 Celso, J. Pedro Fº . 11 53
3—6 Mengo, J. Paulielo ... 9 53
7 Maipu, J. Reis 12 54
8 F. da Vila, J. Santana 13 52
9 Rondadora, Não corre 14 51
4-10 Feiticeiro, M. Carvalho 1 53
11 Di, A. Machado 5 54
12 H. Jack, J. B. Paulielo 10 54
» H. End (*) D. P. Silva 4 57
(*) Ex-Estigarribia

9º PÁREO — ÀS 17H20M — 1.400 METROS — NCr$ 1.600,00 — (Betting).

N. Ks.
1—1 Regulus, J. B. Paulielo 2 57
2 Allegretto, J. Machado 8 57
2—3 Sorriso, F. Menezes .. 3 57
» Folgadão, A. Machado 1 57
4 El Carijó, J. Brizola . 11 57
3—5 Havano, C. Morgado . 4 57
» F. de Oração, J. Sant. 7 57
6 Abismado, B. Santos . 10 57
4—7 Gurupá, A. Ricardo . 6 57
8 Galho, J. Corrêa 9 57
9 Dr. Didi, J. Borja .. 5 57

10º PÁREO — ÀS 17H50M — 1.200 METROS — NCr$ 1.200,00 - (Betting).

N. Ks.
1—1 Manleld J. Machado .. 8 57
2 Lord Byron, O. Cardoso 4 58
2—3 Rafles, O. F. Silva .. 9 57
4 Pebio, J. Brizola .. 5 57
3—5 Carinho, J. Reis 7 57
6 Foggy-Day, I. Marinho 10 58
7 Vando, H. Vasconcellos 1 58
4—8 Fotochar, F. Pereira Fº 6 57
9 Manicão, J. Gil 3 56
10 Lacibolo, J. Costa .. 2 54

FAVORITOS DE AMANHÃ

São êstes os favoritos aos «catedráticos» para a reunião de amanhã, no Hipódromo da Gávea:

1º Pár. — Iquema (23)
2º Pár. — Xilógrafo (18)
3º Pár. — Amarillo (22)
4º Pár. — Jasama (25)
5º Pár. — Ledermaus (20)
6º Pár. — Falstaff (15)
7º Pár. — Cuentero (22)
8º Pár. — Frisson (20)
9º Pár. — Sorriso (22)
10º Pár. — Rafles (22)

Intermezzo Voltou a Vencer em S. Vicente

Foram os seguintes os resultados das corridas noturnas em São Vicente:

1º Páreo — 1.300 Metros
1º Guereguerê, S. Pereira
2º Gitano, C. Henrique
Tempo: 89"
Vencedor: 26 — Dupla: 16 — Placês: 10 e 10.

—:0:—

2º Páreo — 1.300 Metros
1º Intermezzo, V. Veiga
2º Mock Ingbird, D. Faria
Tempo: 86"2/5
Vencedor: 13 — Dupla: 72 — Placês: 15.

3º Páreo — 1.000 Metros
1º Vislumbre, A. Masso
2º Alle-Coak, S. L. Silva
Tempo: 64"8/10.
Vencedor: 25 — Dupla: 14 — Placês: 10 e 10.

—:0:—

4º Páreo — 1.000 Metros
1º Namuri, J. L. Silva
2º Yoka, S. B. Carneiro
Tempo: 66"8/10.
Vencedor: 164 — Dupla: 124 — Placês: 42 e 38.

—:0:—

5º Páreo — 1.000 Metros
1º Iveco, B. Carneiro
2º Blue Jet, N. Lima
Tempo: 65"
Vencedor: 36 — Dupla: 34 — Placês: 22 e 22.

—:0:—

6º Páreo — 1.600 Metros
1º Queisto, S. Iodice
2º Lonesome, F. Faria
Tempo: 107"4/10
Vencedor: 23 — Dupla: 26 — Placês: 16 e 17.

—:0:—

7º Páreo — 1.000 Metros
1º Massilap, M. Padial
2º Cowboy, S. L. Silva
3º Tripoli, E. Ladeira
Tempo: 65"8/10
Vencedor: 90 - Dupla: 368 — Placês: 17, 34 e 173.

O BOM

Francisco Maia, sem dúvida um dos bons bridões que militam na Gávea, não tem contado com o apoio da maioria dos treinadores, aparecendo, assim, poucas vêzes nos programas. Todavia, quando o pilôto cearense consegue uma montaria com chance não desperdiça a oportunidade, como ocorreu domingo último com Happy Springs, fácil vencedora da eliminatória para os 3 anos, sem vitória. Na corrida de amanhã, Maia estará de fora, mas no domingo, embora contando com duas montarias apenas — Dom Debéu e Realce — poderá ser bem sucedido, mormente com Realce caso a corrida seja na relva. Na foto, vemos o eficiente Francisco Maia trabalhando um parelheiro

FAVORITOS DE DOMINGO

Para a corrida de domingo, os «catedráticos» estão indicando os seguintes favoritos:

1º Pár. — Nhô Jota (23)
2º Pár. — Hal-Truz (25)
3º Pár. — Angélia (18)
4º Pár. — Dunhill (22)
5º Pár. — Dragão (25)
6º Pár. — Aperitivo (25)
7º Pár. — Ortiga (23)
8º Pár. — Neléu (20)
9º Pár. — Toscana (22)
10º Pár. — Maladroit (22)

SYLVIO comunica aos amigos que o sorteio da rifa da «Rolley Flex», do perfume e da caneta fica transferido de 30/9 para 30 de dezembro.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convidados os Senhores Acionistas da firma TECIDOS TECI S/A, a se reunirem em Assembléia, na sede social, na rua da Alfândega, 86, no dia 30 de outubro de 1967, às dezessete horas, a fim de:

a) Examinarem, discutirem e deliberarem sôbre o Relatório da Diretoria, Balanço Geral, conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício encerrado em 30 de junho de 1967;

b) Eleição dos Conselheiros Fiscais e suplentes com fixação de seus honorários;

c) Assuntos de interêsse geral.

Outrossim, acham-se à disposição dos senhores Acionistas na sede da Sociedade os documentos referidos no art. 99 do Decreto Lei nº 2.627, de 26.9-1940

Rio de Janeiro, 25 de setembro de 1967

Ass. JOÃO LEPORAGE — Diretor-Tesoureiro

DRAGÃO PELA ÚLTIMA É FÔRÇA NO DOMINGO

Dragão vem de ótimo segundo lugar e ficou como a fôrça do quinto páreo de domingo, devendo mesmo ganhar, em corrida normal. Eis o programa, com montarias:

1º PÁREO — ÀS 13H30M — 1.200 METROS — NCr$ 2.000,00 - (Areia)

N. Ks.
1—1 Mifalah, A. Ramos . 4 56
2—2 Indigo, J. Machado . 2 56.
3—3 Nhô Jota, F. Per. Fº 6 56
4 Esplendor, F. Estêves . 1 56
4—5 Asterix, J. Pinto 3 56
6 Uganah, A. Ricardo .. 5 56

2º PÁREO — ÀS 13H55M — 1.400 METROS — NCr$ 1.600,00 - (Areia)

N. Ks.
1—1 Bodegon, A. Hodecker . 6 57
2 Precioso, S. Tôrres .. 1 57
2—3 Hal-Truz, H. Vasconc. 8 57
4 Radical, D. P. Silva . 3 57
3—5 Eremita, J. Pinto ... 4 57
6 Birbante, C. Tarouq. 5 57
4—7 Arion, F. Menezes .. 2 57
8 Don Belém, F. Maia . 7 57

3º PÁREO — ÀS 14H25M — 1.500 METROS — NCr$ 1.600,00.

N. Ks.
1—1 Negromancie, P. Alves 7 57
2 Tulinha, J. Pedro Fº . 2 53
2—3 Tabaúna, R. Carmo .. 1 53
4 Gueba, A. Ramos 5 53
3—5 Angélia, J. Souza 4 53
» Argúcia, J. Tinoco .. 3 53
4—6 Ixia, J. Gil 6 53
» Iná, J. Reis 8 53

4º PÁREO — ÀS 14H55M — 1.000 METROS — NCr$ 1.600,00 . (Doutorandos de 1932 da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil).

N. Ks.
1—1 Dunhill, L. Corrêa . 8 57
2 Xirol, A. Ricardo 10 57
2—3 Embalo, J. B. Paulielo 2 57
4 Chepiá, A. Ramos ... 11 .7
5 Armorial, O. Cardoso . 5 57
3—6 Caronte, M. Hévia .. 7 57
7 Scorpion, M. Carvalho 3 57
8 Hadji, J. Borja 1 57
4—9 Pato Prêto, J. Pedro Fº 6 57
10 Cativante, A. M. Cam. 4 57
11 B. Hills, A. Machado 9 57

5º PÁREO — ÀS 15H25M — 1.300 METROS — NCr$ 1.200,00 — (Aniversário do Jornal do Comércio).

N. Ks.
1—1 Dragão, L. Acuña ... 12 55
2 Fenton, C. Tarouquela 4 5
3 Dinheirinho, Não corre 1 58
2—4 Realve, F. Maia 5 55
5 Mister Mug, J. Pinto . 10 55
6 Rockmoy, M. Silva . 7 55
3—7 Lancelot, J. B. Paul. 9 54
» W. Kargo, E. Marinho 11 56
8 Retrospect, A. Machado 3 56
4—9 Guignard, A. Ricardo 8 56
10 Fuco, J. Borja 2 56
11 H. Smile, Não corre . 6 56

6º PÁREO — ÀS 15H55M — 1.600 METROS — NCr$ 3.000,00 - (Prêmio «José Calmon»).

N. Ks.
1—1 Aizon, P. Alves 10 59
2 Rei David, F. Per. Fº 3 60
3 Laramie, A. Machado 7 59
2—4 Aperitivo, M. Silva ... 12 59
5 Cuoro, J. Pedro Fº . 1 60
6 Prometeu, O. Cardoso . 4 59
3—7 F. Class, A. Ricardo . 8 55
» G. Looking, J. Machado 2 59
8 Forrobodó, H. Vasconc. 6 60
4—9 Deado, J. Corrêa 11 60
10 Venuto, J. B. Paulielo 5 60
11 Fariséa, J. Reis 9 57

7º PÁREO — ÀS 16H25M — 1.300 METROS — NCr$ 1.200,00 . (Debutante Oficial de 67).

N. Ks.
1—1 Ortiga, A. Ricardo ... 4 57
2 T. Guarda, F. Per. Fº 11 56
3 Dote, E. Marinho ... 12 56
2—4 Octava, J. B. Paulielo 6 57
5 D. Vênia, J. Pedro Fº 1 56
6 Velocity, J. Queiroz .. 2 56
3—7 True Vamp, S. Silva . 8 56
» Bertie, A. Lins 7 54
8 Old Cat, R. Carmo .. 3 57
4—9 Escatoleta, A. M. Cam. 7 56
10 Della, J. Pinto 9 56
11 Quala, L. Carlos 7 56

8º PÁREO — ÀS 16H55M — 1.500 METROS — NCr$ 1.600,00 — (Betting).

N. Ks.
1—1 Gállo, J. Corrêa 3 57
2 Aliez, F. Menezes 6 53
3 Hanover, J. Santana . 13 53
2—4 Neléu, J. B. Paulielo 14 .
5 Geiser, J. Brizola 9 56
6 Don Rebimba, M. Silva 12 53
3—7 Guinéu, J. Pinto 2 57
8 Tigrez, J. Queiroz ... 1 53
9 Thorium, O. F. Silva 11 55
10 El Zig, Não corre ... 11 57
4-11 Guepardo, J. Reis ... 10 53
12 Zé Boneco, R. A. Pinto 4 53
13 Patchouly, J. Pedro Fº 8 53
14 Scratch, Não corre ... 7 57

9º PÁREO — ÀS 17H25M — 1.000 METROS — NCr$ 1.600,00 — (Betting).

N. Ks.
1—1 M. Brasília, F. Estêves 12 57
2 Soclin, A. Machado . 4 57
3 Elsmore, E. Marinho . 9 57
4 Isbarta, R. A. Pinto . 14 57
2—5 Quartinha, L. Corrêa . 12 7
6 Noitada, J. Pedro Fº 6 57
7 Mais Linda, D. Santos 11 57
8 I. Moema, F. Per. Fº 5 57
3—9 Toscana, J. Reis ... 8 57
» Fardella, J. Gil 2 57
10 Maria Liza, M. Alves 15 57
11 Todja, A. Ramos 7 57
4-12 Tolu, R. Carmo 16 57
13 La Lilyss, O. Cardoso 5 57
14 Meia Lua, J. Borja . 10 57
15 Avec Vous, (*) J. Pinto 1 57
(*) Ex-Chinita.

10º PÁREO — ÀS 17H55M — 1.000 METROS — NCr$ 1.200,00 . (Betting) — (Areia).

N. Ks.
1—1 Maladroit, M. Silva .. 7 56
2 Abiram, E. Marinho .. 9 56
2—3 Aymoré, C. Tarouquela 10 55
4 Himation, J. Santana . 5 59
3—5 Talamã, L. Santos .. 1 56
6 Importer, J. Pedro Fº 4 55
7 Beija-Flor, J. B. Paul. 6 51
4—8 Aleto, J. Dinis 2 56
9 Sinabrino, O. Cardoso 4 56
10 Pacífico, M. Carvalho 3 52

Agências do «DN» que estão autorizadas pela Secretaria de Finanças a fazerem troca dos certificados:
Centro: Avenida Almirante Barroso, 4-A
Tijuca: Conde Bonfim, 214, loja-E (Galeria Caruso)
Copacabana: Rua Rodolfo Dantas, 84, loja-G

Guarda-Costas de "Tutuca" Fugiu Com Mêdo

O guarda-costas do «banqueiro» do bicho «Tutuca», motorista Djalma Arruda, que chegou a ser dado como sequestrado pelos quatro assassinos do bicheiro, cujo assassínio renta a «guerra» pelo domínio da contravenção de Bento Ribeiro a Marechal Hermes, apresentou-se, ontem, na Delegacia de Homicídios, onde, ao contrário do que se esperava, disse nada saber sôbre os pistoleiros, alegando que, na hora dos tiros, estava pondo o «Itamarati» da vítima na garagem e fugiu de táxi, juntamente com o sargento reformado da PM, de nome João, que também os acompanhava.

Djalma Arruda, ex-jogador de basquete e hoje como chofer da Assembléia Legislativa e assessor do deputado Geraldo Moncrat, desmentiu isto, dizendo ser apenas «vendedor de produtos farmacêuticos», mas, quanto à autoria da morte do «banqueiro» em si, nada adiantou. Êle, o mesmo ocorrendo com a sra. Iolanda Carvalho Leite (rua Capituba, 137, apt. 101), em cuja casa, de quem «Tutuca» correu na hora dos tiros, a qual alegou nada ter visto, pois, na hora, preocupou-se apenas com sua filha, que desmaiou diante da tremenda fuzilaria da emboscada em que sucumbiu o bicheiro.

A EMBOSCADA

Conforme noticiamos, Artur Ribeiro, o «Tutuca», que explorava a contravenção em Bento Ribeiro e adjacências, voltava para residência, na rua Columbi, quando foi atacado por quatro pistoleiros: dois que saíram de um matagal e dois que estavam num carro que seria um «Volks» ou até mesmo um «Itamarati», igual ao do «banqueiro». Os pistoleiros abriram fogo contra «Tutuca», atacando-o de costas mas o bicheiro, que era tido como valente, sacou da arma e respondeu aos tiros, chegando ainda a ferir um dos criminosos. Metralhado, porém, acabou morrendo na residência da sra. Iolanda Carvalho Leite, numa rua próxima, para onde correu, no desespêro da morte. Na ocasião, foi suscitada a versão de que o ferido teria sido Djalma Arruda.

O GUARDA-COSTAS

Contudo, Djalma foi, ontem, à DH para contar a sua versão do atentado. Contou êle que conhecera «Tutuca», há uns 6 meses, na Escola de Samba de Mangueira, cujo vice-presidente, Djalma Santos, o apresentou ao «banqueiro». Disse, ainda, que, na ocasião, o vice-presidente da Mangueira lhe pediu que apresentasse «Tutuca» ao deputado Geraldo Moncrat, então vice-presidente de uma CPI que apurava corrupção e violência na Polícia. Explicou que o «banqueiro» pretendia, junto ao deputado, fazer com que «andasse» o processo instaurado a respeito do atentado de que o «Tutuca» havia sido vítima na Delegacia de Roubos e Furtos, onde foi baleado pelo detetive Jaime de Lima. Disse Djalma que, depois de consultar seu advogado, na época Otto Araújo, «Tutuca» resolveu suspender o pedido que fizera a Moncrat. O guarda-costas Djalma seguiu dizendo que, posteriormente, «Tutuca» sofrera outro atentado, perto da residência, passando êle, Djalma, a prestar-lhe alguns favores. «Êle sentia dificuldades em dirigir, por causa da perna — disse Djalma — e por isso passei a ajudá-lo, surgindo entre nós uma sólida amizade».

FUGIU DE TAXI

Djalma continuou dizendo que "Tutuca", geralmente, permanecia em casa, até as 13 horas, quando sua mulher Neusa Rodrigues, retornava do colégio aonde havia ido deixar os filhos. Só então, "Tutuca" saia no seu carro de luxo para percorrer seus pontos de bicho, na área em que "trabalhava": recolhendo apostas, pagando etc. Disse Djalma que, no dia do crime, dirigia o carro do "Banqueiro" que viajava no banco traseiro, ao lado do sargento João. Na estrada Vicente de Carvalho, fêz uma parada para comprar carne. A seguir, retomaram a viagem mas, ao chegar próximo à casa de "Tutuca", notou que havia uma espécie de engarrafamento, motivo por que resolveu dar a volta pela rua Ouro Fino, parando aí, no cruzamento com rua Capituba. "Foi aí que "Tutuca" desceu — disse Djalma — e foi andando para casa, que estava perto. Eu e o sargento fomos deixar o carro na garagem, que fica na rua Capituba. O sargento foi abrir a garagem e, então, surgiu a fuzilaria: tiros e mais tiros. O sargento gritou para que eu corresse, o que fiz, entrando por uma rua que ignoro e indo parar num ponto de ônibus da estrada Vicente de Carvalho. Na mesma ocasião, chegava o sargento João pela outra rua..." Djalma seguiu dizendo que, dali, pegou um táxi e fugiu, indo para casa do irmão de "Tutuca", na Abolição.

O MISTÉRIO

Mais adiante, revelou que, com o irmão do "banqueiro", procuraram saber, telefonando para um apartamento perto da casa da vítima, o estado desta. Souberam, então, que o bicheiro havia sido levado para o Hospital Getúlio Vargas. Entrementes, a amante de "Tutuca" Neusa Rodrigues, era levada para a 27ª DD pelo detetive Nélson Duarte. No hospital, Djalma soube que "Tutuca" havia morrido, indo ao IML, onde diz ter feito entrega das chaves do carro do banqueiro. "Nada mais vi" — concluiu êle. Também a sra. Iolanda Carvalho Leite, em cuja casa "Tutuca" caiu mortalmente ferido, nada adiantou sôbre o crime, dizendo que, apavorada, e com sua filha desmaiada, preocupou-se apenas com o estado desta. Assim, perdura o mistério, devendo, agora, a DH ouvir o sargento João. Entrementes, como suspeitos, a polícia nada sabe ao certo, comentando-se, porém, que o "banqueiro" Castor de Andrade, ex-patrão de "Tutuca", poderia ser o mandante, sendo que outros grupos da polícia também são indicados como suspeitos, além de Geraldo Ferreira Júnior, conhecido nos "pontos de bicho" da Zona Norte, que foi prêso e sôlto, dizendo que "não tenho nada com isto". Enquanto isso, os "reis da contravenção" da região, estão em luta, ainda nos bastidores, para tomar conta dos pontos de "Tutuca", podendo, daí, surgir uma nova "guerra". Ressalte-se que o "banqueiro" "Wilson Maluco" é tido como amigo de "Tutuca" e teria dito que "mataria Djalma", eis que êste teria traído o patrão ou mesmo teria falhado na "missão de guarda-costas". De passagem, há, também, a "guerrinha" entre as mulheres de "Tutuca", na disputa de seus bens, inclusive o "Itamarati", reclamados por Neusa a última amante, e pela viúva "Mimi", espôsa legítima do "banqueiro".

Aí está, na polícia, o protetor de «Tutuca», Djalma Arruda, que, segundo os comparsas do morto, falhou na missão

DN polícia

Estelionatários Lesaram Com Cheques Nos Bancos

Um bando de quatro estelionatários, agindo em dois grupos, com cheques falsificados, foi desmantelado, ontem, com a polícia acusando-o de responsável por uma série de golpes contra estabelecimentos bancários, entre os quais o Banco Bandeirante do Comércio, agência de São Cristóvão, e Banco Auxiliar de São Paulo, agência da rua da Assembléia.

No Banco Auxiliar, foi prêso José Cláudio Amâncio Machado, que estava descontando um cheque de NCr$ 2.800,00 em nome de Pascoal Parak, dono da "Casa Pascoal", e que, prêso, levou a polícia aos comparsas Wilson José de Oliveira e Antônio Guilherme de Sousa, enquanto, no estabelecimento de São Cristóvão foi prêso Jorge Silva, quando tentava descontar um chaque na conta do advogado Henry Ferrer.

O 1º BANDO

José Cláudio Amâncio Machado (24 anos, solteiro, rua Maia Lacerda, 228, apto. 804) levantou suspeita ao conferente Sérgio Túlio Soares de Sousa, quando pretendia sacar os milhões velhos em nome de Pascoal Parack, na conta dêste. Desconfiando da assinatura, o funcionário do Banco Auxiliar comunicou-se com o cliente e êste logo desmentiu a emissão do cheque, sendo, então, chamada a polícia. José Cláudio, que disse ser estudante, foi prêso e, na 5ª DD, alegou ter sido convidado por seu amigo Wilson José de Oliveira (rua Bento Lisboa, 8, apto. 702) para fazer a retirada. Prêso, em casa, Wilson José confessou o golpe, mesmo porque logo foi descoberto tratar-se de ex-empregado da "Casa Pascoal". Wilson apontou, ainda, Antônio Guilherme de Sousa, que reside com êle, como o autor da *imitação* da letra do "seu" Pascoal Parack. Os três foram devidamente autuados e, em seu poder, foram arrecadados cheques dos Bancos Andrade Arnaud e Comércio e Indústria da América do Sul, suspeitando a polícia que o bando tenha agido também contra êsses estabelecimentos. Os três estão sendo interrogados a respeito.

O 2º EM CANA

No banco de São Cristóvão a coisa ocorreu mais ou menos do mesmo jeito: Jorge Silva (23 anos, casado, rua Bela Vista, 191. Caxias) foi ao Banco Bandeirante do Comércio, com um cheque de NCr$ 250,00 em nome de Henry Ferrer. Os funcionários do banco suspeitaram principalmente porque, há dias, outro golpista — teria sido o mesmo Jorge ou outro, ligado ou não a êle — usando do mesmo sistema de assinatura falsificada, havia sacado NCr$ 1.180,00 na conta de Henry. Então, chamaram a polícia. Jorge foi prêso e, na 17ª DD, começou a dizer que "era inocente". "Eu sou mecânico — dizia êle — e o dinheiro foi de um consêrto no carro dêle, que me pagou com o cheque". Jorge não convenceu, mesmo porque, segundo a polícia, êle foi processado como maconheiro pela 23ª Vara Criminal, tendo, por isso, antecedentes criminais e, agora, sendo mantido prêso como suspeito de integrar um bando de estelionatários, a respeito do que vem sendo interrogado.

IMPUNIDADE É GERAL NO CRIME DE CÁSSIO

Cássio Murilo Ferreira da Silva, cujo último crime foi a morte do guarda Francisco Ovídio de Sousa, que liquidou a tiros em Teresópolis, continua foragido, nada sabendo dêle a polícia fluminense nem também a carioca, a quem foi pedida colaboração no sentido de prender o irrecuperável indivíduo. De outra parte, também impunes, porque ficaram fora do processo, estão os companheiros de Cássio na aventura sangrenta: Ivan Cavalcânti Albuquerque, Jorge Stamato, Marco Antônio Fernandes Marques, Marco Aurélio, Ângela e Elizabete, a «Bete». Todos deveriam figurar ao menos como enquadrados por favorecimento, eis que tudo fizeram no sentido de encobrir o cúmplice de Ronaldo na tragédia de Aída Cúri. Entretanto, figuram apenas somo testemunhas. Assim, com Cássio ainda sôlto, a impunidade é geral.

OUTRA TRAGÉDIA: NOIVO MORRE E NOIVA AGONIZA

Não resistindo ao ferimento causado por um balaço que desfechou no próprio ouvido direito, segundos após balear na bôca sua noiva Adonias Dutra, morreu, na madrugada de ontem, no Hospital Carlos Chagas, o taifeiro da Marinha, José Ivan de Sousa, de 22 anos. A tragédia passional ocorreu na residência da jovem; que tem 25 anos, é funcionária pública e está internada em estado desesperador, na rua do Queimado, 403, em Bento Ribeiro. Rompimento do noivado, por parte de Adonias, teria levado Ivan ao extremo gesto, isto logo após atirar nela e supor que a havia assassinado. Os familiares dos jovens, por seu turno, temendo o escândalo, fecharam as residências e desapareceram. A 30.ª DD sabe, apenas, que tudo ocorreu quando o casal estava na sala de visitas, devendo Adonias, caso consiga sobreviver, esclarecer os verdadeiros motivos do desfêcho sangrento.

O TRAGICÔMICO DO REGISTRO POLICIAL

As colegiais Maria de Lourdes, de 11 anos, filha de Joaquim Vieira Silva (morro de São Carlos), Regina Célia, de 9 anos, filha de José Miguel de Sousa (rua Emília Guimarães, 64, apto. 104) e Rosa Maria, de 9 anos, filha Creusa Avelina da Silva (rua Lima de Araújo, 56) foram socorridas, ontem, no HSA, vítimas de intoxicação. Quem foi, quem não foi, as garôtas logo explicaram: «Foi o «toddy» que nos deram, lá na «Escola Epitácio Pessoa», na avenida Presidente Vargas, onde nós estudamos». Foi dado conhecimento do caso à 6ª DD. * Foi prêsa e levada para a Defraudações a mendiga de nome Iracema que, para melhor comover o público, pedia esmolas com uma boneca, do tamanho de uma criança, embrulhada em trapos. Iracema foi surpreendida assim no Campo de Santana, tendo levantado suspeita aos agentes do fato de que ela insistia em não mostrar a criança, sob alegação de que «ela está doentinha e não pode receber vento». Até que os homens da «Operação Pega-Mendigo» foram ver e deram com o embuste. * A sra. Eunice Gonçalves Tôrres, que foi baleada pelo marido, advogado Raul da Silva Tôrres, que se suicidou em seguida, continua internada, em estado grave, no HMC. A 12ª DD está na dependência de que ela se recupere para esclarecer as causas da tragédia, ocorrida na residência do casal, na rua Barata Ribeiro. * A 29ª DD ainda não prendeu os dois assaltantes que saquearam Júlia Conceição Silva, dentro de um trem da Central do Brasil, e a empurraram da composição em movimento, em Madureira. A mulher, internada com ferimentos diversos no HCC, acabara de receber a pensão do marido, na agência do INPS, e voltava para casa com compras e NCr$ 140,00: ficou sem nada e ferida. Essa a situação dos trens: despoliciados, como sempre e, como sempre, cheios de malfeitores de todos os matizes, o que urge uma providência da polícia e da direção das ferrovias. * Continuam soltos os maconheiros «Buracão», «Bibi», «Totó», «Tainha», «Buzuca», Darci, «Sabará», «Manota», Válter e «Pedrinho», integrantes de duas quadrilhas que disputam um ponto de maconha no Morro da Favela, na Central do Brasil, desde que o protetor do antro, o bandido «Ventania», foi capturado. Os marginais desceram o morro, em pleno dia, conforme noticiamos ontem, ferindo três transeuntes e os saqueando, em plena rua Barão de São Félix. Enquanto isso, entre os bandidos, registrou-se apenas uma baixa: José Viana Aguiar, e «Bajula», internado no HSA. «Buracão», cujo nome é Osmar Loureiro, é acusado, entre outros crimes, da morte de Paulo Roberto Pereira, funcionário da Imprensa Nacional, jogado da ponte da rua Marquês de Sapucaí. A causa da «guerra» é a «bôca de fumo» da rua Ebroíno Uruguai, 60, anteriormente pertencente a «Ventania». * O funcionário do Lóide Brasileiro, Cícero Nadir Santos (30 anos, solteiro) foi atropelado na avenida Rio Branco, pelo táxi GB 5-29-53, dirigido por Luís Jorge de Carvalho (rua Real Grandeza, 69, apto. 104), que foi autuado na 3ª DD. Vítima no HSA. * A 22ª DD ainda não prendeu o ladrão ou ladrões que penetraram, em pleno dia, na residência do sr. Davi Bastos, na rua Cubatão, 45, roubando NCr$ 60,00 em dinheiro e NCr$ 1 mil em jóias. O meliante deve ser um menor ou um tipo de pouco físico, eis que penetrou na casa pelo basculante. * Outras intoxicadas: Vera Lúcia de Sousa e Zildete de Oliveira (rua 45, Jardim Metrópole, em Caxias). As duas foram internadas no HGV, alegando que haviam comido um pirão depois do que começaram a sentir-se mal. * A Central do Brasil ainda não divulgou nada sôbre o inquérito que mandou instaurar para apurar a responsabilidade pelo desastre ocorrido com o trem do maquinista Adalberto Francisco de Paula, o «Navalhinha», que invadiu duas casas, destruindo-as e ferindo dez pessoas.

Colorado Venceu a Polícia

Derrotados mais uma vêz num crime misterioso, policiais da Delegacia de Homicídios e 31ª DD arquivaram, pràticamente, o chamado caso do «Estrangulador da Central», eis que ontem, a terceira vítima do maníaco — uma mulher parda que estava no Instituto Médico Legal — foi sepultada como idigente no Cemitério do Caju, uma vêz que falharam todos os esforços, inclusive do Instituto Félix Pacheco, para tentar sua identificação. Um pouco de esperança ainda resta, entretanto: há possibilidades de que a desconhecida, que seria de vida irregular, tenha sido fichada pela Seção de **Leocínio da** polícia fluminense. No que concerne à identificação do criminoso, as autoridades também foram envolvidas pelo emaranhado de suposições e jamais localizaram um tal de Miguel Antônio, tido como dono de uma «Vemaguete» azul ou um «Fusca» vermelha Êsse tipo várias vêzes foi visto rondando as imediações da Central do Brasil para apanhar mulheres que praticavam o «trotoir», a fim de, após um «passeio», obrigá-las a fumar maconha e submetê-las e seus instintos. Foi assim que aconteceu com Elizabete de Freitas que, escapando milagrosamente de uma «curra», contou os horrores que passou na Delegacia de Ricardo de Albuquerque. Outra mulher que morreu foi Judite Augusta da Silva, crime praticado no antigo paiol de munições do Exército, em Deodoro, cuja elucidação, apesar da confissão de Reinaldo da Cunha Morais, não convenceu totalmente. Resta, ainda, localizar o paradeiro de «Dayse», também irregular e que, segundo uma amiga sua, a «Verinha», sumiu repentinamente.

Marinha "Limpou" Área da Maconha

Elementos das Companhias de Polícia do Grupamento de Fuzileiros Navais do Rio de Janeiro procederam, ontem, a verdadeira «limpeza» na área em tôrno do Edifício do Comando do 1º Distrito Naval — ex-Ministério da Marinha —, principalmente no Beco do Bragança, ponto de reunião de diversos marginais. A «batida» foi precedida de cuidadoso levantamento visando deter marginais envolvidos no tráfico de maconha e tóxicos em geral. Cêrca de vinte marginais foram presos em flagrante e estão revelando às autoridades navais os pontos principais do comércio de drogas na cidade e os cabeças das «gangs». Além da prisão de traficantes de maconha e tóxicos, o Grupamento de Fuzileiros Navais do Rio de Janeiro estendeu sua ação no sentido de livrar grande extensão de área — partindo do ponto da «batida» — da presença de ladrões, vadios e assaltantes. Um plano, com esta finalidade, foi elaborado pelo comandante do Grupamento, partindo de estudos feitos com seus oficiais. A medida obedeceu à determinação do comandante do 1º Distrito Naval.

Vitória Morreu em Desastre

O carro GB 30-98-08, dirigido pelo professor Luís Mário Mota Azevedo, colheu, no cruzamento da rua República do Peru com Barata Ribeiro o auto GB 13-66-44, dirigido pelo serventuário da Justiça, Orlando Costa Silva, resultando, do desastre, a morte de Vitória Botelho de Sousa (18 anos, casada, rua Barata Ribeiro, 211, apartamento 1 101), que viajava com Orlando. O auto dêste, em que viajava outro casal não identificado, foi colhido pela traseira, capotando três vêzes, do que resultou Vitória se lançada no asfalto, onde morreu. Luís Mário, que viajava com uma jovem não identificada pela 12ª DD, onde foi instaurado inquérito, sofreu ferimentos leves, medicando-se no HRM. Vitória Botelho, que chegara há pouco da Bahia, era casada há um ano e estava separada do marido há um mês. Ela deixou um filhinho na orfandade.

Sepultado o Ex-Condutor

Ontem, às 16 hs., foi sepultado no Cemitério de Inhaúma o sr. João Alves de Oliveira Filho, funcionário da CTC, que suicidou-se no Sanatório de Jacarepaguá, enforcando-se com ataduras no próprio leito.

O extinto, que durante vários anos exerceu as funções de condutor, deixa viúva a senhora Gilvane Correia de Oliveira e três filhos menores.

Familiares de João Alves de Oliveira Filho solicitaram ao «DN» retificar a nota divulgada ontem no «O Tragicômico do Registro Policial» que absolutamente carece de fundamento que sua espôsa o vinha traindo. Acompanhou a doença do espôso e a sua conduta era reta e honrava a família.

Sociedade Analítica Parassimbológica

Realizou-se no dia 16 do corrente, a Assembléia Geral para aprovação dos Estatutos desta Sociedade néo-analítica, destinada ao preparo de médicos analistas parassimbológicos.

LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA

Decreto n.o 827, de 18 de janeiro de 1962, ratificado pelo Govêrno Federal, conforme Decreto n.o 1.029, de 18 de maio de 1962

261.ª EXTRAÇÃO — PRÊMIO MAIOR: NCr$ 25.000,00 — PLANO "D-L"

Lista de QUINTA-FEIRA, 28 de SETEMBRO de 1967

As importâncias correspondentes aos prêmios da presente lista estão impressas em Cruzeiro Nôvo - NCr$

Pagamentos sem desconto — 2.505 prêmios — Pagamentos sem desconto

PRÊMIOS	NCR$
1	
1033	10,00
1091	10,00
1185	10,00
1476	10,00
1624	10,00
1693	10,00
1840	10,00
2	
2013	10,00
2068	10,00
2104	10,00
2113	10,00
2261	10,00
2307	10,00
2357	10,00
2576	10,00
2757	10,00
2767	10,00
2835	10,00
2863	10,00
2923	10,00
2943	10,00
2982	10,00
3	
3009	10,00
3016	10,00
3074	10,00
3366	10,00
3576	10,00
3611	10,00
3639	10,00
3795	10,00
3909	10,00
3938	10,00
3950	10,00
3977	10,00
4	
4018	10,00
4054	10,00
4058	10,00
4238	10,00
4247	10,00
4332	10,00
4407	10,00
4482	10,00
4494	10,00
4605	10,00
4701	10,00
4801	10,00
4831	10,00
4897	10,00
5	
5063	10,00
5093	10,00
5213	10,00
5219	10,00
5226	10,00
5317	10,00
5450	10,00
5539	10,00
5595	10,00
5628	10,00
5654	10,00
5697	10,00
5704	10,00
5818	10,00
5851	10,00
5882	10,00
5912	10,00
6	
6117	10,00
6181	10,00
6210	10,00
6234	10,00
6249	10,00
6321	10,00
6434	10,00
6560	10,00
6752	10,00
6874	10,00
7	
7108	10,00
7133	10,00
7157	10,00
7265	10,00
7298	10,00
7354	10,00
7455	10,00
7498	10,00
7504	10,00
7528	10,00
7553	10,00
7559	10,00
7579	10,00
7613	10,00
7884	10,00
8	
8014	10,00
8068	10,00
8119	10,00
8336	10,00
8345	10,00
8390	10,00
8393	10,00
8520	10,00
8569	10,00
8637	10,00
8694	10,00
8815	10,00
8866	10,00
8896	10,00
8963	10,00
8970	10,00
8975	10,00
9	
9283	10,00
9388	10,00
9471	10,00
9618	10,00
2º PRÊMIO 9643	1.000,00 CRUZEIROS NOVOS
9800	10,00
9974	10,00
10	
10209	10,00
10293	10,00
10469	10,00
10800	10,00
10809	10,00
11	
11172	10,00
11178	10,00
11450	10,00
11565	10,00
11582	10,00
11665	10,00
3º PRÊMIO 11700	500,00 CRUZEIROS NOVOS
11709	10,00
11729	10,00
11759	10,00
11767	10,00
11819	10,00
11846	10,00
5º PRÊMIO 11899	200,00 CRUZEIROS NOVOS
12	
12001	10,00
12066	10,00
12125	10,00
12164	10,00
12187	10,00
12189	10,00
12192	10,00
12202	10,00
12245	10,00
12253	10,00
12257	10,00
12308	10,00
12349	10,00
12378	10,00
12397	10,00
12429	10,00
12157	10,00
12568	10,00
12614	10,00
12697	10,00
12703	10,00
12809	10,00
12866	10,00
12880	10,00
12999	10,00
13	
13010	10,00
13013	10,00
13075	10,00
13084	10,00
13100	10,00
13123	10,00
13167	10,00
13194	10,00
13196	10,00
13211	10,00
13239	10,00
13284	10,00
13298	10,00
13354	10,00
13413	10,00
13418	10,00
13466	10,00
13501	10,00
13607	10,00
13637	10,00
13727	10,00
13748	10,00
13752	10,00
13770	10,00
13843	10,00
13890	10,00
13905	10,00
13953	10,00
14	
14095	10,00
14108	10,00
14115	10,00
14245	10,00
14250	10,00
14321	10,00
14359	10,00
14361	10,00
14411	10,00
14426	10,00
14483	10,00
14518	10,00
14600	10,00
14611	10,00
14627	10,00
14631	10,00
14710	10,00
14739	10,00
14755	10,00
14776	10,00
14851	10,00
14856	10,00
14888	10,00
14962	10,00
15	
15005	10,00
15024	10,00
15049	10,00
15060	10,00
15068	10,00
15123	10,00
15181	10,00
15188	10,00
15196	10,00
15208	10,00
15233	10,00
15301	10,00
15337	10,00
15362	10,00
15408	10,00
15431	10,00
15460	10,00
15489	10,00
15547	10,00
15569	10,00
15618	10,00
15653	10,00
15703	10,00
15728	10,00
15766	10,00
4º PRÊMIO 15786	300,00 CRUZEIROS NOVOS
15896	10,00
15929	10,00
15942	10,00
16	
16001	10,00
16020	10,00
APROXIMAÇÃO 16057	100,00 CRUZEIROS NOVOS
1º PRÊMIO 16058	25.000,00 CRUZEIROS NOVOS
APROXIMAÇÃO 16059	100,00 CRUZEIROS NOVOS
16066	10,00
16105	10,00
16112	10,00
16125	10,00
16205	10,00
16220	10,00
16234	10,00
16250	10,00
16376	10,00
16501	10,00
16570	10,00
16600	10,00
16630	10,00
16651	10,00
16719	10,00
16739	10,00
16749	10,00
16802	10,00
16814	10,00
16822	10,00
16824	10,00
16831	10,00
16928	10,00
16950	10,00
16973	10,00
16992	10,00

Todos os números terminados em 8 (final do 1.º prêmio) têm NCr$ 9,00

As dezenas 43, 00, 86 e 99 do 2.º ao 5.º prêmios têm NCr$ 9,00

As extrações principiam às 15 horas

261.ª EXTRAÇÃO — Fiscal do Ministério da Fazenda: WANDA RIBEIRO HOLT — 261.ª EXTRAÇÃO

Menos bilhetes e... Muitos milhões para você, as quintas-feiras!

VASCO BATE S. CRISTÓVÃO EM CASA: 2-0

O Vasco derrotou o São Cristóvão, em casa no complemento da 3ª rodada que reiniciou o campeonato carioca, pelo marcador de 2 x 0, gols de Nei, aos 28 e Erandir, os 10, um em cada tempo, sendo que o segundo do pernambucano, estêve para ser invalidado pelo árbitro Antônio Viug, que atendeu a uma sinalização do bandeirinha Antenor Martins, após a marcação do tento, que teria dado impedimento. Entretanto, confirmou o gol, face à negativa de seu auxiliar de que nada houve de anormal na jogada.

Renda de NCr$ 4.267,50, com público pagante de apenas 1.928 pessoas. Viug foi ajudado nas laterais por Antenor Martins e Geraldino César, formando os dois quadros, da seguinte maneira:

VASCO — Valdir (Franz); Zé Carlos Brito, Jorge Andrade e Lourival; Oldair e Danilo; Nado, Erandir, Nei e Luisinho.

SÃO CRISTÓVÃO — Manga; Lauro, Ailton, Solimar e Edson; Edmilson e Fernando; Nei, Juarez, Castilho e Peruano.

NEI, 1 X 0

Embora com maior volume de jôgo e senhor mesmo da partida, o Vasco pecou no sentido tático, com os extremas, principalmente Nado, jogando de sua metade de campo para traz, raramente indo à frente, trabalho que cabia, em dose homeopática, aos laterais. Lourival, com maior sentido de jogadas em profundidade. Zé Carlos insistindo no arremêsso de bolas por cima, com Nei e Erandir sem condição de ganhar nas disputas com Solimar e Ailton, que eram superiores em altura e não tinham dificuldades em dominar os pontas de lança vascaínos. Além do tento de Nei, apenas Oldair e Lourival atiraram em gol.

Numa raríssima ocasião em que Nado foi à frente fêz um lançamento espetacular a Nei, pelo meio. Êste bateu na carreira, Ailton e atirou inapelàvelmente, aos 28 minutos. Manga ainda falhou no lance, pois a bola passou entre as suas pernas. Antes de se encerrar o primeiro período, com a vitória parcial do Vasco, Nei levou uma sarrafada de Solimar, quando Edmilson também intervinha, saindo o jogador paulista e o ex-tricolor, contundidos, o vascaíno nos braços de seu massagista.

FINAL 2 X 0

Para a segunda fase, Nei e Edmilson que haviam saído contundidos, foram medicados nos seus vestiários, voltando após ter sido iniciado o jôgo. O período final apresentou o Vasco bem melhor, mudando seu modo de jogar. Os pontas tiveram participação mais efetiva. E aos 10 minutos, Erandir recebeu de Nei, invadiu, passou por Ailton e atirou sem chance para Manga. E com maior domínio vascaíno, o encontro chegou ao seu final com Vasco, 2 x 0, mantendo a terceira colocação, ao lado do Bangu, com 2 pontos perdidos.

Vasco 2 x 0 — Solimar rechassa um ataque vascaíno, no confronto da noite de ontem, em São Januário

Diário Nas Entidades

FCF — Com a transferência do jôgo entre Madureira e Bangu, para a tarde de domingo, ficou apenas um jôgo programado para amanhã, pelo Campeonato Carioca, entre a lusa e os tricolores na Ilha do Governador.

———◆———

Em face da nova transferência, a quinta jornada do campeonato ficou assim armada:

Portuguêsa x Fluminense — amanhã, às 15h30min, na Ilha do Governador;

Flamengo x Bonsucesso — Domingo, na Gávea, às 15h30min;

Madureira x Bangu — domingo, em Conselheiro Galvão, às 15h30min;

Campo Grande x Botafogo, domingo, no Ítalo del Cima, às 15h30min;

Olaria x São Cristóvão, no Maracanã, às 14 horas;

América x Vasco da Gama, no Maracanã, às 16 horas.

———◆———

Sete mil ingressos foram encaminhados ontem ao Campo Grande e Botafogo, para o jôgo que ambos disputarão no domingo no Ítalo del Cima. Metade para cada um, foi como a FCF dividiu os ingressos.

———◆———

Hoje haverá reunião da assembléia geral dos clubes cariocas. O principal assunto em pauta diz referência à proposta feita por uma firma comercial para televisar os jogos do campeonato. A reunião será secreta e as opiniões, até o momento, são divergentes a respeito da tevê na transmissão direta dos jogos, apesar de tôda a boa oferta que vem sendo acenada.

———◆———

Não houve a reunião de ontem na Federação Carioca, entre os clubes filiados, a fim de apreciar o incidente do presidente da casa com o senhor João Havelange, presidente da CBD. O assunto ficou suspenso, mas hoje poderá haver nova decisão, marcando-se a reunião que não conta com o apoio de todos os clubes.

TELES NO MUSEU HOJE

José Teles da Conceição é o atleta que estará hoje, às 14 horas, gravando para a posteridade no Museu da Imagem e do Som, seguindo, assim, Pelé, que têrça-feira última estêve depondo durante quatro horas seguidas.

BALTAZAR FAZ GOL

SÃO PAULO — Como não tinha muita gente para fazer coletivo, Zezé Moreira convocou seu auxiliar, o ex-jogador Baltazar, o «cabecinha de ouro», que atuando pela ponta direita, penetrou pelo centro para fazer bonito gol, valendo do próprio atleta o seguinte comentário: «Agora eu sou o Paulo Borges, de São Paulo». (SP-DN)

CBD Toma Posição Contra Otávio e Havelange Mantém Queixa-Crime

DIRIGENTES QUEREM A SAÍDA DE ONDINO

Um grupo de dirigentes do Bangu vai dirigir-se ao presidente do clube, sr. Eusébio de Andrade, a fim de pedir a dispensa de Ondino Viera, sob a alegação de terem visto constantemente o técnico «fazendo farra com os jogadores na praia de Sepetiba, fato que estaria influenciando negativamente no preparo físico dos atletas».

Ontem, sob a direção de Plácido Monsores, os jogadores bangüenses fizeram individual, quando Aladim, submetido a teste, garantiu sua escalação para o jôgo com o Madureira, domingo, em Conselheiro Galvão, mas o zagueiro Mário Tito, ainda entregue ao Departamento Médico, dificilmente poderá jogar.

APRONTA

Ainda sob as ordens de Plácido, o Bangu aprontará esta tarde, com um coletivo que contará com todos os titulares — exceção de Mário Tito —, inclusive os que estiveram a serviço da seleção carioca, que ontem se apresentaram e participaram do individual. Depois do treino de conjunto, os jogadores irão para a Vila Hípica, onde ficarão concentrados.

FAZ TESTE

Mário Tito, ainda às voltas com a inflamação numa unha do pé, é o problema do Bangu e hoje, por ocasião do treinamento, será submetido a um teste pelo médico Arnaldo Santiago, depois do qual ficará decidido se êle jogará ou não. Plácido, que dirigirá a equipe também no jôgo com o Madureira, ainda não se pronunciou sôbre o substituto de Mário Tito, o qual poderá ser Crespo ou Pedrinho, ou, ainda, Cabrita, que, apesar de ser lateral direito, já atuou como zagueiro central, demonstrando sempre a mesma categoria.

Gradim Diz Que Vence Botafogo

Depois do treino realizado ontem pelo Campo Grande, quando titulares e suplentes empataram em um tento, Gradim declarou que vai colocar em campo, contra o Botafogo, domingo, em Ítalo Del Cima, «um time para ganhar e não para se trancar», achando mesmo que a vitória será alcançada.

Dario foi o único ausente do treino de ontem, porque extraiu um dente e não passou bem. Nílson, que veio de Pernambuco, agradou bastante, tendo mesmo sido o autor do gol da equipe suplente, contra um de Jairo, com os titulares alinhando: Helinho; Zé Oto, Guilherme, Geneci e Paulo; Adilson e Norival; Valmir, Jairo, Hélio Cruz e Nodir.

APRONTA E CONCENTRA

Hoje os alvinegros da zona rural farão individual e amanhã terão apenas recreação. Também hoje terá início a concentração para a grande peleja com o campeão da Taça Guanabara, domingo, em Campo Grande.

Gradim leva fé

A diretoria da CBD foi convocada pelo sr. Sílvio Pacheco, no exercício da presidência, para uma reunião de caráter extraordinário, hoje, às 10 horas, a fim de tomar conhecimento dos acontecimentos que envolveram o presidente João Havelange e apreciar a carta manuscrita de Otávio Pinto Guimarães, entregue, ontem, por um emissário do presidente da FCF.

Segundo se propalava ontem, nos bastidores, a diretoria da CBD deverá decidir pelo encaminhamento do assunto ao Superior Tribunal de Justiça Desportiva para tomar as providências cabíveis, sendo passível de punição o presidente Otávio Pinto Guimarães pelas suas calúnias contra o presidente João Havelange e contra a CBD, e que poderá ir até a sua eliminação.

QUEIXA-CRIME

Na tarde de ontem, o advogado de João Havelange, Nilton Feital, deu entrada na Segunda Vara Criminal de uma queixa-crime contra o presidente Otávio Pinto Guimarães, instruindo a petição com recortes dos jornais que publicaram as declarações do presidente da entidade carioca e solicitando que sejam ouvidos os redatores, autores das matérias, como depoentes.

Na queixa-crime, João Havelange disse que foi chamado de «moleque, ladrão, chantagista e vigarista», ficando o sr. Otávio Pinto Guimarães enquadrado nos artigos 21 e 2º — calúnia, difamação e injúria — de acôrdo com a lei 5 250, de 9 de fevereiro de .. 1 967.

SOLIDARIEDADE

Durante o dia de ontem, Havelange, que desistiu da viagem a Chicago, Canadá e Suíça, mas continuará licenciado, recebeu a solidariedade de várias entidades, do Norte e do Sul do país, que passaram telegrama, além de outros dirigentes que compareceram pessoalmente à CBD, como Reis Carneiro, do Comitê Olímpico; Ivan Rapôso, da Confederação de Basquete; Edgar Leite de Castro, em nome das entidades de Minas Gerais, representantes do Grêmio, da Federação Rio-Grandense e muitos outros.

A CARTA

Eis o texto da carta enviada pelo sr. Otávio Pinto Guimarães ao presidente João Havelange:

«Rio, 27-9-67

Presidente João Havelange:

Soube que hoje foram publicados conceitos desprimorosos à sua pessoa, a mim atribuídos.

Este o motivo desta carta.

Creio não ser necessário lhe dizer, não corresponderem tais conceitos ao que tenho sôbre sua pessoa.

Sem querer culpar a terceiros, pelo contrário, achando que me coube a culpa por não me expressar convenientemente, em virtude do aborrecimento causado pela injustificável retenção da cota da FCF, do jôgo de ontem, a verdade é que minhas expressões foram mal interpretadas.

A nossa discordância existiu sòmente em tôrno do fato mencionado, não envolvendo outras apreciações ou conceitos pessoais, que nem me cabiam externar naquela ocasião.

Fiquei sentido com o tratamento injurioso que representava para a Federação Carioca de Futebol, a retenção de sua cota, sem prévio aviso ou entendimento, como se ela fôsse devedora desidiosa e relapsa.

Sempre a Federação Carioca de Futebol colaborou com a sua administração na CBD e não merecia o seu presidente ouvir do presidente da CBD, nos têrmos havidos, que não iria receber a sua cota, porque dois de seus filiados, com imensos patrimônios e representando autênticas glórias do desporto nacional, encontravam-se eventualmente em débito com a sua entidade.

Reagi contra o que me pareceu uma desconsideração não merecida pela entidade que tenho a honra de presidir.

Limitei-me a isto.

O mais ficou por conta de minhas palavras não terem sido bem compreendidas.

O meu conceito a seu respeito continua sendo o que norteia as nossas relações e a nossa amizade.

Peço-lhe que faça o uso que convier a esta carta, que reflete os meus sentimentos em relação ao digno presidente da CBD.

Saudações do

as) Otávio Pinto Guimarães».

BRIA SABE HOJE SE TEM DITÃO DOMINGO

Ditão, a dúvida

Ditão dificilmente poderá participar do jôgo de domingo, contra o Bonsucesso, mas a palavra final será dada hoje pelo Departamento Médico rubro-negro, que o poupou do individual de ontem, para fazer o teste decisivo no coletivo de logo mais à tarde.

A volta de Luís Carlos é a única alteração confirmada por Bria que hoje decidirá também qual a equipe para o prélio com os leopoldinenses, sabendo-se que ainda não pode contar com Reyes, cujos papéis ainda não estão legalizado.

VIRILHA

Ditão recebeu ontem forte medicamento para tentar debelar as fortes dores que sente na virilha esquerda. O jogador chegou cedo à Gávea, não participou de nenhuma atividade, foi medicado e ficou apreciando o treinamento dos seus companheiros. Se não puder participar do apronto de hoje será substituído, segundo o técnico Bria, por Itamar.

HOJE

Para esta tarde, às 15 horas, Bria programou um coletivo, quando contará novamente com Luís Carlos formando entre os titulares, devendo sair Fio ou Zèquinha, detalhe que ficará resolvido hoje já que Ademar, mesmo ainda sem o pêso ideal, deverá ser mantido.

Marco Aurélio, que estava com uma contusão lombar, treinou ontem com Renato, sem nada sentir e não é mais problema. Os dois foram bastante empenhados por Bria.

CONCENTRAÇÃO

A concentração dos rubro-negros sòmente será iniciada amanhã, sábado, pois Bria decidiu deixar de folga mais um dia os jogadores que passaram quase oito dias na Bahia.

TELÊ TEM CAFURINGA E CLÁUDIO FAZ TESTE

Cabralzinho foi a novidade do treino do Fluminense, reaparecendo após ser libertado do aparelho, anteontem, e fazendo individual durante meia-hora, sem nada sentir, estando habilitado a voltar ao time contra o São Cristóvão.

O quadro tricolor, aliás, após o "apronto" de ontem, já está escalado e concentrado, com uma dúvida: Cláudio, que será submetido, esta manhã, a teste de campo e, se não ganhar condições físicas, Telê escolherá o companheiro de Samarone, na área, entre Carlos Alberto ou Camilo. Assim, para a peleja com a Portuguêsa, a provável formação será esta: — Márcio; Oliveira, Valtinho, Altair e Bauer; Denilson e Suingue; Cafuringa, Samarone, Cláudio (Camilo ou Carlos Alberto) e Rinaldo.

TERINO DE GOLS

O ensaio coletivo teve a duração de 90 minutos, com empate de 3x3, marcando Samarone (2) e Suingue, e para os suplentes, Gilson Nunes, de pênalte, Reinaldo e Sebastião Sérgio. Denilson e Rinaldo, que serviram à seleção carioca e brasileira, retornaram ao quadro. Cafuringa fêz um bom treino e garantiu sua estréia, confirmando-se as voltas de Oliveira e Bauer, nas duas laterais da zaga. Desde às 21 horas de ontem, os profissionais de Álvaro Chaves aguardando o encontro com a lusa amanhã, à tarde. Hoje, pela manhã, farão individual recreativo.

IMPROVISAR NÃO

Telê conversou com os repórteres sôbre a nova estruturação do Fluminense:

— Não vou improvisar ninguém. Cada jogador retorna à sua posição. Acho que a versatilidade de um jogador tem suas vantagens, mas pode ser prejudicial. Sou a favor daquêle que tem situação definida numa equipe. No pôsto aonde se acostumou a atuar, seu rendimento é muito superior àquele onde não está habituado. Eu mesmo sempre joguei na ponta direita. Variava o modo de jogar. Mas meu lugar era ali no fundo do campo, no setor direito.

GÉRSON NÃO RENOVA E AFONSINHO ENTRA

Gérson ainda não acertou a renovação do seu contrato com o Botafogo e por êsse motivo Zagalo já colocou de sobreaviso Nei e Afonsinho, os quais formarão o meio-campo para a peleja com o Campo Grande, isso porque também Carlos Roberto não tem condições para jogar.

Roberto está gripado e contundido num joelho, mas, segundo o médico Lídio Toledo, não representa problema, porque deverá se recuperar até a hora da equipe seguir para Ítalo Del Cima, não estando mesmo fora de cogitações do técnico o seu aproveitamento para o coletivo programado para esta tarde, quando o alvinegro fará o apronto.

O MEIO

Com o impasse entre Gérson e Botafogo na renovação do contrato do jogador, bem como a contusão de Carlos Roberto, Zagalo resolveu fazer voltar a dupla Nei-Afonsinho à equipe titular e hoje à tarde, quando haverá o coletivo que servirá de apronto, observará o trabalho dos dois, que terão o auxílio de Zé Carlos.

MANGA

Manga chegou atrasado a General Severiano e não participou do exercício de ontem, mas não é problema, apesar de se queixar de dôres musculares.

ZÉLIO PODE IR

O ponteiro Zélio, por não aceitar a proposta do Botafogo para renovar contrato, foi autorizado a procurar clube. Zélio queria 25 mil cruzeiros novos de luvas e 800 mensais, tendo o alvi-negro oferecido 500 cruzeiros novos mensais, não havendo acôrdo.

MISTO CHEGOU

O time misto, que venceu em Itulutaba por 3 x 1, regressou ontem por volta das 15 horas a General Severiano.

EUZÉBIO FOI O MAIOR NO JÔGO DE ZAMORA

MADRID — Eusébio foi o melhor jogador em campo, no jôgo de futebol disputado nesta capital entre as seleções da Espanha e da Europa, na festa de homenagem ao goleiro Ricardo Zamora, que foi o maior do mundo, há 30 anos passados. O atacante português coroou a sua exibição com um gol monumental que lhe mereceu a maior ovação da noite, depois da que foi dispensada pelo público ao próprio Ricardo Zamora. A seleção da Europa venceu por 3x0.

telhado de vidro

• NESTOR DE HOLANDA

TAXA ILEGAL

RECEBO carta do leitor amigo Dilermando Bentes de Sousa, Apóia meu comentário sôbre o convênio formulado entre a Federação Carioca de Futebol e a ADEGA para cobrar, mensalmente. uma taxa de conservação aos proprietários de cadeiras perpétuas do Estádio do Maracanã. E, na qualidade de vítima do tal convênio, envia-me cópia de manifesto que redigiu, mandou mimeografar e distribuiu com os demais proprietários.

Devo dizer, antes de qualquer coisa, que não tenho cadeira no Maracanã. Tenho cadeira, tão-só, junto a esta Olivetti na qual dedilho, todos os dias, meu ganha-pão, ora agradando, ora desagradando. Não sendo esta vou sentando por aí, quando mo permitem...

Portanto, não advogo em causa própria. Repudio, por princípio, uma ilegalidade, como tenho feito diante de muitas outras. E êste é o caso da taxa que a ADEG quer cobrar.

Quem comprou cadeira, há dezessete anos atrás, quando foi construído o Maracanã, fê-lo absolutamente certo de estar adquirindo bem inalienável. O contrato de venda rezava isso. Portanto, é ilegal a cobrança de uma taxa, salvo se a ADEG facultar aos proprietários o direito de opção e não conservar as cadeiras de quem não quiser pagar.

A Administração dos Estádios da Guanabara comete, assim, o mesmo abuso dos clubes desportivos que andaram vendendo títulos patrimoniais. Autênticos logros. Enquanto estiveram negociando os tais títulos, mandavam que corretores nos procurassem com a informação de que os patrimoniais davam os mesmos direitos dos proprietários, não podendo seus portadores, apenas, votar e ser votados. Depois aplicaram a burla de cobrar taxa de manutenção quase equivalente à mensalidade dos sócios contribuintes. E proibem que os portadores de títulos patrimoniais, que não paguem a taxa, usufruam as vantagens dos demais sócios...

Em seu manifesto, o leitor Dilermando Bentes de Sousa conclama os proprietários de cadeiras perpétuas: «... de forma alguma, poderemos concordar com êste esbulho e devemos nos unir e constituir advogado, para que, com um mandado de segurança, possamos enfrentar êsses dirigentes que querem tirar o nosso livre direito de usar o que é de nossa propriedade». E conclui: «Não podemos, de forma alguma, cruzar os braços. Não podem mesmo. Já disse o escocês Walter Scott: «Ceder à injustiça é animar os outros a praticá-las». E, depois dêle, o francês Victor-Ambroise Lanjuinais: «De tôdas as injustiças se têm formado as leis».

E os exemplos disso andam por aí...

TELHAS-VÃS

LAURO STUDART, médico, analista, cabeleira à Osvaldo Cruz e simpatia e bondade a tôda prova, vem recebendo homenagens de amigos, colegas e admiradores. Está completando 40 anos de vida profissional, de dedicação exclusiva à medicina. É uma profissão ingrata mas dignificante a de Lauro Studart. Caça micróbios há 40 anos pelo bem do próximo. Cada um tem seu jeito de descer do bonde, como afirmou o sujeito da anedota, depois de cair do estribo do elétrico. É o mesmo caso: cada um tem seu jeito de praticar o bem, quando quer fazê-lo. Uns compram rifas na Feira da Providência, outros dão esmolas, muitos criam órfãos, alguns se dedicam aos velhos, aos paralíticos. Lauro Studart caça micróbios. Na medicina, há os que zelam pelos corações alheios, os que emendam ossos, os que abrem barrigas. Cada um tem seu jeito de descer do bonde. Lauro Studart caça micróbios. Enfim, a vida não melhora porque é muito maior o número dos que se fazem de **icebergs** diante da bondade dos Lauro Studart.

★

ERNESTO LIMA escreve aqui ao Iolando. Não gostou, porque esta seção condenou o espancamento de repórteres e fotógrafos, no dia da chegada do Rei Olav V. Mora na Rua Sacadura Cabral, 117, ap. 701, zona do Cais do Pôrto (ex-Prainha) e parece que é fuzileiro naval, dos que bateram nos fotógrafos e repórteres, às vésperas do Dia da Independência... Curioso, entretanto, êsse argumento do missivista: «Falas em liberdade para exercer profissão. Os motoristas gostariam de ver sua pena ao lado dêles, a defender-lhes o direito de avançar sinais, ultrapassar e correr o máximo, tudo isso com o objetivo de ganhar tempo e, portanto, ganhar mais para o pão de seus filhos». Logo, na sua opinião o certo seria um choque de fuzileiros navais largar o cacête em todo motorista que avançasse o sinal... Apareça pela Analfabrás, seu Ernesto. Fica no Grande Trianon, na Rua Luís de Vasconcelos, 252. Não vá confundir com o Pequeno Trianon, j'ouviu?...

★

MARTINS CAPISTRANO, homem de letras, professor, cronista dos mais festejados e que me transformou em seu leitor assíduo, ao tempo da revista **Fon-Fon**, escreve carta amiga ao Iolando. Carta de estímulo, de apoio, de solidariedade. Obrigado, Capistrano. A sorte do Conselho Nacional da Analfabetização é não existirem muitos Martins Capistrano. Senão, o Grande Trianon acabaria falindo. E ficaria, sòmente, o Pequeno...

★

E MAIS UM VOTO de louvor da Analfabrás ao Ibrahim. De quando em vez, o colunista zero-zero zero dá início a seu massacre de idiomas, na televisão, saudando: «Ladies and **gentlemans**, boa-noite». Aquêle **gentlemans** é ótimo. Lembra antiga vedete, também fundadora da poltrona verde do Grande Trianon, a qual, tôdas as noites, ao terminar seu programa na TV, cumprimentava os **cameras-mans**...

ÁGUA-FURTADA

MAURO MOTA, o notável poeta de Pernambuco, diretor-executivo do Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais, envia-me apanhado das realizações de sua instituição, desde 1944, quando foi criada. E' admirável a obra que Mauro Mota vem realizando à frente do IJNPS, com repercussão nos grandes centros culturais de todo o mundo ● **NÉLSON RODRIGUES** editado pela ERADIL. Em sete volumes, estão sendo publicadas quinze peças de sua autoria. Tôdas de êxito. ● **UMA ARMA PARA JOHNNY**, de Dalton Trumbo, em tradução de Elza Viany, apresentação de Roberto Pontual e editado pela Civilização Brasileira, eis o livro que hoje recomendo. E a história de um jovem mutilado. Um libelo excelente contra a guerra. Escrito há mais de trinta anos, mas absolutamente atual... ● **E, A QUEM INTERESSAR** possa: já se acha em tôdas as livrarias o primeiro volume de **Telhado de Vidro**.

A COMPETIÇÃO FEMININA

VERIFICOU-SE, na França, nos últimos exames de formatura de bacharéis, algo que já se vinha aprontando há um século: o número de môças aprovadas foi ligeiramente superior que o de rapazes. A primeira mulher a bacharelar-se naquele país foi Julie-Victoire Daubié, em 20 de agôsto de 1861. Depois houve uns anos sem mulheres. Em seguida elas se atiraram ao estudo e o número de formadas vem aumentando constantemente. Foi uma luta, porque não se admitia isso para mulheres. No entanto, diversos professôres afirmam que no conjunto, as candidatas ao bacharelato têm maior segurança, e quase sempre maior presença de espírito do que os candidatos. E citam-se casos: Um examinador, vendo que a formanda estava fraquinha, perguntou: «Pode me dizer, ao menos, o que é um tremor de terra?»

Era recente ainda o cataclismo de Agadir e o tom do professor «queimou» a garôta que respondeu: «Perfeitamente. E' um movimento da crosta terrestre que começa pela oscilação dos sismógrafos, e que termina com ostentação de caridade». O examinador também tinha espírito e deu à môça uma nota um pouco maior que a média.

Aliás, é preciso reconhecer que os professôres de hoje demonstram compreensiva indulgência e procuram nos candidatos maior dose de bom senso que de erudição, sem ir, porém, até ao ponto de a que chegou o examinador Victor Cousin que, consolando um candidato, em 1859, disse-lhe:

«Não se deixe perturbar muito por isto, não faça caso. Há alguns dias eu sabia ainda menos que o senhor com respeito a esta matéria. E felicito-me por isso, porque essas bobagens teriam ocupado no meu cérebro lugar que foi, graças a Deus, muito melhor ocupado por outras coisas mais práticas».

DIARIO DE BOLSO maria claudia

O SIMPLES VESTIDO PLISSADO

Esvoaçante, cândido, feminino e bastante **habillé**, o vestidinho plissado é idéia bonita para festas. Dispensa muitos trá-lalás, pode ser feito com pouca sabedoria de corte-e-costura, enfeita qualquer silhueta (exceto, evidentemente, aquelas impossíveis de enfeitar...)

Como exemplo, **Sueli Albino** nos oferece uma pequena amostra dos "plissadinhos", que aparecem agora em tôdas as coleções de gala:

● em organza lilás, um vestido bastante simples, com pala "camisola" recortada e corpo inteiramente plissado.

PSICOLOGIA APLICADA

Atuam os Contos Infantis na Modelação do Caráter?

PRATICAMENTE cada povo — tanto o mais progressivo em sua civilização, — e cada grupo étnico da Terra possuem suas histórias da carochinha, transmitidas de geração a geração e mantidas como uma parte de seus bens de cultura mais originais. Essa circunstância dificulta um tanto a tarefa de ocupar-se criticamente com as impressões provocadas por êste ou aquêle conto de fadas no cotidiano das crianças. A discussão em tôrno do assunto, porém já está em andamento há anos e, se é que deverá atingir seu objetivo algum dia, está mais do que na hora de promovê-la com modernos métodos empíricos de pesquisa.

A Dra. Anne-Marie Tausch (do Instituto Psicológico de Hamburgo) partiu, em suas análises recentemente publicadas, de três pressuposições. A primeira diz que determinados conteúdos dos contos infantis desencadeiam reações sentimentais, como tristeza e temor, experimentadas pelas crianças como algo de espantoso e mau. A segunda afirma que narrações de tais contos, ouvidas antes do adormecer, prejudicam o sono noturno sobretudo das crianças menores, e a terceira, que precisamente as situações desagradáveis dos contos podem ter efeito durante decênios a seguir.

A fim de constatar até que ponto essas pressuposições correspondem, de fato, à realidade, foram examinadas, em extensas séries de testes, as reações infantis à história de «Branca de Neve», a influência da experiência dos contos da carochinha sôbre o comportamento de crianças em idade pré-escolar durante o sono, em comparação com um grupo de contrôle, finalmente, a capacidade de crianças e adultos de recordarem determinados conteúdos das histórias. Além disso, a Dra. Tausch perguntou a 40 professôras de jardim da infância e 40 professôres primários do primeiro ao quarto ano quais as reações sentimentais e os juízos éticos provàvelmente provocados nas crianças pela narração dos contos infantis.

Essa pesquisa, que se empenhou em eliminar, na média das possibilidades, tôdas as fontes de erros, conduziu a resultados surpreendentes que, em certos pontos, dão o que pensar. E' certo que não foi possível comprovar uma influência negativa da narração sôbre o sono noturno — pelo menos não sob as condições do experimento que reunia as crianças em grupos, não podendo, por isso, observar o efeito da narração imediatamente antes do adormecer.

Todavia, os pareceres das crianças evidenciaram que «Branca de Neve» (na forma como é contada em «Marchen der Brüder Grimm», editado por Knaur) desencadeou uma porcentagem relativamente alta de sentimentos tristes e temerosos, sendo qualificada com uma cota igualmente alta de juízos negativos no tocante à ética. O resultado, que foi deduzido da reação das crianças a cada uma das frases do conto, foi surpreendentemente idêntico às predições dos professôres do jardim da infância e da escola primária.

Ainda mais elucidativa do que êste resultado talvez tenha sido a confirmação da terceira pressuposição, da qual partira a pesquisa. Num grupo de 140 pessoas das mais diversas idades, de cinco a 60 anos, constatou-se que, ao serem recordados quatro contos conhecidos, dominava claramente a lembrança das situações que, alguma vez na vida, tinham sido respondidas com sentimentos de tristeza e mêdo. As experiências com histórias que comunicavam um sentimento de alegria e felicidade passam para um segundo plano. Quer parecer, pois, que também o desfêcho justo da ação de uma história de fadas não é capaz de apagar na lembrança a crueldade queantecedeu ao «happy-end».

A dra. Tausch salienta que não pode ser tarefa da psicologia tirar as conseqüências dêsses resultados da pesquisa. Em primeira instância caberá aos pedagogos, mas também aos germanistas, etnólogos e outros cientistas, que não poderão permanecer indiferentes diante dessa questão, decidir qual o papel a ser eventualmente atribuído aos contos infantis no desenvolvimento da criança e se é justificável a sua manutenção como material preferido de narração e leitura. Nesse tocante, surge automática e especialmente a pergunta: até que ponto pode o comportamento agressivo de muitas crianças ser determinado também pela agressividade experimentada quer diretamente em seu meio ambiente quer apenas através do mundo fantasioso das histórias de carochinha? Dificilmente poder-se-á negar, além disso, uma relação entre o comportamento agressivo de pessoas adultas e impressões psíquicas da infância.

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

O Canhoneiro de Yang-Tsé

Produção e direção de Robert Wise. Com Steve McQueen, Richard Attenborough, Richard Grenna, Candice Bergen, Charles Ro binson e outros.

*

Ninguém entendeu bem por que cargas d'água mestre Robert Wise deixou o mundo belo e espiritual da dança e da música para ir se meter com chineses, marinheiros e revolucionários em brigas sangrentas no Extremo Oriente. Wise, realizador dos apreciadíssimos «West Side Story» e «The Sound of Music», está irreconhecível neste dramalhão barulhento, selvagem e sangüinário, onde se nivela, em brutalidade, ao medíocre diretor do recente «A Patrulha da Esperança». Além do tema explosivo, com ramificações históricas que remontam às origens da revolução popular chinesa que enxotou do poder a camarilha de Chiang-Kai-Shek, «O Canhoneiro de Yang-Tsé» é um filme espichado e, não raras vêzes, entediante e supérfluo. Não há qualquer destaque especial e mesmo a fotografia do competente Joseph MacDonald empenha-se em acentuar o tom enfático da narrativa e da condução de Wise, artesão de «métier» provadíssimo mas, como todos os mortais, também sujeito a escorregadelas comprometedoras, como esta fita roteirizada por Robert Anderson e interpretada por Steve McQueen, Richard Attenborough, Candice Bergen e, entre outros, o novato Charles Robinson.

A Cidade Dos Fora da Lei

Direção de James Landis. Com Arch Hall Jr., Jack Lester, Melissa Morgan, William Watters, Robert Dix e outros.

*

Êste é o faroeste classe B da semana. Bem comportado, bem bitolado, segue uma trilha pisadíssima pela pata dos cavalos e dos bandoleiros do Oeste americano, que não respeitam leis e nem vidas humanas. Contra os fora-da-lei surge o defensor da ordem e da legalidade, o rapaz que só se impõe por ser mais rápido no gatilho e nunca por conhecer melhor o código penal. Uma curiosidade do filme: Robert Dix, um de seus principais intérpretes, é filho do famoso Richard Dix, um dos reis do «bang-bang» de décadas atrás.

O Magnífico Gladiador

Produção da «Seven Film Spa». Direção de Alfonso Brescia. Com Mark Forest, Marilu Tolo, Paolo Gozlino e outros.

Os fortudos investem novamente, agora sob a liderança de Mark Forest, primeiro prêmio da Academia de Alterofilismo. Êle, como sempre, veste a tanga de Hércules e brande a adaga assassina, com a qual enfrenta e traspassa a carcaça vilanesca de Zuddo, chefe da guarda pretoriana do Imperador Gallieno, nos tempos em que Roma tôda poderosa era também tôda corrompida.

A Noite Dos Pistoleiros

Produção de Martin Rackin. Direção de Arnold Laven. Com Dean Martin, George Pepard, Jean Simmons, John McIntire e outros.

Após os excelentes «Duelo em Diablo Canyon» e «Os Profissionais», «A Noite dos Pistoleiros», apesar de ser um «western», sua melhor credencial, é uma decepção, sobretudo quando pôsto em confronto com os dois citados filmes que a cidade ainda aplaude. Arnold Laven não é, evidentemente, um Richard Brooks, da mesma forma que Dean Martin e George Pepard não são Lee Marvin e nem Burt Lancaster. O entrecho da fita também nada de nôvo apresenta; segue subservientemente a trilha tradicional do «western»: o conflito de um homem contra uma cidade seus moradores acovardados e seus malfeitores. De qualquer forma, para os fanáticos do faroeste, «A Noite dos Pistoleiros» é um espetáculo que se assiste com prazer.

Eu Sou o Amor

Produção de Francis Cosne. Direção de Serge Bourguignon. Com Brigitte Bardot, Laurent Terzieff, James Robertson Justice, Jean Rochefort e outros.

Projetado recentemente em pré-estréia, «Eu Sou o Amor» foi julgado pelo público um filme de bom nível artístico, mas prejudicado por uma certa monotonia. O entrêcho, escrito por Vahé Katcha, autor do recente «Galia», enfoca uma história de amor tratada pelo prisma do triângulo tradicional e eternizante do marido, a mulher e o amante. Brigitte é a modêlo de fotografia que se apaixona por um jovem geólogo. A profissão de modêlo lhe dá chance de desnudar-se, como de praxe, garantindo o impacto que o filme, do ponto de vista comercial, não possui. Mas a fita é bela, como realização artística e fotográfica, dominada fotogênicamente pela francesinha que ainda não perdeu, apesar dos anos, aquela juvenilidade de sensual, ingênua e um tanto quanto inescrupulosa.

Bola de Fogo 500

Direção de William Asher. Com Frankie Avalon, Annette Funicello, Fabian e outros.

Aí estão as novas aventuras da «turma da praia», agora deixando, talvez provisòriamente, a faixa litorânea, para ensurdecer as rodovias norte-americanas com o roncar de seus carros de corrida. Essa tal de «Bola de Fogo 500» é a designação do carango de Dave Owens, com o qual se candidata aos prêmios das corridas da Califórnia e ao pródigo coração de Jane, filha de um empresário do emocionante esporte da velocidade.

CONGRESSO DO AMOR

Direção de Geza Radvanyi. Com Lili Palmer, Curd Jurgens, Paul Meurisse.

Eis um filme de veteranos, bom para matar saudades principalmente desta talentosa e sedutora Lili Palmer. Trata-se de uma espécie de paródia picaresca do Congresso de Viena de 1815, onde pontificaram Metternich, Talleyrand, o imperador Francisco I, já devidamente glosados no clássico de Thiele, «O Congresso se Diverte», de 1931. O Congresso é visto sob um prisma mais de alcôva do que de gabinetes de políticos e reuniões de Chefes de Estado. Entremeado da boa música vienense, sobretudo a de Johann Strauss, «Congresso do Amor» é uma co-produção franco-alemã que constitiu um espetáculo divertido, dosado com algumas deliciosas pitadas de malícia e ironia.

TRÊS TIROS DE RINGO

Produção de Franco Mannocchio. Direção de Emimmo Salvi. Com Gordon Mitchell, Mike Hargitay, Milla Sannoner e outros.

Doce ilusão essa de que o portentoso Ringo só vai dar três reles tirinhos neste nôvo faroeste macarrônico perpetrado na terra de Dante. Ringo, juntamente com Django, Gringo, Johnny Yuma e outros batutas, é um dos tais pistoleiros que, sacando do revólver, aciona um dispositivo extraordinário de tiro-moto-contínuo que dizima de uma só vêz, todo o exército norte-americano no Vietnam. O distinto agora é nomeado xerife de Salt Lake City e procura manter a ordem na cidade, perturbada pelo banqueiro Daniels e seus capangas, que Ringo fulmina, como de praxe, com aquêle ar de menino órfão, abandonado, com sanduíche no bôlso.

Teatro

HENRIQUE OSCAR

«Deus Lhe Pague» no Teatro Serrador

COMPREENDE-SE o êxito de «Deus lhe pague», de Joraci Camargo, em 1932, há trinta e cinco anos, e o fascínio que ainda possa exercer sôbre certo tipo de público mentalmente menos evoluído, tanto entre nós como no exterior. Mas a representação da peça agora, no Teatro Serrador, onde se encontra em cartaz, mais ainda do que sua leitura, evidencia-lhe o envelhecimento e as limitações. Ao tempo de sua estréia, no clima de agitação e renovação posterior à Revolução de 1930, uma peça que falava de miséria, de comunismo, de opressão capitalista, de injustiça social não podia deixar de calar fundo. Era, provavelmente, a primeira vez que êsses temas apareciam assim tão claramente, pelo menos, em nosso teatro. De outra parte havia uma inovação formal: pela primeira vez, também, acreditamos, surgia um original empregando a técnica do «flash-back».

Hoje, a evolução política e cultural mudou inteiramente o panorama e tudo aquilo que então funcionava, já só pode impressionar quem continua inentamente naquela fase. Chama-nos, agora, a atenção, em primeiro lugar, o primarismo da estrutura dramática. A obra é quase um monólogo em que o protagonista pràticamente não age, fala apenas, interminàvelmente, interrompido de vez em quando por interlocutores que, em geral, fazem perguntas meramente circunstanciais, com a exclusiva finalidade de dar a impressão de que estamos diante de um diálogo. E nessa infindável falação, o «mendigo-filósofo» emite conceitos, expõe pensamentos, dá explicações que estão longe de primar pela originalidade, interesse ou profundidade, caracterizando-se, ao contrário, pelo primarismo e ingenuidade.

Essa discurseira, tão cansativa, só é interrompida por algumas cenas, como uma em que a ação envereda por um clima de dramalhão incrível, de um mau gôsto irremediável, o episódio do furto do projeto do operário pelo patrão e a conseqüente loucura da mulher do primeiro, cuja má qualidade já foi suficientemente apontada para que ainda precisamos insistir a respeito. Outra é a que o mendigo enfrenta o candidato à amante da mulher com que vive, em que há o pueril trecho da gozação do nome grego e o diálogo: — «O senhor sabe ler? — Sou bacharel em direito! — Não. Estou perguntando se sabe ler», que neste mesmo jornal, em 27 de agôsto próximo passado, Nestor de Holanda disse supor que fôsse de «Loura Dolicocéfala», de Pitigrilli (apoiamo-nos na informação do confrade, porquanto jamais lemos o mencionado escritor italiano) e o que bem dá idéia da originalidade da peça...

A implausibilidade do episódio do furto do projeto, como é apresentado, soma-se a pérola que é a conduta da mulher do mendigo ao retardar a fuga com o amante porque «quero ouvir-lhe (do mendigo) ainda uma vez a voz e enriquecer com mais alguns ensinamentos a grande bagagem de experiência que levarei comigo»! A superação irremediável da obra, em todos os seus aspectos e o lamentável equívoco que constituiu atribuir-lhe ainda hoje alguma significação é, contudo, demasiado clara e sabida para que precisemos insistir no assunto. O crítico e professor de teatro Sábato Magaldi, já disse, em seu «Panorama do Teatro Brasileiro», que numa análise literária nada sobra da peça, que ela desemboca na subfilosofia e que além das frases indicadoras do mau teor literário do texto, as quais alimentariam uma antologia especializada, as situações, as personagens e o suporte ideológico não resistem a um exame superficial...

O espetáculo dirigido por Antônio de Cabo limita-se a apresentar a obra rotineiramente, sem qualquer tentativa para melhorá-la ou defendê-la, embora seja lícito admitir que talvez nenhum esfôrço nesse sentido adiantaria. Os atôres estão soltos, cada qual atuando de acôrdo com aquilo a que está acostumado ou suas limitações. André Villon faz o protagonista segundo seu hábito de enfatizar cada palavra que pronuncia, num tom de discurso de mau gôsto, de um artificialismo gritante, dando ao texto uma falsidade que quase leva a pensar numa interpretação crítica brechtiana involuntária... Geórgia Quental é apenas uma figura vistosa no palco. Diz e representa de maneira nada convincente e, no último ato, quando tenta enveredar pelo emoção, seu desempenho torna-se bisonho. Luís Carlos de Morais está terrìvelmente canhestro no amante, tendo uma atuação do pior amadorismo. O patrão-papão de Nélson Vaz, personagem já de si implausível, ainda tem acentuado seu irrealismo pelo intérprete que representa mecânicamente.

Cahué Filho, no outro mendigo, tem ótima fisionomia e um tom humano, o que constitui uma exceção nesse espetáculo. Mas seu papel limita-se pràticamente ao de fornecedor de «deixas» para que o protagonista possa expor e doutrinar e, além disso, sapecaram-lhe uma cabeleira de teatro infantil imperdoável. Outro vislumbre de humanidade nos apareceu em Lúcia Alves, a espôsa que enlouquece, nos primeiros momentos de sua cena, apesar de uma sensível falta ainda de preparo técnico. Quando enfrenta o incrível melodrama do episódio, porém, como é provável que acontecesse até com artista mais experimentada, não resiste. Gostamos do cenário de porta de igreja de Arlindo Rodrigues. E' bonito, de bom gôsto. Já o principal interior é inexpressivo e o mecanismo da mutação à vista não funciona por causa de uma iluminação deficiente.

«O ASSASSINATO DA IRMÃ GEÓRGIA», PARA ESTUDANTES

Teresa Raquel resolveu que de têrça a quinta-feira e aos domingos os estudantes sòmente pagarão três cruzeiros novos pelo ingresso para o Teatro Gláucio Gill (ex-da Praça), onde está em cartaz «O Assassinato da Irmã Geórgia», peça de Frank Marcus, apresentada em tradução de Millôr Fernandes, sob a direção de Maurice Vaneau, com cenário de Túlio Costa, figurinos de Ninete van Vuchelen e tendo como intérpretes Teresa Raquel, Vera Gertel, Lourdes Mayer e Iracema de Alencar.

NO TEATRO COPACABANA — Márcia de Windsor e Henrique Martins numa cena da peça de Françoise Sagan "O Cavalo Desmaiado", que está em cartaz no Teatro Copacabana, onde já completou cem representações consecutivas

Carta de Portugal

ESTAMOS recebendo carta de Orlando Miranda com as últimas notícias da excursão da companhia brasileira a Lisboa que encenou, como vocês devem saber, a comédia de Pedro Bloch, «Os Pais Abstratos». Diz-nos o produtor e empresário do Teatro Princesa Isabel:

«— Hoje é o nosso 16º dia e já contamos com 36 representações e isto se explica porque em Portugal não há folga às segundas-feiras; fazemos dois espetáculos por dia, sendo que três aos domingos. Estamos passando por uma prova de fogo que não é mole, Verão e ainda por cima, mês de setembro. Apesar de tudo, temos tido boas casas. Pena que as despesas sejam enormes, caso contrário já estaria ganhando algum tutu. Espero no mês de outubro armazenar algum para a volta. O público gosta muito da peça. Pela primeira vez uma companhia brasileira vem a Portugal trazendo só uma peça, fato considerado uma loucura pelo pessoal de cá. Acabamos de inaugurar a exposição de programas de peças, conforme lhe falei: «Panorama do Teatro no Rio — de Janeiro a Agôsto» — Quanto a incluir fotos não foi possível, pois só pude conseguir de quatro companhias. Lamentei não poder aproveitar a sua idéia. Aí vão algumas fotos... abraços (a) Orlando Miranda».

A ENLUARADA

A Copacabana lançará em outubro um elepê de Elizete Cardoso com o título (idéia de Hermínio Belo de Carvalho) «A Enluarada Elizete». Em duas faixas será acompanhada por Pixinguinha, nas composições «Carinhoso» e «Isso é que é viver», sendo todos os arranjos do maestro Gaya. A «Divina» está realmente eclética nesse elepê, pois, entre outras, cantará «Melodia Sentimental», de Villa-Lôbos, gravada anteriormente por Bidu Sayão (partitura do filme «Green Mansions»). Outros autores no disco: Baden, Vandré, Vinícius, Maurício Tapajós, Hermínio, Codó, Paulinho da Viola. O lançamento será no Museu da Imagem e do Som.

WANDA VAI

Sérgio Ferraz acaba de receber telegrama de Giuseppe Bastos pedindo o embarque da vedete Wanda Moreno entre 15 e 20 de outubro e explica que a revista teve sua montagem atrasada devido à doença súbita de Beatriz Costa. Ao que parece, Beatriz concordou em voltar aos ensaios, embora chegasse a anunciar que não poderia trabalhar nos próximos seis meses.

Show

NEY MACHADO

A NOITE E O FMI

Na mesma noite, o Chez Toi recebia delegações da Itália e da França, e o Lisboa à Noite, da Espanha e dos Estados Unidos. Os delegados do Fundo Monetário Internacional têm freqüentado pouco as nossas casas noturnas e a explicação é óbvia: tantos são os programas oficiais e oficiosos (Clube Federal, Ilha de Brocoló, Country Club, Itanhangá, Embaixadas) que lhes sobra pouco tempo para um rotêiro particular. E, ao que tudo indica, esta ausência continuará até domingo, quando se encerram, oficialmente, os trabalhos.

«SHOW» DE NOTÍCIAS

Juca Chaves volta hoje, sexta-feira, ao Teatro de Bôlso. Mais quatro noites, sempre após o «show» de Odete Lara («Quem Samba Fica»). O empresário Aurimar Rocha, descobridor do Juca Chaves-67 anda chateado e com razão. Todo mundo quer contratar o cantor, oferecendo-lhe teatro, garantias, etc. «É por isso que o teatro não vai pra frente — diz o Aurimar —». *** A partir do dia três deoutubro, Helena Sangirardi estará recebendo os colunistas na Cantina Don Ciccillo, tendo cada noite um convidado especial.

DUO OURO NEGRO

Confirmada a chegada do Duo Ouro Negro dia 19 de outubro ao Rio. Ficará por conta do Festival até o dia 30. Vai defender a música angolana «Kanakouê». A partir de 1º de novembro, estará sob os cuidados de Sérgio Ferraz, que irá programá-lo Rio-São Paulo.

TOBIAS & JURANDIR

Casaram-se dia 20 em Berlim os artistas brasileiros Jurandir Palma e Ailton Tobias, integrantes da atual «Brasiliana». Casamento no civil no Consulado do Brasil e no religioso, na Igreja S. Ansgar. Um namôro de muitos anos, (desde «O Otelo é Grande»). O casal ofereceu um almôço a tôda companhia e jornalistas no terraço do Hotel Arosa

Célia Biar e Emílio Di Biasi em uma cena da comédia de Joe Orton, "O Ôlho Azul da Falecida", agora em cartaz no Teatro Santa Rosa. Por poucos dias

Televisão em Côres Atravessa o Atlântico

MAIS uma página foi escrita na história da televisão com a primeira transmissão ao vivo, em côres, de televisão, através do Atlântico. Depois de quatro anos de intensas pesquisas, a divisão de engenharia da British Broadcasting Corporation conseguiu converter imagens do sistema NTSC americano para o sistema PAL, europeu. As imagens, demonstradas perante cientistas, engenheiros e homens da imprensa, percorreram 79 mil quilômetros desde Toronto, Canadá, via satélite «Early Bird», até a Broadcasting House, em Londres.

Comentando o acontecimento, sir Francis Mc Lean, diretor de Engenharia da BBC, disse que agora é maior do que nunca a necessidade de criação de meios adequados para intercambiar programas entre os vários sistemas de televisão utilizados no mundo.

Segundo êle, há bons motivos para esperar-se que os Jogos Olímpicos no México, em 1968, sejam retransmitidos em côres para a Grã-Bretanha. (BNS).

Rádio e.... TV

RÁDIO TUPI

— Está de luto o ator Abel Pêra, da Rádio Tupi, pelo falecimento de seu irmão e também ator, Manuel Pêra, ocorrido sábado último, à noite. Manuel Pêra pertenceu ao elenco associado tendo atuado na TV-Tupi onde se apresentava a sua espôsa Dinorah Marzulo e sua filha, Marília Pêra.

— A Festa da Primavera realizada nos salões do Bonsucesso F. C. para instituições ... «Dia da Juventude» organizado e idealizado pela Rádio Tupi do Rio constituiu autêntico sucesso.

Dina Sfat e Nicete Bruno são duas «grandes» que atuam em «Os Fantoches», pela TV Excelsior, de segunda a sexta-feira, às 20 horas.

RÁDIO CABO FRIO FAZ ANOS

No próximo dia 1º de outubro, a Rádio Cabo Frio vai comemorar seu 6º aniversário de fundação com um coquetel, às 14h30m, em seus estúdios e um «show» artístico, a partir das 20 horas, nos salões da Sociedade Musical Santa Helena.

RÁDIO NACIONAL

— Comemorando o cinqüentenário da SBAT, o Teatro Orniex encenará hoje, às 22h10m, com reprise no próximo domingo, às 8 horas, a peça «Maurício de Nassau», em adaptação de Janet Clair, locução de Lúcia Helena e direção de Floriano Faissal.

— Por motivo do seu 31º aniversário, a Rádio Nacional continua recebendo cartas de congratulações de seus ouvintes internacionais.

PALESTRA

A professôra Maria de Lourdes Sekeff vai proferir uma palestra no dia 9 de outubro, próximo, às 17 horas, no salão Tolentino da Costa, da Escola Nacional de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro. O Quinteto de Sôpro da Rádio M.E.C. e a pianista Vera Astrachan ilustrarão a conferência.

TV

- CANAL 2 (Excelsior)
- CANAL 4 (Globo)
- CANAL 6 (Tupi)
- CANAL 9 (Continental)
- CANAL 13 (Rio)

SEXTA-FEIRA

11.30 (4) Uni-Duni-Tê
12.30 (4) Desenhos
13.00 (6) «Shows» da cidade
14.00 (4) Sessão das Duas (filmes)
(2) Jornal da cidade
14.20 (13) Desenhos
14.30 (6) Jornal da Tarde
(2) Carrossel
14.45 (13) «Show» da tarde
15.00 (13) Poeira de Estrêlas
15.20 (6) Fúria (filme)
16.00 (4) Capitão Furacão
(6) Reprise de programas
16.00 (13) Programas infanto juvenis
16.10 (2) Comandante Rádio
16.25 (6) Jornal da tarde
17.00 (6) Pullmann Jr.
17.40 (9) Gasparzinho
17.45 (2) Novela
17.50 (6) Alô
18.00 (9) Close-up
18.15 (9) Aulas de inglês
(2) Casa de família
18.20 (6) O pequeno Lord
18.30 (2) Minijornal
(4) Os 3 patetas
18.45 (2) Novela
18.50 (9) Artigo 99
18.55 (6) Novela
19.00 (4) Teatro de Estrêlas
(13) Super-heróis
19.15 (2) Novela
19.20 (6) Novela
(9) Nove no E. do Rio
19.30 (13) TV Rio Notícias
(4) Na zona do Agrião
(9) Telesporte
19.45 (2) Ultra-Notícias
(4) Jornal da Globo
(9) Notícias Continental
19.55 (6) Diário de um Repórter
(2) Novela
(4) Novela
20.00 (6) Repórter Esso
(9) Guanabara em foco
(13) ... jovem guarda
(2) Novela
20.20 (6) Um homem... uma mulher
20.30 (4) Dercy Comédia
(2) Super-Catch
21.00 (9) O fugitivo (filme)
21.30 (4) Novela
(6) Novela
(2) Novela
21.45 (13) Festival da Música brasileira
22.00 (4) Jornal de verdade
(9) Noite de cinema
(2) Filme
22.15 (4) Ibrahim Sued informa
22.30 (2) Sandra Confidencial
(9) Mesas-redondas
(6) Heron Domingues
22.35 (2) Jornal de Vanguarda
22.50 (13) O assunto é política
22.55 (2) Tônia Carrero
23.00 (6) O Santo (filme)
23.05 (2) Sandra prá seu govêrno
23.20 (13) TV Rio Notícias
(2) Jornal de Vanguarda
23.30 (6) Falando francamente
24.00 (2) Bang-Bang
(13) Honey West

O soprano Maria Helena Buzelin

Temporada Lírica

Hoje, no Municipal, "Madame Butterfly"

SERÁ encenada hoje, à noite, no Teatro Municipal, a ópera «Madame Butterfly», de Puccini, com o seguinte quadro intérprete: Maria Helena Buzelin, Sulte Maresca, Fernando Teixeira, Carmem Pimentel, Geraldo Chagas, Alvarany Solano e outros. Regente: Henrique Morelenbaum.

Amanhã, «Tosca», com Marisa Mariz, Assis Pacheco, Lourival Braga e Guilherme Damiano.

Dias 6 e 8 de outubro, às 20h45m e 16 horas, respectivamente, «Trovador», de Verdi, com Eni Camargo, Maria Henriques e Zacarias Marques nos principais papéis.

A ópera «Zazá», de Leoncavallo, estará em cena nos dias 13 e 15 de outubro, com Diva Pieranti no papel título.

Yara Bernette no Municipal Dia 4

O programa de Yara Bernette em seu recital no Teatro Municipal, a 4 de outubro próximo, às 21h15m, vai constar de Mozart — Sonata K 330 em dó maior; Brahms — Fantasias op. 116; Camargo Guarnieri — 2 ponteios; Chopin — Mazurka op. 24 nº 4, op. 63 nº 3 e Balada op. 52 em fá menor; Schumann — Estudos sinfônicos op. 13.

MÚSICA

Curitiba Terá Nôvo Festival de Música

O maestro Roberto Schnorrenberg já organizou o programa da IV Curso Internacional de Música que se realizará de 4 de janeiro a 6 de fevereiro de 1968, em Curitiba, juntamente com o Festival Internacional de Música do Paraná.

O certame é promovido pelo govêrno daquele Estado, assessorado pela Sociedade Pró-Música de Curitiba, e foi criado em 1965. No próximo ano, além dos cursos normais, haverá outros de flauta, flauta-doce, oboé, clarinete, fagote, trompa e trompete, sendo que para algumas matérias virão professôres do exterior.

CORPO DOCENTE

O diretor artístico dos cursos e do festival, maestro Roberto Schnorrenberg, convidou a violinista L. Gebhardt, para lecionar violino; W. Genuit, piano; J. Hoenberg, matérias teóricas e D. Kloecker, clarineta. Todos êstes professôres virão da Alemanha. Da Argentina, Schnorrenberg convidou a cantora Maria Kallay, que virá acompanhada de seu marido, o pianista Léo Schwaz. Marc Wilkinson, que estêve no Paraná no início dêste ano, foi contratado na Inglaterra para ensinar cravo e composição, e a organista Marilyn Mason virá dos Estados Unidos.

Os brasileiros que darão aulas no curso são Semitha Walenka, canto e formação vocal; Edino Krieger e Osvaldo Lacerda, composição; Moacir Lisserra, flauta; Noel Levos, fagote; Isolda Bassi Bruch, iniciação musical; Maria Lúcia Machado, Marilena Tavares e pe. José Penalva, matérias teóricas; pe. Jaime Diniz, dom Evangelista Enout, pe. José Vitor da Silva, pe. Nereu Teixeira, música religiosa; Samuel Kerr e Henrique Morozowicz, órgão; Fernando Lopes, Henriqueta Penido Garcês, Ingrid Müller Serafin, Mally Weisenblum, Paulo Afonso de Moura Ferreira e Cláudio Stresser, piano; Renata Braunwieser, regência coral; Enzo Pedini, trompa; Dino Pedini, trompete; Perez Dvorecki, viola; Tereza Saraiva e Marcelo Guerchfeld, violino e Piero Bastianelli, violoncelo.

Solistas Bach da Alemanha na na ABC Pró-Arte

Encerrando a temporada no Teatro Municipal, a ABC-PRÓ ARTE apresentam têrça-feira, 3 de outubro, às 20h45m, o célebre conjunto alemão, que vem sob os auspícios do Instituto Goethe de Munich.

Há mais de 10 anos foi fundado êste conjunto para apresentar com a máxima fidelidade e perfeição tôda a obra-prima do grande Cântor de Leipzig. Os Solistas Bach da Alemanha já têm-se apresentado em quase todos os países europeus, em grandes festivais, e, pela primeira vez fazem uma «tournée» pela América Latina. Em 1968 já têm programada uma excursão artística nos Estados Unidos, onde realizarão mais de 50 concertos.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

OUTUBRO

DOMINGO, 1 — O.S.B. Teatro Municipal, às 10 horas. Concêrto para a juventude.

DOMINGO, 1º — O.S.N. Regente: Taijiro Goh. TV-Globo, às 10 horas.

TÊRÇA-FEIRA, 3 — ABC-Pró-Arte. «Solistas Bach», da Alemanha. Teatro Municipal, às 21 horas.

QUARTA-FEIRA, 4 — Pianista Iara Bernette. Teatro Municipal, às 21 horas.

QUARTA-FEIRA, 4 — Conjunto de Música Antiga. Instituto Brasil-Alemanha, 20h30m.

SEXTA-FEIRA, 6 — Pianista Iara Bernete. Divisão de Educação Extra-Escolar. Sala da Cultura, às 21 horas.

SÁBADO, 7 — O.S.B. Teatro Municipal, 16h30m.

SEXTA-FEIRA, 13 — Pianista Guiomar Novaes. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Êxito de C. Guarnieri em Festival Português

Os jornais portuguêses elogiam a atuação do maestro Camargo Guarnieri nos Cursos Internacionais realizados em Cascais, onde participou do corpo docente dando aulas de composição, análise e instrumentação. A audição de seus alunos no concêrto de encerramento das aulas provocou a seguinte notícia do «Diário de Notícias», considerado o maior jornal de Portugal: «A audição dos alunos da classe de música de câmara dos Cursos Internacionais da Costa do Sol, dirigida pelo professor Camargo Guarnieri, de São Paulo, constituiu um dos momentos mais notáveis do programa dêste ano».

Série de Concertos da Divisão Extra-Escolar

Sob os auspícios da Divisão de Educação Extra-Escolar do MEC, a pianista Yara Bernetto realizará um recital, dia 6 de outubro, às 21 horas, no Auditório do Palácio da Cultura (Rua da Imprensa nº 16).

O espetáculo denominado «Cultura para os Jovens» é o quinto de uma série que a Divisão-Extra Escolar do MEC programou para o corrente ano.

A entrada far-se-á mediante apresentação de convites que estão sendo distribuídos graciosamente na sala 1107, 11º andar do MEC, no horário das 14 às 16 horas.

"Concêrto Para a Infância" em Homenagem ao "Dia da Criança"

Em homenagem ao «Dia da Criança», a Escolinha de Recreação Sócio-Cultural promove, a 15 de outubro, na praça Edmundo Bitencourt, em Copacabana, um «Concêrto Para a Infância», com a participação da Orquestra Juvenil do Teatro Municipal, sob a regência do maestro Nélson Nilo Hack.

Pomona Politis INFORMA

NA EMBAIXADA DA ESPANHA

O NÔVO embaixador do generalíssimo Franco é um primoroso jornalista, um escritor dos mais consideráveis da literatura espanhola. Representa a sensibilidade, o espírito e humanismo profundo que distinguem uma geração sofrida, corajosa e tenaz. José Antônio Gimenez Arnau é aragonês; vem de uma terra severa e heróica. Mal chegado a nosso país ganha os primeiros afagos da notoriedade. Como se não bastassem as glórias conquistadas no exercício da carreira que só engrandece com sua inteligência, tem no culto das letras uma das fôrças marcantes de sua personalidade. Os embaixadores de Espanha — ela é extraordinàriamente elegante, uma grande dama — receberam para um «cok-tail» em homenagem aos representantes de seu país à conferência do FMI.

FLASHES

O apartamento da Avenida Vieira Souto passa por completa remodelação. Agora os móveis são franceses da Maison Jansen. Ainda está em fase de adaptação. A embaixatriz Gimenez usa um modêlo prêto. Pelos salões conversam os homens das finanças... Uma figura central: príncipe Don Pedro de Orleans e Bragança. Sua Alteza me leva pelo braço. Quer que eu veja as fotografias da nobreza espanhola dedicadas aos embaixadores Gimenez. E vai me dizendo: «Êste é irmão de Esperanza. Esta é a Rainha-Mãe, ainda vive». Dona Esperança, usando modêlo de renda prêto, está presente. Todos querem saber da saúde dos filhos, acometidos de hepatite. Os condes de Larisch, o sr. e sra. Manuel Bayard Lucas de Lima. O jovem Olavo Monteiro de Carvalho, a gravadora Isabel Pons, a viúva Valentim Bouças, o secretário Lael Soares, os embaixadores Walder Sarmanho — tão amigos dos anfitriões — e muitos membros da missão êspanhola estão presentes. Com os Gimenez ajuda a receber o seu filho Joaquim, um belo môço que há de fazer pulsar os corações das meninas de Ipanema, vizinhas de bairro...

MALA DIPLOMÁTICA

Hoje em meu «carnet»: recepção na Embaixada dos Estados Unidos em homenagem às delegações dêsse país à Conferência do Fundo Monetário Internacional e Bird. ● O embaixador da Argentina e sra. Mário Amadeo receberam ontem para um jantar em homenagem ao sr. Ignacio Pirovano que se destaca mais como um homem de sociedade que pròpriamente como um crítico de artes... Presentes: ministro e sra. Hélio Scarabotolo, diplomata Gilberto Chateaubriand, sr. e sra. Angelo Sertório, sr. e sra. Antenor Mayrink Veiga, acadêmico e sra. Pedro Calmon, conselheiro cultural e sra. Aníbal Papela, e o eficiente adido de imprensa, diplomata Hérman Massini. ● Para representar a Argentina à conferência do CIAP, chegou o sr. Alberto Sola, secretário de Comercio do Ministério da Indústria e Comércio. ● O embaixador e sra. Manuel Pio Corrêa viajarão para Buenos Aires, domingo próximo. Seu apartamento à Avenida Rui Barbosa já está alugado para um casal gaúcho. ● Os embaixadores dos Estados Unidos, sr. e sra. John Tuthill compareceram ao jantar realizado no Copacabana Palace, em honra ao sr. Schwitzer e no Leme Palace Hotel ao sr. Fowler. ● Regressou de Washington o embaixador Maury Gurgel Valente. ● O subsecretário da ONU, sr. Paulo Hoffmann, antes do almôço, ontem, no Itamarati, fêz entrega ao embaixador Sérgio Corrêa da Costa, de um sumário dos estudos energético da região centro-sul do Brasil. Participaram do almôço os embaixadores: John Thuthill, Sete Câmara, George Maciel, representantes da FAO, UNESCO e o sr. Arberthal. Trecho do discurso do ministro interino das Relações Exteriores: a cooperação internacional não é apenas objeto da Carta da ONU mas está na verdade relacionada com avariação de condições que tornaram possível e duradoura a paz mundial". ● A prova de francês do Instituto Rio Branco versou sôbre um tema de atualidade: energia nuclear para fins pacífico em face da energia empregada para fins bélicos. ● O embaixador da Nicaragua condecorou, ontem, durante um jantar o almirante Sílvio Heck. ● No próximo dia 3 de outubro, o embaixador da Alemanha, receberá para almôço. ● O chanceler Magalhães Pinto inicia amanhã, viagem de regresso ao Brasil. Desembarcará domingo, pela manhã, no Galeão.

PARTE O EMBAIXADOR DA GRÉCIA

Será apenas até dezembro a permanência do embaixador de Sua Majestade, o Rei Constantino II, no Brasil. O sr. Marius Zaferiu deixará o país de vez, no fim do ano, devendo ocupar um cargo no Ministério do Exterior, em Atenas. Hoje o embaixador helênico receberá para um almôço aos financistas patrícios, integrantes da conferência do FMI e Bird.

POT-POURRI

Será julgado nos próximos dias, na Justiça do Trabalho, o dissídio coletivo dos professôres primários e secundários de todo o Brasil. Os mestres querem 44% de aumento, com o que não concordaram até agora os diretores de estabelecimentos de ensino. ● Deverá visitar o Brasil como já se anunciou, o escritor Henry Miller. Vem com sua mulher japonêsa, com quem está em lua-de-mel. ● A Caixa Econômica Federal através da sua Carteira de Consignações iniciou estudos destinados a criar uma modalidade de empréstimo pelo prazo de um ano, a juros baixos, com a finalidade de financiar escritores para edição de suas obras. Segundo os idealizadores do projeto, a garantia real será feita pela emprêsa que editar livros através da cobrança dos direitos autorais ou pelo sistema de emissão de promissórias. ● Instalou-se, ontem, no Clube Naval a I Feira de Artesanato das Escolas Primárias cariocas. Criança mostrando o que sabe fazer. ● O acadêmico Pedro Calmon conclui o seu trabalho sôbre o Brasil no Século XIX. ● A srta. Cecília Guimarães Bastos foi incumbida de fazer as honras no Galeão ontem, por ocasião da partida do soberano da Noruega. Olav V. Um belo bota-fora. ● As sras. Beatriz Simonsen e Yvette Barrènne viajaram para a Europa. ● O ministro Edmundo Macêdo Soares e Silva foi agraciado com a Ordem do Mérito Militar. ● O deputado Raul Brunini está no Rio, desde ontem. Deverá visitar as instalações da ABBR. ● Neste fim de conferência serão tranqüilas as aprovações das teses apresentadas no conclave do MAM. A grande figura da festa: Michel Dobré. Êste foi o que melhor interpretou, segundo os entendidos, as necessidades dos países subdesenvolvidos. ● Casou-se ontem, aos 71 anos, o sr. Alberto Wood Soares, duas vêzes viúvo, e a elegante senhora Geisa Veiga. ● Está hospitalizado na Clínica São Vicente, o sr. Mário Ribeiro. Na mesma clínica, o sr. Wanderley de Pinho. ● Está no Rio o famoso arquiteto paulista, Salvador Candia. Veio para a instalação da nova agência da TAP. ● O arquiteto Henrique Lingler será recebido dia 11 de outubro, nôvo imortal da Academia Brasileira de Arte, entidade que tem 25 anos de vida e é presidida pelo sr. Garcia Miranda Neto. ● O sr. Carlos Lacerda estará amanhã em Vassouras, onde pronunciará conferência sôbre o tema: "atualidade da imprensa mundial". ● Jantando no Nino's anteontem, o senador Dinahrt Mariz; o casal Guilherme Levi; o ex-ministro Paulo Egídio, o deputado Gilberto Azeredo, o casal Ernesto Waller.

FECUNDIDADE

Sem cerimônia uma gata prenha escolheu a sala mais importante do MAM — onde funciona a Segurança — para ali dar à luz aos filhos. Cumpria os ditames da natureza. Que mal havia que os filhos nascessem ante os olhos dos policiais? E muito simbólico êste episódio e vem muito a propósito dos temas a cuja aprovação se empenham alguns financistas internacionais, e o doutor Delfim Neto: mais flexibilidade para os subdesenvolvidos. Divertimento de pobre é ter filho...

E O REBOUÇAS, DR. NEGRÃO?

Tive a grata satisfação de transpor em direção ao Cosme Velho o túnel Rebouças, obra do govêrno Carlos Lacerda. Fiquei boquiaberta com a magnanimidade da obra, que já emocionou (fruto do esfôrço nacional) até o rei da Bélgica: ao visitar o túnel, Baudouin indagou do então secretário de Viação: «Quais as firmas estrangeiras participantes?»... Pois bem. O Rebouças lá está prontinho da silva. Mas o amor-próprio do governador não permite exibir êsse feito monumental que não lhe cabe. Até mesmo a concorrência destinada à aquisição dos aparelhos de ar foi interrompida. **Aqui cai bem a sabedoria latina: «est modus in rebus»...**

«HONNI SOIT...»

Almoçavam no restaurante Mosteiro os srs. Carlos Lacerda e Epaminondas do Valle As últimas da Frente Ampla não estragaram os apetites, pode ver. Ao contrário: os «garçons» não paravam no ir-e-vir de bandejas. Uma senhora de São Paulo tirou as flôres do jarro postado nos seus narizes. Enviou-os ao seu vizinho, Lacerda. Ficou sorrindo só de alegria de ver o líder tão pertinho. Palmas estrugiam. CL teve que autografar. Êle ali fôra para meditar, lembrar a amiga que se fôra, longe daqui, nos Estados Unidos: Dona Lota Macêdo Soares. Nisso chegou o sr. Renato Archer, com o irmão médico. Ninguém acreditou não se tratar de um «meeting» da Frente Ampla. Não se pode nem pensar nos mortos...

COLOQUIO DE DIREITO PENAL

Sob o patrocínio da Faculdade Cândido Mendes, se reunirão no Rio, no final de outubro, penalistas de todo o país para debater uma série de teses que o Brasil deverá defender no próximo Congresso Internacional de Direito Penal A coordenação geral do certame ficará a cargo do professor Heleno Fragoso. Entre os convidados especiais estarão três famosos penalistas da Europa e mais três do Continente Americano.

ESTAS SÃO DO FUNDO...

O tapête amarelo de grandes dimensões que cobre quase tôda a ala de sessões do FMI, no MAM, pertence a própria entidade internacional. Para colocá-lo, veio uma equipe de técnicos. Qual a surprêsa dêstes, ao verificar que o tapête já havia sido colocado e por uma autêntica equipe de especialistas, tôdas paus-de-arara. ▪ Os personagens que mais fotografias aparecem ao lado do Ministro Delfim Neto, quando êste pronunciava seu importante discurso, ontem, pela manhã,não são delegados. São, isto sim, *secretas* do FMI. ▪ A grande resolução do conclave que hoje se encerra, é o nôvo sistema especial de saque que assegura aos países membros do FMI direito de empréstimo em proporção à sua cota. ▪ Ontem, à tarde, o sr. Paul Schweitzer, diretor-geral do Fundo Monetário Internacional visitou o sr. Delfim Neto, apresentando as suas despedidas. ▪ Enquanto Sir Wallinger, da Grã-Bretanha, ex-embaixador do Brasil participa das reuniões no MAM, sua mulher Lady Wallinger, está recebendo cumprimentos pelos que tiveram ocasião de ler seu livro nas livrarias cariocas. Trata-se da Escritora Stella Zilliacus, cujo romance "Fênix e o Cruzeiro do Sul" conta o romance de uma diplomata inglêsa no Brasil. ▪ Voltando as Schweitzer: pouca gente sabe que êle é francês de nascimento e foi "maquis" durante a guerra. Por ocasião em que se despedia do ministro Delfim Neto, estavam presentes o diplomata José Maria Vilar Queiroz e mais os srs. Alexandre Kafka e Paulo Lira.

DROPS

Do México vêm notícias dolorosas: morte por envenenamento e por desastre de trem. ● Chegou a Lisbôa, o escritor Otto Lara Rezende, adido cultural do Brasil. No mesmo avião desembarcou o ex-governador Ademar de Barros. Informou ao repórter que de Portugal iria mais tarde à Hungria «comprar carvão».

Posta Restante

JÁ disse várias vêzes e repito hoje: tivesse eu uma secretária e responderia as cartas que recebo, tão bonitas quase sempre. Mas não tenho dinheiro para tanto e agora com esta estúpida moléstia que não ata nem desata, as mãos doem demais. Daí usar êstes encontros algumas vêzes para responder a alguns dos meus queridos missivistas (a palavra é feia mas não sei outra melhor).

GODOFREDO CARDOSO: — Continuamos sèriamente a campanha pela valorização, e em defesa do Rancho. Sua carta é confortadora e vai ser entregue à Federação dos Ranchos, através do seu presidente, êsse «feroz» e dedicado Azul. Você viu, sentiu, viveu os Ranchos em seu apogeu e portanto é uma contribuição da qual precisamos. Vamos trabalhar para que os Ranchos voltem a ser o que foram no passado, êles que são o esteio, a base do carnaval carioca.

ITALINO PERUFFO (Anápolis) — «Merci» pelo seu romance «Entre o Rio e a Montanha». As publicações que você deseja, o melhor mesmo é pedir diretamente às Embaixadas. Mandarei os endereços caso você não os consiga aí.

MIGUEL SILVA (Belém) — Continue rezando. Seus orixás são bem capazes de um dia achar que já é hora desta dor acabar. É ou não é? E, voltando a Belém, irei vê-lo correndo. Escreva. Contar carta comigo agora é ruim porque as mãos não ajudam.

EM DESTAQUE: DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ: — Estou todo dia para agradecer seu cartão bonito como você e seu presente. Há poucas pessoas que podem ser chamadas flor. Você é uma delas: uma flor. «Merci» e muito.

ENCONTRO MATINAL

eneida

DAQUI, DALI, DACOLÁ — **Braga Filho está comunicando que assumiu a direção das relações públicas da TV Continental e logo enviou a programação da tevê para setembro e mais um vasto noticiário.** *** Hélio Flávio volta ao teatro, desta vez apresentando no Teatro Miguel Lemos duas peças: «O belo indiferente», de Jean Cocteau, e «Play boy» êste último do próprio Hélio Flávio; a estréia será dia 2 de outubro, às 21h30m, e o espetáculo será realizado tôdas às segundas-feiras. *** **Nosso coleguinha Pedro Jorge volta, depois de dez anos, à tevê, com um programa chamado «Atualidades estudantis», às segundas-feiras no programa de Gilson Amado. Ainda de Pedro Jorge esta notícia: nos dias 6, 13, 20 e 27 de outubro, às 17h30m, no Teatro Azul, da Campanha Nacional da Criança, estará êle realizando um ciclo de exposições e debates sob o título «O jovem e o teatro» *** O «Jornal de Verdade», de Borjalo, vai ter agora mais um bonequinho-personagem: o sabiá, em homenagem à Editôra Sabiá, de Rubem Braga e Fernando Sabino.** *** Orestes Bastos está informando que a peça «O assassinato da Irmã Geórgia», que a Companhia Teresa Rachel está apresentando no Teatro Gláucio Gill, às têrças, quartas, quintas e domingos, dará abatimento aos estudantes. *** Até o dia 7 de outubro, H. Stern joalheiros está apresentando, na Avenida Atlântica, 1782, a exposição de pintura de Rubens Zevallos.

NOTICIAS DE LIVROS: — **«Editôra Tempo Brasileiro» acaba de lançar, com festa de autógrafos, um livro de Assis Brasil: «Cinema e literatura» (choque de linguagens). Como Assis Brasil é um dos escritores mais sérios do Brasil de hoje, é de se esperar seja ótimo seu último livro, do qual ainda falaremos.**

Maria Aracy Lessa é mãe de Zora Seljan e vem agora, com um livro editado por J. Ozon, contando memórias em **«Ouro Prêto do meu tempo»**. Na orelha, diz Zora Seljan que, com êsse livro, sua mãe «planta no tempo nossa casa de Ouro Prêto.» O prefácio é de Antônio Olinto.

Editado pelo Ministério das Relações Exteriores um livro que foi traduzido para o francês por Michel Simon, Teresa Tavares Pinto, Gisele Binon e Lina de Campos Mello: **«La contribuition de L'AFRIQUE A LA CIVILISATION BRESILIENNE»**. São seus autores Manuel Diégues Júnior, Édison Carneiro, Renato Almeida, Adonias Filho, Mário Barata, E. Nogueira França, João Máximo, Darwin Brandão e Luiz Rangel de Castro. **Como se vê autores da melhor qualidade.**

Júri Demissionário

QUASE todo o primeiro andar e mais o térreo do pavilhão Armando Arruda, no Parque Ibirapuera, estão ocupados pela representação brasileira à IX Bienal de São Paulo. São ao todo 1.493 obras de 393 artistas, ou seja, 601 pinturas, 404 desenhos, 252 gravuras, 221 esculturas e objetos e 15 tapêtes. E' a maior representação brasileira de todos os tempos, verdadeiro canto de despedida, pois, com a realização da Pré-Bienal em junho de 68, serão selecionados apenas 20 ou 30 (o número ainda não foi decidido) artistas que representarão o Brasil na X Bienal provàvelmente com 10 trabalhos cada. Ou seja, teremos um pavilhão semelhante aos demais países com 200 ou 300 obras. O perigo da Pré-Bienal é que ela será radical: se o júri fôr «acadêmico» não haverá salvação, porque se a atual representação brasileira à IX Bienal é imensa, irregular, as vêzes péssima (e há quem diga que o júri foi demissionário, isto é, não julgou), ainda assim sentimos que o Brasil resiste bem no confronto com as demais nações, sobretudo na parte referente à pesquisa e à vanguarda.

O PRÊMIO DE FLÁVIO

Aliás, cabe fazer considerações sôbre a atuação do júri internacional no que toca ao Brasil. Como é sabido, um dos prêmios médios de NCr$... 6.000,00 dados pela Fundação Bienal de São Paulo, foi concedido pelo júri internacional, a Flávio de Carvalho, um dos primeiros modernistas do Brasil, hoje com 68 anos. A importância e atuação de Flávio de Carvalho nos movimentos de vanguarda em São Paulo é indiscutível, assim como deve ser considerada, igualmente, sua contribuição à arquitetura moderna brasileira. Flávio de Carvalho foi um pintor de méritos inegáveis (e quem quiser tirar a prova que veja o seu quadro constante do acervo do Museu de Arte de São Paulo) e, igualmente, um dos maiores retratistas do país. Uma recente exposição realizada em galeria particular, em São Paulo, reuniu, retrospectivamente, seus principais retratos. Quase todos excepcionais. A galeria de retratos era uma espécie de chamariz para os desenhos, datados dêste ano. Fracos, fraquíssimos. Ou concluindo: a importância de Flávio de Carvalho (premiado como desenhista) passou, êle hoje é história, nada pesa ou significa no contexto atual da arte brasileira. Na segunda Bienal foi concedido um prêmio a Volpi, já, à aquela época, de idade avançada e de cabelos brancos, mas com uma arte viva, atual de vanguarda, como ainda hoje, em 1967. Com Volpi se homenageou e não o passado, e a Bienal, como o próprio nome indica pretende ser um levantamento da arte brasileira e mundial a cada dois anos.

Mas a sutileza do júri internacional, que certamente não estêve isento das tradicionais pressões, agindo como mentalidade colonialista, não concedeu, igualmente, o prêmio de NCr$ 5.000,00, dado pela Prefeitura de São Paulo e destinado ao melhor pesquisador brasileiro, o que motivou um enérgico protesto de críticos e artistas. O que concluir, então? Que o estágio da arte brasileira atual é o indicado pelo desenho de Flávio de Carvalho, e que num país que realiza a segunda maior manifestação internacional de artes plásticas e concede um dos maiores prêmios oficiais do mundo, não tem pesquisa. Sabe que os membros do júri internacional, desde o início, demonstraram um real interêsse pela obra de Amélia Toledo, de Gastão Manuel Henrique, de Abraão Palatnick, e que comissários e artistas estrangeiros olharam com a maior atenção as obras de Nélson Leirner, Rubens Gerchmann, Marcelo Nietsche. Assim como qualquer um de bom-senso sabe que os brasileiros Weissmann, Piza, Ana Letícia, Roberto Delamônica para não mencionar outros nomes mais jovens ou pouco conhecidos lá fora, tem uma qualidade internacional, que não podia ser desconsiderada.

É, então, o caso de se perguntar, se o júri internacional realmente julgou (examinou) a representação brasileira e qual foi a atitude do membro brasileiro nesse mesmo júri. Não seria o caso de afirmar, igualmente, que em matéria de Brasil, o júri internacional foi demissionário?

ARTES PLASTICAS

Frederico Morais

O escultor Franz Weissmann, após um longo período «expressionista», isto é, após beber o fel até a última gôta, amassando com as mãos e com soquetes placas de alumínio, reencontra, agora, sua vocação construtiva. Sua produção mais recente, caracteriza-se pelo aproveitamento de estruturas simples, primárias — ferro pintado — ou por construções monumentais como a tôrre que montou na IX Bienal de São Paulo com réguas de madeira pintada ou esculturas/objetos como o da foto, denominada «O Fole», que se desenvolve a partir de um quadrado.

Fofocas Imperiais

Há alguns dias atrás, encontraram-se em Paris, «casualmente», a ex-imperatriz Soraya e o xá Reza Pahlevi, seu ex-marido. Isto, com qualquer mortal, não teria importância nenhuma, mas com êsses dois — foi um acontecimento que se tornou notícia sensacional. E foi um encontro de um segundo, uma passagem, um olhar...

O negócio foi assim: o xá e sua espôsa atual, Farah Diba, tinham voltado da visita à Alemanha e estavam em Paris. Reza se dirigiu, no cadilac do embaixador, acompanhado por seu médico, ao hotel onde se hospedava o seu séquito. Chegando ao hotel, quando ia entrando, quem vinha atravessando o saguão, Nada menos que Soraya, que estava acompanhada de sua amiga Gali Manoudi. A imprensa assim descreveu o «grande encontro».

«Soraya estacou, empalideceu, olhou os olhos do xá e, em seguida, pegando a mão da amiga fastou-se depressa». Eis tudo, tudo, tudo. Mas bastou para a fofoca do ano. Pergunta se: «quem provocou essa coincidência?» «Quem preparou êsse encontro casual » Ora essa!

Uma imprensa francesa garante que Soraya é que preparou o encontro, porque nestes dez anos de separação ela procura ocasião de rever o xá. Por isso, queria vê-lo de nôvo, nem que fôsse por um segundo e êsse fugaz encontro encheu-a de alegria.

A imprensa francesa informa, ainda, que Soraya tinha sido discretamente convidada a deixar Paris às vésperas da chegada do xá. E que fêz ela, movida pela velha paixão? Não só não deixou Paris, mas teimou em continuar hospedada no hotel Plaza-Athenée, onde sabia que o xá e o seu ex-cosorte se hospedariam.

Por aí vemos como são grandes as vantagens de ser humilde e desconhecido: pode-se provocar qualquer encontro para matar saudades, sem que ninguém venha bater foto e bisbilhotar...

"DN" NA ZONA SUL

ROTEIRO DA ZONA SUL

A inusitada movimentação que se observa em nossa cidade, especialmente em Copacabana, resultado do afluxo de numerosos visitantes ao Rio, deve ser creditada a presença, entre nós, dos elementos do Fundo Monetário Internacional.

A importante reunião que se realiza no Museu de Arte Moderna despertou uma justificável curiosidade, não só na "Cidade Maravilhosa" como no interior do Brasil, em virtude de um possível modificação no panorama econômico nacional, fruto de uma possível e eficiente ajuda financeira, que resulte na solução definitiva dos problemas mais prementes da realidade brasileira.

0O0

ARTE POPULAR BRASILEIRA

A Galeria "Pôrto Velho", no dia 25 de setembro último, reabriu seu salão, para exposição de pintura e figuras da arte popular brasileira de autoria do ingênuo Luís Carlos Figueiredo. Pintor dos mais vibrantes da nova geração artística do Brasil, Luís Carlos sabe imprimir de forma intensa uma côr local aos motivos selecionados como base de seus quadros originais, adotados como "leit motiv" de sua arte inspirada. Motivo de atração especial foi a participação do "Bumba meu boi", sob a direção de Rafael de Carvalho. A exposição se prolongará até o dia 8 de outubro próximo.

FEIRA DO ARTESANATO

Patrocinada pelo Ministério de Indústria e Comércio e a Confederação Nacional de Indústria, está sendo realizada a I Feira Nacional de Artesanato, na sede social do Clube de Regatas Flamengo. Tendo sido iniciada no dia 14 do corrente, a Feira se compõe de 54 sessões, nas quais, um têrço se destina aos trabalhos oriundos dos vários Estados da Federação. Tendo como atração principal a elaboração, na própria feira, de obras características de alguns Estados do Norte e Sul do País, a Feira é rica em objetos originais de acentuado bom-gôsto.

A composição dos diversos "stands", e a conseqüente localização dos mesmos, ficou a cargo de uma firma especializada, do Rio. Um restaurante instalado nas dependências do Clube, fornece pratos do Norte.

Os objetos expostos, de autoria de escolas de excepcionais, do Rio e São Paulo, bem como escolas patrocinadas pelo Ministério de Educação, poderão ser adquiridos no próprio local, no horário em que funciona a Feira, isto é, de 15 horas à meia-noite.

0O0

LEMBRETES

Visão deslumbrante de um mundo fantástico, entrevisto nas côres e formas dos espelhos de cristal e de outros tipos, é o que revela uma visita às amplas instalações de CRISTALPAX.

A rapidez com que se processa os contatos e fatos da vida moderna, aconselha como única fórmula válida de se aprender uma língua os métodos super-rápidos do professor Eletrônico ou seja a absorção dos ensinamentos pelo subconsciente.

0O0

Não só os seguidores de uma arte própria de uma época que se impos pela elegância da decoração como também os adeptos da funcionalidade inerente à vida moderna, podem dispensar uma visita urgente ao estabelecimento comercial Luiz XV.

0O0

Os componentes das delegações do FMI que nos visitam e desejam conhecer os pontos pitorescos da cidade, deverão visitar forçosamente a "Adega de Evora", ponto alto entre nossas casas noturnas de diversão sadia.

0O0

A moda masculina atingiu, presentemente, nuanças inesperadas e de composição difícil. "Canton-Bale", especializou-se neste setor e está capacitado a satisfazer às mais incríveis exigências.

0O0

"Joi-Presentes" resolve os casos mais difíceis e as sugestões mais inusitadas, no que concerne ao problema de se escolher um presente de acôrdo com a idade, gôsto e condições da pessoa presenteada. Além disso, uma visita ao seu estabelecimento é um verdadeiro descanso para a vista.

Casos Dolorosos da Cidade

O SERVIÇO SOCIAL do «Diário de Notícias» está procedendo, através pesquisas realizadas pelas suas assistentes sociais, a uma investigação sôbre os casos dolorosos da cidade. Os leitores que não puderem trazer seus donativos poderão enviá-los à rua Riachuelo, 116; rua da Constituição, 11, ou avenida Almirante Barroso, 4-A, no horário de 9 às 18 horas, de segunda a sexta-feira.

CASO Nº 3

Nome: D.M.

Em um mísero barraco, sendo o último que fica no morro, abriga-se uma família de seis pessoas vivendo em situação precaríssima. Ali mora uma pobre viúva com seus cinco filhos, sendo ela a mola mestra que sustenta a prole. Ficou viúva há sete anos e luta com extrema dificuldade para alimentar os filhos, percebendo uma quantia mínima que nesta hora difícil para todos não chega para nada.

Para desempenhar-se de sua árdua tarefa, tem ela que ir buscar água com grande dificuldade, em latas que carrega na cabeça, para poder lavar roupa para fora e assim ajudar a comprar alimentos para seus meninos. O que consegue, porém, dona D., mal dá para suas despesas.

A situação é dolorosa e o apêlo aos leitores é feito no sentido de dar a esta família condições de vida mais suave.

DONATIVOS ENTREGUES

Conforme publicação feita na semana passada, realizamos, segunda-feira passada, a entrega de donativos aos casos 3, 10, 11, 12, 14, 15, 19, 35 e 50, no total de NCr$ 94,00.

DONATIVOS EM NOSSO PODER

Saldo em nosso poder dos casos que ficaram dependendo de entrega	NCr$ 130,80
Recebemos mais:	
Anônimo, em louvor a São Judas Tadeu — caso 2	NCr$ 5,00
Anônimo, a critério	NCr$ 5,00
N.J.R. — caso mais necessitado	NCr$ 0,50
Nilda Scotti — caso 2	NCr$ 5,00
A.W.G. — caso 38	NCr$ 5,00
Anônimo — caso 14	NCr$ 50,00
Anônimo — caso 2	NCr$ 10,00
Anônimo, em louvor a Santa Marta — caso 2	NCr$ 5,00
José Ribeiro, a critério	NCr$ 5,00
M.L. — caso 46	NCr$ 30 00
Total em caixa nesta data	NCr$ 251,30

LISTA SEMANAL DE ENTREGA DE DONATIVOS

Caso nº 2	NCr$ 25,50
Caso nº 3	NCr$ 5,00
Caso nº 6	NCr$ 10,00
Caso nº 7	NCr$ 5,00
Caso nº 14	NCr$ 50,00
Caso nº 16	NCr$ 10,00
Caso nº 18	NCr$ 10,00
Caso nº 21	NCr$ 6,80
Caso nº 22	NCr$ 6,00
Caso nº 23	NCr$ 5,00
Caso nº 31	NCr$ 5,00
Caso nº 33	NCr$ 7,00
Caso nº 38	NCr$ 5,00
Caso nº 46	NCr$ 30,00
Caso nº 48	NCr$ 71,00
Total a pagar	NCr$ 251,30

APÊLO AOS DOADORES DE SANGUE

Apelamos para nossos leitores doadorès de sangue que façam doação para pacientes indigentes no banco de sangue Santa Catarina, na rua Mariz e Barros, 775, Hospital Gaffrée Guinle, ou no Serviço Social do «Diário de Notícias».

O JOVEM E O TEATRO

Nos dias 4, 11, 18 e 25 de outubro, às 17h30m, o Teatro Azul da Campanha Nacional da Criança, promoverá um ciclo de exposições e debates — com demonstrações por jovens de leituras e jogos dramáticos, ensaios de peças, exercícios abstratos, etc. —, sob a orientação do professor Pedro-Jorge.

Inscrições, de segunda à sexta-feira, das 10 às 18 horas, no Teatro Azul — rua Mariz e Barros, 612 — Tijuca, e na C.N.Cr. — av. Franklin Roosevelt, 23 — sala 402, Castelo.

Taxa: — NCr$ 10,00.

PINTURA, DESENHO, MODELAGEM
CURSO INFANTIL

Terá início dia 7 de outubro um curso de Pintura, Desenho, Modelagem para crianças de 6 a 14 anos, nos sábados nos períodos de 9 às 11 horas, ou das 14 às 16 horas, na rua Teodoro da Silva, 490, Vila Isabel.

O curso promoção do CEAT — Centro de Estudos e Atividades da Campanha Nacional da Criança —, terá a mensalidade de NCr$ 20,00, incluído o material.

Inscrições e informações: — Tel.: 26-0481.

Promoção «DN» Leopoldinense — Parque Shanghai

PARA A CRIANÇA LEOPOLDINENSE

Você já freqüentou o Parque Shanghai? ....
Quantos brinquedos tem o Parque Shanghai? ....
Seu Pai lê o «DN LEOPOLDINENSE»? ....
Qual o dia da semana que é publicado? ....

NOME ....

ENDEREÇO .... IDADE ....

Preencha o cupom acima e venha trocá-lo a partir de 30 de setembro por uma entrada GRÁTIS em qualquer brinquedo do PARQUE SHANGHAI, na Agência-Penha do «DIÁRIO DE NOTÍCIAS» — Av. Braz de Pina, 59 — S/201 Penha.

Adquira por 10 centavos um sêlo da Campanha Nacional da Criança e ganhe um Volks Zero km. À venda nas bancas de jornais

CLASSIFICADOS

CLÍNICA E CASAS DE SAÚDE

CLÍNICA CENTRAL DE OLHOS

EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA
Direção: Drs Pedro Moacyr de Aguiar e Carlos H. Bessa
INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO MODERNO INSTRUMENTAL TÉCNICO
Departamentos Especiais para Cirurgia dos Olhos Glaucoma, Neuroftalmologia, Estrabismo e Ortoptica Visão Ocupacional
CLÍNICA ANEXA, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA.
HÁ SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO DAS 9 ÀS 18,30 PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA E PARA O RECEITUÁRIO DE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO
EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL
Av. Rio Branco, 156 salas 1308 a 1311
Telefones: 52-0191 e 52-5721

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

Doenças da Pele ALERGIA, SÍFILIS CÂNCER, ESPINHAS
Verrugas, Queda do Cabelo Micose, Furúnculos
VARIZES ÚLCERAS **Dr. AGOSTINHO DA CUNHA**
Rua Assembléia, 73. Tel.: 42-1155. Das 16 às 18 hs.

DR. LAURO LANA
CLÍNICA GERAL
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SÃO FRANCISCO 26 — SALA 414
TEL.: 43-3801 — Diàriamente de 2 às 5 horas
Av. N. S. de COPACABANA 534 — SALA 308 —
TEL.: 57-7413 — Diàriamente, de 8 às 11 horas
EXCETO AOS SÁBADOS

Dr. Lucio J. Guedes
GINECOLOGIA — PARTOS — Rua Conde de Bonfim, 406-A-212 — Praça Saens Peña — 2as, 4as e 6as, às 16 horas.

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE
Especialista em doenças do Coração — Estômago — Fígado — Intestinos
RADIOSCOPIA
CONSULTAS — NCr$ 2,00
Av. Rio Branco, 185 — 12º andar sala 1.224 — Das 9 às 11 e das 14 às 18 horas
Telefone: 52-5442

Dr. Adjalbas de Oliveira
ANÁLISES CLÍNICAS
Das 7 às 19 horas
R. Álvaro Alvim, 21 — 5º andar.
Telefones: 42-4242 e 42-0505

Dr. F. Miranda
GINECOLOGIA e OBSTETRÍCIA
CLÍNICA SÃO BENTO
— Marcar hora — Tel.: 46-4100 — Rua Paulino Fernandes, 38

ADVOGADOS

Geraldo Pitangueira
Advogado
CÍVEL COMERCIAL
Rua México, 119, sala — 806

Sofia Raquel Tessler
ADVOGADA
Rua das Laranjeiras, 374 ap. 803 — Tel.: 45-8080.

MOVEIS E DECORAÇÕES

SUPER SYNTEKO
Vitrificação de luxo-raspagem, calafetagem de assoalhos p/cêra e pintura — Telefone: 25-3669 — ANTONIO.

Super Synteko
Firma especializada — NCr$ 3,20 o m2 — Raspagem para cêra — NCr$ 1,60 — FACILITAMOS — Tel.: 36-3076.

DINHEIROS E NEGÓCIOS

COMPRO MOEDAS de qualquer espécie antigas p/coleção. Pago bem e também objetos de prata. 45-7020 — R. Almte. Tamandaré, 38/102 — Atende a domicílio.

LETRAS DE CÂMBIO
4% AO MÊS
Correção Pré-Fixada
Av. Rio Branco, 277, Loja H — Tels.: 52-1888 e 52-0146

DE 20 A 200 MILHÕES
Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. As melhores taxas. Trazer escritura Av. Treze de Maio, 23, 15º andar, sala 1.516 — Tel. 42-9138.

DE 3 A 200 MILHÕES
Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara nº 24, 7º andar, sala 714 — Tel.: 32-9102.

IMÓVEIS

TERESÓPOLIS VENDO ÓTIMO TERRENO 88 x 233 Vendo no centro desta cidade lindo terreno c/ 21 mil m2 preço........ NCr$ 140.000,00. Tratar Sobral CRECI 229.

JACAREPAGUÁ — Casas e terrenos, ótima localização, junto a todo o comércio, condução direta a cidade, construção de 1ª, c/varanda, 2 qts., sala, copa e cozinha e garagem, falta acabamento que corre por conta do comprador, pronta entrega ou com 30, 60 ou 90 dias. Preço NCr$ 14.750,00 c/ ent. 3.000,00 e o saldo em 80 meses. NOTA: Não tem juros nem reajustamento. Vendas SOCIGUA Imóveis — Av. Rio Branco, 257, s/1301. Tel.: 32-9351. CRECI 162 ou Largo Taquara, 170, Barraca Azul, com NILO, diàriamente.

ARQUITETURA E MATERIAIS

CONJUNTO SANITÁRIO "IDEAL" STANDARD, A PARTIR DE NCr$ 75,00
Comprar em O NOSSO BAZAR é economizar
Materiais de construção em geral

PISO VITRIFICADO	NCr$ 23,00
CERÂMICA VERMELHA	NCr$ 4,70
AZULEJO KLABIN	NCr$ 6,00
TACO DE PEROBA	NCr$ 6,00
CIMENTO MAUÁ — saco	NCr$ 5,10

O NOSSO BAZAR
Tem tudo para sua construção, desde o piso até o acabamento.
Metais em diversos tipos, conecções, chumbo, tubos galvanizados, plástico, cimento amianto e de ferro, chapas de Eucatex, Formiplac, pedra, areia, tijôlo, ferro, madeiras, tintas, caixa d'água, tudo pelo menor preço.
RUA BARÃO DE MESQUITA, 608
TELS.: 38-3198 e 58-2497
Quase esquina com rua Uruguai
ENTREGA NO MESMO DIA

MODA E BELEZA

COSTURAS DE SENHORAS — Feitio desde 15 mil, também reformas — Inf.: 57-3015.

PERUCAS
A partir de NCr$ 40,00. Compram-se cabelos. Tel.: 37-3311

Revendedores
O RAIMUNDO está vendendo tudo com preço de Fábrica. Conjuntos de Capas, anáguas bordadas Varicor a NCr$ 3,50; conjuntos de anáguas com biquíni NCr$ 4,00; conjuntos de Soutien com calça NCr$ 3,80; Biquínis perfumados NCr$ 12,00 a dúzia; meias rendadas p/ senhoras NCr$ 12,00 a dúzia; sabonete caixa com 6 NCr$ 1,10; desodorante NCr$ 3,00; míni-dol NCr$ 6,00; camisolas de nylon NCr$ 7,50. Troco mercadorias e devolvo dinheiro se não vender — Rua Buenos Aires, 224 — sala 4.

PERUCAS
(Tipo Exportação)
A partir de NCr$ 30,00
Dórys Beauty Center
RUA SANTA CLARA, 33 — sala 211 — Tel.: 57.8613

MODISTA MARA — R. Min. Viv. de Castro, 71/903 — Tel.: 36-4584 — Copacabana.

COSTUREIRA para seu vestido, ligeiro e preços baratíssimos, pronto em 48 horas — Telefone: 46 6356

PERUCAS inteiras 80 mil à vista, atacado ou a varejo, cabelos naturais, fino acabamento, diversas cores, também compro cabelo. — Av. Gomes Freire, 176, s/401. Tel.: 522539, Sr. Carneiro.

RÁDIOS E TELEVISORES

SEU TV PAROU?
Consertamos hoje mesmo em sua residência. Não cobramos visita — Tel. 43-6126.

DIVERSOS

Talões Extraviados

Foram extraviados os seguintes talões da rifa de um «Volks» a ser sorteada pelo Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Agronomia, através da Loteria Federal, em 30/9/67:

22476 a 22500 e 02476 a 02500
22776 a 22800 e 02776 a 02800
21926 a 21950 e 01926 a 01950
22501 a 22525 e 02501 a 02525
07352 a 07368 e 07370 a 07375
27352 a 27368 e 27370 a 27375

Estes números são declarados sem valor para o referido sorteio.

Técnico Alemão
Consêrto e Pintura de Geladeiras. Pintura NCr$ 40,00 — Borracha NCr$ 20,00
Serviço garantido — Atende-se domingos e feriados em qualquer bairro. Tel.: 42-7969 — Sr. HANS.

EDITAIS E AVISOS

COMPANHIA INDUSTRIAL DE MÁQUINAS GRÁFICAS «CIGRAF»

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convidados os Senhores Acionistas da COMPANHIA INDUSTRIAL DE MÁQUINAS GRÁFICAS «CIGRAF» a comparecerem à sede social, à rua Capitão Abdala Chama, 200, nesta Cidade, no dia 6 de outubro de 1967, às 10 horas, a fim de deliberarem em Assembléia Geral Extraordinária, sôbre a seguinte ordem do dia:

a) Aumento do Capital com reavaliação do ativo;
b) nova localização de sede da Emprêsa;
c) outros assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 28 de setembro de 1967.

LARS JANÉR
Diretor-Presidente

EMPRÊSA INDUSTRIAL TAPAJÓS S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 30 de outubro de 1967, às 10 horas na sede social à Avenida Rio Branco, 85, 9º andar a fim de tomarem conhecimento do seguinte:

a) Relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal, Balanço e Contas referentes ao exercício encerrado em 30 de junho de 1967;

b) Eleição da nova Diretoria e Membros do Conselho Fiscal.

Acham-se à diposição dos senhores acionistas na sede social os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei nº 2.627, de 26 de setembro de 1940

Rio de Janeiro, 26 de setembro de 1967.

OCTAVIO GABIZO DE FARIA
Diretor

AVISOS RELIGIOSOS

DR. SOLIDÔNIO LEITE FILHO
(MISSA DE 1º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO)

A família convida os parentes e amigos para assistirem à missa que manda celebrar em intenção de sua boníssima alma, amanhã, sexta-feira, dia 29, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. da Boa Morte, na avenida Rio Branco, esquina com a rua do Rosário. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

GEN. PAULO GALVÃO
(MISSA DE 30º DIA)

Laura Galvão, João de Berredo, senhora e filhos agradecem o comparecimento dos parentes e amigos ao entêrro e a missa de sétimo dia e avisam que, a missa de 30º dia será realizada, depois de amanhã, sábado dia 30, às 9 horas, na Matriz dos Sagrados Corações, à Rua Conde de Bonfim. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem.

Guilherme Frederico Watzke
(FALECIMENTO)

Indústrias "Guiwat" de Papéis Carbono Ltda. cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de GUILHERME FREDERICO WATZKE, ocorrido, ontem, dia 28, e convidam os clientes, fornecedores e amigos para assistirem ao corpo no Cemitério de São Francisco Xavier, no Caju, onde permanecerá até as 9 horas, de onde sairá para São Paulo.

ESPETÁCULOS

LANÇAMENTO ★ PRÉ-ESTRÉIA

COMO CONQUISTAR AS MULHERES — Cinema especial do Festival de Cinemas. Produção e direção de Lewis Gilbert. Com Michael Caine e Julia Foster. Nos cines: Ópera, Rian, Bruni-Méier, Regência, Mauá e São Pedro — Proibido até 18 anos.

O CANHONEIRO DO YANG-TSE — Americano. Aventuras. Colorido. Com Steve McQueen e Candice Bergen. No cine Palácio. — Proibido até 18 anos. (Horário: 14,15 17,30 e 20,45 hs.)

TRÊS TIROS DE RINGO — Western. Direção: Emimmo Salvi. Com Gordon Mitchell e Mike Hargitay. Nos cines: Metro-Copacabana e Tijuca, Pax, Coral, Para Todos e Mauá (14 - 16 - 18 - 20 e 22 hs.) e Pathé, desde meio-dia — 14 anos.

EU SOU O AMOR — Drama. Direção: Serge Bourguignon. Com Brigitte Bardot, Laurent Terzieff e James Robertson Justice. No cine Condor-Largo do Machado (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.

CONGRESSO DE AMOR — Musical. Diretor: Geza Von Radvanyi. Com Lili Palmer, Françoise Arnoul e Curd Jurgens. Nos cines: Plaza, Olinda, Mascote, Bruni-Copacabana, Paris-Caneco e Rosário — 18 anos.

A NOITE DOS PISTOLEIROS — Direção: Arnold Laven. Com Dean Martin, George Peppard e Jean Simmons. Nos cines: São Luís, Madrid e Santa Alice — 18 anos.

BOLA DE FOGO 500 — Drama. Direção: William Asher. Com Frankie Avalon, Annette Funicello e outros. No Flórida, Art-Tijuca, Art-Méier, Art-Madureira e Rio Palace — 14 anos.

A CIDADE DOS FORA DA LEI — Western. Com Arch Hall e Donna Cottier. Nos cines: Scala, Festival, Imperator e Alfa — 14 anos.

O MAGNIFICO GLADIADOR — Direção: Alfonso Brescia. Com Mark Forest, Marilu Todo e outros. No cine Azteca. — 14 anos.

CENTRO

C... — O [illegible] — 18 anos.
CINEAC — Esquina do amor — 18 anos.
CINE HORA — Documentários, desenhos, comédias, etc. (A partir das 14 horas).
FLORIANO — Sublime loucura — 18 anos.
IMPÉRIO — Adorável trapalhão — Livre.
ODEON — Os profissionais — 14 anos.
PRESIDENTE — Mar corrente — 18 anos.
REX — Bonecas que matam — 18 anos.
RIO BRANCO — A 25ª Hora — 14 anos.

VITÓRIA — E o vento levou — ... 20 ... anos.

ZONA SUL

A... (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
ALVORADA — O prisioneiro da ambição — 18 anos.
ART-COPACABANA — Os complexos (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
BOTAFOGO — Amante infiel — 18 anos.
BRUNI-BOTAFOGO — A 25ª Hora — 14 anos.
BRUNI-COPACABANA — O caso dos irmãos Naves — 14 anos.
BRUNI-FLAMENGO — Paris está em chamas? (15, 18 e 21 horas) — 14 anos.
BRUNI-IPANEMA — Corações desesperados — 18 anos.
CARUSO — Delicioso viuvinha — Livre.
COPACABANA — Bonecas que matam — 18 anos.
CONDOR-COPACABANA — A mulher de areia — 18 anos.
JUSSARA — Vikings, os conquistadores (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 10 anos.
KELLY — Terra ensanguentada — 10 anos.
LAGOA-DRIVE-IN — A árvore da vida (20,30 e 22,30 hs.) — 14 anos.
LEBLON — O grande assalto — 18 anos.
MIRAMAR — O mundo alegre de Helô — 18 anos.
PAISANDU — Esta noite encarnarei no teu cadáver — 18 anos.
PIRAJÁ — ABC do amor — 18 anos.
POLITEAMA — Maravilhosa Angélica — 18 anos.
RICAMAR — Rio, verão e amor — Livre.
ROYAL — O caso dos irmãos Naves — 14 anos.

RIAN — O grande assalto — 18 anos.
VENEZA — A condessa de Hong Kong (16, 18,20 e 22 hs.) — 14 anos.

ZONA NORTE

ALASKA — Festival (1 filme por dia).
ANCHIETA — Piratas vingadores.
ART-MADUREIRA — Bola de fogo (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
ART-MÉIER — Bola de fogo (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
ART-TIJUCA — Bola de fogo (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
BRITÂNIA — O caso dos irmãos Naves — 14 anos.
BRUNI-PIEDADE — A 25ª Hora — 14 anos.
BRUNI-S. PENA — Delicioso viuvinha — Livre.
CAIÇARA — Por um momento de amor e Piratas diabólicos.
CACHAMBI — Um jogador romântico — 14 anos.
CARIOCA — O grande assalto — 18 anos.
COLISEU — O grande assalto — 18 anos.
FLUMINENSE — O grande assalto — 18 anos.
LEOPOLDINA — O grande assalto — 18 anos.
MARAJÓ — Akrim, o mercador de escravas — 14 anos.
MATILDE — Como conquistar as mulheres — 18 anos.
MELO-PENHA — A 25ª Hora — 14 anos.
MOÇA BONITA — Um jogador romântico — 14 anos.
NATAL — Marajó, a barreira do mar — Livre.
PARAÍSO — A 25ª Hora — 14 anos.
RIO PALACE — Bola de fogo — 14 anos.
SANTO AFONSO — Na trilha dos apaches.
TIJUCA — Festival de êxitos (1 filme por dia).
TIJUCA-PALACE — Esta noite encarnarei no teu cadáver — 18 anos.
MOÇA BONITA — Sublime loucura — 18 anos.

TEATRO

BÔLSO (27-3122) — «Quem samba fica», às 21h30m.
CARIOCA (25-6609) — «O B Bravo Soldado Schweik», às 21h30m.
CARLOS GOMES (22-7581) — «Vem no embalo, comendo de galo», às 18, 20 e 22 horas.
COPACABANA (57-1818, R. Teatro) — «O Cavalo Desmaiado» às 21h30m.
GINÁSTICO (42-4521) — «A úlcera de ouro», às 21h15m,
JOVEM (26-2569) — «Álbum de Família», às 21h30m.
MESBLA (42-4880) — «A Volta ao Lar», às 21h30m.
NACIONAL DE COMÉDIA (22-0367) — «Ricardo Bandeira», às 21 horas.
OPINIÃO (36-3497) — «Dois Perdidos Numa Noite Suja», às 21h30m.
PRINCESA ISABEL (37-3537) — «Queridinho», às 21h30m.
RECREIO (22-8565) — «O negócio tá subindo», de 18 às 24 horas.
REPÚBLICA — «Édipo-Rei», às 21h30m.
RIVAL (22-2721) — «Vem Quente que Estou Fervendo», às 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — «O ôlho azul da falecida», às 21h30m.
SERRADOR (32-8531) — «Deus lhe pague», às 21h15m.

SOCIAIS

Aniversários

Fazem anos hoje:
- General João Ururaí Magalhães
- Sr. Brasiliano de Carvalho
- Brigadeiro Henrique de Castro Neves
- Brigadeiro Clóvis Costa
- Sr. Manuel Lacerda Barbosa
- Sr. Ulisses Adelino Sena
- Sr. José Carlos Manhães
- Dr. Reinaldo Fernandes Neves, chefe do Serviço de Assistência e Seguro de Saúde do Ministério da Saúde
- Sr. José Marinho de Oliveira, assessor do Departamento Cultural da Universidade do Estado da Guanabara

CASAMENTOS

— Srta. Benilda Santiago Ribeiro-Dr. José de Sousa Oliveira Júnior — Casam-se, amanhã, dia 30, às 16 horas, na Igreja de São Francisco Xavier, a srta. Nilda Santiago Ribeiro, filha do casal Leovegildo Santiago Ribeiro, e o doutor José de Sousa Oliveira Júnior, filho do sr. José de Sousa Oliveira e senhora Isaura Vilela de Oliveira. Servirão de padrinhos, no ato religioso, por parte do noivo, o casal Leovegildo Santiago Ribeiro e, do noivo, o casal José de Sousa Oliveira.

— Srta. Iara Silva-Sr. José Carlos — Casam-se, amanhã, dia 30, às 18 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição, em Coelho da Rocha, Estado do Rio, a srta. Iara Silva, filha do casal Sebastião da Silva e senhora, e o sr. José Carlos Mendonça, filho do casal T. A. Mendonça e senhora.

VIAJANTES

Seguirá amanhã para Pôrto Alegre o médico Raul Penido Filho, chefe do gabinete do secretário de Saúde da Guanabara, que vai representar as Secretaria de Saúde, na Primeira Jornada Brasileira—Argentina de Geriatria e Gerontologia, que terá lugar naquela capital de 1 a 5 de outubro próximo.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Virginie Adelaide Vayssière — 10 horas. Igreja do Carmo

Leonor Mendonça Molinã — 9 horas, Igreja Nossa Senhora da Paz

Manuela Dominguez Vazquez — 9 horas. Igreja Nossa Senhora Conceição e Boa Morte

Comandante Clodoveu Celestino Gomes — 11 horas. Catedral

Prof. Alfredo Leal Pimenta Buenos — 10 horas. Igreja Nossa Senhora Mãe dos Homens

Mariana Monte Rocha — 9h30min. Matriz do Sagrado Coração de Jesus

HOJE — FLORIDA LIVIO BRUNI — ART-PALACIO TIJUCA — ART-PALACIO MÉIER — ART-PALACIO MADUREIRA — RIO PALACE LIVIO BRUNI

BOLA DE FOGO 500 — "FIREBALL 500" — FRANKIE AVALON · ANNETTE FUNICELLO — FABIAN — CHILL WILLS — ESPETACULAR! FULMINANTE! NOVO! A LOUCURA DA VELOCIDADE E DA OUSADIA! — PANAVISION Colorido

EXPLOSIVO! — BURT LANCASTER — LEE MARVIN · ROBERT RYAN — JACK PALANCE · RALPH BELLAMY — CLAUDIA CARDINALE — OS PROFISSIONAIS — RICHARD BROOKS — PANAVISION · TECHNICOLOR — HOJE — HORARIO — ODEON

EL JUSTICEIRO a Seguir ODEON

TEATRO PRINCESA ISABEL apresenta

O MAIOR SUCESSO INFANTIL DO TEATRO BRASILEIRO

"A REVOLTA DOS BRINQUEDOS"

... PEDRO VEIGA e PERNAMBUCO DE OLIVEIRA
Dir.: Pedro Veiga — Cens. e Figs.: Pernambuco de Oliveira
SÁBADOS E DOMINGOS: — ÀS 16 HS. — RES.: 37-3537

MGM — PATHÉ — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA — CORAL — PARATODOS — MAUÁ — PAX IPANEMA

HOJE 2-4-6-8-10 HS. (PATHÉ: DESDE 12 HS.)

Três Tiros de Ringo — GORDON MITCHELL — MIKE HARGITAY — COLORIDO — RINGO ENFRENTA O FEROZ TEXANO! — METRO GOLDWYN MAYER

AGORA EM COPACABANA!!!
O maior musical infantil do ano — Sob os auspícios do C.T.G.

"A Gambá Que Ficou Cheirosa"

(De Paulo Afonso de Lima)
Dir.: Mário de Oliveira — Coreografia: Denis Grey — Com grande elenco — Sábado e domingo, às 16 horas.
TEATRO DA PRAÇA (Gláucio Gil)
Reservas pelo tel.: 37-7003.
Um espetáculo do Grupo Realejo.

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO — 20th Century-Fox — HOJE Às 2,15-5,30-8,45 — PALÁCIO

O CANHONEIRO DO YANG-TSE — STEVE McQUEEN — RICHARD ATTENBOROUGH — RICHARD CRENNA · CANDICE BERGEN — UMA VIOLENTA E EXPLOSIVA AVENTURA NOS MARES DA CHINA!

ÔNIBUS — BELO HORIZONTE

Prefira os da «TURI» c/ poltr. reclinadas NCr$ 8,68 ou com LEITO NCr$ 17,12. INF. n'AGÊNCIA de Viagens CARVALHO ROCHA, à Rua Raimundo Corrêa, 9, quase esq. Av. Copac. Tels. 37-9064, 37-9300, 57-5771, 57-6573 e 23-1311.

A. B. C. — PRÓ-ARTE — TEATRO MUNICIPAL
Têrça-feira, 3 de outubro, às 20h45m.
Programa BACH pelo célebre conjunto

SOLISTAS BACH DA ALEMANHA

Direção de HELMUT WINSCHERMANN. Sob os auspícios do Instituto Goethe de Munich («ticket» nº 12).
BILHETES À VENDA
RUA MÉXICO, 74 — SALA 601 — TEL.: 22-1676

TEATRO DE ARENA DA GUANABARA - Largo da Carioca
Reservas e informações: — Tel.: 52-3550
Apresenta OS MAIORES SUCESSOS DO TEATRO INFANTIL
4º MÊS DE SUCESSO!

"JOÃOZINHO e MARIA"
Dir.: HÉLIO CARVALHO
Sábs. e doms., às 17 horas

"PAULINHO no CASTELO ENCANTADO"
Dir.: Milton Duque Estrada
Sábs. e doms., às 15h30m.

TEATRO DA MATRIZ — (Igreja Santa Teresinha)
Avenida Lauro Sodré — (Ao lado do Túnel Nôvo)
M. G. F. produções e MOSAICO
Grupo Experimental de Teatro
APRESENTAM

«O CIRCO DE BONECOS»

Peça infantil de OSCAR VON PFUHL
Com: Almir Cabral, Celso de Lacerda, Luiz Márcolins, Mário Di Angelo, Salomão Turkienicz, Sílvia Petra, Solange Dantas e Roberto de Britto.
Direção: — EUGÊNIO GUI
SÁBADOS E DOMINGOS: — ÀS 16h30m.
Reservas, sábados e domingos, a partir das 14 horas, pelo TEL.: 26-4889 — Tem estacionamento.

TEATROS

CLUBE DE ENGENHARIA
RESTAURANTE PANORAMICO
Avenida Rio Branco, 124 — 23º andar — Dir.: D. AURORA
ESPECIALIDADE BAIANA - COZINHA INTERNACIONAL
2ª-feira: — FRIGIDEIRA de Bacalhau com Arroz de Côco e Caruru;
3ª-feira: — FRANGO ao môlho pardo;
4ª-feira: — XINXIM de Galinha e Sarapatel;
5ª-feira: — FEIJOADA e Cabrito com Arroz de Fôrno;
6ª-feira: — VATAPÁ e Frigideira de Siri.
DAS 11 ÀS 17 HORAS

Agora no TEATRO MESBLA
FERNANDA MONTENEGRO * SÉRGIO BRITTO
Definitivamente, 3 Últimos Dias
"A VOLTA AO LAR"
De HAROLD PINTER — Trad.: MILLOR FERNANDES e ZIEMBINSKY
Com Delorges Caminha, Paulo Padilha e Dolabella.
HOJE: — ÀS 21 HORAS — RES.: 42-4880

TONIA CARRERO em
A NAVALHA NA CARNE
DE PLÍNIO MARCOS — DIR. FAUZI ARAP
com NELSON XAVIER — EMILIANO QUEIRÓZ
CURTA TEMPORADA — PROIBIDO ATÉ 21 ANOS
TEATRO MAISON DE FRANCE
ESTRÉIA: — Dia 3, às 21h30m, em benefício da 26ª Enfermaria da Santa Casa de Misericórdia. — Ingressos à venda na bilheteria do Teatro e na Barbarella.

MÍNI-TEATRO — Rua Figueiredo Magalhães, 286 — Reservas: 57-6651
Apresenta JUJU, ARACY CARDOSO, IVAN CANDIDO, MARIA LUIZA CARNEIRO em
"GORILA EM CASA DE LOUÇA"
(De Feydeau a Millôr Fernandes)
Dir.: Antônio Pedro. Figs.: André Luiz
Estudantes: NCr$ 2,00
HOJE: — ÀS 21h30m.
INGRESSOS À VENDA
Aos domingos, Vesperais, às 16 e 18 horas.

TEATRO MUNICIPAL
TEMPORADA LÍRICA DE 1967
HOJE: — ÀS 20h45m.
VESPERAL, DOMINGO, DIA 1º DE OUTUBRO, ÀS 16 HS.
BUTTERFLY, de Puccini
BILHETES À VENDA

HOJE TEM
+ JUCA
TEATRO DE BÔLSO — HOJE: — ÀS 23h10m.
RESERVAS: — TEL.: 27-3122

TEATRO RIVAL apresenta a enxutérrima ROGÉRIA
3 ÚLTIMOS DIAS
(O MAIS FAMOSO TRAVESTI DO BRASIL), EM
"VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO"
com as 20 mais badalativas «bonecas» do Rio, num «show» divertido e invertido.
DIARIAMENTE: — ÀS 20 E 22 HORAS
VESPERAL: — DOMINGO, ÀS 16 HORAS

TEATRO MUNICIPAL
O.S.B. — Orquestra Sinfônica Brasileira
Domingo, 1º de outubro, às 10 horas da manhã.
REGENTES:
ELEAZAR DE CARVALHO
ARLINDO TEIXEIRA — JOSÉ CARLOS CASTRO
SOLISTAS:
ZIGMUNT KUBALA (Cello) — ANGELA MARIA BARROS (Soprano) — Convites gratuitos na O.S.B., Av. Rio Branco, 135 — salas 918-20.

SILVA FILHO e COLÉ apresentam
A REVISTA IPÊ-GALADA: VEM NO EMBALO COMENDO DE GALO
de MEIRA GUIMARÃES
STRIP TEASE
com NILZA MAGALHÃES os melhores cômicos
ÚLTIMAS SEMANAS
TEATRO CARLOS GOMES
Às 18, 20 e 22 horas. — Sessões contínuas. — Tel.: 22-7581
A seguir: — «COM ELAS EU FICO DURO».

TEATRO SERRADOR
ANDRÉ VILLON interpretando
"DEUS LHE PAGUE"
De Joracy Camargo (da Academia Brasileira de Letras)
A OBRA-PRIMA DO TEATRO BRASILEIRO
Estreando: GEORGIA QUENTAL
HOJE: — ÀS 21h15m. — RESERVAS: 32-8531

HOJE, às 21h30m, no TEATRO SANTA ROSA
CÉLIA BIAR, ÍTALO ROSSI, MÁRIO BRASINI em
O ÔLHO AZUL DA FALECIDA
Direção: MAURICE VANEAU
Cen. e figurinos: NAPOLEÃO MONIZ FREIRE
Com Emílio di Biasi, Érico de Freitas e Jean Arlin.
RES.: 47-8641 — CURTA TEMPORADA

3 ÚLTIMOS DIAS
POR MOTIVO DE VIAGEM
ÁLBUM DE FAMÍLIA
De NÉLSON RODRIGUES
TEATRO JOVEM — RES.: 26-2569
HOJE: — ÀS 21h30m.
DIA 2 ESTAREMOS EM NITERÓI

RUBENS CORRÊA, ARMANDO BÓGUS, IRINA GRECCO, ARACY BALABARIAN, CARMINHA BRANDÃO, EUGÊNIO KUSNET, em
MARAT/SADE
SÓ 10 DIAS NO RIO!
Reserve já pelo TEL.: 43-4276
TEATRO JOÃO CAETANO
Sob os auspícios da Secretaria de Turismo e do Serviço de Teatros da GB.

3 ÚLTIMAS SEMANAS
JARDEL e VIOTTI
QUERIDINHO
Comédia de Charles Dyer
direção de MARTIM GONÇALVES
TEATRO PRINCESA ISABEL
HOJE: — ÀS 21h30m. — RESERVAS: 37-3537
Preço reduzido para estudantes, às têrças, quartas, quintas, sextas e domingos.

O QUE VOCÊ FARIA SE SEU FILHO SE CHAMASSE
ANABELLA?
AGUARDEM NO
TEATRO ARENA CLUBE DE ARTE
RUA BARATA RIBEIRO, 810

TEREZA RACHEL
a vida íntima de uma estrêla de T.V.
O ASSASSINATO DA IRMÃ GEORGIA
DE FRANK MARKUS — Tradução MILLÔR FERNANDES — Cenários TULIO COSTA
DIREÇÃO DE MAURICE VANEAU
com IRACEMA DE ALENCAR, LOURDES MAYER, VERA GERTEL
TEATRO GLAUCIO GILL (EX-DA PRAÇA)
Com a Colaboração do Serv. de Teatro da GB
Hoje, às 21h30m. — Bilhetes à venda — RES.: 37-7003

Humberto Borges de Aguiar apresenta
MARIA BETHANIA
Dia 3 de outubro, têrça-feira, às 21h30m.
no TEATRO MIGUEL LEMOS
CURTA TEMPORADA
Reservas com antecedência — Tel.: 56-1954

The Gaslight
Hoje e tôdas as noites, o excitante «show»
"Pouca Roupa no Samba"
JORGINHO e sua Mini-Escola de Samba e entreatro de STRIP-TEASE, com MARA LUPION.
COUVERT: NCr$ 7,00
AVENIDA RUI BARBOSA, 170 — TEL.: 45-5424
(Ao lado da sede nova do Flamengo).
Estacionamento fácil.

FESTIVAL INFANTIL
No TEATRO MIGUEL LEMOS — TEL.: 56-1954
O maior sucesso de 67 "O Gato Play-Boy" — Sábado, às 17 hs — Doms., às 16h30m. — Viaje para a Lua com
"O Pato Astronauta" — Sábados, às 16 hs — Doms., às 15h30m
Autoria: Jayr Pinheiro — Direção: Mário Prieto. Figs.: Avila. — Distribuição de prêmios, balas e revistas.

TEATRO JOVEM — RES.: 26-2569
ATENÇÃO GAROTADA! — NÃO PERCAM!!!
O PRÓPRIO — A ONÇA!!!
«O COELHINHO PITOMBA»
Peça infantil de Milton Luiz
Elenco: — Leila Jorge, Antônio Miranda, Walney Vianna e Milton Luiz.
Dir.: Roberto de Cleto — Prod.: Maria Tereza Barroso
SÁBADOS E DOMINGOS: — ÀS 16 HORAS

OPINIÃO — Direção e adaptação: BENEDITO CORSI — DIA 6 — Rua Siqueira Campos, 143
Com AGILDO RIBEIRO — O INSPETOR GERAL — De GÓGOL — DULCINA DE MORAIS — Graça Mello — Paulo Gracindo — Suely Franco — Thelma Reston — mais 8 atôres.
Apresenta Tradução Ferreira Gullar — João das Neves — DIA 6 — TEL.: 36-3497

ganhe um BOM SERVIÇO

PREFERINDO OS BONS PROFISSIONAIS AQUI INDICADOS

ABAT-JOURS

DUCLER — Clássicos e modernos. Reformas e encomendas. Serviço rápido. Rua Uruguai, 322 — Tijuca.

ADVOGADO

Causas Cíveis, Criminais e Trabalhistas. Inventários, Cobranças, Legislação do Inquilinato etc. Dr. ANDRÉ LUIZ D. de MENDONÇA. R. 1º de Março 7-6º and. s/605 a 609. Tels. 31-3024 e 31-2687 — 10:30 às 13:00 e 16 às 18 Horas.

Dr. JOÃO ALVES DE MATTOS Advogacia em geral. Especialista em legislação militar. Reforma por incapacidade física, pensões militares, promoções. Qualquer assunto de natureza militar ou administrativa. Av. Pres. Vargas, 590, s. 403-T... 23-3028, das 14 às 18 horas.

AERONÁUTICA

NCR$ 400,00
Jovem de 16 a 23 anos. Garanta seu Futuro, como Sargento Especialista da Aeronáutica. Basta o Curso Primário. Inscrição: Rua do Acre, 83 — 5º andar.

ASS. TÉCNICA

Fogões, Aquecedores, Peças. Ar condicionado, Eletrônica. Televisores, Rádios, Transistores Reformas, Consertos, Instalações. SIWA SERVIÇOS EM APARELHOS LTDA. Rua. Riachuelo, 148 — loja 4/6. Tel: 42-7939.

PEÇAS P/ FOGÃO E MAQ DE COST. Lampeão à gás etc. — Vendas à vista e a prazo de Fogões, dormitórios, estofados, colchões. Assistência técnica permanente — LOJAS RITS — Queimados e Paracambi. NOVA IGUAÇU.

POSTO AUTORIZADO GE E ARNO — Consêrto e venda de peças de eletro-domésticos em geral. Completo equipamento para enrolamento de motores. Rua Barão de Mesquita, 796. Loja-A — Tel.: 58-2374.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA AUTORIZADA PHILCO — «COSFON» RADIO E TELEVISÃO LTDA. Rua da Passagem, 88. Tels.: 26-0148 e 26-9707.

TELE-AMÉRICA — Consertos de: TV — rádios — transitor — Hi-Fi etc. Técnicos especializados atendem a qualquer hora do dia. Tubos a prazo; instal. de antenas. R. MAGALHÃES COUTO, 55 B — GB. Tel.: 29-61-29.

AUTOMÓVEIS

RADIOS DE TÔDAS AS MARCAS PARA AUTOMÓVEIS Capas e todos os acessórios cromados.. 20 MESES SEM FIADOR E CRÉDITO NA HORA: EMAR — Rua General Severiano, 66-A. Entre Botafogo e o Iate Clube.

COMPRA — VENDA — TROCA e Financiamento de veículos Consórcio de automóveis DISVEL — Distribuidora de Veículos Ltda. Rua Real Grandeza, 193 — Loja 3. Te.: 46-4322.

MAQUINE-MAQUINAS E PEÇAS LTDA REGULAGEM DE MOTORES (AFINAÇÃO com testes eletrônicos. Garantia 6000 Km. Carburadores e peças p/ carb. Peças e mat. elet. p/ todos os veiculos Fig. de Melo, 267/A. 28-2469.

CASA DAS PEÇAS — Peças genuinas para Ford, Chevrolet e Willys. Material elétrico em geral. Distribuidores diretos FIGUEIRA DE MELO, 261/3. Telefone: 28-9358.

AUTO-ESCOLAS

APRENDA A DIRIGIR na Auto-Escola Narciso, em carros de duplo-comando. Uma tradição da Zona Sul. Rua General Polidoro, 330-D — Tel.: 26-1943.

AUTO-ESCOLA SIQUEIRA P/AMADORES E PROFISSIONAIS. VW novos, instrutores especializados p/senhoras. Matrícula: NCr$ 15,00. Apanhamos o aluno em casa. Cuidamos da documentação do candidato. Em BOTAFOGO — R. Bambina, 149 — Tel.: 46-3371.

BAR-INSTALAÇÃO

INSTALAMOS, REFORMAMOS, CONSERTAMOS — serviço executado no menor prazo possível. Maiores informações — 32-7033.
WALMAG REFRIGERAÇÃO LTDA.
Av. 13 de Maio, 23 — s/1526. Ed. DARKE — GB.

BELEZA

SOKA — CURSO DE LIMPEZA DE PELE Maquiagem, cabeleireiros e similares. MÉTODO JAPONÊS. R. S. Clara, 50 sobrado. Filial: Catete. 274-loja 4 Galeria Vitória, Tel.... 25-5742.

CINE-FOTO ÓTICA

GRÁTIS revelação de filmes COLORIDOS KODAK. Desconto de 15% p/ profissionais. Aviamento de receitas e ampliações c/ o MESMO DIA.
ÓTICA RIO 401
R. da Conceição, 105 — loja B esq. Pres. Vargas — Edifício Campanella

CHURRASCARIA

CHURRASCARIA «LAS BRASAS» — Desconto de 10% para quem identificar o Código de Ética da Campanha do Bom Serviço afixado na churrascaria CHURRASCOS — BEBIDAS — GALETOS. — Rua Humaitá, 110.

CHURRASCARIA CHIMARRITA — O máximo em churrasco típico. Pratos variados Chopp da Brahma. — O melhor serviço Travessa Mariano de Moura, 53. — Ao lado da Igreja. Nova Iguaçu.

CLICHERIAS

IRMÃOS BRUN — Clichês, Gravuras, Doubles, Tricomias Policromias, Esteriotipia, Composições. Provas. Com Rapidez e Perfeição. Avenida Henrique Valadares, 145 1º andar. Telefone: 32-2939.

COLCHÕES

COLCHÕES DE CRINA — Custam pouco e são melhores. COLCHOARIA BOA NOITE TEL.: 32-1552 Av. Presidente Vargas, 2.697, Faça sua encomenda e boa noite.

COLCHÕES POPULARES — crina pura, ortopédico e tb. populares à partir de NCr$ 15 00. A Indústria de COLCHÕES MINISTER oferece diretamente aos seus clientes, atendendo à domicílio. Exposição e Vendas: Av. Mem de Sá, 30. — Tel.: 32-7292.

COMPRO

ACORDEONS, TELEVISORES ELETROLAS. OBJETOS DE PRATA etc. Atende-se a domicílio. Pago realmente mais — TELEFONE: 42-0405.

CONSERTA TUDO

Conserto tudo de uma vez e pague pouco por mês. Eletricista. Bombeiro. Pintor. Marceneiro. Pedreiro. Limpeza em geral. Sinteco, etc. Informação com o sr. NADIR, Telefone 27-9336.

CONSÊRTO DE GELADEIRAS

ATENÇÃO DONA DE CASA! Não confie e m técnicos improvisados. A WALMAG atende com presteza pelo tel.: 32-7033. Atendimento a domicílio. Instalamos geladeiras s/ perder espaço na cozinha.
Av. 13 de Maio, 23 — s/1526 Ed. Darke.

CONTABILIDADE

PROCURADORIA GERAL «CORRÊA» Ltda. — Advocacia, Contabilidade Despachante Dr. OSMAR CORRÊA DA SILVA — MAURÍLIO CORRÊA DA SILVA. Av. Marechal Câmara, 271 — 10º andar g/1004 — Tels.: 42-7670, 42-3667 e 42-8793.

CONTABILIDADE EM GERAL E SERVIÇOS DE DESPACHANTE Antônio Pacheco Sermenho Rua Carvalho de Souza, 247. Salas 405 a 407. Madureira-Guanabara.

ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE BRASÃO. Contabilidade em geral e serviços de Despachante. Direção de WLEDG PEREIRA DOS SANTOS. Rua Carvalho de Souza 247-sala 510. MADUREIRA Tel. Cetel 90-2761 e M. Hermes 561

CURSOS

Prático de LIMPEZA DA PELE, MASSAGEM FACIAL e MAQUILAGEM. Ensina-se PERUCAS. Curso Registrado no Departamnto de Ensino Técnico Profissional, sob o nº 1443 Largo de S. Francisco, 26-s/409 — Edifício Patriarca.

DATILOGRAFIA

CURSO DE DATILOGRAFIA DA CASA EDISON. Aprenda datilografia efetivamente por métodos eficientes em máquinas modernas. Diploma Oficial. Rua 7 de Setembro, 90 — Fones: 22-7789 e 22-7780.

DECORAÇÃO

DUCLÈR: ABAT-JOUR AMEN — Clássicos ou modernos. Consertos, reformas. Rapidez na entrega de encomendas Fábrica: R. Uruguai, 322 — Tijuca.

DIVISÕES e LAMBRIS — Executamos com BLOMACO — tijolos de cerne de madeira de lei imunizados. Solicite o nosso vendedor pelo Tel. .... 52 7241 — R. Senador Dantas 117 sala. 1717 — GB.

DECORAMA SERVIÇOS PROFISSIONAIS LTDA — Armários Embutidos Móveis Estofados. Instalações Comerciais Reforma de Móveis Estofados Lustres. Pinturas em Geral Largo de São Francisco 26 — s/617 — 43-6208 — Oliveiros ou Alcides.

DEDETIZAÇÃO

EXTERMINAÇÃO DE PULGAS. CUPINS E BARATAS Especialistas neste serviço... DEDETIZADORA 3 IRMÃOS Telefones: 52-3995 e 52-2640...

Campanha do BOM SERVIÇO

PAQUETA IMUNIZAÇÕES LTDA. 58-6895 Dedetização — Tratamento contra cupim. Serviço contra ratos. Certificado de Garantia. Atende a todos os bairros.

DENTISTAS

DR. DARCY DO NASCIMENTO MODERNO — Clínica — Cirurgia e Prótese. Dentaduras no dia, consertos na hora. Pontes fixas e móveis. Dentaduras em nylon. Serviços rápidos e garantia absoluta. Rua ACRE, 42 — Tel.: 43-3394.

CORREÇÃO DOS DENTES — Tratamento p/ crianças e adultos jovens pela moderna Ortopedia Funcional dos Maxilares. Consultórios: Z. Sul, Centro, Z. Norte e Rural.
DR. M. LINHARES
Informações pelo tel.: 49-4023.

DETETIVE

SERVIÇOS Altamente confidenciais. Métodos modernos. Longa prática e amplas referências. Tel 32-7166. Srs NASCIMENTO OU GONZALES Atendemos aos domingos e feriados.

DINHEIRO

Emprestamos em operações rápidas, de 5 a 200 milhões sob garantia de imóveis na Guanabara e adjacências. Trazer escritura Rua México, nº 41 — sala 506.

ESCOLAS

APRENDA UMA PROFISSÃO RENDOSA — Escola Nacional para cabeleireiros e manicuras. Uma escola oficializada. Senador Dantas, 117, s/213. — Guanabara Matrículas abertas.

A ESCOLA CENTRAL — Curso do Cabeleireiros, ministrado por competentes profissionais Cursos diurno e noturno Matrículas abertas. Dá-se diploma. Senador Dantas, 117 s/433.

A ESCOLA MUNDIAL — Curso para Cabeleireiros e manicura. Dá-se diploma Curso oficializado. Matrículas abertas de segunda a sábado. Melhores preços P/ Limp. Pele, Av. 13 de Maio, 47. s/503.

ESPORTES

SUPERBALL — Os melhores equipamentos. A prazo com as facilidades do SUPERCRÉDITO Av. Mal. Floriano, 57 — CENTRO — Xavier da Silveira, 40 — COPACABANA — Carol. Machado 484. MADUREIRA Também em NITERÓI e PETRÓPOLIS.

FOTÓGRAFO

STUDIO ALVES — FOTOS p/ documento: 3x4 — 1/2 duz.. NCR$ 3.00 5x7 — 1/2 duz.... NCR$ 5,00. Foto de crianças 18x24 NCR$ 7.00. Conj. 7 cabecinhas. NCR$ 15 00. Atende a domicílio. Orientação de Dinand e Margarida. Francisco Serrador, 90, s/20 Tels:.... 22-5586 e 42-9729.

GELADEIRAS

Assistência Técnica, recondicionamentos, lanternagem, pinturas. Geladeiras, ar condicionado, mudança de ciclagem. Garantia por escrito. REFRIGERAÇÃO GO — Visconde de Pirajá, 166, Loja 3. — 27-7229 — Ipanema.

GRADES

PROTETORES TITAN — (Patenteados) — Gradís de segurança para janelas área e varandas. etc. INDÚSTRIA DE GRADÍS LTDA. Centro Comercial de Copacabana — Tel.: 57-7124

GRÁFICAS

Impressos para todos os fins! Perfeição, rapidez e os melhores preços, só na GRAFICA SACY LTDA Artes gráficas em geral Rua Pereira de Almeida, 81. Telefone: 48 6969 — GB.

FOLHINHA INÉDITA — Idéia original e patenteada. Vendemos para somente uma firma. Impressos em geral Off-set tipografia. Convites de formaturas, etc. GRÁFICA LIBRA. Gonçalves Lêdo, 89. Telefone: 43-8569.

INVESTIGAÇÕES

CADASTRO — Orientação Jurídico Profissional. Informações comerciais em 24 horas Cobranças comerciais. Assistência jurídica. Investigações em geral em qualquer parte do Brasil. Assessoria Jurídica Especializada — AJE-Sen. Dantas 117-g. 524 Das 9 às 19 horas.

IMPORTADORAS

Rádios e vitrolinhas c/ rádio p/ carros; toca-fitas, relógios, gravadores. Meias, blusões, calças. Preços especiais a revendedores. Direta da fábrica. R. Carioca, 53, 2º and. s/202. Tel.: 42-8535.

LETRAS DE CÂMBIO

LETRAS DE CAMBIO — 4% ao mês CORREÇÃO PRÉ-FIXADA. Avenida Rio Branco 277, loja H — Tels. 52-1888 e 52-0146.

LIMPEZA

S. O. S. DA LIMPEZA — Serviço especializado em limpeza e conservação de edifícios, bancos, cinemas, rep. públicas e hospitais Av. Rio Branco, 183 s/605/6. Tels.: 22-4909 e 22-1469

MÁQUINAS PARA ESCRITÓRIO

RIAN — MAQ. DE ESCREVER, SOMAR E CALCULAR — Reformas e consertos de máquinas de escrever, somar calcular, registradora, etc.
RIAN — MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIOS
R. Vinte de Abril, 7, sobrado Tel.: 52-3543

MAQ. DE LAVAR

SERVIÇO AUTORIZADO BENDIX — Instalação — consêrto — reformas para máquinas de lavar. Troca de ciclagem Tels.: 46-6763 e 26-6221. Venda de peças: Andradas, 29. loja-4 Lg. S Francisco.

INSTALAR — OFICINA AUTORIZADA BENDIX — reformas, consertos, troca de ciclagem. VENDA DE PEÇAS GENUINAS.
Av. BRUXELAS, 81 — A. Tel.: 30 3213.

MÓVEIS DE FÓRMICA

FÁBRICA ALASKA — Aceitam-se encomendas: Armários Mesas, Cadeiras. Todo e qualquer tipo para a sua copa, cosinha, banheiro etc. TIJUCA: Conde Bonfim, 10 — 48-9080 GRAJAU: Barão Bom Retiro 2050 B OLARIA: Leopoldina Rêgo, 420 — 30-9756.

M.N. DECORAÇÕES

Toilêtes e cortinas em geral. Única casa especializada no bairro. Orçamentos s/compromisso. Reformamos cortinas. R. Barão de Mesquita, 969 — Tel.: 38-5148.

MUDANÇAS

MUDANÇAS PEREIRA-antes de mudar veja nossos prêços Mudanças locais e longa distância. Pessoal habilitado em montagem e desmontagem de móveis, pianos, etc... R. Real Grandeza, 358 c/3. Tel, 46-5849 — Botafogo.

PERSIANAS

VENEZIANAS E PERSIANAS. Orç. s/ compromisso. Mat. 1ª qualidade. Consertos em geral. Rio Branco, 185-s/602. MARTINS Tels. 23-5684-das 6 às 12 horas 52-1922 das 9 às 19 horas — Recados.

PERUCAS

Perucas «PRINCESA» — «Os notáveis cabelos mineiros». Inteiras A vista, NCr$ 100.00 — A prazo em 3, 5 e 7 parcelas. Todos os tipos. Rua Hilário Gouveia, 30, ap. 603. Tel 56-4296 — MIRTIS.

PIANOS

Afinam-se e consertam-se pianos a domicílio. Procurar RIBEIRO — Tel.: 52-3260.

PISOPLÁSTICO

CHÃO E PAREDE — decorativos e duráveis. Contra qualquer abrasão. Pode ser colocado sôbre — tôdas as superfícies s/ tirar a existente. Orçamentos s/ compromisso pelo Tel: 52-0140 — SOARES. R. Evaristo da Veiga, 35, s/ 613.

PRONTO SOCORRO

REMOÇÕES — OXIGÊNIO — ASPIRADOR — LEITOS FOWLER — DIA E NOITE. Telefones: 57-5757 e 36-2887. — Dra. LUNA MEDEIROS — COPACABANA.

PRONTO SOCORRO DA TIJUCA RAIOS X — ACIDENTADOS — DIA E NOITE — R. Conde de Bonfim, 149 Orientação técnica: Dr Armando Amaral — Médicos Especialistas — Pronto Socorro Infantil. Organização da Casa de Saúde de Santa Terezinha.

RÁDIO E TV

Material para rádio, TV e Hi-Fi pelo menor preço, encontra-se em TELE-RADIO SERVICE LTDA., que tem ainda Microfones Aparelhos de Teste etc. Trav. Alberto Cocozza, nº 1 — NOVA IGUAÇU — Visitem-nos! O prazer será nosso.

TELEKING — MANUTENÇÃO E PEÇAS. — Peças originais e serviço garantido, para tôda linha da marca Teleking, executado pelos técnicos da própria fábrica. Fones: 29-3695 e 29-2978.

RELÓGIOS

MOVADO — o máximo em elegância e precisão. Vendas, fornituras e peças originais. Assistência técnica permanente em oficina própria AUTORIZADA. IRMÃOS SARTINI LTDA. Rio Branco, 156, 1º s/loja, nº 236 — Tel.: 42-6319 — Ed. Central.

RESTAURANTES

BAR E RESTAURANTE XÁ-XA-XÁ — Os grandes petiscos da Barra e o melhor serviço. Passe um dia agradável e um passeio maravilhoso. Estrada da Barra da Tijuca, 345 — Telef.: 99-0543 — CETEL

ROUPAS

PARA VESTIR BEM... VISITE LOJAS ALEX. — Roupas e artigos finos para homens, de qualidade garantida. Temos crédito mais fácil. Rua do Ouvidor, 55/57 — Tel.: 26-99 — Nova Iguaçu.

SEGUROS

Seguros em geral. Vida Acidentes, individual e em grupo Automóvel — Roubo — Incêndio etc. CYLCAR SEGUROS — Av. Presidente Vargas 590. s/1207. Solicite a visita de nosso representante pelo tel.: 43-1221.

SINTEKO

CONTINENTAL SERVIÇOS E MANUTENÇÃO Ltda. Especializada em: Super-Synteko, raspagem p/Cêra, limpeza, pinturas, reformas, dedetização. Rua da Conceição, 31 — 5º-s/504 Tels.: 43-7578 — 57-4242.

SUPER-SYNTEKO — Dedetização, contra pulgas, cupins e baratas. Raspagens e calafetação de assoalhos. Orçamento grátis. Largo da Carioca 5 — 107 — 108. Tels.: 22-6860 26-2040.

SOFÁS-CAMA

Sofá-cama, Grupos Estofados. Bergeres, Cadeiras de Balanço Estantes, mesas, Cadeiras de Jacarandá. Vendas a prazo. A vista com 20% de desconto. CASTRO ARAUJO & CIA. LTDA. — Barata Ribeiro, 200 — loja I — Copac. — 37-2987 — Aberta até 22 horas.

SURDEZ

RESOLVA SEU PROBLEMA DE SURDEZ— A Telex atende à domicílio, facilita os pagamentos e estuda planos de troca. CENTRO AUDITIVO TELEX — Av. Rio Branco, 138. 13º and. Tels.: 22-6662 — 22-8144.

TOCA-FITAS

MUNTZ, TELESTEREO «cartuchos». Gravações nacionais e estrangeiras Para carros, casa e iates Assistência técnica permanente. AUTOTEREO. — Rua da Alfândega, 53 — 1º andar.

TRANSISTORES

Consertos em Rádio-transistores e Gravadores, TV SONY Fitas Gravadas Stereofônicas Gravadores Stereo SONY Fitas magnéticas, Peças e acessórios TRANSISTOLANDIA — Rua do Rosário, 174.

TV-ALUGUEL

PARA HOTÉIS, CLUBES, CASAS DE SAÚDE — RESIDÊNCIAS — Alugamos e instalamos televisores Teleking. Fazemos a manutenção dos aparelhos
RenTV
Rua Alfredo Chaves, 21 — Tel.: 46-6131.

VULCAPISO

FINANCIADO
Aplicação imediata
Consulte-nos sem compromisso
REV PLAST
Rua Alcindo Guanabara, 17 G. 607 — Tel.: 42-0809.

Se você deseja ter seu nome na relação dos profissionais da Campanha do Bom Serviço, telefone para: 52-1455.

Campanha do BOM SERVIÇO

Êste símbolo identifica um Bom Profissional!

os melhores profissionais autônomos, oficinas e emprêsas com garantia de atenção e competência!

GANHE UM BOM SERVIÇO utilizando os profissionais da CAMPANHA DO BOM SERVIÇO. Todos são escolhidos após uma cuidadosa seleção e se comprometem a observar um Código de Ética, além de lhe oferecerem a garantia de BOM SERVIÇO!

Todos os serviços são garantidos por esta Etiquêta-Garantia.

GARANTIA DE UM BOM SERVIÇO

Este BOM SERVIÇO foi prestado por:

Um serviço público do

Diário de Notícias